

Currículo
em **Ação**

VOLUME 2

LIVRO do ESTUDANTE

2ª edição

História

Ciências

Geografia

Língua Inglesa

Projeto de Vida

9^o
ano



VOLUME 2

LIVRO do ESTUDANTE

2ª edição

História
Ciências
Geografia
Língua Inglesa
Projeto de Vida



Nome: _____



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Tarcísio Gomes de Freitas

Secretário da Educação

Renato Feder

Secretário Executivo

Vinicius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete

Juliana Velho

Subsecretário da Subsecretaria Pedagógica

Daniel Barros

Subsecretário da Subsecretaria de Gestão Corporativa

Sergio Sobral de Oliveira Neto

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Fabricio Moura Moreira

Apresentação

É com grande satisfação que a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta sua nova coleção de materiais didáticos, que alia o melhor do mundo digital com a facilidade dos livros impressos.

Desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade, essa coleção foi cuidadosamente elaborada para atender às demandas do ensino contemporâneo. Além de conteúdos atualizados, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, este livro oferece uma abordagem prática e interativa, incentivando o protagonismo dos estudantes e apoiando os professores com ferramentas que tornam o processo de ensino-aprendizagem cada vez mais eficaz.

Conheça seu livro

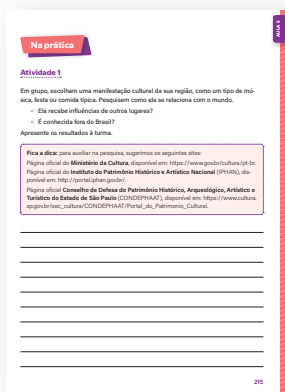
Este livro foi criado para apoiar seus estudos, tanto em sala de aula quanto de forma autônoma. Totalmente integrado ao material digital, ele oferece um resumo dos principais conceitos abordados, atividades para praticar o que foi aprendido e exercícios para aprofundar seus conhecimentos.

Resumo

Summary

Sistematiza os principais conceitos abordados na aula, garantindo que você fixe o que aprendeu e construa uma visão clara e estruturada do conteúdo.

Esse selo estará na seção "Resumo" quando houver itens correspondentes à aula no "Caderno de Exercícios".



AULA 5

Abertura das aulas

Número da aula

Título da aula

AULA 1 A RÚSSIA CZARISTA

Resumo

Extre: Caderno de Exercícios – Revoluções Russas

Antecedentes da Revolução Russa

A Rússia do século XIX

- 80% da população no campo.
- País pouco industrializado.
- Visão como um país agrícola.
- Terreno social
- Fortes influências da Igreja Ortodoxa.
- Podem abolir dos Czares

Motivos de tensão:

- Expansionismo.
- Guerra: altos impostos.
- Perda da Guerra Russo-Japonesa.
- População miserável no campo.
- Falta de direitos trabalhistas e políticos.
- Condições de trabalho nas fábricas.
- Camadas populares sem participação política.
- Fortalecimento das ideias socialistas e anarquistas.

10

Ícone que identifica as aulas complementares que podem ser ministradas como aprofundamento.

Numeração lateral

Número das aulas nas laterais, para localização rápida ao longo do livro.

Na prática

Atividade 1

Estudo de caso
Um paciente chega ao hospital reclamando de fadiga extrema, fraqueza muscular grave e dificuldade para manter a postura, como se o corpo estivesse "molto". Algumas doenças, como anemia, foram descartadas, e os exames indicaram que suas células não estão conseguindo produzir energia suficiente. Os médicos, então, suspeitam que uma organela celular específica, responsável pela respiração celular e, consequentemente, pela produção de energia, não está cumprindo seu papel.

1. Qual organela pode estar comprometida?

2. Os músculos desse paciente foram os mais afetados. Explique por que isso acontece.

3. Quais consequências isso pode causar para o organismo?

Na prática

Time to practice

Oferece atividades que permitem aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos na aula, ajudando a transformar o que você aprendeu em habilidades concretas.

Na prática

Estudo de caso

Um paciente chega ao hospital reclamando de fadiga extrema, fraqueza muscular grave e dificuldade para manter a postura, como se o corpo estivesse "molto". Algumas doenças, como anemia, foram descartadas e os exames indicaram que suas células não estão conseguindo produzir energia suficiente. Os médicos, então, suspeitam que uma organela celular específica, responsável pela respiração celular e, consequentemente, pela produção de energia, não está cumprindo seu papel.

1. Qual organela pode estar comprometida?
2. Os músculos desse paciente foram os mais afetados. Por que você acha que isso acontece?
3. Quais consequências isso pode gerar para o organismo?

Material digital

Sempre que uma atividade do material digital apresentar a indicação "Veja no livro!", significa que ela estará aqui para sua resolução.

Atividade 1

Veja no livro!

Referências às atividades a serem realizadas no livro.

Projeto de Vida

Na prática

Mobiliza ativamente experiências que envolvem criação, colaboração e aplicação concreta dos conhecimentos desenvolvidos, promovendo a experimentação, a autoria e o protagonismo estudantil.

Refletindo sobre a jornada

Sistematiza a experiência propiciada pela aula, retomando questões essenciais e organizando as aprendizagens, valorizando a metacognição, o registro e a autorreflexão como formas de consolidar o percurso formativo.

MINHA JORNADA COMEÇA EM MIM

Na prática

Muitas vezes, silenciosamente comparemos pressões e expectativas muito altas, e isso pode promover ansiedade, medo de erro e sensação de não ser suficiente.
2. Alguns dias tentamos e abandonamos atividades de autoeducação, buscando escapar no diversão e tentar ser um estudante de segunda, então nos damos conta que talvez não tenhamos aprendido o que realmente precisamos. Cada vez que tentamos fazer algo novo, nos damos conta de que não temos o conhecimento necessário para isso e acabamos nos dando por satisfeitos.
3. Mas não se desanime, você está no caminho certo. A vida é um processo contínuo de aprendizado e crescimento. Não se desanime, você está no caminho certo.

Refletindo sobre a jornada

Após o momento de olhar para dentro e registrar o que você descobriu sobre si e seu lugar no mundo, reflita sobre como você se sente hoje e o que aprendeu durante o processo de autoeducação, que reflexões você conseguiu fazer para ser mais produtivo e como isso pode ajudar você a atingir seus objetivos e a se tornar uma pessoa melhor do que você é hoje. Compartilhe suas ideias e experiências com os colegas.

Cadernos de Exercícios / Workbook

Apresenta questões com níveis de dificuldade variados para que você possa testar seu entendimento, se desafiar e se preparar para as avaliações.

A Era da Catástrofe

Atividade 1

1. Leia o texto e responda.

Em 1992, o Brasil assinou o Acordo de Kyoto, um tratado internacional que estabelece metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O Brasil assinou o tratado, mas não conseguiu cumprir as metas estabelecidas.

O acordo de Kyoto é um tratado internacional que estabelece metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O Brasil assinou o tratado, mas não conseguiu cumprir as metas estabelecidas.

Atividade 2

2. Leia o texto e responda.

Em 1992, o Brasil assinou o Acordo de Kyoto, um tratado internacional que estabelece metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O Brasil assinou o tratado, mas não conseguiu cumprir as metas estabelecidas.

O acordo de Kyoto é um tratado internacional que estabelece metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O Brasil assinou o tratado, mas não conseguiu cumprir as metas estabelecidas.

Atividade 3

3. Leia o texto e responda.

Em 1992, o Brasil assinou o Acordo de Kyoto, um tratado internacional que estabelece metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O Brasil assinou o tratado, mas não conseguiu cumprir as metas estabelecidas.

O acordo de Kyoto é um tratado internacional que estabelece metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O Brasil assinou o tratado, mas não conseguiu cumprir as metas estabelecidas.

Atividade 4

4. Leia o texto e responda.

Em 1992, o Brasil assinou o Acordo de Kyoto, um tratado internacional que estabelece metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O Brasil assinou o tratado, mas não conseguiu cumprir as metas estabelecidas.

O acordo de Kyoto é um tratado internacional que estabelece metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O Brasil assinou o tratado, mas não conseguiu cumprir as metas estabelecidas.

Sumário

HISTÓRIA

Aula 1	A Rússia Czarista Aula complementar	10
Aula 2	Revolução Russa: causas e processo revolucionário	13
Aula 3	Revolução Russa: impactos mundiais	17
Aula 4	Formação da URSS e stalinismo	22
Aula 5	Os Estados Unidos no início do século XX: consumo, indústria e cultura	26
Aula 6	A Crise de 1929, o colapso do liberalismo econômico e o "New Deal"	31
Aula 7	Fascismo: origens e expansão.....	37
Aula 8	A Guerra Civil Espanhola	42
Aula 9	O nazismo.....	49
Aula 10	Segunda Guerra Mundial: o mundo em guerra novamente.....	54
Aula 11	Segunda Guerra Mundial: uma guerra total.....	60
Aula 12	O Holocausto e os crimes contra a humanidade.....	64
Aula 13	Nos rastros da guerra: fontes históricas da Segunda Guerra Mundial.....	68
Aula 14	A ONU e a Nova Ordem Internacional	77
Aula 15	A Era Vargas em três tempos: o Brasil entre crises, autoritarismos e modernização Aula complementar	82
Aula 16	Vargas e o poder: rupturas e polarizações	87
Aula 17	O Estado Novo: autoritarismo, nacionalismo e controle social.....	92
Aula 18	Modernização e política trabalhista no Estado Novo Aula complementar	96
Aula 19	Guerra, contradições e fim do Estado Novo.....	99
Aula 20	Getúlio Vargas e a imagem de "pai" dos trabalhadores.....	104
Aula 21	Aula desafio: Da ditadura à democracia: redemocratização e transformação urbana no Brasil (1945-1950).....	110

CIÊNCIAS

Aula 1	Célula, a unidade estrutural da vida – Parte 1	118
Aula 2	O que é DNA?	120
Aula 3	Célula, a unidade estrutural da vida – Parte 2	122

Aula 4	Divisão celular (mitose).....	125
Aula 5	Divisão celular (meiose): etapas da meiose	127
Aula 6	Diferenças entre meiose e mitose.....	130
Aula 7	Experimento: extração de DNA.....	133
Aula 8	Danos ao material genético pela radiação ionizante	135
Aula 9	A importância da radiação na área da saúde.....	138
Aula 10	Bases da hereditariedade: o DNA e os genes.....	140
Aula 11	Primeira Lei de Mendel	142
Aula 12	Segunda Lei de Mendel.....	145
Aula 13	Hereditariedade: codominância e dominância incompleta	148
Aula 14	Conhecendo e interpretando os heredogramas	151
Aula 15	Solucionando exercícios de heredograma Aula complementar	155
Aula 16	Genética e biotecnologia.....	161
Aula 17	Biotecnologia aplicada à produção de alimentos e na saúde: organismos geneticamente modificados	163
Aula 18	Biotecnologia: clonagem e suas aplicações.....	165
Aula 19	Bioética e biossegurança: caso dos organismos geneticamente modificados (OGMS)	168
Aula 20	Júri simulado: pesquisas em biotecnologia	171
Aula 21	Júri simulado: ação e conclusão	175
Aula 22	História das ideias evolutivas	179
Aula 23	Seleção natural	181
Aula 24	Interpretação de cladogramas.....	184
Aula 25	Hereditariedade, evolução e biodiversidade.....	189
Aula 26	Retomada: genes e DNA Aula complementar	191
Aula 27	Retomada: Leis de Mendel Aula complementar	194
Aula 28	Retomada: biotecnologia Aula complementar	196

GEOGRAFIA

Aula 1	Globalização: origem e primeira fase	200
Aula 2	A segunda fase da globalização e suas transformações.....	204
Aula 3	Terceira fase da globalização.....	207
Aula 4	Globalização hoje: tecnologias, desafios e conexões globais.....	210
Aula 5	Global e local: conexões no mundo atual.....	213

Aula 6	Organizações econômicas globais e sua influência no mundo.....	216
Aula 7	Direitos humanos.....	219
Aula 8	Direitos humanos e situações contemporâneas.....	222
Aula 9	Refugiados e deslocamentos humanos.....	225
Aula 10	Refugiados no Brasil	229
Aula 11	Pluralidade de sujeitos: início dos seminários Aula complementar	232
Aula 12	Pluralidade de sujeitos: seminários de fechamento Aula complementar	236
Aula 13	Moedas e circuitos da economia global.....	239
Aula 14	Moedas alternativas e economias locais	242

LÍNGUA INGLESA

Aula 1	What happens if...? – Part 1	246
Aula 3	What happens if...? – Part 2	250
Aula 5	Real or imaginary?	252
Aula 7	If I were you... ..	255
Aula 9	Reading comics – Part 1.....	257
Aula 11	Reading comics – Part 2.....	260

PROJETO DE VIDA

Aula 1	Minha jornada começa em mim.....	266
Aula 2	Relações que respeitam: linguagem e combinados.....	270
Aula 3	Mapeando e ativando minha rede de apoio.....	273
Aula 4	Rede que apoia: planejando próximos passos.....	276
Aula 5	Proteger e reparar vínculo: protocolos de cuidado.....	279
Aula 6	Prontos pro mundo: a força de escolher com consciência.....	282
Aula 7	O pacto final: vínculos que transformam	285

Caderno de Exercícios	289
História	289
Ciências	301
Geografia	313
Língua Inglesa	323

Anexos	327
---------------------	------------

HISTÓRIA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revoluções Russas



Antecedentes da Revolução Russa



A Rússia do século XIX



Motivos de tensão:

- **Expansionismo.** → **Guerras; altos impostos.** → **Perda da Guerra Russo-Japonesa.**
- **População miserável no campo.** → **Camadas populares sem participação política.**
- **Falta de direitos trabalhistas e péssimas condições de trabalho nas fábricas.** → **Fortalecimento das ideias socialistas e anarquistas.**



- **Economia rural da Rússia:** enquanto muitos países europeus se modernizavam nos séculos XVIII e XIX, a Rússia ainda era predominantemente rural e mantinha um sistema similar ao feudal, com 80% da população vivendo no campo sob controle da nobreza, produzindo majoritariamente grãos por meio de técnicas agrícolas arcaicas.
- **Autoritarismo do czarismo:** o czar governava de forma autoritária, com poder centralizado e apoio da Igreja Ortodoxa Russa. Revoltas e identidades regionais eram reprimidas, e o czar promovia guerras expansionistas.

- **Tensões internas:** com o contraste entre campo e cidade, a população sofria com exploração e falta de participação política. Ideias revolucionárias e antimonárquicas começaram a se espalhar.
- **Assassinato de Alexandre II (1881):** esse evento marcou o aumento das tensões e o fortalecimento dos movimentos revolucionários.
- **Criação do POSDR (1898):** o Partido Operário Social-Democrata Russo foi fundado para discutir a crise no país, sendo perseguido pelo governo czarista.
- **Guerra Russo-Japonesa (1904-1905):** a derrota russa no conflito intensificou o descontentamento popular devido aos altos impostos e ao alistamento forçado.
- **Domingo Sangrento (1905):** milhares de manifestantes pacíficos em São Petersburgo foram massacrados pelo exército ao pedirem melhores condições de trabalho, o que manchou a imagem do czar Nicolau II.
- **Manifesto de Outubro (1905):** criou a Duma (parlamento), mas sem impacto real, pois o czar mantinha controle total e dissolvia o parlamento quando desejava.
- **Sovietes:** conselhos de trabalhadores surgiram, inspirados por ideias socialistas, tendo papel importante nas revoluções subsequentes.
- **Primeira Guerra Mundial (1914):** a Rússia entrou no conflito como parte da Tríplice Entente para apoiar a Sérvia, o que agravou as tensões internas no país.

Na prática

Atividade 1

A charge ao lado foi publicada no Japão após sua vitória contra a Rússia. Nela, o imperador é assombrado em seus sonhos. Faça uma análise dessa charge destacando os seguintes pontos:



REPRODUÇÃO/KOBAYASHI KIYOHKA/WIKIMEDIA COMMONS, 2009

1 Quem assombra o imperador?

Na charge, o imperador é assombrado por espectros alegóricos da guerra (trens, navios, canhões e soldados estropiados) que simbolizam material bélico destruído e os estragos do conflito.

2 Qual é a crítica japonesa ao conflito?

A charge retrata os russos como tecnologicamente atrasados por falta de investimento, mas o foco é enaltecer o Japão moderno e eficiente. A charge integra a propaganda que celebrou a Guerra Russo-Japonesa como a primeira vitória de um país asiático sobre um império europeu, atribuindo o triunfo sobretudo ao preparo e à modernização dos japoneses e ridicularizando as fragilidades russas.

Atividade 2

Leia o trecho a seguir e responda: por que as revoltas populares continuaram, mesmo com a instauração da Duma?

No dia 30 de outubro de 1905, então, Nicolau II assinou este documento conhecido como Manifesto de Outubro, em que concedia liberdades civis e políticas, viabilizando a criação de um Parlamento – a DUMA [...].

A abertura política possibilitou o nascimento oficial de partidos políticos na Rússia, mas todos eles eram facilmente supervisionados pelo governo, enquanto a DUMA era controlada pela aristocracia, e o czar tinha pleno poder de dissolver o Parlamento caso julgasse conveniente.

NOGUEIRA, A. Há 116 anos, o Manifesto de Outubro era assinado pelo czar Nicolau II. **Aventuras na História**, 31 out. 2021. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-o-que-foi-o-manifesto-de-outubro.phtml>. Acesso em: 31 out. 2025. Adaptado.

As revoltas populares continuaram na Rússia, mesmo com a criação da Duma, porque o governo tinha muito controle sobre ela e o czar Nicolau II podia dissolver o Parlamento sempre que quisesse. Embora o Manifesto de Outubro promettesse algumas liberdades, essas mudanças eram pequenas e não ajudavam a resolver os problemas da população. As pessoas esperavam que suas vozes fossem ouvidas, mas isso não acontecia, o que provocava descontentamento e frustração. Assim, as revoltas continuaram porque os cidadãos queriam mudanças reais e melhores condições de vida.

REVOLUÇÃO RUSSA: CAUSAS E PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

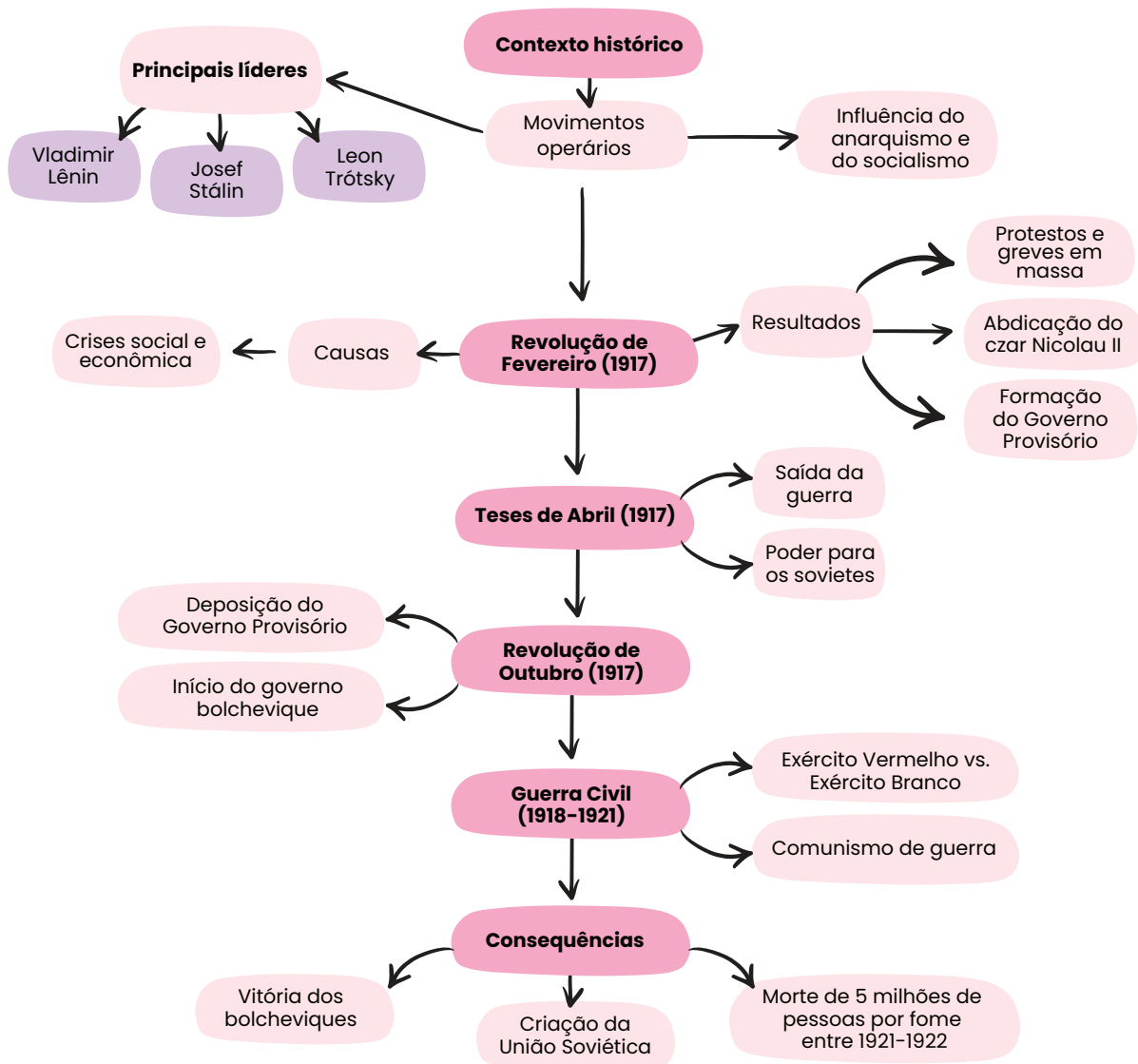
Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revoluções Russas

A Revolução Russa resultou de uma combinação de fatores, como a industrialização tardia e acelerada, a miséria urbana e rural, o autoritarismo czarista, a repressão após 1905 (“Domingo Sangrento”) e a frustração com a Duma limitada. A Primeira Guerra Mundial agravou a crise com muitas baixas humanas, fome e colapso logístico. Nesse contexto, cresceram sindicatos, o Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR) e os soviets; a divisão entre **mencheviques (mudança gradual) e bolcheviques (ruptura imediata)** marcou o debate.

Em fevereiro de 1917, greves e motins derrubaram o czar Nicolau II e instauraram o Governo Provisório, que manteve a guerra e conviveu com o “poder duplo” dos soviets. Com as “Teses de Abril”, Lenin defendeu “paz, terra e pão”. Em outubro (novembro no calendário ocidental), os bolcheviques tomaram o poder em Petrogrado e criaram o Conselho de Comissários do Povo, decretando a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial e um programa de reforma agrária.

Revolução Russa



Na prática

Atividade 1

Com a orientação do(a) professor(a), dialogue com um colega sobre a pintura a seguir.



REPRODUÇÃO/PROMETE!

I Congresso do POSDR (1898) em Minsk. Vasily Zverev.

No entendimento de vocês, por que a janela está coberta e as pessoas presentes estão falando próximas umas das outras?

A janela está coberta e as pessoas falam em voz baixa para manter a reunião em segredo. Durante o

Congresso do POSDR, os revolucionários enfrentavam perseguições do governo czarista, que tentava

impedir qualquer organização contra o regime. Cobrir a janela e falar baixo ajudava a protegê-los de

espiões, garantindo a segurança do grupo e a continuidade das discussões revolucionárias.

Atividade 2

Leia o trecho do discurso de Lênin (1919) e responda às questões propostas.

O povo percebeu a grandeza e a importância desta luta. Tratava-se de encontrar a forma prática que permitisse ao proletariado exercer sua dominação. Esta forma é o regime dos Sovietes com a ditadura do proletariado. A ditadura do proletariado; essas palavras eram "latim" para as massas até nossos dias. Agora, graças ao sistema dos Sovietes, esse latim se traduziu para todas as línguas modernas; a forma prática da ditadura foi encontrada pelas massas populares. [...]

Camaradas! Penso que depois do que aconteceu na Rússia, [...] importa sobretudo observar que a nova forma do movimento do proletariado se manifesta e se amplia também nos outros países. [...]

A burguesia pode maltratar; pode também assassinar milhares de operários – mas a vitória é nossa, a vitória da revolução comunista mundial está assegurada.

LÊNIN, V. I. **95 anos do discurso de Lênin na abertura do congresso de fundação da Internacional Comunista**. Disponível em: <https://marxismo.org.br/95-anos-do-discurso-de-lenin-na-abertura-do-congresso-de-fundacao-da-internacional-comunista/>. Acesso em: 14 set. 2025.

- 1 O que Lênin chama de "ditadura do proletariado"? Por que os soviets seriam a forma prática desse poder?

Para Lênin, "ditadura do proletariado" é o momento em que os trabalhadores assumem o comando do Estado para desmontar os privilégios dos ricos e criar novas regras sociais e políticas. Os soviets são a forma prática desse poder porque reúnem delegados eleitos nas fábricas e nos quartéis, que podem ser trocados a qualquer momento, tomam decisões coletivas e ligam diretamente a base ao governo.

- 2 Dê um exemplo de ação liderada por Lênin que transformou essas ideias em política e explique seu efeito.

Um exemplo de liderança foi sua capacidade de transformar ideias em medidas imediatas. Nas Teses de Abril, Lênin propôs sair da guerra, entregar a terra aos camponeses e deixar a produção sob controle dos trabalhadores. Em outubro, já no governo, vieram os Decretos de Paz e de Terra, cujas medidas englobaram negociações para encerrar a guerra e aboliram a grande propriedade rural. Essas medidas

16 ampliaram o apoio popular aos bolcheviques e fortaleceram o papel dos soviets no novo poder.

REVOLUÇÃO RUSSA: IMPACTOS MUNDIAIS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revoluções Russas

Guerra Civil Russa (1918-1921): terminou com a vitória do Exército Vermelho e garantiu a continuidade do Estado socialista. Contudo, a Rússia enfrentou uma grave crise econômica, com produção agrícola e industrial reduzidas e uma fome devastadora entre 1921 e 1922.

Nova Política Econômica (NEP): adotada em 1921 para recuperar a economia, a NEP possibilitou a criação de cooperativas e empresas privadas de pequeno e médio porte. Os camponeses podiam vender produtos livremente, impulsionando a produção. Alguns elementos capitalistas foram introduzidos, mas o Estado manteve o controle de setores estratégicos.

Formação da URSS (1922): a Rússia estabeleceu a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas com repúblicas soviéticas oriundas do antigo Império Russo para fortalecer alianças e reduzir o isolamento internacional.

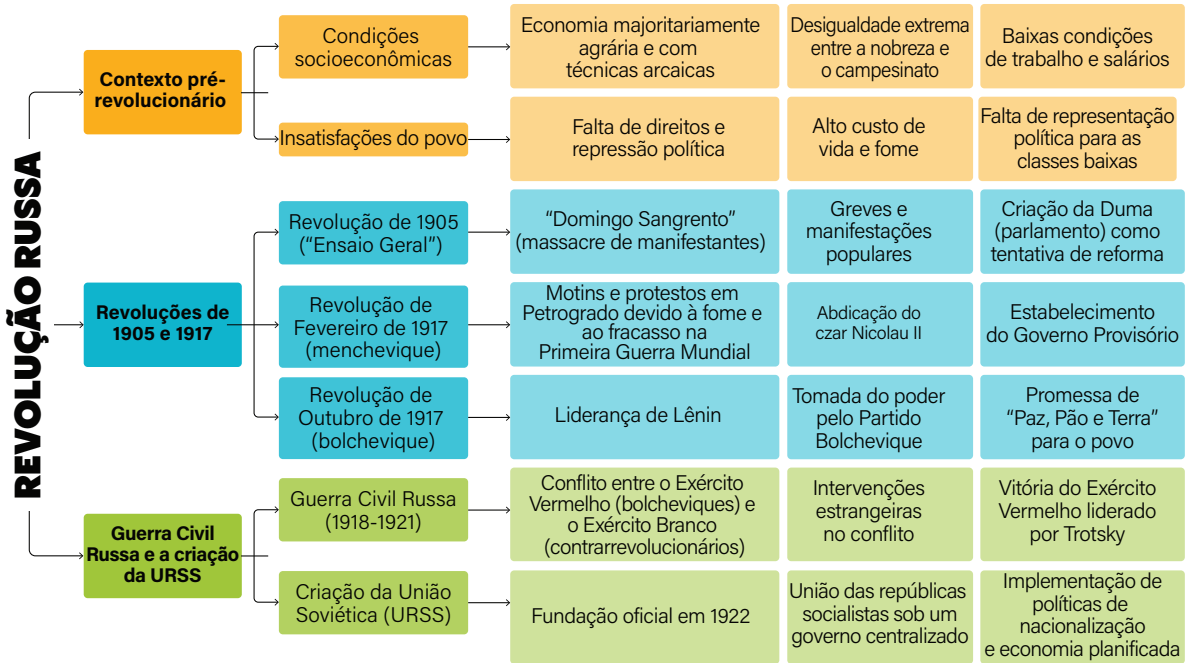
Recuperação econômica limitada: apenas em 1926 a economia voltou aos níveis anteriores à guerra. Nos anos 1930, a economia soviética acelerou com os Planos Quinquenais.

Expansão do movimento comunista: inspirados pelo sucesso dos soviets, partidos comunistas de vários países europeus, como Alemanha, França e Espanha, se organizaram. Na Alemanha, a Liga Espartaquista (1916) tentou uma revolução em 1918, mas foi derrotada, e novos movimentos surgiram nos anos seguintes (Revoluções de Ruhr, Hamburgo e Ação de Março).

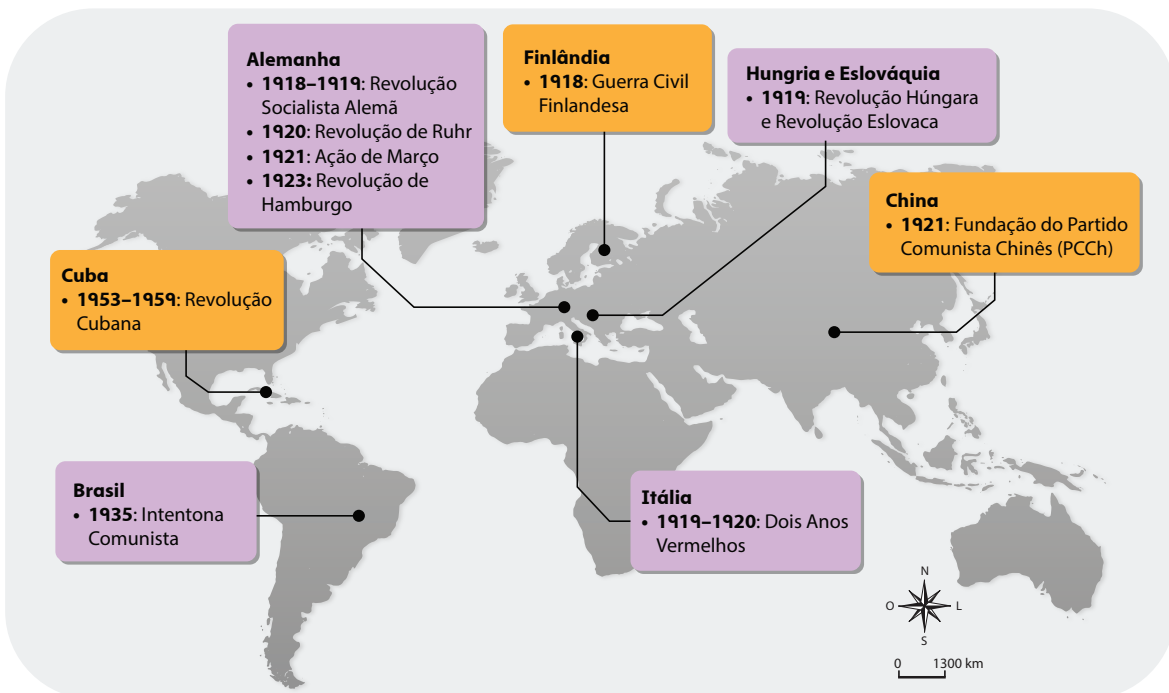
Revoltas na Europa: entre 1917 e 1924, várias tentativas revolucionárias aconteceram na Europa, como a Guerra Civil Finlandesa (1918), a Revolução Húngara (1919), a Revolução Eslovaca (1919) e os Dois Anos Vermelhos, na Itália (1919-1920).

Impacto na Ásia: a Revolução Russa inspirou movimentos na Ásia, com a fundação do Partido Comunista Chinês (1921) e revoluções socialistas, no Vietnã e no Laos, nas décadas de 1970.

Impacto na América: os movimentos que se destacaram nesse período foram a Intentona Comunista no Brasil (1935) e a Revolução Cubana (1953-1959).



Revolução Russa e impactos mundiais



Na prática

Atividade 1

O trecho a seguir faz parte do hino d'A Internacional. Faça a leitura e responda às questões a seguir.

De pé, ó vítimas da fome
De pé, famélicos da terra
Da ideia a chama já consome
A crosta bruta que a soterra
Cortai o mal bem pelo fundo
De pé, não mais senhores
Se nada somos em tal mundo
Sejamos tudo, ó produtores

Bem unidos façamos
Nesta luta final
Uma terra sem amos
A Internacional

Senhores, patrões, chefes supremos
Nada esperamos de nenhum
Sejamos nós que conquistemos
A terra-mãe livre e comum
Para não ter protestos vãos
Para sair desse antro estreito
Façamos nós por nossas mãos
Tudo o que a nós nos diz respeito

[refrão]

Abomináveis na grandeza
Os reis da mina e da fornalha
Edificaram a riqueza
Sobre o suor de quem trabalha
Todo o produto de quem sua
A corja rica o recolheu
Querendo que ela o restitua
O povo quer só o que é seu

[refrão]

Bem unidos façamos
Nesta luta final
Uma terra sem amos
A Internacional

Fomos de fumo embriagados
Paz entre nós, guerra aos senhores
Façamos greve de soldados
Somos irmãos, trabalhadores
Se a raça vil, cheia de galas
Nos quer à força canibais
Logo verá que as nossas balas
São para os nossos generais.

[...]

A Internacional. Letra: Eugène Pottier, 1871. **Melodia:** Pierre Degeyter, 1888.

1 O que o hino sugere como uma luta justa? Quem ele convoca para essa luta?

O hino apresenta como “luta justa” a reação dos que trabalham contra a exploração e a fome impostas pelos “reis da mina e da fornalha” e pela “corja rica” que toma “todo o produto de quem sua”.

A justiça está em organizar-se para conquistar direitos e controlar o que se produz: “Nada esperamos de nenhum / Sejamos nós que conquistemos”, “Façamos nós por nossas mãos”. Quem é convocado são os próprios trabalhadores, “vítimas da fome”, “famélicos da terra”, chamados a agir “bem unidos”.

2 Indique dois versos que mostrem que a luta não tem fronteiras, ou seja, a ideia de internacionalismo.

A letra propõe o internacionalismo ao trocar a identidade nacional pela de classe e ao propor união para além das fronteiras. Versos possíveis: “Bem unidos façamos / Nesta luta final” e “Uma terra sem amos / A Internacional”, que nomeia um movimento mundial. Também servem: “Somos irmãos, trabalhadores” e “Paz entre nós, guerra aos senhores”, indicando fraternidade entre trabalhadores de diferentes países e um inimigo comum (os “senhores”), reforçando que a luta é global.

Atividade 2

Um espectro ronda a Europa – o espectro do comunismo. Todas as potências da velha Europa unem-se em uma Santa Aliança para conjurá-lo: o papa e o czar, Metternich e Guizot, os radicais da França e os policiais da Alemanha.

Que partido de oposição não foi acusado de comunista por seus adversários no poder? Que partido de oposição, por sua vez, não lançou a seus adversários de direita ou de esquerda a pecha infamante de comunista?

MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto comunista**. São Paulo: Boitempo, 2017.

O texto faz parte do “Manifesto Comunista”, publicado em 1848. Nele, Marx e Engels alertam para o medo e a perseguição dirigidos aos trabalhadores quando eles se organizam politicamente. Identifique semelhanças no cenário de perseguição apontado nele e nos demais contextos de Revolução no mundo após 1917.

Publicado em 1848, o “Manifesto Comunista” alertava sobre a perseguição aos movimentos revolucionários. Essas repressões atingiram tanto os proletários que participaram das revoltas da Primavera dos Povos, no mesmo ano do Manifesto, quanto trabalhadores que assumiram o poder em diferentes momentos, como na Comuna de Paris (1871) e na Revolução Russa (1917).

Na Rússia, os bolcheviques, liderados por Lênin, conseguiram superar a repressão e implantar um novo modelo social, consolidando o primeiro Estado socialista. Esse sucesso inspirou movimentos em vários países, que também enfrentaram perseguições ao desafiar o poder das elites e propor mudanças sociais.

AULA

4

FORMAÇÃO DA URSS E STALINISMO

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revoluções Russas

Após a Revolução Russa de 1917 e a vitória dos bolcheviques na Guerra Civil Russa (1918-1921), o novo governo buscou consolidar seu poder e expandir o socialismo.

A criação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em 1922, unificou diversas regiões e nacionalidades sob o controle do Partido Comunista. Inicialmente, ela foi composta por Rússia, Ucrânia, Bielorrússia e pela região da Transcaucásia (Armênia, Geórgia e Azerbaijão). Ao longo do século XX, outros países foram incorporados à União Soviética.

1. Formação da URSS

- **Contexto:**
 - Revolução Russa (1917).
 - Guerra Civil Russa (1918-1921) – vitória dos bolcheviques.
- **Objetivo:**
 - consolidar o Estado socialista e manter o controle sobre os territórios do antigo Império Russo.
- **Fundação (1922):**
 - Primeiras repúblicas: Rússia, Ucrânia, Bielorrússia e Transcaucásia (Armênia, Geórgia, Azerbaijão).

3. Propaganda soviética

- **Objetivo:**
 - Fortalecer identidade e união.
- **Meios:**
 - Pôsteres e filmes glorificando o Partido Comunista e o trabalhador.
 - Ideia da URSS como modelo ideal, em contraste com países capitalistas.

5. Stalinismo

- **Consolidação do poder:**
 - Expurgos e repressão (Grande Terror dos anos 1930).
- **Política econômica:**
 - **Plano Quinquenal (1928):** industrialização e coletivização forçada da agricultura.
 - **Consequência:** repressão e resistência dos camponeses.
- **Estado totalitário:**
 - Controle sobre a sociedade, censura e culto à personalidade de Stalin.

7. Cultura na URSS

- **Características:**
 - Controle pelo Estado, realismo socialista.
- **Expressões:**
 - Cinema e literatura enaltecendo a luta de classes e os ideais socialistas.
- **Contradições:**
 - Houve resistência e criatividade, mesmo sob forte censura.

2. Estrutura de governo da URSS

- **Organização:**
 - Federação de repúblicas com "autonomia".
 - Controle central em Moscou.
- **Economia:**
 - Foco em industrialização (aço, carvão e têxteis).
 - Supervisão russa sobre a economia das repúblicas.

4. Disputa pelo poder (1924)

- **Contexto:**
 - Lênin adoece (1922) e falece (1924).
- **Facções:**
 - **Stalin:** "socialismo em um só país" – fortalecer URSS antes de expandir.
 - **Trotsky:** "revolução permanente" – espalhar o socialismo para outros países.
- **Resultado:**
 - Stalin exila Trotsky e assume o controle do Partido Comunista.

6. Holodomor – Grande Fome na Ucrânia

- **Causa:**
 - Coletivização forçada e expropriação de grãos pelo governo soviético.
- **Consequência:**
 - Milhões de ucranianos mortos pela fome.
- **Interpretação histórica:**
 - Muitos historiadores consideram um genocídio.

Principais momentos de consolidação da URSS.

Na prática

Atividade 1

O cartaz ao lado foi publicado na URSS por volta de 1930. Analise o cartaz, explicando a legenda e relacionando-a ao contexto.

O cartaz teve como objetivo valorizar e exaltar a industrialização

como algo vital para a Rússia Soviética, tal qual é a respiração

para os seres vivos.

Ele foi criado no contexto de passagem da Rússia, que era um

país agrícola, para uma potência industrial.



Atividade 2

Observe as fotos a seguir.

- A **imagem superior** é uma fotografia tirada em 1917. No centro dela, estão Lênin e Trotsky.
- A **imagem inferior** é uma versão da mesma foto, publicada durante o governo de Stalin.



REPRODUÇÃO/AVENTURAS NA HISTÓRIA, 2019

1 Quais são as diferenças entre as imagens?

Na foto de cima, Trotsky é retratado ao lado de Lênin, demonstrando a proximidade entre eles.

Na segunda foto, a imagem de Trotsky foi apagada, bem como a de outros homens que estavam ao redor.

2 Qual seria o interesse do governo stalinista em editá-las?

Depois da morte de Lênin (1924), abriu-se uma disputa de poder entre Stalin e Trotsky. Este defendia a “revolução permanente”; tinha prestígio como líder da Revolução de Outubro e chefe do Exército Vermelho; Stalin, por sua vez, articulou a tese do “socialismo em um só país”, construiu uma máquina burocrática e venceu a luta interna. Stalin expulsou Trotsky do Partido (1927), exilou-o (1929) e, por fim, mandou assassiná-lo no México (1940). Para legitimar-se como herdeiro exclusivo de Lênin e apagar rivais, o regime promoveu uma reescrita da história: censura, culto à personalidade, e manipulação de fotografias que retiravam Trotsky (e outros opositores, como Kamenev e Zinoviev) de cenas icônicas. Essas edições buscavam convencer o público de que Stalin sempre fora o sucessor natural e único continuador de Lênin, justificando as grandes purgas dos anos 1930.

AULA

5

OS ESTADOS UNIDOS NO INÍCIO DO SÉCULO XX: CONSUMO, INDÚSTRIA E CULTURA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

Depois da Primeira Guerra, os Estados Unidos tornaram-se a principal potência econômica. Ao longo dos anos 1920, a **produção em massa (fordismo)** barateou bens como automóveis, rádios e eletrodomésticos, enquanto a publicidade e o crédito a prazo incentivaram a compra como sinal de pertencimento. Rádio e cinema difundiram hábitos e gostos, ajudando a consolidar o chamado ***American way of life*** nas cidades: mais consumo, lazer motorizado e uma cultura de otimismo ligada ao progresso técnico.

Ao mesmo tempo, a prosperidade conviveu com tensões sociais e morais. A Lei Seca proibiu bebidas alcoólicas, mas estimulou o mercado ilegal; a segregação racial manteve direitos desiguais sob as leis Jim Crow; e as mulheres, apesar do voto, ainda enfrentavam barreiras. Nos gráficos desta aula, observa-se queda do desemprego e alta do mercado acionário durante a década, mas também indícios das fragilidades que ajudariam a desembocar na crise de 1929.



Na prática

Atividade 1

Analise as imagens a seguir, produzidas na década de 1920 nos EUA.



À esquerda, fotografia de duas mulheres fazendo um piquenique em frente ao seu carro Ford-T. À direita, um anúncio da década de 1920 desse mesmo carro.

1 O que a fotografia está representando?

A imagem representa o novo estilo de vida da classe média branca nos Estados Unidos durante a década de 1920. Mostra o uso do automóvel, um símbolo do progresso e do consumo moderno, e o lazer em família, como o piquenique, que se tornou uma atividade comum com o aumento do conforto e do poder de compra.

2 Qual é a relação entre consumo e lazer na fotografia apresentada?

A relação entre consumo e lazer está no fato de que os bens de consumo, como o carro, não eram apenas produtos de necessidade, mas também instrumentos para aproveitar o tempo livre. O automóvel permitia que as pessoas se deslocassem com mais liberdade, viajassem e vivessem novas experiências de lazer, representando o estilo de vida moderno e otimista da época.

3 Como as mulheres são representadas nessas fontes históricas?

As mulheres são retratadas na primeira imagem como independentes e modernas, refletindo as mudanças sociais da década de 1920. Na fotografia, elas aparecem aproveitando momentos de lazer, simbolizando maior liberdade e autonomia, impulsionadas por conquistas como o direito ao voto e a entrada no mercado de trabalho. No anúncio, por sua vez, a mulher aparece comprando alimentos diretamente de um produtor rural. Essas representações destacam a quebra de padrões tradicionais e a conquista de novos espaços na sociedade.

Atividade 2

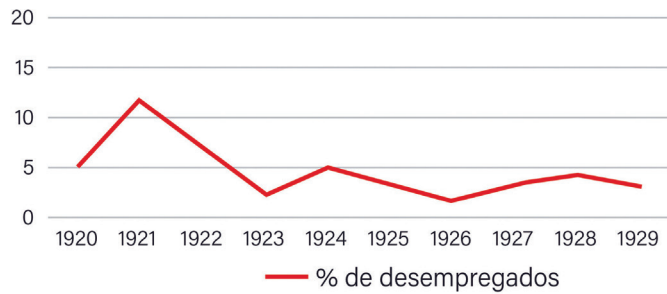
Para a próxima atividade, com a orientação do(a) professor(a), dividam-se em duplas e sigam estes passos:

- 1 Utilizando os textos a seguir, vocês deverão identificar quais foram os principais fatores que impulsionaram o crescimento econômico dos EUA após a Primeira Guerra Mundial.
- 2 Cada dupla terá três minutos para elaborar **duas perguntas** que possam ser respondidas com base na análise das fontes.
- 3 Após a formulação, cada dupla deverá **trocar suas perguntas com outra dupla** para que ela possa respondê-las em quatro minutos.
- 4 Ao final, um estudante de cada dupla deverá apresentar as perguntas feitas e as respostas que a dupla produziu.

Muitos [...] se maravilharam com o crescimento econômico dos Estados Unidos depois da breve recessão do período pós-guerra. Os números eram impressionantes: a produção industrial cresceu 60%, a renda *per capita* aumentou em um terço, o desemprego e a inflação caíram. [...] criaram produtos inovadores a preços cada vez mais acessíveis. Circulavam entre as massas produtos antes restritos aos ricos – carros, luz elétrica, gramofone, rádio, cinema, aspirador de pó, geladeira e telefone – o “jeito americano de viver” (*american way of life*) tornou-se o *slogan* exaltado do período.

PURDY, S. O século americano. In: KARNAL, L. et al. **História dos Estados Unidos**: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2015. Adaptado.

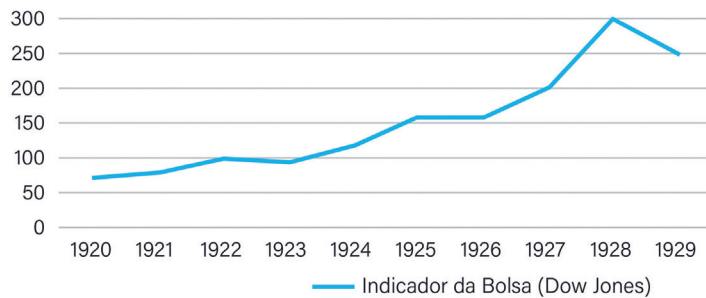
Porcentagem de pessoas desempregadas nos EUA entre 1920 e 1929



AGUIAR, 2019. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Fonte: Departamento de Trabalho dos Estados Unidos. Pessoas acima de 14 anos eram consideradas economicamente ativas.

Indicador da Bolsa (Dow Jones) 1920-1929



AGUIAR, 2019. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Fonte: Bloomberg.

Pergunta 1

É importante que os estudantes analisem as fontes com atenção, identificando fatores como inovação, expansão do consumo e crédito. Incentive o trabalho em grupo para formular perguntas claras e desafiantes, promovendo o debate entre os estudantes ao trocar e responder às perguntas de outras duplas. Valorize o momento de apresentação para compartilhar diferentes perspectivas sobre o crescimento econômico dos EUA após a Primeira Guerra Mundial.

Pergunta 2

A CRISE DE 1929, O COLAPSO DO LIBERALISMO ECONÔMICO E O "NEW DEAL"

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

Bolsa de Valores: mercado onde investidores compram e vendem ações de empresas.

- **Ações:** pequenas partes de uma empresa que os investidores podem adquirir.
- **Especulação:** compra e venda de ações com base em previsões de aumento ou queda dos preços, buscando lucro, mas correndo riscos.
- **Valores das ações:** se a empresa prospera, o valor das ações sobe; se enfrenta dificuldades, o valor delas cai.

Crise de 1929: iniciada pela queda das ações em Wall Street, resultou na Grande Depressão, com impactos globais.

Antecedentes da Crise de 1929

1 Concorrência

A partir de meados da década de 1920, as indústrias dos países europeus começaram a se recuperar e voltaram a produzir o que estavam comprando dos EUA, o que gerou concorrência no mercado internacional.



2 Crise agrícola

Com as tecnologias agrícolas, houve um aumento da oferta de produtos agrícolas. No entanto, os preços se mantiveram baixos durante toda a década de 1920, o que endividou os agricultores.



3 Concentração de riquezas

Uma pequena parcela da população dos EUA detinha boa parte da riqueza nacional, o que acabou restringindo o consumo e gerando um acúmulo de estoque nas indústrias.

4 Concessão de crédito

Os bancos haviam concedido muito crédito aos consumidores. Assim que a crise se instalou, milhões de pessoas deixaram de pagar os empréstimos, o que contribuiu para a falência dos bancos.



4

3

Impactos da Crise de 1929:

- falência de bancos e indústrias;
- desemprego em massa;
- desigualdade social acentuada, afetando sobretudo as populações negra e latina.

Estado de bem-estar social: ideia de proteção aos cidadãos em tempos de crise, com políticas públicas para garantir emprego e assistência social.

New Deal (1933): plano de Roosevelt para enfrentar a crise, com investimentos públicos, regulação econômica e programas sociais.

Principais ações do New Deal:

- investimentos em obras públicas;
- controle da produção industrial;
- redução da jornada de trabalho e garantias trabalhistas;
- assistência financeira a desempregados e pobres.

Agências do New Deal: Administração Nacional de Recuperação (NRA), Administração de Seguridade Social (SSA), Administração de Obras Públicas (WPA) – criadas para gerenciar o auxílio econômico e social.

Crise de 2008: originada pela quebra do mercado imobiliário dos EUA, resultou na falência de bancos, aumento do desemprego e queda de indústrias, com intervenção do governo para estabilizar a economia.

Na prática

Atividade 1

Observe algumas fotografias feitas no contexto da Crise de 1929 em diversos países.

Fonte I



BETTMAN/GETTY IMAGES

"Cem dólares compram este carro. Preciso de dinheiro. Perdi tudo no mercado de ações". O investidor falido Walter Thornton tenta vender seu carro Roadster de luxo por 100 dólares nas ruas da cidade de Nova York após a queda da Bolsa em 1929.

Fonte II



ARQUIVO/PCEUA

Protesto de desempregados em Chicago, nos EUA, diante da piora da situação econômica durante a Grande Depressão em 1930. Nos cartazes, lê-se: "Exigimos trabalho ou salários"; "Lutar ou passar fome" e "Unidade de trabalhadores brancos e negros".

Fonte III



CDHS

Esta imagem mostra uma família de mudança no Canadá, em 1929, provavelmente em busca de novas oportunidades. Muitas famílias tiveram de se mudar devido à crise e a falta de oportunidades nas cidades onde viviam.

Fonte IV



GEORG PAHL

Multidão em frente ao Berlin City Savings Bank, em Berlim, em 1929. Eles buscavam sacar suas poupanças do banco.

Após ter analisado as imagens, escreva um parágrafo que estabeleça uma relação entre elas e o contexto da Crise de 1929.

As fotografias mostram como a quebra da Bolsa de Nova York em 1929 desencadeou a Grande

Depressão e atingiu a vida comum ao redor do mundo. Na Fonte I, um investidor liquidando bens (ven-

dendo o carro por 100 dólares) e, na Fonte II, o protesto de desempregados em Chicago revela a perda

de renda e a pressão por trabalho e salários. A Fonte III amplia o quadro: famílias no Canadá migrando

("Leaving for Alberta") em busca de oportunidades, sinal de deslocamentos forçados pela escassez de

empregos. O impacto foi internacional. A Fonte IV registra a corrida bancária em Berlim, com pessoas

tentando sacar suas poupanças antes do colapso, evidenciando a crise de confiança no sistema finan-

ceiro europeu.

Atividade 2

A charge, de 1935, mostra Roosevelt, o então presidente dos EUA, conversando com uma enfermeira que representa o Congresso do país. Eles buscam remédios para tentar curar os Estados Unidos, representado pelo Tio Sam, que foi atingido pela "Depressão".



Na imagem, lê-se: "É claro que talvez tenhamos que alterar os remédios se não alcançarmos os resultados esperados."

1 O que os remédios representam?

Os remédios são as instituições criadas para administrar as políticas do *New Deal*.

2 Qual a crítica da charge?

A charge faz críticas aos programas e agências criadas na implementação do *New Deal*. Os diferentes "remédios" dados ao "Tio Sam" são uma ironia em relação à variedade cada vez maior de agências e programas do *New Deal*, sugerindo que, se não fossem alcançados os resultados esperados, eles teriam de inventar uma nova estratégia de solução.

FASCISMO: ORIGENS E EXPANSÃO

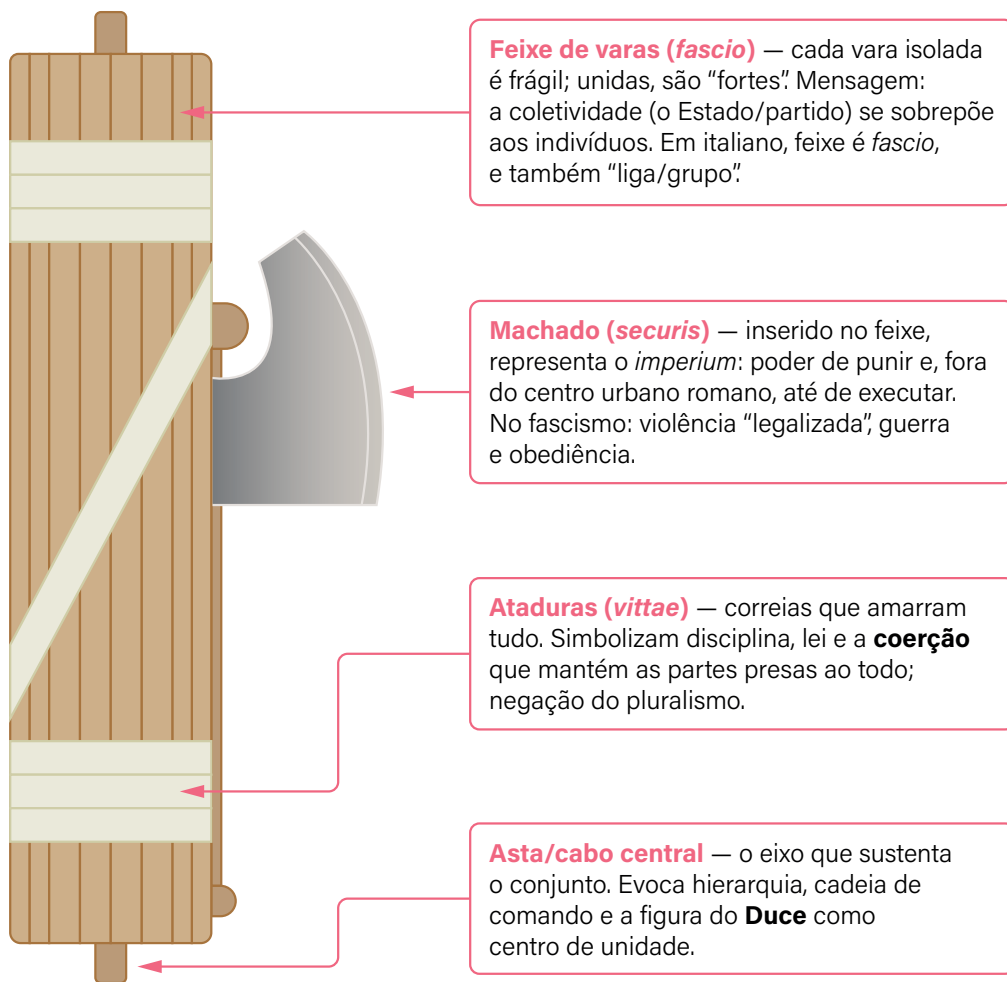
Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

- **Contexto pós-guerra:** após a Primeira Guerra, a Itália sofreu com inflação, desemprego e a frustração de uma “vitória mutilada”; as greves dos Dois Anos Vermelhos (1919-1920) ampliaram o medo das elites e o sentimento de humilhação, abrindo espaço para discursos de “ordem”.
- **Ascensão de Mussolini:** rompendo com o socialismo, Mussolini criou, em 1919, os *Fasci di Combattimento* e apoiou-se no *squadrismo* (bandos de camisas negras) para intimidar adversários e atrair setores da classe média e parte das elites.
- **Marcha sobre Roma (1922):** a mobilização fascista pressionou o rei Vítor Emanuel III, que nomeou Mussolini primeiro-ministro; a troca de poder teve aparência legal, mas nasceu da ameaça de força.
- **Engrenagem do regime:** no governo, articularam-se Partido Nacional Fascista, milícia e Estado corporativo (sindicatos tutelados) para controlar a vida social e econômica; escola, imprensa e rituais cívicos educavam e mobilizavam as massas.
- **Propaganda e símbolos:** o culto ao líder, a exaltação do passado romano e as grandes encenações públicas fabricaram a sensação de unidade nacional, sustentada por disciplina e punição aos dissidentes.
- **Repressão institucional:** consolidaram-se a polícia política secreta do regime (OVRA), tribunais especiais, prisões e o confinamento; as eleições viraram plebiscitos e, em 1938, as leis raciais oficializaram a exclusão de judeus e outros grupos.
- **Ideologia:** o regime combinou um passado mítico, o nacionalismo e a promessa de modernização rápida para justificar autoridade sem limites e violência contra “inimigos” internos e externos.

- **Regime de massas:** o fascismo mobilizou milhões, dependeu de um líder carismático e buscou moldar comportamentos cotidianos, eliminando sistematicamente o dissenso.
- **Antifascismo e legado:** a resistência surgiu cedo e ganhou força entre 1943 e 1945 com partisans e Comitês de Libertação; a Constituição de 1948 consolidou direitos, pluralismo e a proibição de reorganização fascista.

Um fascis



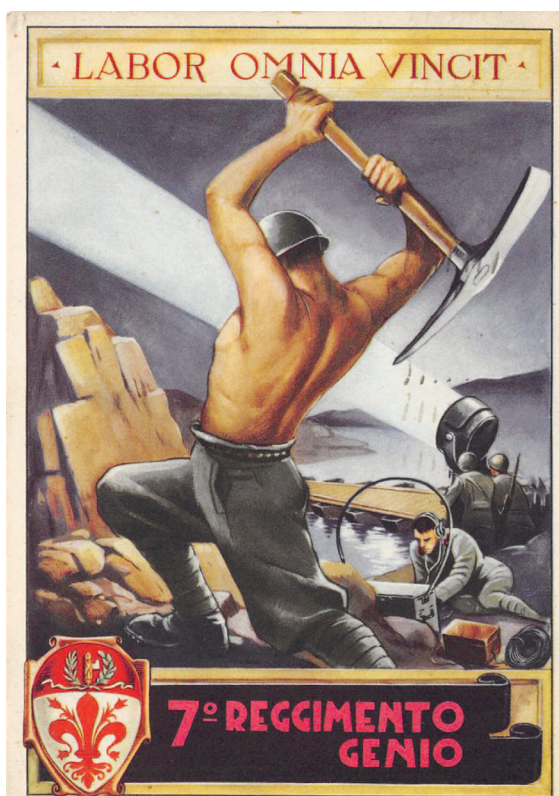
PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

O *fascis* é um símbolo da Roma Antiga que consiste em um feixe de varas amarrado a um machado, representando a autoridade e o poder do Estado. O fascismo, liderado por Benito Mussolini, apropriou-se desse símbolo para representar sua ideologia.

Na prática

Atividade 1

“*Labor omnia vincit*” é uma frase em latim que significa “o trabalho vence tudo”. Ela é uma adaptação dos escritos de Virgílio, um poeta romano que viveu entre 70-19 a.C. Partindo dessas informações, analise o cartaz a seguir e responda às questões.



REPRODUÇÃO/PINTEREST

Cartaz de comemoração produzido na Itália Fascista, em 1943. Nele, lê-se:
O trabalho vence tudo
 7º regimento de engenheiros.

1 Por que o regime fascista utiliza uma frase de Virgílio?

Para ligar o regime à tradição da Roma Antiga e ganhar legitimidade. A citação em latim exalta virtudes “clássicas” (trabalho, disciplina, esforço) e sugere que, com obediência e labor, a nação vencerá.

2 Quem são as figuras representadas no cartaz?

Soldados-trabalhadores do Regimento de Engenheiros (“Genio”): ao centro, um militar com picareta;

ao fundo, outros militares operando equipamentos e executando obras (ponte/estrada/diques).

O escudo e a legenda indicam o 7º Regimento.

3 Por que o trabalhador está representado de uniforme militar?

Para mostrar a militarização do trabalho: todo esforço produtivo é apresentado como parte da guerra

e do dever com o Estado. O cartaz funde as identidades de trabalhador e soldado, exaltando disci-

plina, unidade e mobilização total.

Atividade 2

Existiu apenas um nazismo [...]. Com o fascismo, ao contrário [...]. Acontece com a noção de “fascismo” aquilo que [...] acontece com a noção de “**jogo**”. Um jogo pode ser ou não competitivo, pode envolver uma ou mais pessoas, pode exigir alguma habilidade particular ou nenhuma, pode envolver dinheiro ou não. Os jogos são uma série de atividades diversas que apresentam apenas alguma “semelhança de família”.

1	2	3	4
abc	bcd	cde	def

Suponhamos que exista uma série de grupos políticos. O grupo 1 é caracterizado pelos aspectos abc, o grupo 2 pelos aspectos bcd, e assim por diante. O 2 é semelhante ao 1 na medida em que têm dois aspectos em comum. O grupo 3 é semelhante ao 2, e o 4 é semelhante ao 3 pela mesma razão. Note-se que o grupo 3 também é semelhante ao 1 (têm em comum o aspecto c). O caso mais curioso é dado pelo 4, obviamente semelhante ao 3 e ao 2, mas sem nenhuma característica em comum com o 1. Contudo, em virtude da ininterrupta série de decrescentes similaridades entre os grupos 1 e 4, permanece, por uma espécie de transitoriedade ilusória, um ar de família entre o 4 e o 1.

ECO, U. O Fascismo Eterno. In: ECO, U. **Cinco Escritos Morais**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Leia o texto e, na sequência, responda às questões.

- 1 Como o autor explica a flexibilidade da definição de fascismo usando o conceito de “jogo”?

O autor argumenta que o fascismo é uma ideologia que, em vez de ter uma definição única, é composta de, na verdade, traços recorrentes, de forma semelhante à noção de “jogo”, em que atividades distintas têm apenas uma “semelhança de família” sem regras fixas. Isso significa que o fascismo pode adotar diferentes características e se manifestar de várias maneiras sem deixar de ser fascismo.

- 2 Na visão do autor, como o fascismo pode ser identificado em diferentes grupos, mesmo quando têm características diferentes?

O autor sugere que diferentes grupos políticos, como no exemplo da sequência de características (abc, bcd etc.), podem compartilhar certas semelhanças, criando uma cadeia de traços em comum. Essa conexão indireta possibilita que o fascismo seja identificado, mesmo em grupos com poucas semelhanças diretas entre si.

Resumo

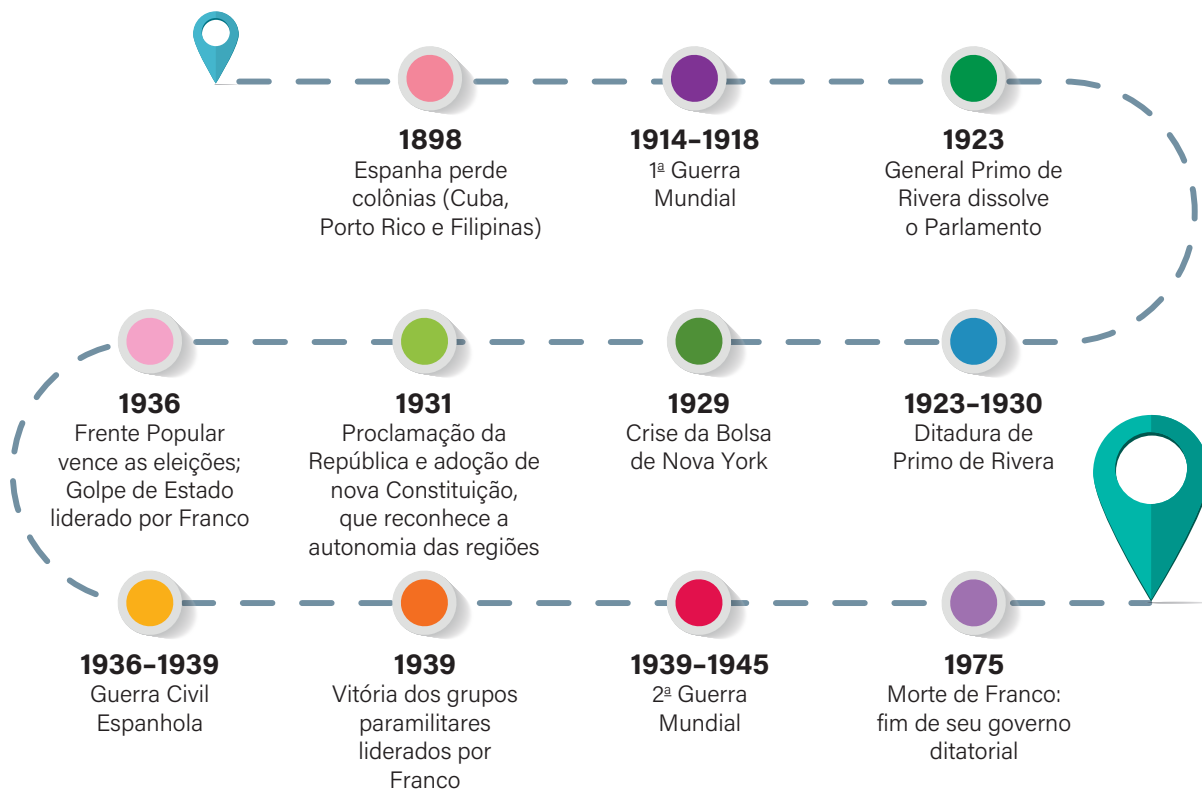
Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

A Guerra Civil Espanhola (1936-1939) resultou de uma crise prolongada: monarquia de Afonso XIII, ditadura de Primo de Rivera (1923-1930) e, depois, a Segunda República (1931), com reformas laicas, agrárias e autonômicas que polarizaram o país.

Em julho de 1936, após a vitória eleitoral da Frente Popular, um levante militar liderado por Franco, Mola, Sanjurjo e de Llano dividiu a Espanha entre **nacionalistas** (Exército de África, falangistas, monarquistas, apoio de setores da Igreja) e **republicanos** (republicanos, socialistas, comunistas, anarquistas, nacionalistas catalães e bascos).

O conflito tornou-se internacional: Alemanha (Legião Condor) e Itália (Corpo de Tropas Voluntárias) apoiaram os nacionalistas; a URSS e as Brigadas Internacionais auxiliaram os republicanos, enquanto França e Reino Unido optaram por não intervir.

Em 1937, Guernica foi bombardeada, símbolo do terror aéreo moderno. Em 1939, os nacionalistas venceram, instaurando a ditadura de Franco (repressão, exílios) e antecipando práticas e alianças da Segunda Guerra.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

A seguir, estão disponíveis textos de historiadoras, assim como fontes históricas. Analise os materiais e redija um **verbetes histórico** (10 a 15 linhas) sobre a Guerra Civil Espanhola (1936–1939).

Fonte 1

Em agosto de 1936, teve início o Pacto de Não-Intervenção à guerra civil. O Pacto foi concebido pela França e pela Inglaterra para bloquear o envio de armas a qualquer das partes beligerantes (republicanos e nacionalistas). Segundo Pierre Vilar (1989:30):

“[...] Em princípio, a legalidade democrática do governo [espanhol] deveria lhe proporcionar ajuda e assistência necessária ao menos da França e da Inglaterra. Mas, [...] é o reflexo de classe que os faz [dirigentes dos países citados] admitir espontaneamente: a vitória popular leva à revolução social, o que é pior que o fascismo”

Assim, o medo do alastramento da revolução social espanhola por toda a Europa levou os governos inglês e francês a tentar isolar e sufocar o conflito espanhol no âmbito de suas fronteiras. Contudo, o Pacto de Não-Intervenção auxiliou indiretamente os nacionalistas. A cada dia os franquistas estavam mais fortes, visto que recebiam um enorme auxílio da Alemanha e Itália, sem ser incomodados por representantes da Não-Intervenção. [...]

BATTIBUGLI, T. A Guerra Civil Espanhola e a solidariedade antifascista brasileira. *In*: GUTIÉRREZ, H; URQUIDI, V; NEPOMUCENO, M; LAGO, M. C. **A guerra civil espanhola e a América Latina**. São Paulo: Terceira margem, 2018. Disponível em: [https://ppghe.fflch.usp.br/sites/ppghe.fflch.usp.br/files/Horacio%20Gutierrez%2C%20V.%20Urquidi%2C%20M.%20Nepomuceno%20%26%20M.%20C.%20Lago%20\(eds.\)%20-%20A%20Guerra%20Civil%20espanhola%20e%20a%20America%20Latina%2C%202018.pdf](https://ppghe.fflch.usp.br/sites/ppghe.fflch.usp.br/files/Horacio%20Gutierrez%2C%20V.%20Urquidi%2C%20M.%20Nepomuceno%20%26%20M.%20C.%20Lago%20(eds.)%20-%20A%20Guerra%20Civil%20espanhola%20e%20a%20America%20Latina%2C%202018.pdf). Acesso em: 31 out. 2025.

Fonte 2

Franco não hesitou em pedir ajuda também a Hitler. As motivações do Führer, além de impedir o crescimento do socialismo no continente, eram acentuadamente estratégicas. Com a vitória de Franco, a França (cujo governo da Frente Popular possuía viés socialista) ficaria acuada entre dois países fascistas. Além disso, uma Espanha aliada aos alemães poderia dificultar o acesso da Inglaterra ao canal de Suez, que se dava através do estreito de Gibraltar. Por isso Hitler, assim como seu colega italiano, enviou ajuda militar e logística, mas também determinou a criação da famosa Legião Condor, grupo militar aéreo alemão, e que foi responsável por várias vitórias do grupo rebelde – inclusive pelo bombardeio da cidade de Guernica – e chegou a contar com mais de 19 mil participantes ao longo do conflito [...].

VENTURINI, E. Arriba España!: Brasileiros no exército de Franco. *In*: GUTIÉRREZ, H; URQUIDI, V; NEPOMUCENO, M; LAGO, M. C. **A guerra civil espanhola e a América Latina**. São Paulo: Terceira margem, 2018.

Fonte 3

Napoleón, Hitler, Mussolini...



REPRODUÇÃO/BIBLIOTECA NACIONAL DE ESPANHA

LA SANGRE DE LOS MÁRTIRES FRUCTIFICA SIEMPRE

Hoy, como ayer, aniquilaremos al invasor y España será la tumba de los nuevos imperialistas. ¡Adelante, por las víctimas de la tiranía, bravos soldados del Ejército Popular!

Armas y Letras foi uma revista republicana (1937-1938), porta-voz do Exército Popular. Editada em Valência, registrava aulas, bibliotecas e reportava as ações no front. O quadro em destaque foi produzido pelo pintor Francisco Goya, em 1814. A obra se chama **El Tres de Mayo** e retrata a resistência popular contra a invasão napoleônica em 1808. Reproduzida na revista, a obra retrata uma cena de fuzilamento, representando o martírio e a injustiça.

Reproduzi-la, naquele contexto, reforçava a coragem, o sacrifício e a indignação moral, em prol de elevar o ânimo do Exército Popular.

Na imagem, lê-se:

Napoleão, Hitler, Mussolini...

O sangue dos mártires sempre frutifica.

Hoje, como ontem, aniquilaremos o invasor, e a Espanha será a tumba dos novos imperialistas. Avante, pelas vítimas da tirania, bravos soldados do Exército Popular!

Fonte 4

(Longa) Vida à Décima Quinta Brigada,
Rumba la rumba la rumba la!

(Longa) Vida à Décima Quinta Brigada,
Rumba la rumba la rumba la!

Que nos cobrirá de glória,
Ai Mañuela, ai Mañuela!

Que nos cobrirá de glória,
Ai Mañuela, ai Mañuela!

Nós lutamos contra os mouros,
Rumba la rumba la rumba la;
Nós lutamos contra os mouros,
Rumba la rumba la rumba la,

Mercenários e fascistas,
Ai Mañuela, ai Mañuela!
Mercenários e fascistas,
Ai Mañuela, ai Mañuela!

É apenas o nosso desejo,
Rumba la rumba la rumba la!
É apenas o nosso desejo,
Rumba la rumba la rumba la!

Para acabar com o fascismo!
Ai Mañuela, ai Mañuela!

Para acabar com o fascismo!
Ai Mañuela, ai Mañuela!

Nas frentes de Jarama,
Rumba la rumba la rumba la!
Nas frentes de Jarama,
Rumba la rumba la rumba la!

Não temos aviões, nem tanques, nem canhões,
Ai Mañuela, ai Mañuela!
Não temos aviões, nem tanques, nem canhões,
Ai Mañuela, ai Mañuela!

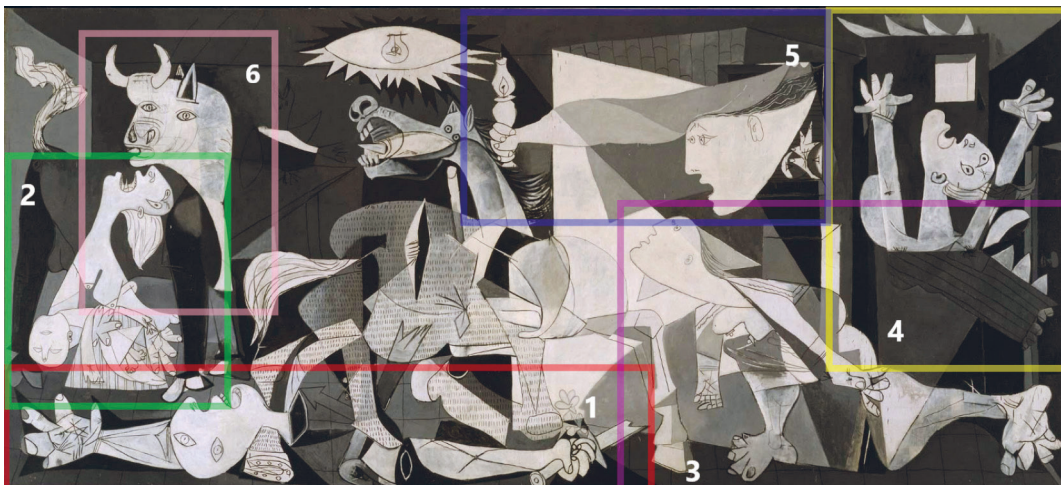
Agora estamos saindo da Espanha,
Rumba la rumba la rumba la!
Agora estamos saindo da Espanha,
Rumba la rumba la rumba la!

Para lutar em outras frentes,
Ai Mañuela, ai Mañuela!
Para lutar em outras frentes,
Ai Mañuela, ai Mañuela!

THE ORCHARD ENTERPRISES. Viva la Quince Brigada (Long Live the 15th Brigade). **YouTube**, 19 nov. 2017. 2min48s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-PtjWHPPRxI&list=RD-PtjWHPPRxI&start_radio=1. Acesso em: 31 out. 2025.

Viva la Quince Brigada é uma das canções das tropas republicanas espanholas durante a Guerra Civil Espanhola. Originalmente, era uma canção do século XIX, *El Paso del Ebro*, comemorando a derrota das tropas em 1807, durante a Guerra da Independência. Ela foi ressignificada durante a Guerra Civil para simbolizar a luta contra o fascismo.

Fonte 5



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

1. Destaque vermelho: no chão, alguém estende suas mãos, clamando por ajuda.
2. Destaque verde: mãe chorando com seu filho sem vida em seus braços. Alude à Pietá, representação de Maria segurando o corpo de Jesus.
3. Destaque roxo: uma mulher com a perna ferida tenta fugir.
4. Destaque amarelo: personagem desesperada é consumida pelas chamas do bombardeio.
5. Destaque azul: simbolizando a esperança em meio a todo o horror, uma personagem ilumina a cena com um lampião.
6. Destaque rosa: o touro, símbolo da Espanha, com uma expressão agonizante.

Siga o roteiro a seguir para montar a estrutura do verbete.

- **Definição:** O que foi a Guerra Civil Espanhola? Quando e onde aconteceu?
- **Causas:** Quais foram as causas da Guerra Civil Espanhola?
- **Desenvolvimento do conflito:** Quais foram os atores envolvidos no conflito? E quais foram suas motivações?
- **Consequências e memória:** Como terminou o conflito? Quais foram os eventos marcantes?
- **Fontes e evidências:** Quais são as evidências que sustentam o seu verbete? Cite ao menos duas fontes analisadas no seu texto.

A Guerra Civil Espanhola foi um conflito interno iniciado pelo levante de parte das Forças Armadas contra o governo eleito da Segunda República. Suas causas combinam polarização política e social desde 1931, resistências a reformas (agrária, laica e autonômica) e o golpe de julho de 1936.

No início, a defesa de Madri contou com milícias populares e o slogan "*¡No pasarán!*", que expressou mobilização antifascista (Vilar, 1989).

O desenvolvimento do conflito envolveu frentes prolongadas e apoios externos: Alemanha e Itália sustentaram os insurgentes com a Legião Condor e o Corpo de Tropas Voluntárias, enquanto a República recebeu auxílio soviético e voluntários das Brigadas Internacionais (Saz, 1992).

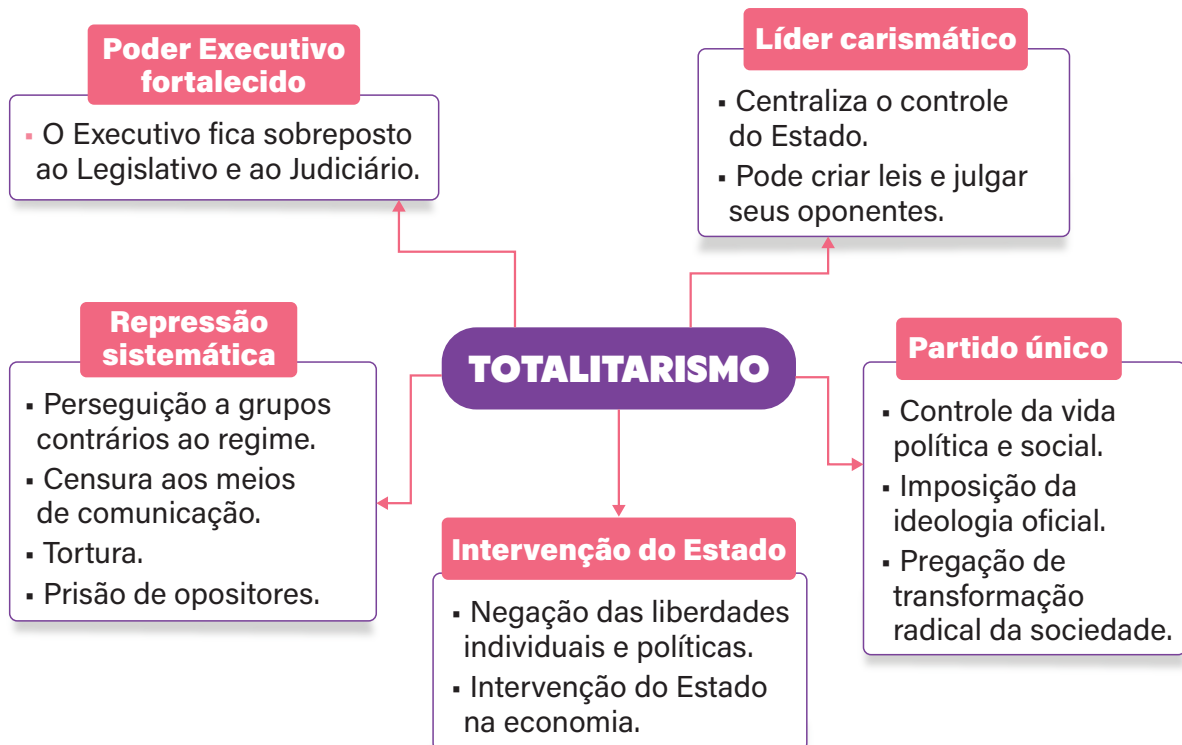
O Comitê de Não-Intervenção restringiu o abastecimento republicano, produzindo assimetria material; a canção "*Viva la Quince Brigada*" registra essa carência: "não temos aviões, nem tanques, nem canhões" (canção).

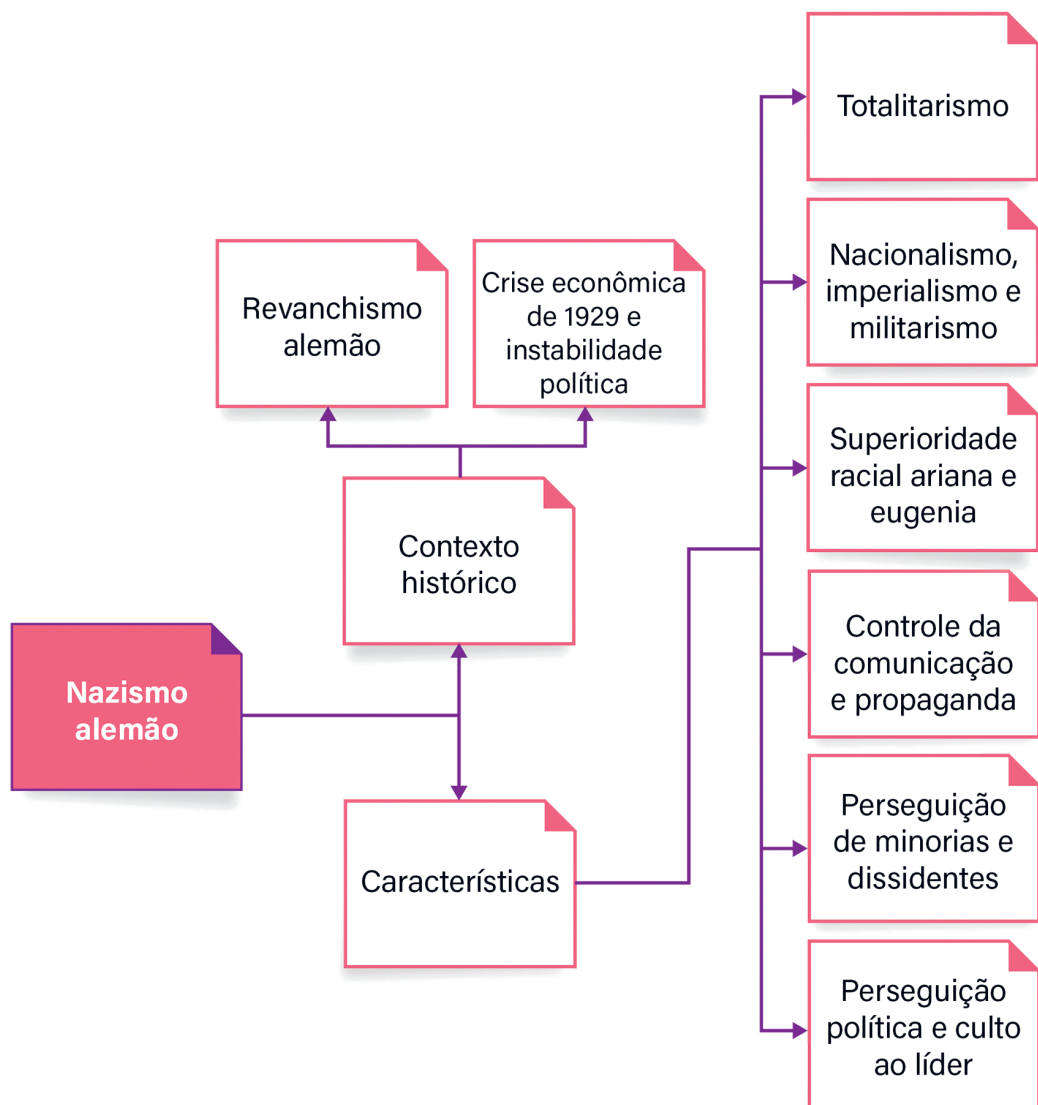
Em 26 de abril de 1937, o bombardeio de Guernica se tornou símbolo da guerra aérea contra civis, imortalizado na obra de Picasso (Guernica). A guerra terminou em 1939 com a vitória nacionalista e o início da ditadura de Francisco Franco (1939–1975), frequentemente interpretada como ensaio de táticas e alianças da Segunda Guerra.

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

Após a Primeira Guerra Mundial, a Alemanha enfrentou forte crise econômica e política causada pelo Tratado de Versalhes e pela instabilidade da República de Weimar. Nesse contexto, Adolf Hitler e o Partido Nazista cresceram explorando o sentimento de revanche e o medo do comunismo. O nazismo consolidou um regime totalitário, baseado no culto ao líder, no nacionalismo extremo, no racismo biológico e no antissemitismo. O controle da propaganda, a perseguição a opositores e a censura foram usados para impor obediência e preparar o país para a guerra e o extermínio de grupos considerados “inferiores”.





PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

O texto a seguir trata de como os nazistas conquistaram o apoio de diferentes segmentos da sociedade.

Hitler e outros nazistas adaptavam cuidadosamente seus discursos para diferentes audiências. Por exemplo, ao falar com empresários, os nazistas minimizavam o antissemitismo, enfatizando o anticomunismo e o retorno das colônias alemãs perdidas através da assinatura do Tratado de Versalhes; quando dirigidos a soldados, veteranos de guerra ou outros grupos com interesse nacionalistas, a propaganda nazista enfatizava a necessidade do crescimento militar e da reconquista dos territórios perdidos pelos termos do Tratado de Versalhes. Os oradores nazistas asseguraram aos fazendeiros [...] que o governo nazista poderia impedir a queda dos preços agrícolas. Aos aposentados e pensionistas de toda a Alemanha foi dito que tanto os valores quanto o poder de compra de seus cheques mensais permaneceriam estáveis.

ENCICLOPEDIA do Holocausto. **A Subida dos Nazistas ao Poder**. Disponível em: <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/the-nazi-rise-to-power>. Acesso em: 30 set. 2025.

Após a leitura, identifique os quatro elementos centrais do nazismo, apontando o público-alvo a quem interessava cada um.

a) Anticomunismo.

Público: empresários.

Promessas: conter o comunismo/garantir a ordem.

Evidências: “minimizavam o antissemitismo, enfatizando o anticomunismo”

Emoções/interesses: medo de expropriação e greves; defesa da propriedade.

b) Ultranacionalismo.

Público: empresários, soldados e grupos nacionalistas.

Promessas: recuperar colônias perdidas.

Evidências: “retorno das colônias alemãs perdidas”

Emoções/interesses: orgulho nacional, expansão de mercados.

c) Militarismo.

Públicos: soldados, veteranos e grupos nacionalistas.

Promessas: crescimento militar e reconquista de territórios.

Evidências: “necessidade do crescimento militar” e “reconquista dos territórios perdidos”

Emoções/interesses: honra, reparação, status.

d) Ordem econômica.

Públicos: fazendeiros; aposentados e pensionistas.

Promessas: impedir queda dos preços agrícolas; manter valor e poder de compra dos cheques.

Evidências: "impedir a queda dos preços agrícolas"; "permaneceriam estáveis"

Emoções/interesses: segurança de renda, previsibilidade.

Atividade 2

Caricaturas antissemitas são imagens de propaganda que desumanizam pessoas judias: exageram traços do rosto com base em estereótipos, como o nariz, usam a Estrela de Davi de modo pejorativo e insinuam conspiração e manipulação.



Cartaz nazista da década de 1930. Nele, lê-se:
"O 'homem ideal' para o 'povo escolhido'.
Sobre gosto, pode-se discutir."

Analise a imagem e a legenda e identifique:

a) símbolos e estereótipos.

Foice e martelo ao fundo e estrela na venda marcam o operário como comunista; a Estrela de Davi perto da figura menor identifica pessoas judias. Traços caricatos (nariz exagerado, postura furtiva) e o anel no nariz do operário reforçam desumanização. Esses códigos visuais constroem identidades "inimigas".

b) quem manipula e quem é manipulado.

A figura associada às pessoas judias segura a corda ligada ao anel do operário vendado. Ele levanta o punho (força), mas não enxerga nem decide o rumo; é guiado. A cena sugere hierarquia e subordinação: o "intelectual conspirador" domina o "trabalhador cego", ideia central da propaganda.

c) a ligação feita com o comunismo.

O gigantismo da imagem da foice e do martelo e a venda com estrela unem o operário à causa comunista. Ao colocá-lo sob comando da figura judia, a charge propaga o mito do "judaico-bolchevismo": o comunismo seria instrumento de pessoas judias para enganar e dirigir os trabalhadores contra a nação.

d) a mensagem central e o efeito pretendido no público.

Mensagem: "o comunista é cego e manipulado por judeus; ambos ameaçam a sociedade".

Efeito: causar medo, raiva e desconfiança, deslegitimar a esquerda e normalizar políticas antissemitas e repressivas. A caricatura funciona como convite à exclusão e à violência "preventiva" em nome da ordem.

AULA 10

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: O MUNDO EM GUERRA NOVAMENTE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

Após a derrota na Primeira Guerra Mundial em 1918, a Alemanha, marcada por crise econômica, ressentimento e nacionalismo, buscou se reerguer. A ascensão de Hitler e do nazismo canalizou esse descontentamento em um projeto de expansão territorial e poder militar. As ideias de **pangermanismo** (unificação dos povos germânicos) e de **“espaço vital”** (*Lebensraum*) buscavam justificar a conquista de territórios no Leste Europeu, vistos como essenciais para o crescimento da nação.

As potências europeias, tentando evitar a escalada de um novo conflito, adotaram uma **política de apaziguamento**, permitindo que Hitler violasse os tratados da Primeira Guerra. Assim, a Alemanha remilitarizou a Renânia (1936), anexou a Áustria (*Anschluss*) e ocupou parte da Tchecoslováquia com o **Acordo de Munique**, ambas em 1938.

O equilíbrio desmoronou em 1939, quando o **Pacto Molotov-Ribbentrop**, entre a Alemanha e a União Soviética, abriu caminho para a invasão da Polônia. A resposta britânica e francesa marcou o início da Segunda Guerra Mundial. Com a tática da **Blitzkrieg** (“guerra-relâmpago”), a Alemanha conquistou rapidamente boa parte da Europa Ocidental, inclusive a França, que foi parcialmente ocupada e teve um governo colaboracionista em **Vichy**.

Em 1941, Hitler rompeu o pacto com Stalin e lançou a **Operação Barbarossa**, tentando conquistar a União Soviética, mas foi contido por fatores como o frio extremo, a distância e a resistência russa. Enquanto isso, a Itália fascista buscava ampliar seu domínio no Mediterrâneo, e o Japão, em expansão pela Ásia, atacou o porto estadunidense de Pearl Harbor. A entrada dos Estados Unidos consolidou o caráter mundial do conflito, envolvendo praticamente todas as grandes potências do período.

Linha do tempo: primeiras fases da Segunda Guerra (1939-1941)



1939 - Pacto Germano-Soviético

Em agosto de 1939, Alemanha e União Soviética surpreenderam o mundo ao assinarem um pacto de não agressão, que incluía um plano secreto para dividir a Polônia. No mês seguinte, a Alemanha invadiu o país, o que levou Reino Unido e França a declararem guerra, marcando assim o início oficial da Segunda Guerra Mundial.

1940 - Ofensiva no Oeste: Holanda, Bélgica e França

Em maio-junho, a blitzkrieg atravessou as Ardenas; evacuação de Dunquerque e armistício que dividiu a França (ocupada e Vichy).



1940 - Pacto Tripartite (formação do Eixo)

Alemanha, Itália e Japão firmaram aliança (setembro); articularam as esferas europeia e asiática e tentaram dissuadir os EUA.

1941 - Lend-Lease (Empréstimo e Arrendamento)

Em março, os EUA passaram a fornecer armas e suprimentos aos Aliados, ampliando assim o apoio sem entrar formalmente na guerra.



1940 - Invasões da Dinamarca e da Noruega

A Alemanha executou a Operação Weserübung (abril), para garantir rotas e minério sueco com a abertura de bases no Atlântico Norte.



1940 - Batalha da Grã-Bretanha

De julho a outubro, a Luftwaffe tentou dominar os céus para invadir as ilhas; a RAF resistiu e Hitler adiou a operação.

1940-41 - Frentes italianas: Norte da África e Balcãs

A Itália atacou o Egito (set/1940) e a Grécia (out/1940), mas encontrou resistência; a Alemanha interveio em 1941.



1941 - Invasão da Iugoslávia e da Grécia

Em abril, a Alemanha derrotou rapidamente ambos os países, e consolidou o controle nos Balcãs.



1941 - Embargo total ao Japão

Em julho, EUA, Reino Unido e Países Baixos congelaram bens e cortaram petróleo, o que levou Tóquio a uma solução militar.



1941 - Ataque a Pearl Harbor

Em 7 de dezembro, o Japão atacou de surpresa a base estadunidense no Havaí, para paralisar a Frota do Pacífico e ganhar tempo para se expandir.



1941 - Operação Barbarossa

Em 22 de junho, a Alemanha invadiu a URSS por três eixos; avanço inicial rápido levou a uma guerra prolongada no Leste.



1938 - Anexação da Áustria e dos Sudetos

A Alemanha anexou a Áustria. Algum tempo depois, após a Conferência de Munique, ocupou os Sudetos, uma região na Tchecoslováquia. Diante desse quadro, outras potências europeias adotaram uma política de apaziguamento.



1941 - Entrada dos EUA na Guerra

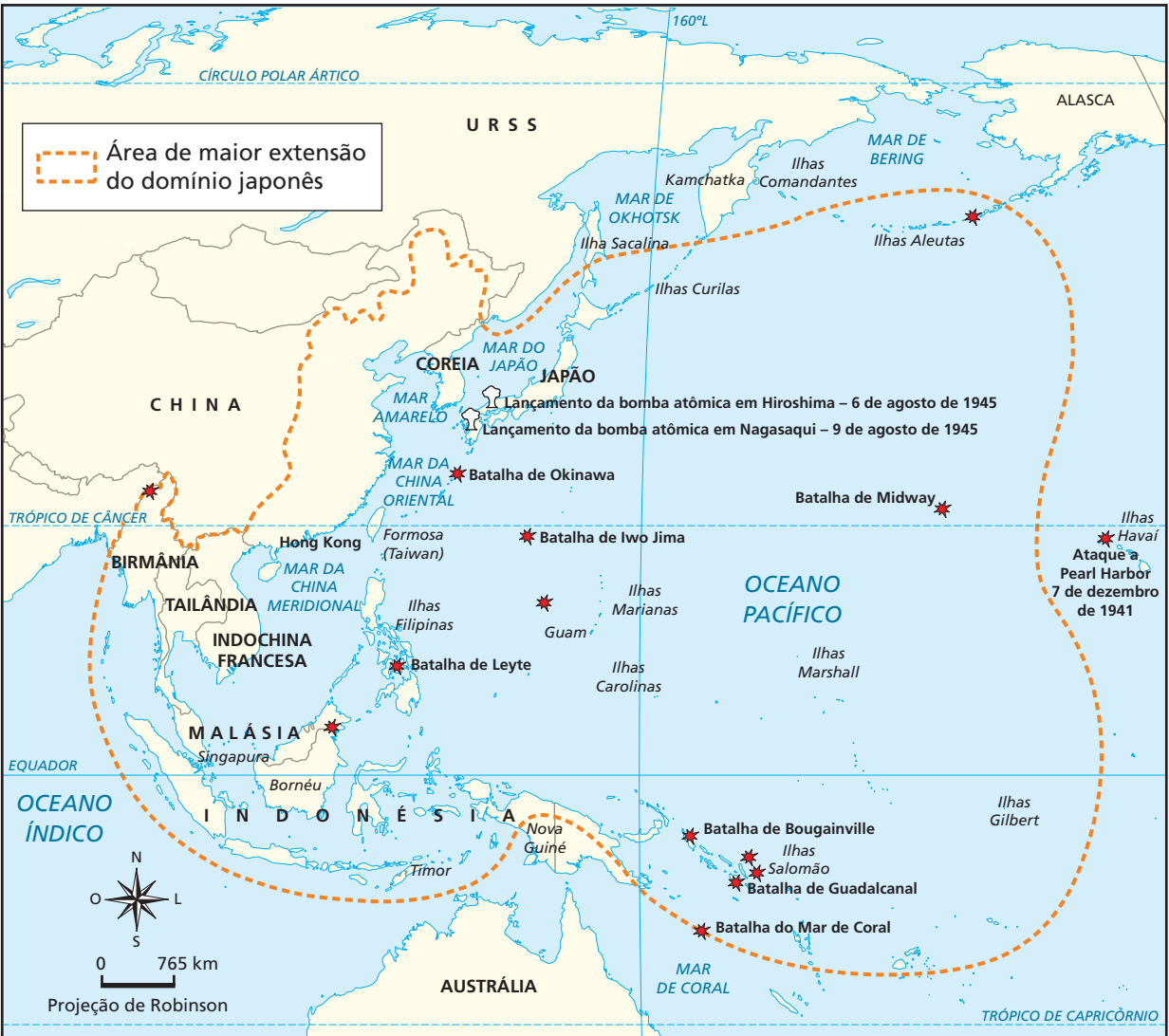
Em 8 de dezembro, os EUA declararam guerra ao Japão; em 11 de dezembro, Alemanha e Itália declararam guerra aos EUA.

Segunda Guerra Mundial: Europa e Norte da África em 1941 – início de 1941 (antes de junho)



FOLLY, 2004. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Segunda Guerra Mundial: Expansão japonesa no Pacífico (1939-1945)



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

A charge foi publicada no ano de 1938, no jornal brasileiro **Folha da Noite**. Analise-a e responda ao que se pede.



Charge publicada no jornal **Folha da Noite** (atual **Folha de São Paulo**) em 1938.

1 Que política europeia do período a charge critica?

Trata-se da política do apaziguamento. Conjunto de concessões do Reino Unido e da França às medidas expansionistas de Hitler, para "evitar" a guerra.

2 Qual a crítica da charge?

A charge ironiza a conivência/omissão das potências e da Liga das Nações. Mesmo com as más intenções explícitas do agressor, as lideranças preferem "não ouvir", deixando países como a Tchecoslováquia vulneráveis a novas agressões.

Atividade 2

O trecho a seguir foi escrito pelo historiador Eric Hobsbawm e trata do contexto que envolveu os conflitos entre EUA e Japão. Após a leitura, responda às questões.

É provável que o Japão não pudesse evitar a guerra com os EUA, a menos que desistisse do objetivo de estabelecer um poderoso império econômico [...], que era a essência mesma de sua política. Contudo, tendo observado as consequências do fracasso das potências europeias ao tentarem resistir a Hitler e Mussolini, e seus resultados, não se poderia esperar que os EUA de F. D. Roosevelt reagissem à expansão japonesa como a Grã-Bretanha e a França tinham reagido à expansão alemã. De qualquer modo, a opinião pública americana encarava o Pacífico (ao contrário da Europa) como um campo normal para a ação dos EUA, mais ou menos como a América Latina. O “isolacionismo” americano pretendia manter-se fora apenas da Europa. Na verdade, foram o embargo ocidental (isto é, americano) ao comércio japonês e o congelamento de bens japoneses que obrigaram o Japão a passar à ação, se não queria que sua economia, inteiramente dependente de importações oceânicas, fosse estrangulada de repente. A jogada que fez era perigosa [...]. Não havia como o Japão vencer essa guerra.

HOBBSAWM, E. **A era dos extremos**: o breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras; 1995.

1 Como o texto diferencia a postura dos EUA diante da Europa e do Pacífico?

O texto contrasta as frentes: na Europa prevalecia o isolacionismo estadunidense, ou seja, a ideia de manter-se fora do conflito; já o Pacífico era visto pela opinião pública como “campo normal para a ação” dos EUA, algo comparável à sua atuação na América Latina, o que ampliava a disposição para intervir.

2 Segundo o autor, por que o Japão “teve de passar à ação”?

Segundo o autor, o Japão “teve de passar à ação” porque o embargo estadunidense e o congelamento de bens ameaçavam estrangular sua economia, dependente de importações oceânicas. Para evitar o colapso e sustentar o projeto imperial, decidiu recorrer à opção militar.

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: UMA GUERRA TOTAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

- **Guerra total e entrada dos EUA:** após o ataque a Pearl Harbor, a mobilização industrial, logística e científica dos EUA ampliou a capacidade dos aliados.
- **Virada no Leste:** Stalingrado e Kursk: Stalingrado encerrou o avanço alemão ao impedir o controle do rio Volga e dos campos petrolíferos do Cáucaso e cercar o 6º Exército Alemão; em Kursk, a última ofensiva alemã foi contida, abrindo avanços soviéticos em cadeia rumo ao centro da Europa.
- **Dia D e libertação da França:** em 6 de junho de 1944, EUA, Reino Unido e Canadá abriram a frente ocidental na Normandia. Paraquedistas, frota e aviação garantiram o desembarque e a conquista da cabeça da praia; Paris foi libertada em agosto, e o avanço seguiu para a Alemanha.
- **Frente italiana e fim do fascismo:** após o desembarque dos aliados na Sicília (1943), o Grande Conselho e o rei destituíram Mussolini; veio o armistício, a ocupação alemã e a República de Salò. Em 1945, Mussolini foi capturado e executado; a frente italiana corroe o Eixo.
- **Queda de Berlim:** entre abril e maio de 1945, um combate urbano intenso levou ao suicídio de Hitler, à tomada do Reichstag como símbolo e à rendição incondicional alemã, preparando a divisão do país no pós-guerra.
- **Guerra no Pacífico:** de 1942 a 1945, a guerra de porta-aviões e o bloqueio naval quebraram a capacidade japonesa (Marianas, Leyte, Iwo Jima, Okinawa). O lançamento das bombas nucleares em Hiroshima e Nagasaki evita a invasão do arquipélago e leva à rendição japonesa.
- **Consequências globais:** vitória aliada, rendição japonesa e debates éticos sobre as bombas nucleares. Reorganização do mundo: ONU, Bretton Woods (FMI/

Banco Mundial), Plano Marshall, responsabilização em Nuremberg/Tóquio, DUDH – Declaração Universal dos Direitos Humanos – (1948), aceleração da descolonização e início da Guerra Fria com EUA e URSS como superpotências.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Atividade 1

A situação vivida na batalha de Stalingrado revela o significado do conceito de guerra total. Realize a leitura do trecho e responda às questões a seguir.

A guerra total é aqui interpretada como a disseminação do impacto da guerra e da mobilização de toda a sociedade para o combate entre Estados [...], isto é, a guerra total não consiste apenas em um combate clássico entre forças militares, mas um conflito entre sociedades nacionais.

DALL'AGNOL, A.; DORNELLES JR. A. Classificação de guerras: a problemática das (in)definições. *Revista Brasileira de Estudos de Defesa*. v. 4, nº 1, jan./jun. 2017, p. 45-58.

1 Com suas palavras, defina "guerra total".

Uma compreensão plausível de guerra total é de um conflito em que todo o Estado e a sociedade são mobilizados (economia, ciência, trabalho, cultura e política). A distinção entre "frente" e "retaguarda" se reduz: não é combate apenas entre militares, pois os civis participam e sofrem efeitos diretos.

2 Se o confronto envolve sociedades inteiras, quais efeitos isso traz para civis e cidades?

Na guerra total, civis e cidades enfrentam racionamento e controle de preços, propaganda e censura, mobilização forçada do trabalho (inclusive feminino e juvenil) e militarização do cotidiano.

Ocorrem evacuações, uso de abrigos e toques de recolher; há deslocamentos em massa e separação de famílias. Bombardeios e combates provocam danos a moradias, fábricas, hospitais e redes de água, energia e transporte, interrompendo serviços básicos.

Atividade 2

Pelo menos 70 000 pessoas morreram na explosão de Hiroshima, enquanto aproximadamente 70 000 morreram devido à exposição à radiação. “O total de mortes em cinco anos pode ter atingido ou mesmo ultrapassado 200 000, à medida que o câncer e outros efeitos de longo prazo se instalaram”, de acordo com a história do Projeto Manhattan do Departamento de Energia.

Os EUA lançaram outra bomba em Nagasaki, no Japão, em 9 de agosto de 1945, matando até 80 000 pessoas no total. O Japão concordou incondicionalmente em aceitar os termos da rendição em 14 de agosto. [...]

No entanto, [o então presidente dos EUA] Truman enfatizou a necessidade da decisão referenciando como os EUA “foram baleados pelas costas” no ataque de Pearl Harbor pelo Japão e dizendo que a decisão de usar as duas bombas nucleares salvou a vida de 250 000 soldados aliados e 250 000 japoneses por evitar uma invasão.

COMO foram os bombardeios de Hiroshima e Nagasaki na Segunda Guerra Mundial. **CNN Brasil**, 11 out. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/como-foram-os-bombardeios-dehiroshima-e-nagasaki-na-segunda-guerra-mundial/>. Acesso em: 7 out. 2025.

Com base no texto, escreva um único texto argumentativo que:

- discuta as razões que poderiam sustentar que a decisão defendida por Truman foi ética e razões que poderiam contrariá-la, relacionando com os dados de óbitos;
- examine a estimativa de vidas “salvas”, indicando evidências históricas e quais limites essas estimativas têm;
- conclua com uma frase-síntese que apresente sua posição.

Espera-se um texto coeso, que: ▪ registre a justificativa de Truman como tentativa de encurtar a guerra e

evitar uma invasão custosa; ▪ use ao menos dois dados do excerto (por exemplo, cerca de 70 mil mortos na

explosão de Hiroshima + 70 mil por radiação e até 80 mil em Nagasaki; possibilidade de 200 mil em cinco

anos) para dialogar com a ética; ▪ reflita que o uso de armas nucleares são terríveis independente de qualquer

justificativa por envolver ataque a civis, sofrimentos duradouros, danos permanentes ao ambiente e seres

vivos, risco de normalizar o mal por números; ▪ trate a estimativa de Truman como contrafactual, indicando

que seria preciso comparar planos de invasão e projeções de baixas com a situação militar e diplomática

do Japão em 1945; ▪ é necessário finalizar com uma tese clara, por exemplo: “Considerando princípios de

proteção a civis e a incerteza das estimativas, a justificativa fundamentada pelo então presidente permanece

eticamente contestável!”

AULA 12

O HOLOCAUSTO E OS CRIMES CONTRA A HUMANIDADE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

O Holocausto (*Shoá*) foi o genocídio sistemático de aproximadamente seis milhões de judeus europeus perpetrado pelo regime nazista e seus colaboradores durante a Segunda Guerra Mundial. Embora os nazistas também tenham perseguido e assassinado outros grupos, como ciganos (romani e sinti), pessoas com deficiência, negros, homossexuais, testemunhas de Jeová e opositores políticos, a *Shoá* refere-se especificamente à tentativa de aniquilação total do povo judeu, que constituiu o núcleo ideológico e operacional da política genocida nazista. Foi contra os judeus que se dirigiu a propaganda racial mais intensa e o aparato de extermínio mais organizado, culminando na chamada "Solução Final da Questão Judaica". Suas bases uniram propaganda, "racismo científico" e eugenia, inventando, assim, uma falsa hierarquia entre "raças" e sustentando políticas de "higiene racial".

Em 1935, as Leis de Nuremberg tiraram direitos e definiram a cidadania por "sangue", classificando "quem era judeu" por ascendência. Em 1938, a *Kristallnacht* (Noite dos Cristais) marcou a escalada da violência; em 1939, judeus foram isolados em guetos e obrigados a usar símbolos de identificação e discriminação.

A partir de 1941, além dos campos de concentração (trabalho forçado) que já existiam, a "solução final" criou centros de extermínio (assassinato em massa), que atuavam com câmaras de gás, sendo Auschwitz-Birkenau o maior deles.

O que foi o Holocausto?

- 1933** Partido Nazista sobe ao poder na Alemanha, com Adolf Hitler como chanceler.
Avanço das ideologias raciais nazistas que atribuem o “ser judeu” a origem genética e não religiosa.
- 1935** Leis de Nuremberg são criadas: Lei para a Proteção do Sangue Alemão e da Honra Alemã.
Lei da Cidadania do Reich.
- 1938** *Kristallnacht* (Noite dos Cristais).
Intensificação da propaganda nazista antissemita, comandada por Joseph Goebbels.
- 1939** Invasão da Polônia pela Alemanha e início da Segunda Guerra Mundial.
Judeus são isolados nos guetos.
- 1941** Implementação da Solução Final: extermínio sistemático de todos os judeus europeus.
- 1942** Campos de extermínio, como Auschwitz-Birkenau, começam a funcionar e recebem judeus deportados de toda a Europa.
- 1943** Revolta de Varsóvia: judeus dos guetos entram em luta armada contra soldados alemães.
- 1944** Auge dos extermínios nas câmaras de gás.
- 1945** Os prisioneiros do campo de Auschwitz são libertados por tropas soviéticas, revelando ao mundo os crimes nazistas.
Em 08 de maio a Alemanha se rende, e a guerra e o Holocausto terminam.
- 1946** Inicia o julgamento dos líderes nazistas no Tribunal de Nuremberg.
- 1948** ONU decide pela divisão da Palestina em dois Estados e pela criação de Israel.

Na prática

Atividade 1



Analise os quadrinhos e responda: por que os judeus não eram considerados alemães pelos nazistas?

Os nazistas consideravam alguém como "judeu" com base em critérios raciais, e não nacionais ou religiosos. As Leis de Nuremberg (1935) definiram quem era "de sangue alemão ou aparentado" e quem era "judeu" por ascendência (número de avós judeus), criando também os *Mischlinge*.

Assim, mesmo nascidos na Alemanha e com cultura e língua alemãs, muitos eram legalmente classificados como judeus e excluídos da cidadania plena. Na tirinha, esse ponto é percebido pelas falas: "Sou alemão..."/"pros nazistas, ele era judeu"

Atividade 2

Primo Levi (1919-1987) foi um químico e escritor judeu italiano. Deportado para Auschwitz-Monowitz em 1944, sobreviveu e tornou-se uma das principais vozes-tesemunho do Holocausto devido a seus livros **É isto um homem?** e **Os afogados e os sobreviventes**.

Além dos empregados, havia uma ampla categoria de prisioneiros que, inicialmente não favorecidos pela sorte, lutavam com as suas próprias forças para sobreviver. Era preciso nadar contra a correnteza, travar batalha a cada dia, a cada hora, contra o cansaço, a fome, o frio e a inércia resultantes disso; resistir aos inimigos e não ter pena dos rivais; aguçar o engenho, fortificar a paciência e acirrar a vontade. Ou, também, sufocar toda a dignidade, apagar todo vestígio de consciência, ir à luta, brutos contra brutos, deixar-se guiar pelas insuspeitas forças ocultas que sustentam as estirpes e os indivíduos nos tempos cruéis. Muitíssimos foram os meios de não morrer: tantos quantos são os temperamentos humanos. Cada um implicava uma luta extenuante de cada um contra todos, e muitos deles uma longa série de aberrações e compromissos. A não ser por grandes golpes de sorte, era praticamente impossível sobreviver sem renunciar nada de seu próprio mundo moral [...].

LEVI, P. **É isto um homem?** Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

Com base no texto, explique os caminhos de sobrevivência mencionados por Primo Levi e discuta os dilemas morais que eles envolviam.

No trecho, Primo Levi apresenta dois caminhos de sobrevivência nos campos. O primeiro é o da resistência ativa: "nadar contra a correnteza", lutar "a cada hora" contra o cansaço, a fome e o frio, aguçar o engenho, fortalecer a paciência e a vontade, e não ter pena dos rivais.

O segundo, mais doloroso do ponto de vista ético, é a sobrevivência pela brutalização e pela renúncia moral: "sufocar toda a dignidade", "apagar todo vestígio de consciência", agir como "brutos contra brutos" e aceitar uma série de "aberrações e compromissos" em um ambiente de "cada um contra todos".

Levi enfatiza ainda que havia muitos modos de "não morrer", tantos quantos os temperamentos humanos, e que, salvo "grandes golpes de sorte", quase sempre a sobrevivência implicava abrir mão de parte do "próprio mundo moral". Assim, os dilemas morais centrais são: preservar a humanidade e a solidariedade mesmo sob violência extrema ou ceder à desumanização para tentar viver; e reconhecer que o resultado não dependia apenas de esforço individual, pois o acaso tinha papel decisivo.

AULA
13

NOS RASTROS DA GUERRA: FONTES HISTÓRICAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

- A Segunda Guerra termina com a capitulação do Eixo, a ocupação da Alemanha e do Japão, a criação da ONU, os julgamentos de crimes de guerra e o rearranjo geopolítico que inaugura a Guerra Fria.
- A propaganda nazista estruturou-se na “comunidade do povo” sob o Führer, na fabricação do inimigo interno e nos apelos emocionais; explorou o antissemitismo, a socialização juvenil (*Hitlerjugend*) e, no fim, conclamou a defesa total de cidades como Frankfurt.
- *Hibakusha* designa aqueles atingidos pelas bombas atômicas lançadas em Hiroshima e Nagasaki (expostos diretos e indiretos à radiação), com efeitos imediatos e tardios, como o *genbakushō*; muitos enfrentaram estigma social e engajaram-se em ações pelo desarmamento nuclear.
- Fotografias do período evidenciam saques culturais e a posterior restituição, destruição urbana pelos bombardeios, a captura de Benghazi por tropas indianas – com ressignificação da suástica – e a centralidade da SS no sistema de prisioneiros.
- A propaganda aliada recorreu a slogans, iconografia nacional/internacional e heróis cotidianos para comover o público.

Na prática

Atividade 1

Nesta aula prática, você deve analisar fontes históricas que fizeram parte do contexto da Segunda Guerra Mundial.

Analisaremos criticamente essas fontes para compreender o contexto histórico e como as mensagens de ódio levaram à morte de milhões de pessoas.

Para isso, faremos uma rotação por estações. Cada estação terá um tipo de fonte distinta.

- **Estação 1:** cartazes de propaganda **nazista**.
- **Estação 2:** relatos **hibakusha** (sobreviventes de Hiroshima e Nagasaki).
- **Estação 3:** **fotografias** históricas do conflito.
- **Estação 4:** cartazes de propaganda **aliada**.

Estação 1

Cartazes de propaganda nazista



ENCICLOPEDIA DO HOLOCAUSTO/US HOLOCAUST MEMORIAL MUSEUM, [S.D.]

Cartaz antisemita, publicado durante a Segunda Guerra Mundial. Nele, lê-se: *Por trás das potências inimigas: o judeu.*



REVISTA CULT, 2015

Propaganda da juventude hitlerista, publicada em 1935. Nela, lê-se:
Os jovens servem ao Führer.
TODAS AS CRIANÇAS DE DEZ ANOS NA JUVENTUDE HITLERISTA.



ENCICLOPÉDIA DO HOLOCAUSTO/US HOLOCAUST MEMORIAL MUSEUM [S.D.]

Cartaz nazista, publicado em 1945. Nele, lê-se: *Frankfurt, a cidade da linha de frente, será mantida [por nós]!*

Para analisar os cartazes, utilize o roteiro a seguir:

- identifique as ideologias e os valores: nacionalismo, antissemitismo, racismo, militarismo, culto ao líder, inimigo interno, censura;
- defina os objetivos do cartaz: sensibilizar, enaltecer, promover, intimidar/ame-drontar, convocar/obedecer, denunciar (segundo o cartaz), outro;
- registre as estratégias: slogan simples, cores contrastantes, símbolos (ex.: estre-la de Davi, foice e martelo), enquadramento heroico, oposição amigo e inimigo;
- liste as personagens e o público-alvo;
- apresente as evidências: símbolos e frases do cartaz que comprovem os pontos destacados.

Estação 2

Relatos *hibakusha* (sobreviventes de Hiroshima e Nagasaki)

Outro dia, compartilhei minha experiência como *hibakusha* com um grupo de alunos animados do sexto ano. Quando terminei, uns quinze alunos se aproximaram de mim. “Essa história é real?”, perguntou um deles. Fiquei chocada – precisei recuperar o fôlego. Essas crianças que cresceram conhecendo apenas a paz, essas pessoas que nunca vivenciaram a guerra – para elas, minha experiência soa como ficção. Acredito firmemente que devemos continuar a transmitir às gerações futuras os horrores das armas nucleares e da guerra.

TAKEOKA, C. Galeria. **1945 Project**. Disponível em: <https://www.1945project.com/>. Acesso em: 14 out. 2025.

Minha casa ficava a 4 km do centro da explosão. Eu estava em um trem, voltando de Kyushu, quando a bomba foi lançada, então não fui exposto diretamente à bomba. No entanto, sou considerado um *nyushi hibakusha* porque passei os dias seguintes procurando minha esposa em Hiroshima, devastada pelos bombardeios, e fui exposto à radiação como resultado.

Quando minha esposa começou a sofrer de *genbakusho* (doenças relacionadas à bomba atômica), quinze anos depois de casados, a dor dela rapidamente se tornou a minha dor.

KAWAMOTO, A. Galeria. **1945 Project**. Disponível em: <https://www.1945project.com/>. Acesso em: 14 out. 2025.

Nunca nos uniremos enquanto nos apegarmos a sentimentos nacionalistas. Devemos incutir nas nossas gerações futuras a importância de assumir a responsabilidade pelos nossos próprios atos. Só então poderemos falar como iguais e contemplar a possibilidade de um mundo livre de armas nucleares.

MIDOU, Y. Galeria. **1945 Project**. Disponível em: <https://www.1945project.com/>. Acesso em: 14 out. 2025.

Para analisar os depoimentos, utilize o roteiro a seguir:

- classifique as experiências relatadas: emoções, saúde, família, memória, busca por parentes, estigma;
- delimite as consequências: curto prazo (destruição, queimaduras, desorientação) e longo prazo (*genbakushō*, luto, ativismo pela paz);
- conecte as experiências às decisões de guerra e contextos: bombardeio atômico, ocupação, censura, pacifismo;
- indique o ponto de vista/propósito do narrador (testemunho, alerta, apelo ético);
- apresente as evidências: 2 a 3 trechos entre aspas que sustentem cada afirmação.

Estação 3

Fotografias históricas do conflito

Um soldado estadunidense observa obras de arte roubadas pelo regime nazista e armazenadas em uma igreja na cidade de Ellingen, Alemanha, em 24 de abril de 1945.



WIKIMEDIA, 2017

Vista aérea da destruição da cidade alemã de Colônia, causada pelos bombardeios dos Aliados contra a Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial. A Catedral de Colônia, que sofreu danos causados por explosões e projéteis, ergue-se na margem do rio Reno, em 12 de março de 1945. À direita, meio submersa nas águas do Reno, está a Ponte Hohenzollern.



AP IMAGES, [SD]

Soldados indianos posam para fotografia após a retomada da cidade de Benghazi, na Líbia, em 1941. A cidade foi recapturada dos nazistas pelos aliados. Os soldados indianos serviam ao exército inglês. Além da retomada da cidade, houve também a retomada do símbolo da suástica fora do contexto nazista.



WIKIMEDIA, 2020

Um prisioneiro de guerra soviético encara Heinrich Himmler, principal articulador dos campos de concentração, em 1941.



HISTORY DEFINED, 2023

Para analisar as imagens, utilize o roteiro a seguir:

- descreva o que a imagem mostra: cenário, pessoas, ações, objetos, destruição. Registre sem interpretar;
- localize o contexto pela legenda: onde, quando, quem produziu/quem aparece;
- indique o que não mostra: fora de quadro, silêncios, recortes;
- relacione as estratégias/os impactos: bombardeio estratégico, saque cultural, encenação de vitória, repressão, hierarquia de poder;
- apresente as evidências: elementos visuais + trechos da legenda que sustentem as conclusões.

Estação 4

Cartazes de propaganda aliada



THE NATIONAL ARCHIVES. [S.D.]

Cartaz com o "V" de vitória nas bandeiras aliadas. Os países representados são Reino Unido, EUA, França, Bélgica, Holanda, Noruega, Luxemburgo, Brasil, Iugoslávia, Grécia, Tchecoslováquia, Polônia, China e URSS.



WIKIPEDIA, 2019

Um cartaz estadunidense da Segunda Guerra Mundial, produzido em 1943 como uma imagem inspiradora para aumentar o moral das trabalhadoras. Nele, lê-se: *Nós podemos fazer isso!*



RUSSIA BEYOND. [S.D.]

Um cartaz soviético, de 1945, como comemoração pela tomada de Berlim. Nele, lê-se: *Ergueremos sobre Berlim o estandarte da vitória!*

**ВОДРУЗИМ
НАД БЕРЛИНОМ
ЗНАМЯ ПОБЕДЫ!**

Para analisar os cartazes, utilize o roteiro a seguir:

- identifique as ideologias e os valores: união da coalizão, sacrifício, trabalho/produção, vitória, antifascismo, participação feminina;
- defina os objetivos do cartaz: sensibilizar, enaltecer, mobilizar produção/recrutamento, celebrar vitória, promover coesão, outro;
- registre as estratégias: slogan memorável, cores fortes, ícones nacionais/internacionais, heróis cotidianos, papéis de gênero, gestos de ação;
- liste as personagens e o público-alvo;
- apresente as evidências: símbolos e frases do cartaz que comprovem os pontos destacados.

Espera-se que os estudantes analisem as respectivas fontes na tentativa de evitar anacronismos, localizando-as historicamente e com perspectiva crítica.

Estação 1: Nacionalismo extremo, ao exaltar a Alemanha como nação superior. Antissemitismo, ao apresentar os judeus como inimigos internos e responsáveis pelos problemas do país. Racismo, ao defender a superioridade da "raça ariana". Militarismo, com a valorização da guerra, da disciplina e da obediência. Culto ao líder, ao incentivar a devoção ao Führer (Hitler).

Personagens: judeus (como inimigos), juventude e trabalhadores como público alvo.

Ideia de inimigo interno, culpabilizando grupos específicos pela guerra e pelas dificuldades da Alemanha.

Estação 2: Trauma coletivo, ao relatar o choque e a dor imediatos do bombardeio atômico. Sofrimento físico prolongado, com doenças causadas pela radiação (genbakushō). Estigmatização social, ao descrever o preconceito enfrentado pelos sobreviventes. Memória como dever ético, ao defender a transmissão dos horrores nucleares às novas gerações. Pacifismo militante, ao rejeitar o nacionalismo e exigir um mundo livre de armas nucleares.

Personagens: hibakusha (sobreviventes) como testemunhas; familiares e futuras gerações como destinatários da memória.

Ideia central: os relatos funcionam como alerta histórico e apelo moral contra a guerra total e as armas de destruição em massa, destacando a responsabilidade coletiva pela paz.

Estação 3: As fotografias da Segunda Guerra Mundial revelam experiências marcadas pela destruição material. Mobilização coletiva, ao incentivar o sacrifício e o trabalho para o esforço de guerra. Antifascismo, ao legitimar a luta contra o nazifascismo como causa justa. Empoderamento social, ao ampliar papéis antes restritos, como a inserção feminina na indústria. Culto à vitória, ao exaltar o triunfo aliado como destino inevitável e moralmente superior.

Personagens: trabalhadores (incluindo mulheres), soldados e povos aliados como protagonistas da resistência.

Ideia central: a propaganda funciona como instrumento político de coesão, moral e mobilização, transformando a guerra em causa coletiva e celebrando a vitória como fruto do sacrifício unido das nações democráticas.

Estação 4: Os cartazes de propaganda aliada expressam valores como união internacional, sacrifício, trabalho, vitória e antifascismo, destacando a mobilização coletiva durante a guerra, como no cartaz do "V" de vitória formado pelas bandeiras dos países aliados. As consequências aparecem no curto prazo, com a intensificação do esforço de guerra e da produção industrial, e no longo prazo, com mudanças sociais, especialmente na participação feminina, simbolizada pelo cartaz estadunidense "Nós podemos fazer isso!", que incentiva mulheres a ocupar postos de trabalho antes masculinos. As experiências representadas se conectam às decisões de guerra, como a necessidade de manter o moral da população, ampliar a produção e legitimar a luta contra o nazifascismo, além de celebrar o desfecho do conflito, como no cartaz soviético de 1945 ("Ergueremos sobre Berlim o estandarte da vitória!").

Atividade 2

Construindo um mapa mental coletivo

Agora que as fontes históricas foram analisadas, chegou a hora de construir o nosso mapa mental.

Enumerem os principais conceitos trazidos pelos grupos e os organizem de maneira hierárquica, ou seja, do conceito/acontecimento mais amplo para seus subtópicos ou suas consequências.

Para isso, será necessário trabalhar com a turma toda! Então, aproveitem as respostas dos outros grupos para a construção desse mapa mental coletivo.

Espera-se que os estudantes elaborem um mapa mental, conforme as respostas dos grupos e das análises das fontes históricas. O mapa mental pode ter como núcleo Segunda Guerra Mundial e se desdobrar em quatro ramos correspondentes às estações de análise: cartazes nazistas, propaganda aliada, relatos hibakusha e fotografias históricas. Em cada ramo, devem-se organizar subtópicos como contexto de produção, objetivos da fonte, estratégias de persuasão e valores mobilizados. As conexões finais devem relacionar propaganda, violência e impactos humanos, evidenciando como diferentes fontes constroem sentidos sobre a guerra.

AULA 14

A ONU E A NOVA ORDEM INTERNACIONAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era da Catástrofe

Trecho da Carta das Nações Unidas

NÓS, OS POVOS DAS NAÇÕES UNIDAS, resolvimos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra que por duas vezes, no espaço da nossa vida, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direito dos homens e das mulheres, assim como das nações grandes e pequenas, e a estabelecer condições sob as quais a justiça e o respeito às obrigações decorrentes de tratados e de outras fontes do direito internacional possam ser mantidos [...].

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Carta das Nações Unidas**, 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2022-05/Carta-ONU.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2024. Adaptado.

Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH)

Objetivo: estabelecer um “padrão comum de realização para todos os povos e todas as nações”. Pela primeira vez um documento afirmava que todos os seres humanos, independentemente de nacionalidade, raça, sexo, religião ou qualquer outra característica, têm direitos e liberdades fundamentais que não podem ser desrespeitados.

Trecho da Declaração Universal de Direitos Humanos

Artigo II

1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição. [...]

Artigo III

Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal. [...]

Artigo VII

Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

OFFICE OF THE HIGH COMMISSIONER FOR HUMAN RIGHTS (OHCHR). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/portuguese?LangID=por>. Acesso em: 4 nov. 2024. Adaptado.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES, © CHEGG, © UNDRIP E © HRWSTF

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES

Assembleia Geral

Promove discussões multilaterais sobre questões internacionais e faz recomendações aos países-membros. Tem poder político: reúne os países-membros em um foro de pressão internacional e configura um espaço diplomático importante para os países menos desenvolvidos.



Conselho de Segurança

Órgão mais poderoso desde a origem da ONU. Responsável por manter a paz e a segurança. Composto por quinze membros – cinco permanentes (China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos) com poder de veto – e dez rotativos, pode impor sanções e estabelecer operações de paz.

Conselho de Tutela (suspense em 1994)

Originalmente responsável pela supervisão de territórios sob tutela, para garantir sua transição para a independência. Sua função diminuiu após o fim do colonialismo e, desde 1994, com a independência do último território sob tutela (Palau), suas atividades foram praticamente suspensas, apesar de seguir existindo formalmente.

Secretariado

É liderado pelo secretário-geral, que é o chefe administrativo da ONU. O secretariado implementa as políticas e os programas da organização, fornece serviços administrativos e facilita as atividades dos órgãos. Sua função cresceu em complexidade, conforme o papel da ONU se expandiu ao longo do tempo.

**Conselho Econômico e Social**

Encarregado de coordenar atividades econômicas e sociais, ganhou maior relevância com o tempo, especialmente com o surgimento de novos desafios globais. Propõe cooperação internacional em políticas públicas.

Corte Internacional de Justiça

Principal órgão judicial da ONU, é responsável por resolver disputas legais entre Estados e dar pareceres consultivos sobre questões jurídicas apresentadas por órgãos autorizados das Nações Unidas.

Na prática**Atividade 1**

O trecho a seguir faz parte de um pronunciamento feito pelo secretário-geral da ONU em 2025.

Nunca devemos esquecer o Holocausto e os outros crimes graves e horrendos cometidos pelos nazistas. A vitória sobre o fascismo e a tirania em maio de 1945 marcou o início de uma nova era. O reconhecimento da solidariedade internacional e de nossa humanidade compartilhada levou ao nascimento das Nações Unidas, com a missão primordial de salvar as gerações seguintes do flagelo da guerra.

Antônio Guterres, secretário-geral da ONU, 8 de maio de 2025.

Com base no texto, responda às questões a seguir.

- 1 Como os acontecimentos da Segunda Guerra (Holocausto, fascismo e tirania) levaram à criação da ONU em 1945?

Os massacres da Segunda Guerra — como o Holocausto — e a experiência do fascismo e da tirania

evidenciaram que a paz não poderia depender só de acordos bilaterais ou da antiga Liga das Nações.

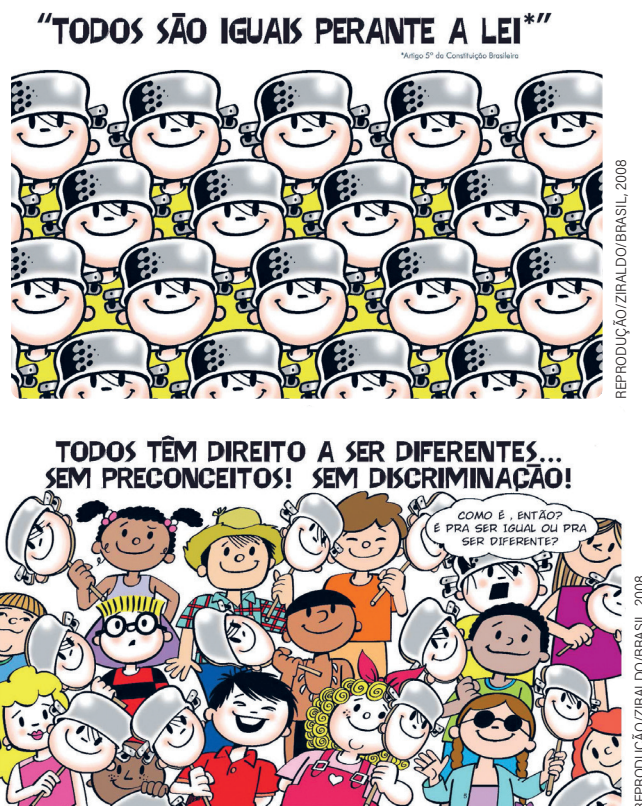
A devastação levou os Estados a reconhecerem uma solidariedade internacional e a necessidade de uma organização permanente capaz de prevenir guerras, punir agressões e afirmar a dignidade humana, culminando na criação da ONU em 1945.

- 2 Quais objetivos a organização assumiu para “salvar as gerações seguintes do flagelo da guerra”?

A ONU assumiu objetivos de: manter a paz e a segurança internacionais (prevenir conflitos, resolver disputas pacificamente, adotar medidas coletivas); promover relações amistosas entre as nações com base na igualdade soberana; cooperar para enfrentar problemas econômicos, sociais e humanitários; e promover e encorajar o respeito aos direitos humanos, harmonizando ações dos Estados — “salvar as gerações seguintes do flagelo da guerra”.

Atividade 2

Analise as imagens a seguir, da **Cartilha de Direitos Humanos** ilustrada por Ziraldo. Depois, responda às questões.



- 1 O que significa o fato de que “todos são iguais perante a lei”, mas, ao mesmo tempo, “todos têm direito a ser diferentes”?

Significa que a lei deve tratar todas as pessoas com a mesma dignidade e proteção (igualdade formal), sem discriminar, e, ao mesmo tempo, reconhecer e respeitar as diferenças de identidade, cultura, crença, corpo e modos de vida. Para que a igualdade seja real (igualdade material), às vezes, é preciso remover barreiras específicas e oferecer ajustes razoáveis (ex.: acessibilidade, nome social, ensino bilíngue indígena).

- 2 Como isso se relaciona com o avanço de direitos em grupos historicamente marginalizados?

A DUDH legou uma base para o fim do preconceito e da discriminação, da qual surgiram diversas leis e tratados que impulsionaram os movimentos sociais de grupos marginalizados e suas conquistas de direitos.

AULA 15

A ERA VARGAS EM TRÊS TEMPOS: O BRASIL ENTRE CRISES, AUTORITARISMOS E MODERNIZAÇÃO



Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era Vargas

Era Vargas (1930-1945)

Conjunto de três fases: Governo Provisório (1930-1934), Governo Constitucional (1934-1937) e Estado Novo (1937-1945).

Contexto histórico

- Crise da República Velha (economia do café em queda, poder oligárquico e tensões sociais).

Revolução/movimento de 1930

- Aliança Liberal (RS-MG-PB) e tenentes.
- Washington Luís foi deposto; Júlio Prestes não tomou posse.
- Getúlio Vargas assumiu e prometeu reorganizar o Estado.

Governo Provisório (1930-1934)

- **Centralização emergencial:** Congresso dissolvido, governo por decretos, interventores nos estados (muitos egressos do movimento tenentista da década anterior).
- **Objetivos:** reorganizar a administração, enfrentar a crise e redesenhar regras da política.
- **Pressões por legalidade:** Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo; Constituinte (1933) e Constituição de 1934 (regras eleitorais, direitos sociais e Justiça Eleitoral).

Governo Constitucional (1934-1937)

- Congresso e Judiciário em funcionamento; obras públicas e mediação de conflitos trabalhistas.
- **Polarização:** ANL (esquerda) x AIB (direita).
- Greves, conspirações e uso de estados de exceção (sítio/guerra).
- Desgaste político e militar abre caminho ao fechamento do regime.

Golpe de 1937 e ditadura do Estado Novo (1937-1945)

- Fechamento do Congresso, cancelamento de eleições e Constituição “Polaca” outorgada, inspirada na Constituição Polonesa.
- Poderes ampliados ao Executivo; manutenção de interventores.
- Controle social: censura, DOPS (polícia política) e DIP (propaganda e culto ao líder).

Cenário internacional e impactos no Brasil

- Ascensão de regimes autoritários na Europa; desde 1939, Segunda Guerra Mundial (Eixo x Aliados).
- Política da Boa Vizinhança (EUA) e uso de propaganda cultural.
- Rotas inseguras e escassez de insumos: Brasil equilibra negociações e acelera industrialização e medidas de segurança.

Atividade 1

Esta imagem foi publicada em 1933 como crítica ao contexto político brasileiro. Analise a imagem e responda às questões.



REPRODUÇÃO/BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL

Charge publicada na revista **Caretta**, em 1933.
Nela, lê-se:

*O REPUBLICANO – Eis uma faixa constitucional,
que lhe oferecem.*

GETÚLIO – Mas eu sou ditador...

*O REPUBLICANO – Sim, mas como ditador tem
revelado um excelente presidente legal, e espe-
ramos que como presidente legal não se revele
um ótimo ditador.*

1 Como as personagens estão representadas?

Getúlio Vargas ao centro, de braços abertos, recebe a faixa constitucional.

O "republicano" (com barrete frígio, símbolo da República), surrado e sujo, entrega a faixa.

O homem de terno ao fundo representa as elites/oligarquias e políticos tradicionais, avalizando a "legalização".

2 Por que a personagem de Vargas se autointitula "ditador"?

Porque, entre 1930 e 1933, governava sem Congresso, por decretos, com interventores nos estados: características de governos ditatoriais.

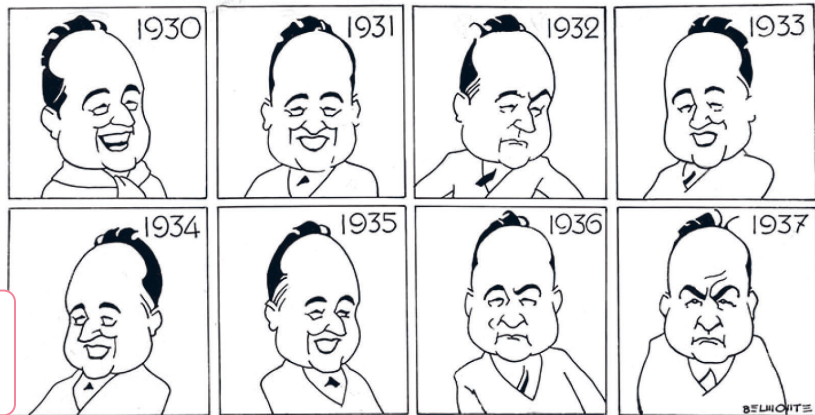
3 Qual é a crítica da charge?

Teme-se que, com a legalidade formal (faixa), mantenham-se práticas autoritárias. "Esperamos que como presidente legal não se revele um ótimo ditador" sugere continuidade do autoritarismo sob aparência constitucional.

Atividade 2

Analise a charge e responda às questões.

HISTORIA DE UM GOVERNO



Tirinha de autoria de Belmonte, publicada em 1937.

BELMONTE/ERA VARGAS

1 O que a charge representa?

A trajetória do governo Vargas de 1930 a 1937, indicada pela mudança de expressão da personagem, de início mais "leve" para um rosto cada vez mais duro, sugerindo centralização do poder e o caminho ao Estado Novo.

2 Escolha dois quadros da charge e relacione-os a eventos que ocorreram durante a Era Vargas.

Relações possíveis apresentadas na aula:

- 1930 – Revolução de 1930: deposição de Washington Luís e início do Governo Provisório.
- 1934 – Constituição de 1934 e eleição indireta de Vargas: começo do Governo Constitucional.
- 1937 – Golpe do Estado Novo: fechamento do Congresso e outorga da Constituição de 1937.

AULA 16

VARGAS E O PODER: RUPTURAS E POLARIZAÇÕES

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era Vargas

Do Provisório ao Constitucional

- **1930–1934:** governo provisório centraliza e reorganiza; em 1932 sai o **Código Eleitoral** (voto secreto e feminino).
- **1934:** a nova Constituição **legaliza o regime**, mantém Congresso e Judiciário, consolida justiça eleitoral e inclui direitos sociais (trabalho, educação primária obrigatória), buscando equilíbrio entre União e estados.

Polarização política (meados dos anos 1930)

- **ANL (esquerda, frente popular) x AIB (direita integralista)** viram polos da disputa. A ANL defendia mudanças sociais; a AIB adotava ultranacionalismo, antiliberalismo e **anticomunismo**.

Intentona Comunista (1935) e resposta do governo

- Levantes em **Natal, Recife e Rio de Janeiro**; breve “comitê popular” em Natal; **repressão rápida** com mortos, feridos e **prisões**. Em seguida, estado de guerra, **Lei de Segurança Nacional (1935)** e **Tribunal de Segurança Nacional (1936)**; Prestes é preso e a ANL desmontada. O episódio vira peça central da **propaganda anticomunista** e ajuda a pavimentar o endurecimento que leva ao Estado Novo em 1937.

Anticomunismo como política de Estado

- O “**perigo vermelho**” justifica centralização e **censura**; **DOPS** é reforçado; sindicatos passam a ter enquadramento e **imposto sindical**; o **DIP** produz propaganda (rádio, filmes, cartazes) e culto ao líder.

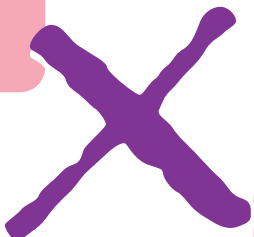
Plano Cohen (1937)

- Circula como “**relatório secreto**” de tomada do poder pelos comunistas — na verdade, **peça forjada** por Olímpio Mourão Filho, um integralista, amplificada por imprensa e rádio.
- O pânico é usado para **estado de sítio**, suspensão de liberdades, **adiamento das eleições** e abertura de caminho para **fechar o Congresso** e **outorgar a Constituição de 1937**.

AIB

(Ação Integralista Brasileira)

- Os integralistas brasileiros eram um grupo político de cunho fascista.
- Com a decretação do Estado Novo em 1937, todos os partidos políticos foram extintos, incluindo a AIB.
- Após uma tentativa de levante em 1938, o movimento foi reprimido e desarticulado pelo governo.



ANL

(Aliança Nacional Libertadora)

- A Aliança Nacional Libertadora era influenciada pelo Partido Comunista da URSS.
- Após ser declarada ilegal, a ANL foi perseguida pelo governo.
- Muitos de seus líderes foram presos, incluindo Luís Carlos Prestes, que passou anos na prisão, marcando a repressão contra movimentos de esquerda no Brasil.

Na prática

Atividade 1

A charge a seguir foi publicada por uma revista integralista, no ano de 1935. Ela apresenta uma crítica política e ideológica.

Na imagem, publicada na revista integralista *A Offensiva*, em 1935, lê-se:

A PANELA DO DIABO
(ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA)
COMMUNISMO /
ANARCHISMO / LIBERAL
DEMOCRACIA

Essa panela infernal é posta a ferver, não mais pelo Mephisto classico das tendas, mas pelo satanaz mediocre, burguez, que se esconde nas organizações secretas, decidindo da sorte dos povos. É um demonio de paletot sacco, membro de partidos politicos liberaes.



REPRODUÇÃO/BIBLIOTECA NACIONAL

Analise-a e responda às questões a seguir.

1 Qual é a mensagem central da charge?

A mensagem central é demonizar a ANL. A revista integralista apresenta a Aliança Nacional

Libertadora como uma "panela do diabo", isto é, algo maléfico e perigoso que estaria "cozinhando" o

Brasil. A intenção é desqualificar a ANL e convencer o leitor de que ela ameaça a ordem, reforçando

o discurso anticomunista e antipluralista dos integralistas.

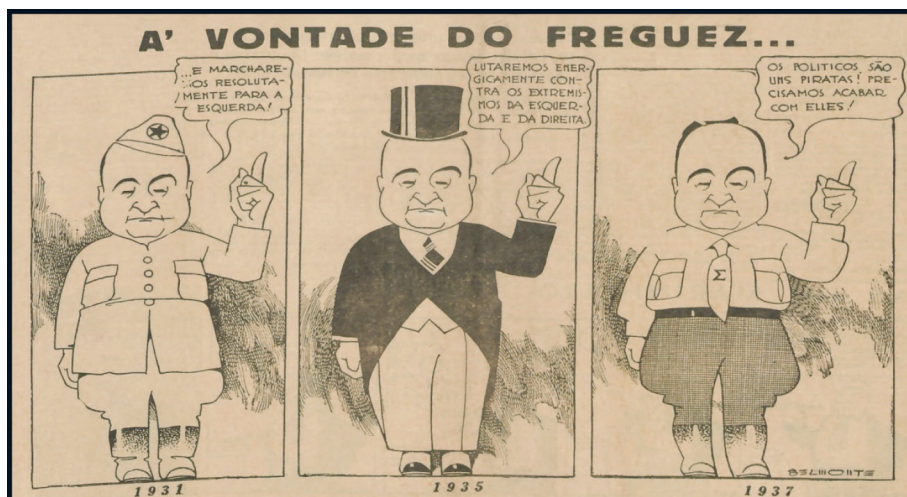
2 Como as ideologias do comunismo, anarquismo e liberal democracia estão representadas?

As três ideologias aparecem como fumaça que sai do caldeirão. O personagem com traços demoníacos mexe a panela, sugerindo conspiração e caos. A charge iguala correntes diferentes e apresenta como se fossem nocivas, mostrando a intolerância integralista ao pluralismo político.

3 Como essa charge se relaciona ao contexto político de 1935?

Em 1935, o país vivia forte polarização: a ANL crescia, enquanto a AIB organizava a reação. Nesse clima, o governo ilegalizou a ANL e, após os levantes de novembro (Intentona Comunista), acionou a Lei de Segurança Nacional e o estado de guerra. A charge se encaixa nesse contexto como propaganda que alimenta o medo do “perigo vermelho” e legitima a repressão às oposições.

Atividade 2



A tirinha, publicada em 1937, critica a postura política de Vargas.

Nela, lê-se:

A' VONTADE DO FREGUEZ...

1931: "...e marcharemos resolutamente para a esquerda!"

1935: "lutaremos energeticamente contra os extremismos da esquerda e da direita."

1937: "os políticos são uns piratas! precisamos acabar com elles!"

Com base na tirinha "A' vontade do freguez...", publicada em 1937 por Belmonte, faça o que se pede.

1 O que ele promete em cada quadro?

1931: promessa de reformas e inclinação progressista, com discurso de mudança social.

1935: promessa de moderação e ordem, posando como centro que combate os dois polos.

1937: promessa antipolítica e antipartidos, justificando medidas duras contra o sistema representativo.

2 Em cada quadro, quem ele procura agradar com essas promessas?

1931: tenentes, setores urbanos reformistas (operários, classe média organizada) e aliados que esperavam mudanças após 1930.

1935: elites econômicas, camadas médias moderadas e alto comando militar, preocupados com "ordem" diante da polarização (ANL x AIB e a Intentona Comunista).

1937: autoritários e centralizadores (parte dos militares, integralistas) e uma opinião pública cansada da política partidária — base para fechar o Congresso e instaurar o Estado Novo.

AULA 17

O ESTADO NOVO: AUTORITARISMO, NACIONALISMO E CONTROLE SOCIAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era Vargas

O que foi o Estado Novo (1937-1945)?

- Golpe em 10 novembro de 1937, fechamento do Congresso e Constituição outorgada, que concentrou o poder na Presidência.
- Regime autoritário, nacionalista e centralizado, baseado em exceção jurídica e controle social.

Base legal e o “clima de ameaça”

- Lei de Segurança Nacional (1935) (“Lei Monstro”): tipificou “crimes contra a ordem política e social”, permitiu prisões preventivas, censura e facilitou estados de exceção; serviu para atingir a Aliança Nacional Libertadora (ANL) e embasar o Tribunal de Segurança Nacional (TSN), em 1936.
- Plano Cohen (1937), um suposto plano de golpe comunista forjado para justificar o golpe do Estado Novo, ajudou que o “estado de guerra” fosse decretado.

Aparelhos de controle

- Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), criado em 1939: propaganda oficial (cartazes, cinejornais, rádio A Hora/A Voz do Brasil), censura prévia a imprensa, teatro, cinema, música e livros; organização de rituais cívicos (ex.: 1º de Maio).
- Departamento de Ordem Pública e Social (DOPS): vigilância (fichas, informantes, interceptações), buscas/apreensões, prisões e intervenção em sindicatos/greves.

Propaganda e construção da imagem de “pai dos pobres”

- Construção da imagem paternal de Vargas, com slogans de família, trabalho e ordem; uso de estádios e grandes eventos (como em 1º de Maio) para anunciar medidas trabalhistas (salário-mínimo/1940, Justiça do Trabalho/1941, CLT/1943) sob controle sindical.

Vozes e textos do período

- Discurso de Vargas, em 1940, contrapõe “extremismos” x “ordem legal” e convoca trabalhadores à unidade produtiva.
- **Memórias do Cárcere**, de Graciliano Ramos, mostra limites à liberdade e o efeito de autocensura causado pela repressão.

Na prática

Atividade 1

O trecho a seguir é de um discurso proferido por Vargas no Dia do Trabalhador (1º de Maio) de 1940.

Trabalhadores do Brasil: aqui estou, como de outras vezes, para compartilhar as vossas comemorações e testemunhar o apreço em que tenho o homem de trabalho como colaborador direto da obra de reconstrução política e econômica da Pátria.

[...]

Quem quer que observe a história e a dura lição sofrida por outros povos verá que os extremismos, mesmo quando logram uma vitória efêmera, caem logo vítimas dos próprios erros e das paixões que desencadearam, sacrificando muitas aspirações justas e legítimas, que poderiam ser alcançadas pacificamente. A sociedade brasileira, felizmente, repele, por índole, as soluções extremistas. Corrigidos os abusos e imprevidências do passado, poderemos encarar o futuro com serenidade, certos de que as utopias ideológicas, na prática, verdadeiras calamidades sociais, não conseguirão afastar-nos das normas de equilíbrio e bom senso em que se processa a evolução da nacionalidade.

Só o trabalho fecundo, dentro da ordem legal que assegura a todos — patrões e operários, chefes de indústrias e proletários, lavradores, artesãos, intelectuais — um regime de justiça e de paz, poderá fazer a felicidade da Pátria Brasileira.

VARGAS, G. **A política trabalhista do Governo e seus benefícios**. Biblioteca da Presidência da República. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/getulio-vargas/discursos/1940/16.pdf/view>. Acesso em: 17 nov. 2025.

Com base no trecho, faça o que se pede.

- 1 Explique qual é a mensagem central de Vargas aos trabalhadores e como ele busca convencer o público.

Mensagem central: convocar os trabalhadores a apoiar o governo como “colaboradores” da reconstrução nacional, rejeitando os extremismos e apostando no trabalho dentro da ordem legal como caminho para “justiça e paz”

Como convence: profere elogios ao “homem de trabalho”, fala em unidade nacional (“patrões e operários... intelectuais”), invoca a lição da história, associa extremismos a “calamidades sociais” e promete estabilidade e felicidade da Pátria.

- 2 Identifique a oposição construída no texto (ex.: “extremismos” × “ordem legal”).

O discurso opõe, de um lado, extremismo e desordem a ordem legal, paz e prosperidade, do outro, guiando o ouvinte a rejeitar movimentos radicais e apoiar o governo.

Atividade 2

O trecho a seguir foi retirado do livro **Memórias do cárcere**, de Graciliano Ramos.

[...] Certos escritores se desculparam de não haverem forjado coisas excelentes por falta de liberdade — talvez ingênuo recurso de justificar inépcia ou preguiça. Liberdade completa ninguém desfruta: começamos oprimidos pela sintaxe e acabamos às voltas com a delegacia de ordem política e social, mas, nos estreitos limites a que nos coagem a gramática e a lei, ainda nos podemos mexer. Não será impossível acharmos nas livrarias **libelos** terríveis contra a república novíssima, às vezes com louvores dos **sustentáculos** dela, indulgentes ou cegos. Não caluniemos o nosso pequenino **fascismo tupinambá**: se o fizermos, perderemos qualquer vestígio de autoridade e, quando formos **verazes**, ninguém nos dará crédito. De facto êle não nos impediu escrever. Apenas nos suprimiu o desejo de entregar-nos a êsse exercício.

RAMOS, G. **Memórias do Cárcere**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora. 1953.

Fascismo tupinambá: crítica ao autoritarismo “à brasileira”.

Libelo: texto agressivo de acusação.

Sustentáculos: apoiadores, pilares do regime.

Verazes: verdadeiros, confiáveis.

1 O que, para Graciliano Ramos, impede que a liberdade seja desfrutada?

Para Graciliano, ninguém usufrui de liberdade completa. Primeiro, a própria linguagem impõe limites – a “sintaxe” e a “gramática” regulam o que e como podemos escrever. Depois, há os limites políticos, representados pela “delegacia de ordem política e social” e pela lei, que vigiam e controlam a palavra pública. Assim, a liberdade só existe nos “estreitos limites” definidos por esses fatores, e não como um direito pleno.

2 Explique o trecho sublinhado e sua relação com o contexto político.

A frase final “[...] ele não nos impediu escrever. Apenas nos suprimiu o desejo de entregar-nos a esse exercício” significa que a censura do regime não era sempre de modo direto, mas criava um clima de medo e vigilância que levava à autocensura. Segundo esse raciocínio, muitos deixavam de escrever ou de publicar por receio de perseguição política. Isso se relaciona ao contexto político do Estado Novo, com DOPS/DIP, leis de segurança e censura que desencorajavam críticas mesmo quando alguns textos ainda circulavam.

AULA 18

MODERNIZAÇÃO E POLÍTICA TRABALHISTA NO ESTADO NOVO



Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era Vargas

Na Era Vargas, o Estado se apresentou como “pai dos pobres” e organizou o mundo do trabalho. Direitos foram padronizados pela Consolidação das Leis do Trabalho (conhecida como CLT, abordando tópicos como carteira, jornada, férias) e a Justiça do Trabalho passou a mediar conflitos. Ao mesmo tempo, o sindicalismo foi submetido ao Estado: Carta Sindical, sindicato único, imposto sindical e intervenção.

Na economia, a Crise de 1929 e a Segunda Guerra impulsionaram o Programa de Substituição de Importações (PSI) e o nacional-desenvolvimentismo. Usaram-se tarifas, câmbio e crédito, e estatais foram criadas (Companhia Siderúrgica Nacional [CSN], Companhia Vale do Rio Doce, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco [CHESF]). Houve desenvolvimento da indústria, empregos e obras, mas também dependência tecnológica, concentração regional e conflitos locais.

RELAÇÃO ESTADO-TRABALHADORES

- **Paternalismo e trabalhismo:** o governo se apresenta como “protetor”, concede direitos e organiza a vida sindical; ao mesmo tempo, controla sindicatos (registro, intervenção, sindicato único) e usa eventos como o 1º de Maio para fortalecer a imagem de Getúlio Vargas.
- **Carteira de Trabalho:** formaliza o vínculo; protege (prova de direitos) e controla (registro centralizado da vida laboral).

DIREITOS TRABALHISTAS

- **Antes da CLT:** jornadas longas, baixos salários, greves e leis esparsas; atuação limitada do Conselho Nacional do Trabalho.
- **CLT (1943):** reuniu e padronizou regras sobre carteira, contratos, jornada/descanso, férias, segurança, proteção a mulheres e menores, e reforçou a Justiça do Trabalho.
- **Alcance e limites:** sindicatos ficam dependentes do Estado; cobertura inicial fraca para trabalhadores rurais e domésticos; faltas justificadas por motivos de cidadania, saúde e família.

ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

- **Contexto (1930-1945):** Crise de 1929 abala a economia do café; Estado usa tarifas, câmbio e crédito; a 2ª Guerra dificulta importações; período de crescimento de cidades e do mercado interno.
- **Programa de Substituição de Importações (PSI):** produzir no país o que era importado, com proteção e crédito; fortalece a indústria, mas tem pouca concorrência, preços altos e tecnologia externa.
- **Nacional-desenvolvimentismo e estatais:** Estado lidera a industrialização de base; criam-se CSN (aço), a Vale (minério) e a CHESF (energia); há mais insumos e empregos, porém com a dependência tecnológica e concentração regional.

INTEGRAÇÃO TERRITORIAL

- **Marcha para o Oeste:** objetivo de povoar e integrar o interior (colônias agrícolas, territórios federais, pistas, telégrafos, serviços). Gera novas rotas e cidades, mas também conflitos e impactos com povos indígenas e comunidades locais.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

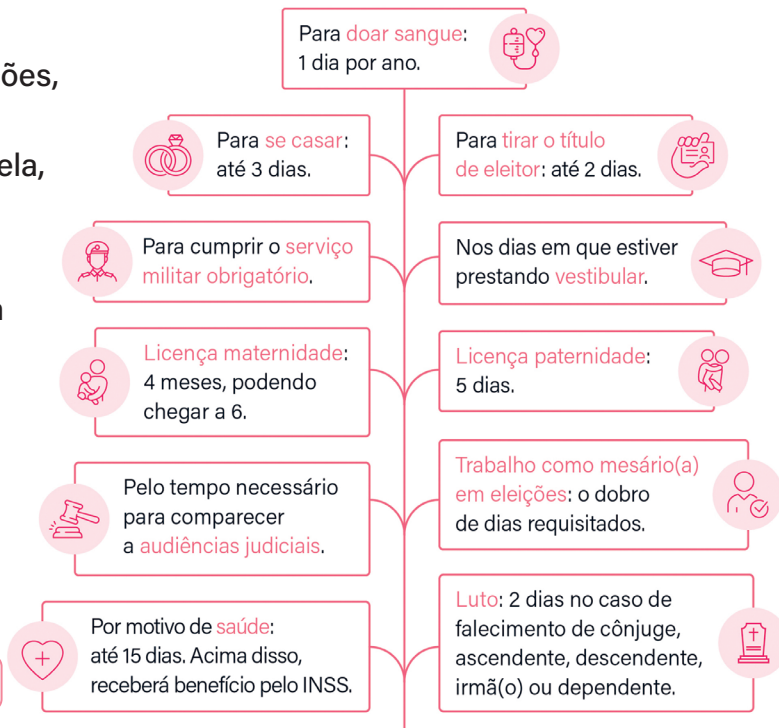
Atividade 1

Apesar de ter passado por alterações, a CLT existe até os dias de hoje. Dentre os direitos garantidos por ela, está o de justificar ausências no trabalho.

Analise a imagem e converse com seus colegas sobre os temas propostos.

Direitos previstos na CLT.

Empregados poderão faltar ao serviço sem prejuízo do salário:



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES

1 Dos itens do cartaz, quais você acha que já existiam na Era Vargas e quais parecem ser mudanças posteriores? Por quê?

No cartaz, os itens que já existiam na Era Vargas, previstos na CLT de 1943 (ainda que com regras/durações diferentes), são: licença para casamento, luto por parente próximo (2 dias), comparecimento a audiências judiciais, apresentação/serviço militar e licença-maternidade (que em 1943 era de 84 dias e só depois passou a 120/180). Já os demais são ampliações posteriores: a licença-paternidade foi criada pela Constituição de 1988; a falta para doação de sangue decorre da Lei 1.075/1950; a dispensa para vestibular e para regularizar o título de eleitor foi incorporada ao art. 473 da CLT em reformas posteriores (e, no Estado Novo, sequer havia eleições livres); e o modelo atual do afastamento por doença – 15 dias pagos pela empresa e, a partir do 16º, pelo INSS – resulta da Lei 8.213/1991, não da CLT original.

2 Você adicionaria mais algum motivo justo para se ausentar do trabalho? Se sim, qual?

Outros motivos possíveis seriam vacinação e exames preventivos; acompanhar filho ou idoso em consultas ou internação; etapas de adoção/guarda; realização do ENEM ou concursos; impossibilidade de locomoção por desastre/força maior; atendimento a situações de violência para registrar ocorrência e pedir medidas protetivas; participação em reunião escolar de responsável.

AULA 19

GUERRA, CONTRADIÇÕES E FIM DO ESTADO NOVO

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era Vargas

O Estado Novo começou com forte centralização do poder no Executivo: Congresso fechado, interventores nos estados e comunicação sob o DIP, que produzia propaganda e exercia censura; a polícia política (DOPS) vigiava e reprimia opositores.

A entrada do Brasil na guerra ao lado das democracias expôs o paradoxo do Estado Novo: combater o fascismo fora e manter censura e centralização dentro. A coerência cobrada por sociedade e aliados corroe a legitimidade de Vargas. A propaganda oficial exaltava “ordem” e “liberdade”, mas o cotidiano era de censura e perseguição políticas, uma vez que o governo manteve as Leis de Segurança, o DOPS, o DIP e as intervenções nos sindicatos e na imprensa.

Entre 1943 e 1945, cresceram as pressões pela redemocratização: o Manifesto dos Mineiros denunciou a exceção; UDN, PSD e PTB se reorganizaram; a UNE articulou mobilizações, greves operárias e o retorno da FEB ampliaram as demandas por direitos.

Em 1945, o queremismo defendeu “Constituinte com Getúlio”, pedindo sua permanência até a Constituinte, somando apoios e críticas. A crise de legitimidade do Estado Novo se agravou: Vargas renunciou em 29 de outubro de 1945 e as eleições ocorreram em dezembro.

Brasil na Segunda Guerra Mundial

Neutralidade (1939-41)

- Manteve comércio externo com ambos os lados do conflito.
- Abriu espaço para negociar com potências e modernizar as Forças Armadas.

Pressões externas e virada (1941-42)

- Guerra no Atlântico e ataques a navios brasileiros.
- Cooperação dos EUA (armas, bases, crédito).
- Aproximação do Brasil aos Aliados em 1942.



Formação da FEB (1943)

- Cerca de 25 mil "pracinhas" de várias regiões e perfis sociais.
- Treinamento no Brasil e nos EUA; símbolo da "cobra fumando".

FEB na Itália (1944-45)

- Operações em Monte Castello e Montese; participação no cerco de Forno.
- Condições: frio, terreno montanhoso, desafios logísticos; atuação integrada ao 5º Exército dos EUA.

Discurso oficial sobre a guerra

- "Defesa do continente" e das rotas marítimas.
- Exaltação de união, disciplina, trabalho; diplomacia cultural (ex.: Carmen Miranda).

Opinião pública

- Antes de 1942: muitos defendiam neutralidade por medo e custo de vida.
- Após afundamentos: protestos e editoriais pró-Aliados.

Esforço interno de guerra

- Acordos militares, bases no Nordeste, impulso industrial.
- Soldados da borracha: migração para a Amazônia para extrair látex, produto estratégico para a indústria bélica.



Na prática

Atividade 1

O trecho a seguir é um relato retirado do diário do cabo Waldemar Reinaldo Cerezoli, um pracinha brasileiro que lutou com a FEB durante a Segunda Guerra Mundial.

Dia 15 de julho.

Faz três sábados que estamos enfiados nesse navio. Segundo dizem, chegaremos amanhã. As últimas notícias que temos são de que vamos para a Itália e que desceremos no porto de Nápoles. Penso que jamais voltaremos para o Brasil...

Tenho sonhado muito com minha família. Uma coisa com que ainda não me acostumei é comer só duas vezes ao dia.

Vamos ficar bem perto do inimigo, mas o que podemos esperar, a não ser isso? Talvez, em breve, iremos combater. Por fim, às 4h recebemos a notícia que tanto esperávamos: chegaremos amanhã cedo. Enfim, vou sair desse terrível porão, mas só Deus sabe o que nos espera lá fora.

MANTOVANI, F. Os diários de pracinha brasileiro capturado por nazistas na 2ª Guerra: 'Comíamos neve para enganar o estômago.' **G1 Mundo**. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/05/26/os-diarios-de-pracinha-brasileiro-capturado-por-nazistas-na-2a-guerra-comiamos-neve-para-enganar-o-estomago.ghtml>. Acesso em 9 fev. 2026.

Quais sentimentos e expectativas o soldado registra sobre a chegada à Itália e o combate? Aponte trechos que sustentem sua resposta.

O narrador expressa ansiedade, medo e incerteza sobre a chegada e o combate, além de saudade da

família e expectativa imediata de desembarque. Ele espera descer em Nápoles e entrar em combate em

breve. Evidências possíveis (citar 2 ou mais):

▪ "Penso que jamais voltaremos para o Brasil..."

▪ "Tenho sonhado muito com minha família."

▪ "Vamos ficar bem perto do inimigo... Talvez, em breve, iremos combater."

▪ "Chegaremos amanhã cedo."

▪ "Deus sabe o que nos espera lá fora."

Atividade 2

O trecho a seguir foi retirado do Manifesto dos Mineiros, escrito em 1943.

Um povo reduzido ao silêncio e privado da faculdade de pensar e de opinar é um organismo corroído, incapaz de assumir as imensas responsabilidades de correntes da participação num conflito de proporções quase telúricas, como o que desabou sobre a humanidade.

Se lutamos contra o fascismo, ao lado das Nações Unidas, para que a liberdade e a democracia sejam restituídas a todos os povos, certamente não pedimos demais reclamando para nós mesmos os direitos e as garantias que as caracterizam. A base moral do fascismo assenta sobre a separação entre os governantes e os governados, ao passo que a base moral e cristã da democracia reside na mútua e confiante aproximação dos filhos de uma mesma pátria e na conseqüente reciprocidade da prática alternada do poder e da obediência por parte de todos, indistintamente.

MANIFESTO dos Mineiros. **DHNET**. 1943. Disponível em: https://www.dhnet.org.br/direitos/anthistbr/estadonovo/mineiros_1943.htm. Acesso em 9 fev. 2026.

1 Por que, segundo o texto, um governo que cala a população perde legitimidade?

Segundo o texto, um governo que cala a população perde legitimidade porque bloqueia a par-

ticipação e a formação de opinião pública. O trecho afirma que um "povo reduzido ao silêncio"

torna-se um "organismo corroído, incapaz de assumir responsabilidades". Sem voz e debate, não

há consentimento nem atuação social sobre o poder, elementos que sustentam a autoridade

legítima democrática.

2 Segundo os autores, por que participar da guerra exige garantir direitos no Brasil?

Se o Brasil combate o fascismo para restaurar “liberdade e democracia” no mundo, é coerente garantir esses mesmos direitos no país. O texto diz que “não pedimos demais” ao reclamar “direitos e garantias” para nós. Assim, a participação na guerra exige alinhar o discurso externo com a prática interna, assegurando liberdades como base da própria participação nacional no conflito.

3 O que o texto indica sobre a relação entre governantes e governados durante o Estado Novo?

O texto contrapõe dois modelos: no fascismo há “separação entre governantes e governados”; na democracia, “aproximação” e “reciprocidade” com alternância entre poder e obediência. Isso indica que a relação legítima supõe proximidade, confiança e rotatividade do poder. Ao denunciar a distância entre governo e povo, o texto questiona a legitimidade do Estado Novo e defende uma relação baseada em participação e direitos.

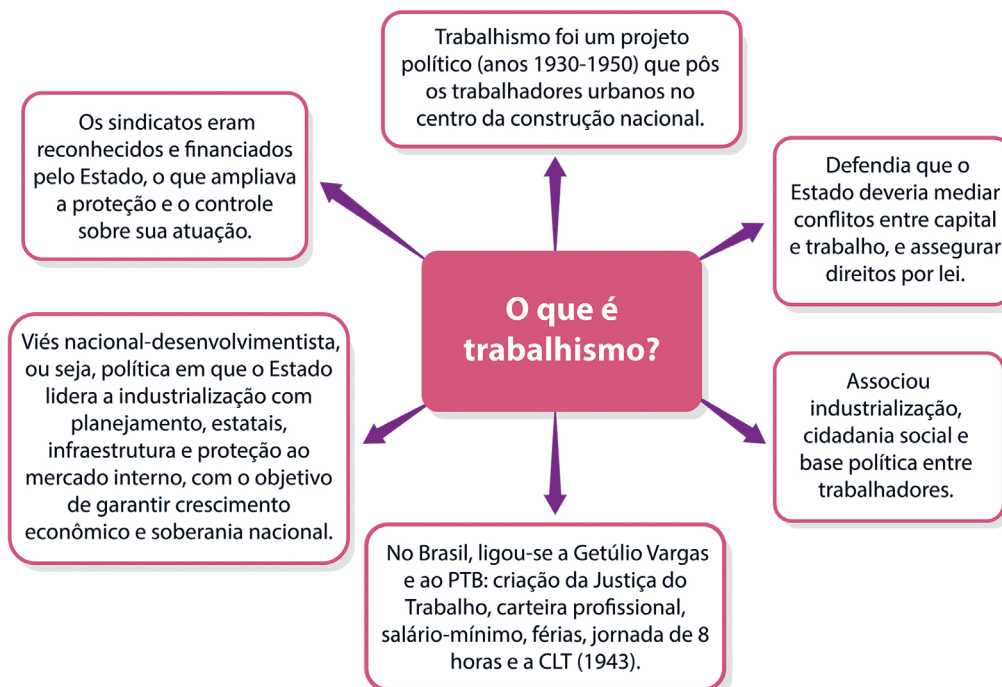
AULA 20

GETÚLIO VARGAS E A IMAGEM DE "PAI" DOS TRABALHADORES

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era Vargas

- **Trabalhismo:** projeto que situa o Estado como mediador entre capital e trabalho; inclui Justiça do Trabalho, carteira profissional, salário-mínimo, férias, jornada de 8h e CLT (1943).
 - Reconhecimento e financiamento estatal de sindicatos ampliam proteção e, também, controle.
- **“Vargas, pai dos pobres”:** imagem erguida por medidas trabalhistas + propaganda do DIP (cartilhas, rádio), associada a paternalismo e regulação das lutas sociais.
 - A ideia de “pai” implica benefícios com limites: greves contidas e forte tutela estatal.



Na prática

Atividade 1

Hoje vamos investigar como se construiu a imagem de Getúlio Vargas como “pai dos trabalhadores”:

Em grupos, analisem fotografias, cartazes, discursos e trechos da legislação para identificar escolhas do DIP e da mídia: palavras, símbolos e enquadramentos que aproximam o líder do povo.

Ao final, cada grupo criará uma chamada de mídia (*post* de rede social, um cartaz ou manchete de jornal) baseada na fonte estudada. Cada grupo ficará responsável por uma fonte.

A seguir, há um roteiro com sugestões de análise.

Fonte I



Trecho da cartilha *Getúlio Vargas para crianças*, de Alfredo Barroso, publicada em 1942. Nela, abaixo da imagem de Vargas lendo em um escritório, lê-se: *Em certas ocasiões trabalha dezesseis horas por dia, sem demonstrar cansaço...*

**Em certas ocasiões trabalha dezesseis horas por dia,
sem demonstrar cansaço...**

REPRODUÇÃO/PINTEREST



REPRODUÇÃO/METALÚRGICOS

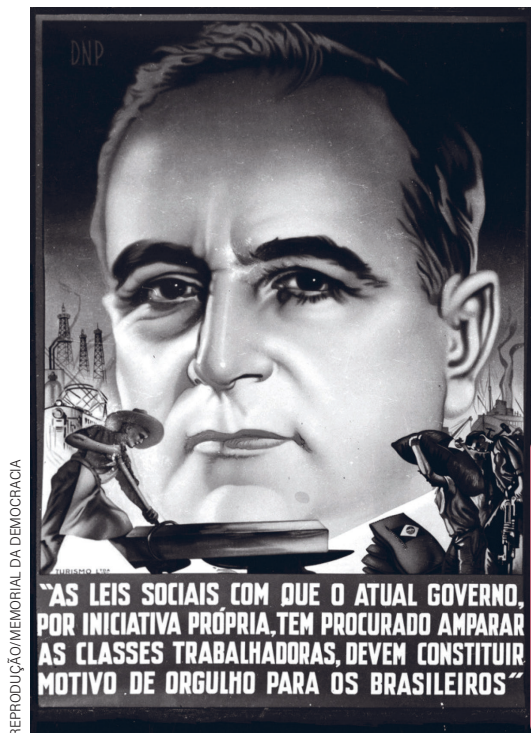
Primeira carteira de trabalho brasileira, emitida no nome de Getúlio Vargas, em 1932. Nela, lê-se:

Por menos que pareça e por mais trabalho que dá ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho.

A carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examinar logo verá se o portador é um temperamento ajustado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

Fonte III



Cartaz produzido pelo DIP, durante a Era Vargas. Nele, lê-se: *As leis sociais com que o atual governo, por iniciativa própria, tem procurado amparar as classes trabalhadoras devem constituir motivo de orgulho para os brasileiros.*

Fonte IV

Propaganda do Estado Novo (Brasil), mostrando Getúlio Vargas ao lado de crianças. Nela, lê-se:

Crianças!

Aprendendo, no lar e nas escolas, o culto da Pátria, trareis para a vida prática todas as probabilidades de êxito.

Só o amor constrói e, amando o Brasil, forçosamente o conduzireis aos mais altos destinos entre as Nações, realizando os desejos de engrandecimento acalentados em cada coração brasileiro.



- 1 Identifique a fonte:** o que é, quem fez, quando/onde circulou, público-alvo.
- 2 Descreva a fonte:** pessoas, gestos, cenário, roupas, objetos, frases e *slogans*.
- 3 Mensagem central:** qual ideia sobre Vargas e sua relação com o povo e os trabalhadores a fonte promove?
- 4 Efeito:** qual emoção a fonte busca causar no leitor (proteção, ordem, progresso)?
- 5 Papel do Estado/DIP:** há indícios de propaganda oficial? Como a fonte associa direitos trabalhistas e liderança?
- 6 Conexões:** relacione a fonte com a CLT e com o contexto do Estado Novo (1937-1945).

Fonte 1 – Cartilha *Getúlio Vargas para crianças* (1942)

- 1. Identifique:** cartilha/ilustração escolar; Alfredo Barroso; 1942; escolas/lar; público infantil e famílias.
- 2. Descreva:** Vargas lendo em escritório; mesa e livros organizados; **relógio** em destaque; legenda: “trabalha dezesseis horas...”
- 3. Mensagem central:** líder **incansável e disciplinado**, dedicado ao país; exemplo moral.
- 4. Efeito:** admiração, confiança, incentivo à obediência/ao estudo.
- 5. Estado/DIP:** material alinhado à educação cívica do Estado Novo; **culto ao líder trabalhador**.
- 6. Conexões:** trabalhismo e centralização; *éthos* que legitima políticas como CLT/Justiça do Trabalho.

Fonte 2 – Primeira carteira de trabalho (1932, em nome de Vargas)

- 1. Identifique:** documento oficial do Ministério do Trabalho; 1932; circulação entre trabalhadores/empregadores.
- 2. Descreva:** foto, impressão digital, número, texto moralizador sobre conduta e carreira.
- 3. Mensagem central:** Estado protege e regula a vida laboral; Vargas como patrono do trabalhador.
- 4. Efeito:** sensação de ordem/segurança; incentivo à adesão às normas.
- 5. Estado/DIP:** base do corporativismo (direitos + controle sindical).
- 6. Conexões:** criação/fortalecimento da Justiça do Trabalho e CLT (1943); identidade “pai dos trabalhadores”

Fonte 3 – Cartaz do DIP (“por iniciativa própria...”)

- 1. Identifique:** cartaz oficial do DIP; década de 1940; espaços urbanos/fábricas; público trabalhador.
- 2. Descreva:** *close* do rosto de Vargas; operários e chaminés; tipografia em caixa-alta.
- 3. Mensagem central:** direitos sociais apresentados como concessão pessoal do líder; motivo de orgulho nacional.
- 4. Efeito:** gratidão e lealdade ao governante.
- 5. Estado/DIP:** propaganda explícita que personaliza políticas; paternalismo.
- 6. Conexões:** salário-mínimo, IAPs, CLT/1943, industrialização (nacional-desenvolvimentismo).

Fonte 4 – Propaganda com crianças (“Crianças! ... culto da Pátria”)

- 1. Identifique:** ilustração/cartaz do Estado Novo; veiculação em cartilhas/revistas; público famílias/escolas.
 - 2. Descreva:** Vargas sorrindo e tocando a criança; bandeira; moldura tipo “diploma”; vocativo “Crianças!”
 - 3. Mensagem central:** amor à pátria + estudo levam ao êxito; Vargas como paterno e pedagogo.
 - 4. Efeito:** afeto, orgulho e pertencimento.
 - 5. Estado/DIP:** uso da escola/família para formar lealdades; aproximação líder-povo.
 - 6. Conexões:** propaganda do Estado Novo sustentando o trabalhismo e a imagem de “pai dos trabalhadores”
-

Atividade 2

Agora, vamos pôr a mão na massa! Ainda em grupo, produzam uma peça de mídia (um *post* de rede social, um cartaz ou uma manchete de jornal), baseada na análise elaborada na atividade 1. A ideia é que seja uma releitura das propagandas na Era da Internet!

Para isso, sigam os passos a seguir.

- 1 Síntese do grupo:** escreva um parágrafo que resuma a mensagem da fonte.
- 2 Produto final – chamada de mídia:**
 - título curto;
 - frase/*slogan*;
 - breve legenda explicativa citando uma evidência visual/textual da fonte;
 - *#hashtag* (opcional).

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes sejam criativos e coerentes na escolha da chamada de mídia, e que apresentem de maneira historicizada os conteúdos sobre a fonte histórica a eles atribuída.

AULA 21

AULA DESAFIO: DA DITADURA À DEMOCRACIA: REDEMOCRATIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO URBANA NO BRASIL (1945-1950)

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – A Era Vargas

Entre 1945 e 1950, o Brasil passou da ditadura do Estado Novo à redemocratização. A eleição de 1945 reorganizou o quadro partidário, e a Constituição de 1946 restaurou o Estado de Direito, com liberdades civis e separação dos poderes, ampliando o espaço para imprensa, associações, sindicatos e câmaras municipais.

No governo Eurico Dutra (1946-1951), prevaleceu o alinhamento ao bloco ocidental e uma política anticomunista que incluiu a cassação do registro do PCB em 1947 e a perda de mandatos em 1948. No campo econômico, buscou-se modernizar a infraestrutura e orientar gastos por meio do **Plano SALTE (1949-1951)**, que priorizava **Saúde, Alimentação, Transporte e Energia**; a execução foi parcial, limitada por restrições fiscais, cambiais e disputas políticas.

Paralelamente, a industrialização acelerou a urbanização: migrantes, especialmente do Nordeste para o Sudeste, foram atraídos por empregos na indústria e nos serviços, enquanto secas e pobreza rural atuaram como fatores de expulsão.

As cidades cresceram, com expansão de periferias, cortiços e favelas e pressão sobre transporte, energia, saúde e abastecimento. As escolhas políticas e econômicas do período moldaram, portanto, tanto as oportunidades quanto os gargalos do Brasil urbano que se desenhava no pós-guerra.

Saúde Ampliar hospitais, saneamento e campanhas; reduzir doenças urbanas.

ALimentação Elevar produção, armazenagem e distribuição; garantir abastecimento e preços.

Transporte Investir em vias e ferrovias; ampliar ônibus e integração para mobilidade.

Energia Expandir geração e redes; garantir indústrias, serviços e residências.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Solução em ação

Atividade 1

Para aprofundarmos os conhecimentos da turma a respeito desse período, precisamos começar pelas eleições que foram disputadas nessa época.

Partidos políticos proeminentes em 1945



PTB (Partido Trabalhista Brasileiro)

- **Origem:** criado no entorno do Ministério do Trabalho; sindicatos e trabalhadores.
- **Ideias-chave:** trabalhismo, ampliação de direitos sociais e Estado indutor da economia.
- **Relação com Vargas:** de apoio; aliado do PSD na eleição de 1945.



UDN (União Democrática Nacional)

- **Origem:** oposição civil ao varguismo; camadas médias urbanas, empresários e parte da elite agrária.
- **Ideias-chave:** liberalismo, "moralização" administrativa e menor intervencionismo estatal.
- **Relação com Vargas:** candidato Eduardo Gomes em 1945.



PCB (Partido Comunista do Brasil)

- **Origem:** fundado em 1922; atuou na clandestinidade no Estado Novo; base em trabalhadores urbanos, sindicatos e intelectuais.
- **Ideias-chave:** socialismo; organização sindical e popular.
- **Relação com Vargas:** oposição ao Estado Novo; legalizado em 1945; apoiou Yedo Fiúza na eleição de 1945; registro cassado em 1947.



PSD (Partido Social Democrático)

- **Origem:** parte do Estado Novo; burocracia e setores rurais.
- **Ideias-chave:** moderação e conciliação; desenvolvimentismo com papel relevante do Estado.
- **Relação com Vargas:** pragmática; lançou Dutra e se aliou ao PTB em 1945.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM WIKIMEDIA COMMONS

Panfleto de propaganda eleitoral de Yedo Fiúza, candidato pelo PCB. Nela, lê-se:

A justeza da causa popular, a capacidade de organização e de luta dos trabalhadores e do povo, o interesse vital de todas as forças progressistas, eis o fundamento da nossa instável confiança e fé na vitória da batalha pacífica das urnas que se avizinha.



REPRODUÇÃO/TEMPO E ARTE LEILÕES



REPRODUÇÃO/FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Propaganda eleitoral de Eduardo Gomes, o Brigadeiro, candidato pela UDN, veiculada em um jornal carioca. Nela, lê-se:

"Comício do Brigadeiro"
Amanhã, às 8 horas da noite, no Largo da Carioca, falarão grandes figuras da campanha democrática. O Brigadeiro Eduardo Gomes encerrará sua pregação cívica, dirigindo-se a todos os brasileiros.



Propaganda eleitoral do então general Eurico Gaspar Dutra, candidato pelo PSD, publicada em jornal paranaense.

Tendo em vista os partidos e as propagandas de cada um dos candidatos, elabore hipóteses para responder às questões.

1 Qual seria a proposta de governo de cada um dos candidatos?

Com base nos cartazes e nos perfis partidários, pode-se levantar hipóteses:

• Fiúza (PCB) valoriza “os trabalhadores”, o que indica uma proposta voltada à ampliação dos direitos sociais e à defesa do povo;

• Gomes (UDN) destaca a “pregação cívica” e defende menos intervenção do Estado na economia, com foco na liberdade e moral pública;

• Dutra (PSD) aparece como o “candidato do povo”, apoiado por Vargas, propondo união nacional e estabilidade política.

2 Como cada um deles se dirige ao público por meio de suas propagandas políticas?

Nos modos de comunicação com o público: ▪ Fiúza usa uma linguagem militante e popular, próxima do modo de falar dos trabalhadores; ▪ Gomes adota tom cívico e racional, chamando o público para participar de comícios e agir com consciência; ▪ Dutra transmite autoridade e proximidade por meio de slogans que falam de unidade e confiança.

3 Qual é o meio de divulgação utilizado por cada um deles?

Quanto aos meios e aos possíveis motivos: ▪ Fiúza aparece em panfletos, um material simples e barato, ideal para alcançar pessoas com menor acesso aos jornais; ▪ Gomes divulga sua campanha em jornais de grande circulação, o que combina com um público mais urbano e de classe média; ▪ Dutra é visto em jornais regionais, mostrando que o PSD usava suas redes políticas nos estados para fortalecer o apoio local.

Atividade 2

Já faz um ano e tanto
Que eu deixei meu Pajeú
Com tanta felicidade
Vim penar aqui no Sul
Ai, meu Deus
O que é que eu vou fazer?
Longe do meu Pajeú
Não poderei viver
São Paulo tem muito ouro
Corre pratas pelo chão

O dinheiro corre tanto
Que eu não posso pegar, não
Paulista é gente boa
Mas é de lascar o cano
Eu nasci no Pajeú
E só me chamam de baiano
No dia em eu voltar
Vou fazer uma seresta
Vou rezar uma novena
Ao bom Jesus da Fuloresta

LUIZ GONZAGA. Luiz Gonzaga - Meu Pajeú (Áudio Oficial). **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=822AHuXYDGk>. Acesso em: 14 jan. 2026.

Em duplas, elaborem hipóteses para responder às questões a seguir.

- 1 O que atrai o personagem a São Paulo? Cite um verso que mostre essa expectativa.

A canção apresenta a expectativa de prosperidade em São Paulo: o eu lírico imagina oportunidades e dinheiro circulando, como indicam “São Paulo tem muito ouro” e “O dinheiro corre tanto”, sugerindo esperança de trabalho e melhora de vida.

- 2 Que dificuldade ou sentimento ele enfrenta na cidade? Cite um verso como evidência.

Após a chegada, surgem frustração e dor: “Vim penar aqui no sul” mostra sofrimento; “Só me chamam de baiano” aponta preconceito; “Longe do meu Pajeú” revela saudade. A riqueza existe, mas permanece distante do personagem.

- 3 Escolha um problema citado (trabalho, moradia, transporte ou preconceito) e relacione a um eixo do Plano SALTE. Proponha uma ação simples para ajudar.

Respostas válidas relacionam um problema urbano a um eixo do SALTE, com ação simples. Exemplos:

transporte lotado → T (Transporte): ampliar linhas e ônibus;

falta de luz → E (Energia): subestações e rede;

alimentos caros → AL (Alimentação): armazéns/feiras para reduzir perdas;

moradia precária (sem eixo próprio) pode ser mitigada indiretamente por T/E: conexão por ônibus e expansão de energia em bairros periféricos.

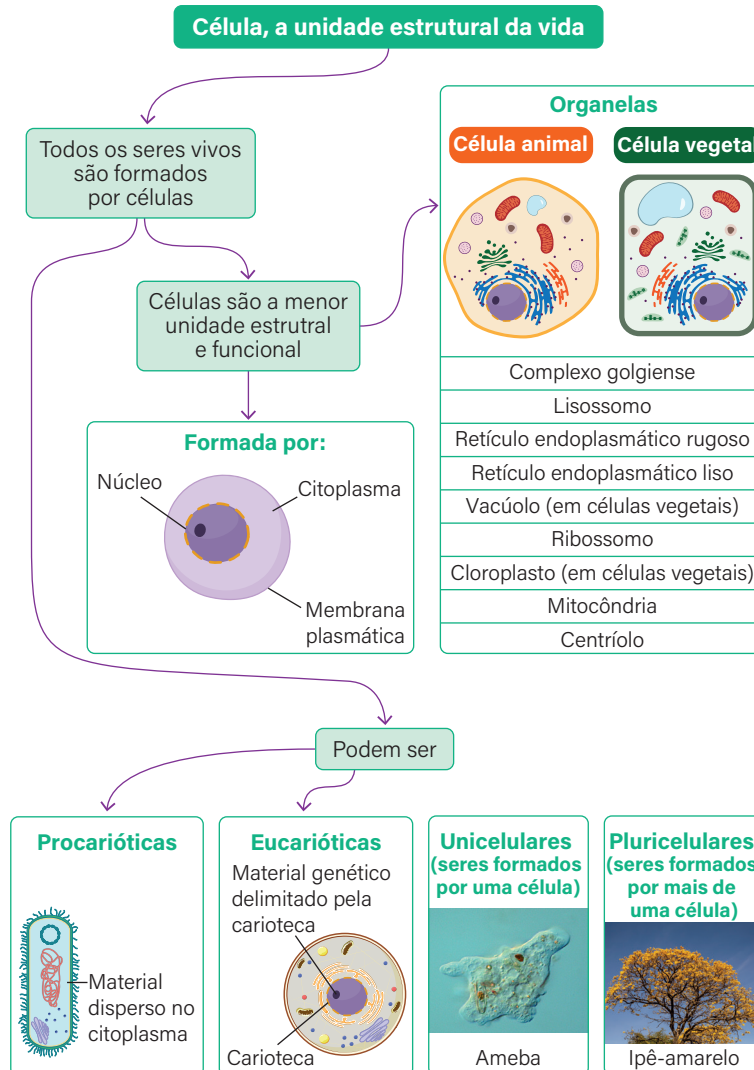
CIÊNCIAS

CÉLULA, A UNIDADE ESTRUTURAL DA VIDA – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Introdução à genética

Acompanhe o esquema a seguir sobre as células.



Na prática

Atividade 1

Estudo de caso

Um paciente chega ao hospital reclamando de **fadiga extrema, fraqueza muscular grave e dificuldade para manter a postura**, como se o corpo estivesse “mole”. Algumas doenças, como anemia, foram descartadas, e os exames indicaram que suas células não estão conseguindo produzir energia suficiente. Os médicos, então, suspeitam que uma **organela celular** específica, responsável pela **respiração celular** e, consequentemente, pela **produção de energia**, não está cumprindo seu papel.

- 1 Qual organela pode estar comprometida?

A organela comprometida é a mitocôndria.

- 2 Os músculos desse paciente foram os mais afetados. Explique por que isso aconteceu.

Espera-se que os estudantes reflitam que os músculos demandam grande quantidade de energia

para funcionar. Como a organela responsável pela respiração celular e pela produção de ATP, isto é, a

mitocôndria, está comprometida, a produção de energia fica insuficiente. Sem energia adequada, os

músculos não conseguem manter suas funções normais, levando à fraqueza muscular e à sensação de

fadiga intensa.

- 3 Quais consequências isso pode causar para o organismo?

A falha neste processo pode levar à diminuição na produção de energia (ATP), causando fadiga ex-

trrema e fraqueza muscular. Além disso, podem ocorrer alterações no funcionamento de órgãos que

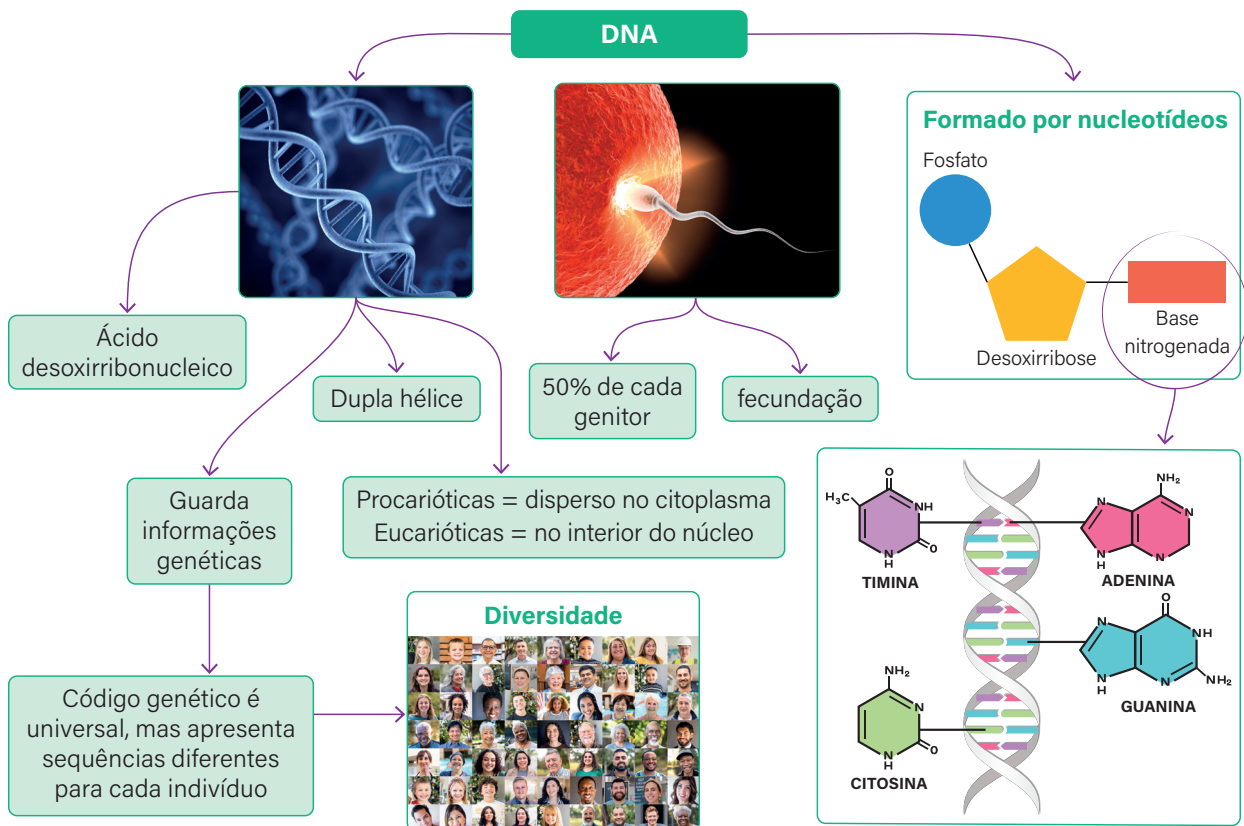
demandam muita energia, como o cérebro, os músculos e o coração. Em casos mais graves, surgem

doenças mitocondriais, que afetam múltiplos sistemas do corpo.

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Introdução à genética

Acompanhe o esquema a seguir sobre o DNA.



Na prática

Atividade 1

Com base no que aprendemos até aqui, escreva um parágrafo que responda às questões.

- 1 Como o DNA é transmitido de geração em geração?
- 2 Qual é a importância da estrutura em dupla-hélice do DNA?
- 3 Qual a correlação entre DNA e a determinação de características físicas?

Sugestão de parágrafo: o DNA é transmitido de geração em geração por meio da reprodução, quando metade do material genético é herdada de cada um dos genitores, garantindo a herança das características. Sua estrutura em dupla-hélice é fundamental porque possibilita o pareamento complementar das bases nitrogenadas, assegurando a cópia fiel das informações durante a divisão celular. As sequências de nucleotídeos presentes no DNA contêm os genes, que orientam a produção de proteínas responsáveis pela determinação de características físicas, como cor dos olhos, tipo de cabelo e até predisposições genéticas.

AULA 3

CÉLULA, A UNIDADE ESTRUTURAL DA VIDA – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Introdução à genética

Genes e cromossomos

Genes

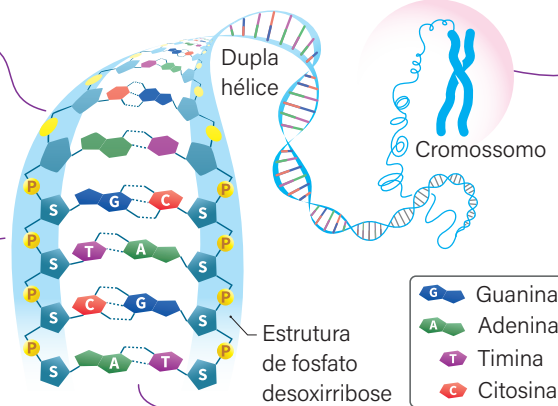
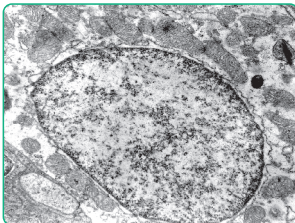
Trechos do DNA que carregam informações para a produção de proteínas ou de moléculas de RNA

Organização do DNA

Cromatina

Eucromatina

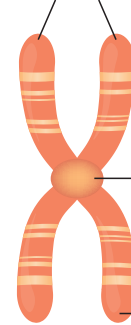
Heterocromatina



Estrutura dos cromossomos

Formados por DNA compactado com proteínas

Cromátides irmãs



Centrômero

Braço

Células e cromossomos humanos

Masculino													Feminino												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	X	Y	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	X	X		

22 pares de autossomos

1 par sexual (XX ou XY)

Na prática

Atividade 1

Explorando genes e cromatina

Todas as células do corpo humano têm o mesmo DNA, mas atuam de formas muito distintas no organismo. Essa diferença está relacionada ao modo como o DNA se organiza e quais genes estão ativos ou inativos em cada tipo de célula.

Com base no que você estudou sobre genes, cromatina e formas de compactação do DNA, responda às questões a seguir.

- 1 Explique o que é um gene e seu papel no organismo.

Um gene é uma sequência de DNA que contém a informação necessária para a produção de moléculas funcionais, principalmente proteínas, que desempenham funções essenciais no funcionamento das células e do organismo como um todo. A sua função principal é armazenar e transmitir instruções genéticas que determinam as características dos seres vivos e regulam processos biológicos fundamentais, como crescimento, desenvolvimento e metabolismo.

- 2 Por que o DNA precisa estar compactado dentro do núcleo da célula?

O DNA precisa estar compactado dentro do núcleo da célula porque sua extensão é muito grande em comparação ao espaço disponível. Se estivesse totalmente estendido, não caberia dentro do núcleo celular. Além disso, a compactação organiza o material genético, possibilitando que seja armazenado de forma eficiente e acessado de maneira controlada, o que é essencial tanto para a proteção contra danos quanto para a regulação da expressão gênica.

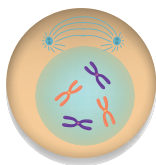
DIVISÃO CELULAR (MITOSE)

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Introdução à genética

Mitose

Prófase

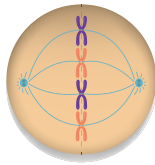


Cromossomos começam a se condensar e tornam-se visíveis ao microscópio

O envelope nuclear começa a desaparecer

Centrossomos migram para os polos (fusos mitóticos)

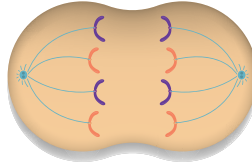
Metáfase



Cromossomos se alinham no centro (placa metafásica)

Fusos mitóticos se conectam aos centrômeros de cada cromossomo

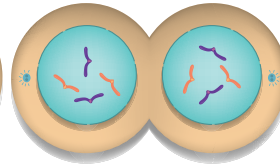
Anáfase



Separação das cromátides irmãs

Fusos mitóticos encurtam, e puxam cada cromátide para polos opostos da célula

Telófase



Cromossomos começam a se descondensar

O núcleo se reorganiza ao redor dos cromossomos em cada polo, formando dois novos núcleos

Divisão do citoplasma e formação de duas novas células

Enquanto a célula estiver desempenhando suas funções vitais, diz-se que ela está interfase.

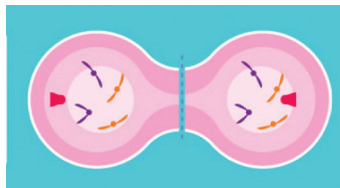
Na prática

Atividade 1

Associe cada fase da mitose às imagens e às suas características correspondentes.

1. **Prófase**

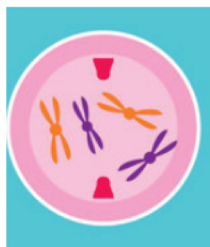
(4)



(2) Os cromossomos começam a se alinhar no centro da célula.

2. **Metáfase**

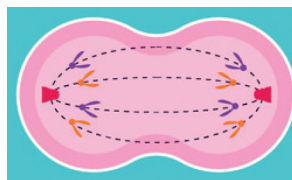
(1)



(3) As cromátides irmãs são puxadas para polos opostos da célula.

3. **Anáfase**

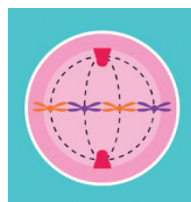
(3)



(4) Os cromossomos alcançam os polos e começam a se descondensar; a membrana nuclear se reorganiza.

4. **Telófase**

(2)



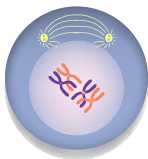
(1) Os cromossomos se condensam, a membrana nuclear se desfaz e o fuso mitótico se forma.

DIVISÃO CELULAR (MEIOSE): ETAPAS DA MEIOSE

Resumo

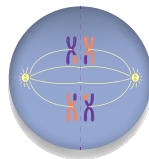
Extra: Caderno de Exercícios – Introdução à genética

Meiose I



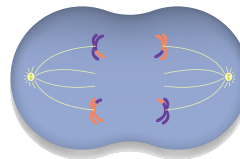
Prófase I

Os cromossomos condensam-se e ocorre o pareamento entre cromossomos homólogos, durante o qual ocorrem o *crossing-over* (troca de segmentos de DNA) e forma novas combinações genéticas



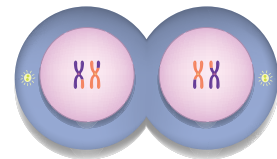
Metáfase I

Os cromossomos homólogos alinham-se no centro da célula de forma aleatória, o que contribui para a variabilidade genética



Anáfase I

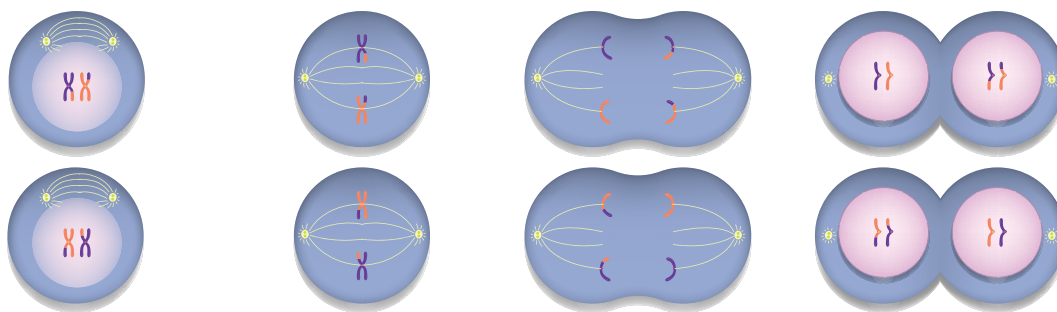
Os cromossomos homólogos são separados e migram para os polos opostos



Telófase I

A célula divide-se em duas células haploides, cada uma com cromossomos duplicados

Meiose II



Prófase II

Os cromossomos condensam-se e a célula prepara-se para nova divisão

Metáfase II

Os cromossomos alinham-se no centro da célula

Anáfase II

As cromátides-irmãs separam-se e vão para polos opostos

Telófase II

Forma-se o envoltório nuclear, o que resulta em quatro células haploides com combinações genéticas únicas

PRODUZIDO PELA SEDUC-SF COM © GETTY IMAGES

Na prática

Atividade 1

Comparando as etapas da meiose

A meiose é fundamental para a reprodução sexuada porque garante a redução no número de cromossomos e promove variabilidade genética entre os indivíduos. Com base no que você estudou sobre a meiose, reflita e responda às questões.

- 1 Escreva as principais diferenças entre a meiose I e a meiose II, destacando o que acontece em cada uma delas.

A meiose I e a meiose II apresentam diferenças importantes em relação ao que acontece com os cromossomos. Na meiose I ocorre a separação dos cromossomos homólogos, reduzindo pela metade o número de cromossomos da célula, o que caracteriza essa etapa como reducional. Nela também ocorre o *crossing-over*, durante a prófase I, quando segmentos de cromátides homólogas são trocados, aumentando a diversidade genética. Já na meiose II acontece a separação das cromátides-irmãs,

de modo semelhante ao que ocorre na mitose, resultando em quatro células haploides distintas, cada uma com metade do material genético da célula original.

- 2 Justifique como a meiose contribui para a variabilidade genética nos seres vivos. Destaque uma etapa fundamental para isso.

A meiose contribui para a variabilidade genética nos seres vivos porque, além de reduzir o número de cromossomos para manter estável o genoma da espécie na reprodução sexuada, promove o embaralhamento do material genético. Esse processo acontece principalmente por meio do *crossing-over*, que cria novas combinações de genes, e da segregação independente dos cromossomos, que distribui aleatoriamente os cromossomos homólogos entre as células-filhas. Dessa forma, cada gameta produzido é geneticamente único, aumentando a diversidade entre os indivíduos de uma população. Uma etapa fundamental é a prófase I da meiose I, quando ocorre o *crossing-over*.

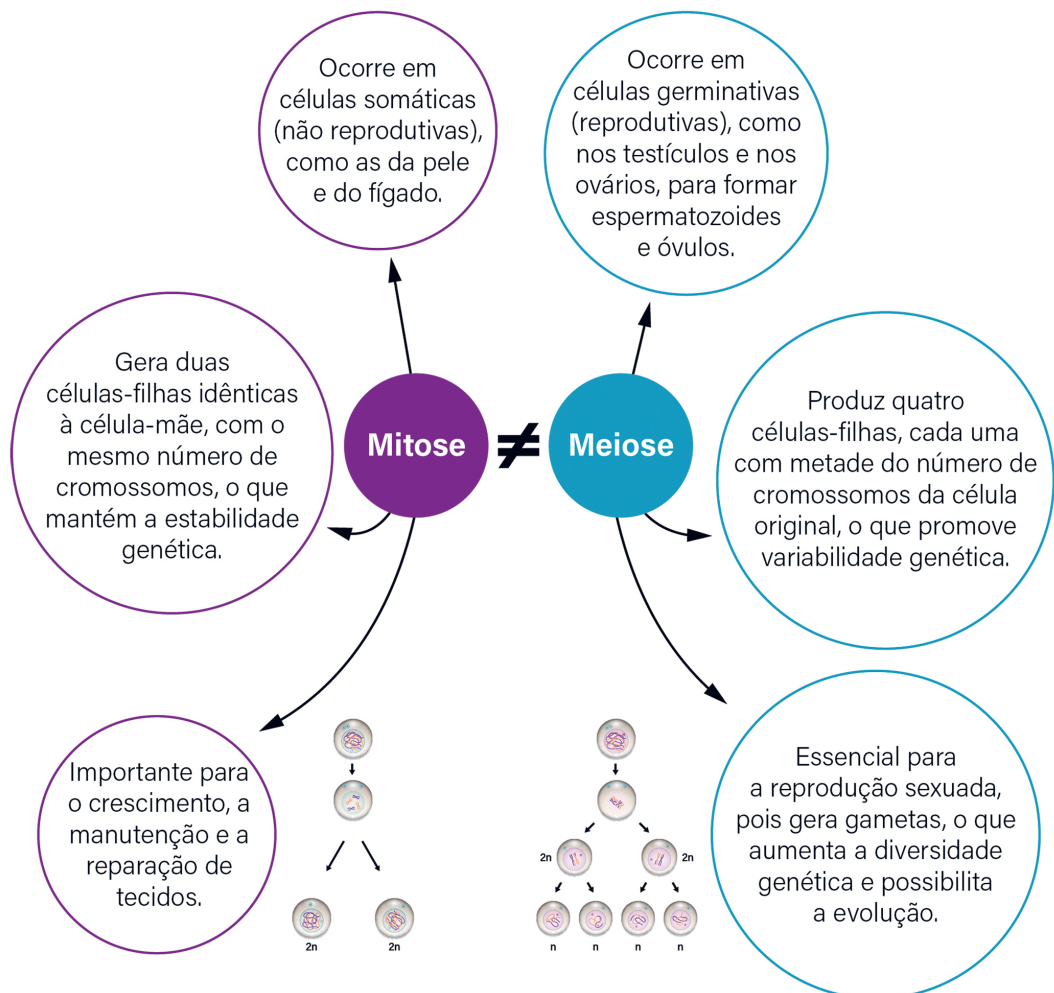
DIFERENÇAS ENTRE MEIOSE E MITOSE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Introdução à genética

Acompanhe o esquema a seguir sobre as diferenças entre mitose e meiose.

Diferenças entre mitose e meiose



Na prática

Atividade 1

Comparando mitose e meiose

A divisão celular é um processo essencial para o desenvolvimento e a manutenção da vida. A mitose e a meiose apresentam semelhanças, mas atuam de formas distintas no organismo. Sobre o assunto, responda às questões a seguir.

- 1 Explique como ocorre a mitose e qual é o resultado desse processo para o organismo.

A mitose ocorre por meio de uma sequência de fases (prófase, metáfase, anáfase e telófase) em que os cromossomos duplicados se organizam, separam-se e são distribuídos igualmente entre duas novas células. Ao final do processo, o resultado é a formação de duas células-filhas geneticamente idênticas à célula-mãe, mantendo o mesmo número de cromossomos. Esse mecanismo é fundamental para o crescimento, a regeneração de tecidos e a manutenção do funcionamento normal do organismo.

- 2 Descreva as principais características da meiose e sua importância para a variabilidade genética.

A meiose é caracterizada por duas divisões celulares sucessivas, a meiose I e a meiose II. Durante a meiose I ocorre o *crossing-over*, que promove a troca de segmentos de DNA entre cromossomos homólogos, e a segregação independente, que distribui os cromossomos de forma aleatória. Esses eventos são responsáveis pela grande diversidade genética nos gametas, fator essencial para a variabilidade dos indivíduos de uma população e para a evolução das espécies.

3 Compare mitose e meiose, destacando uma semelhança e duas diferenças fundamentais entre esses processos.

A mitose e a meiose se assemelham porque ambas envolvem etapas semelhantes de separação dos cromossomos e utilizam mecanismos que garantem a correta distribuição do material genético, embora apresentem diferenças fundamentais: enquanto a mitose resulta em duas células idênticas com o mesmo número de cromossomos da célula original, a meiose produz quatro células geneticamente diferentes, cada uma com metade do número de cromossomos. Outra diferença importante é que a mitose atua na manutenção e regeneração dos tecidos, enquanto a meiose está diretamente vinculada à reprodução sexuada e à produção de variabilidade genética.

AULA 7

EXPERIMENTO: EXTRAÇÃO DE DNA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Introdução à genética

Acompanhe o esquema a seguir sobre a extração do DNA do morango.

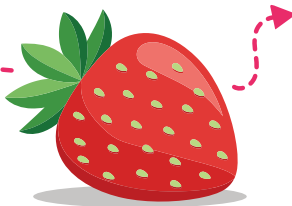
OBJETIVO

Essa prática possibilita observar o DNA precipitado, tornando visível o material genético presente nas células e facilitando o entendimento de como ele está presente em todos os seres vivos.

MATERIAIS

- Morango (1 unidade);
- Saco plástico tipo ziploc;
- 10 mL de detergente incolor;
- 1 pitada de sal de cozinha;
- 20 mL de álcool (70% ou 90%) previamente resfriado;
- Água;
- Peneira;
- Copo plástico ou recipiente;
- Bastão de vidro ou palito de madeira.

AULA PRÁTICA: extração do DNA



PROCEDIMENTO

1. Preparação e maceração do morango

Coloque o morango dentro do saco plástico. Remova o ar do saco, feche-o bem e amasse o morango com as mãos até que ele esteja completamente triturado.

2. Adição da solução de extração

Em um copo, misture 10 mL de detergente com uma pitada de sal e mexa suavemente. Adicione essa solução ao saco com o morango triturado e misture por cerca de 1 a 2 minutos.

4. Precipitação do DNA

Adicione com cuidado 20 mL de álcool gelado ao copo, inclinándolo para que o álcool forme uma camada sobre o líquido, sem misturar-se com ele.

Espere alguns minutos até que o DNA comece a se precipitar como uma substância viscosa na interface entre o álcool e o extrato do morango.

3. Filtragem

Coloque a peneira sobre um copo limpo e despeje a mistura do morango sobre ela. Deixe escorrer, separando o líquido do material sólido.

Na prática

Atividade 1

Extração de DNA de um morango

- Ao extrair o DNA do morango, conseguimos observar um aglomerado da molécula que guarda as informações genéticas de todos os seres vivos.
- Esse processo nos ajuda a compreender melhor como o DNA está presente em todas as células e como pode ser isolado para estudos em laboratórios de pesquisa.

1 O que você observou quando o DNA começou a se tornar visível?

O DNA apareceu como uma substância esbranquiçada e viscosa, formando fios ou aglomerados.

2 Por que foi importante macerar o morango antes de iniciar a extração?

A maceração foi importante para romper as paredes celulares e liberar o conteúdo interno, incluindo o DNA.

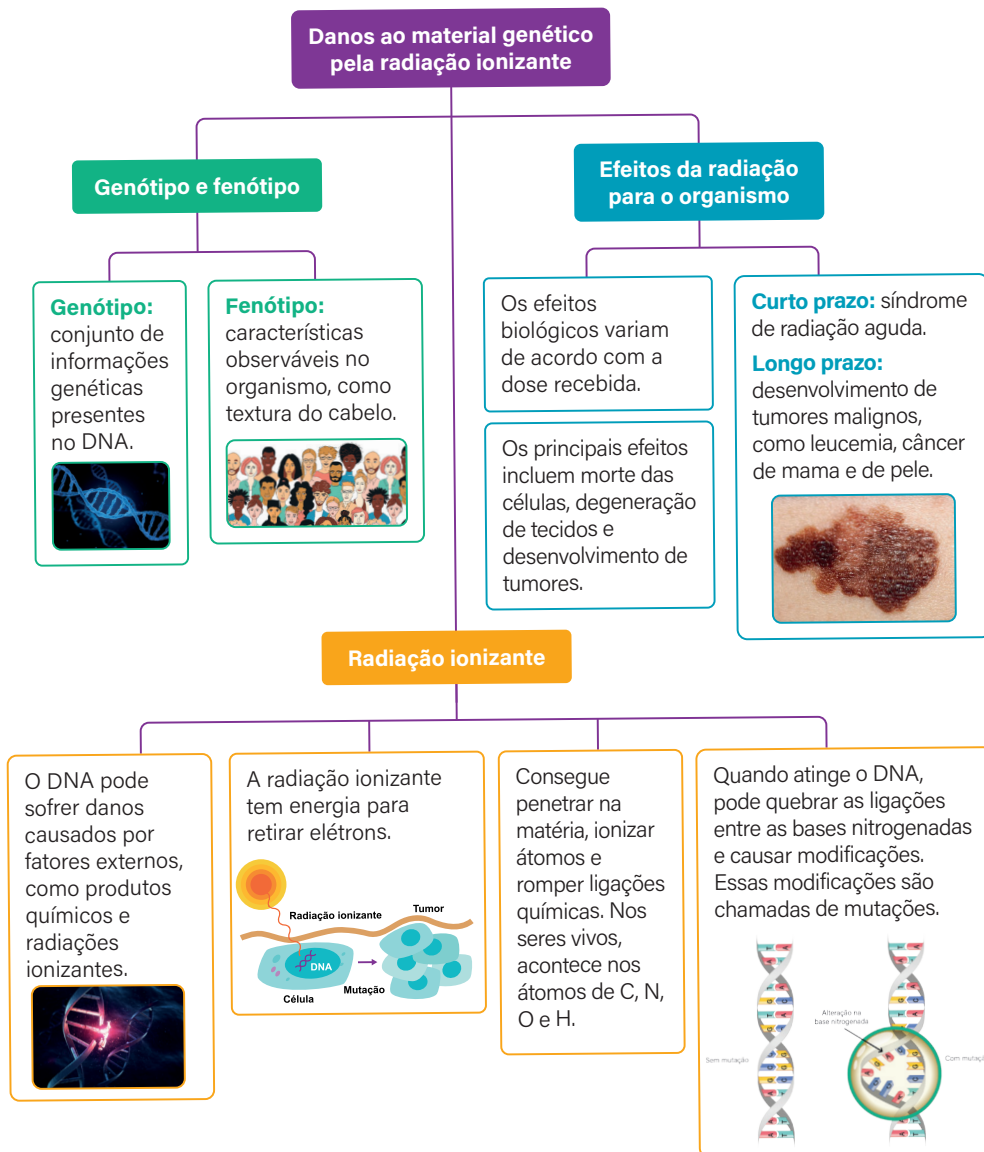
3 Qual foi o papel do detergente e qual foi o do sal na prática? Como o álcool nos permitiu visualizar o DNA?

O detergente dissolveu as membranas celulares e o sal ajudou a neutralizar as cargas do DNA, facilitando sua agregação e precipitação. O álcool resfriado fez que o DNA precipitasse, tornando-se visível.

DANOS AO MATERIAL GENÉTICO PELA RADIAÇÃO IONIZANTE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Bases da hereditariedade



Na prática

Atividade 1

Radiação e saúde: riscos, usos e acidentes

Leia o texto a seguir e responda às questões.

A radiação ionizante está presente em diversos contextos da vida cotidiana. Em pequenas doses, pode ser utilizada em exames médicos, como radiografias e tomografias. Em doses controladas, também é usada na radioterapia, tratamento eficaz contra diferentes tipos de câncer.

No entanto, quando a exposição é prolongada ou ocorre em altas doses, a radiação pode danificar o DNA das células. Esse dano pode comprometer o funcionamento normal do organismo e, em alguns casos, contribuir para o surgimento de doenças, como câncer de pele, pulmão e tireoide.

Além disso, acidentes radioativos, como os ocorridos em Chernobyl, na Ucrânia, em 1986, e em Goiânia, no Brasil, em 1987, mostram os riscos de manusear materiais radioativos sem os devidos cuidados. Nesses dois acidentes, muitas pessoas foram expostas a altas doses de radiação, resultando em doenças graves e até em mortes, além de impactos ambientais a longo prazo.

1 Segundo o texto, quais são dois usos benéficos da radiação ionizante?

Os benefícios da utilização da radiação ionizante envolvem exames médicos de imagem (como radiografias e tomografias) e uso terapêutico controlado na radioterapia para tratar tumores.

2 O que pode acontecer quando a exposição à radiação é prolongada?

A radiação pode danificar o DNA e outras moléculas celulares, prejudicando o funcionamento das células; isso pode causar morte celular, degeneração de tecidos e, a longo prazo, aumentar o risco de doenças, como diferentes tipos de câncer.

3 Cite um exemplo de acidente radioativo mencionado no texto e explique uma consequência dele.

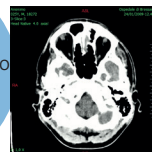
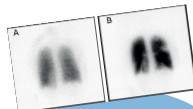
Chernobyl: em 1986, houve liberação massiva de material radioativo, o que causou a contaminação ambiental, o surgimento de casos de síndrome por radiação aguda em trabalhadores e o aumento do risco de câncer na população exposta.

Goiânia: em 1987, a manipulação de um aparelho com césio-137 provocou a contaminação de pessoas e ambientes, resultando em mortes, atendimentos por contaminação radioativa e a necessidade de longa remoção e descontaminação dos locais.

A IMPORTÂNCIA DA RADIAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Bases da hereditariedade



Na prática

Atividade 1

Radiação na saúde

A radiação ionizante tem um papel fundamental na área da saúde, pois pode ser utilizada tanto para diagnosticar doenças por meio de exames de imagem, como cintilografia e tomografia, quanto para tratar diferentes tipos de câncer com a radioterapia.

- 1 Qual a diferença entre o uso da radiação em exames de diagnóstico por imagem e no tratamento de doenças?

A radiação em exames de diagnóstico por imagem é usada para produzir imagens internas e diagnosticar doenças; no tratamento de doenças, é utilizada para destruir ou reduzir células cancerígenas.

- 2 Por que a utilização controlada da radiação pode ser considerada segura e benéfica na medicina?

Porque, quando controlada em quantidade e tempo, traz benefícios médicos sem causar danos significativos.

- 3 Escolha um dos exemplos estudados (cintilografia, tomografia ou radioterapia) e explique de que forma ele ajuda pacientes e médicos.

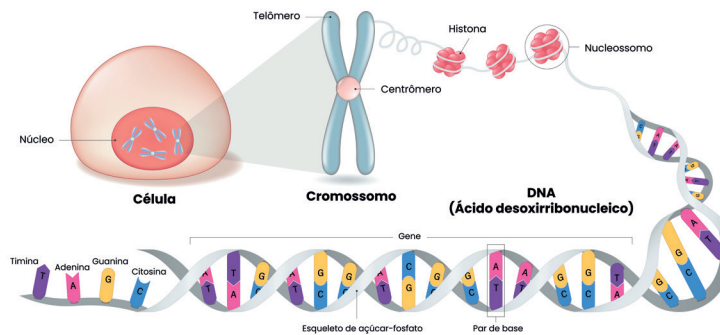
- Cintilografia: avalia o funcionamento de órgãos.
- Tomografia: cria imagens detalhadas para diagnóstico.
- Radioterapia: trata câncer, destruindo células tumorais.

AULA 10

BASES DA HEREDITARIEDADE: O DNA E OS GENES

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Bases da hereditariedade



ELEMENTO	DESCRIÇÃO
HEREDITARIEDADE	Processo de transmissão de características dos genitores à prole
DNA	Contém informações para características físicas, comportamentais e bioquímicas
GENES	Segmentos de DNA com informação codificada para orientar a produção de proteínas
CROMOSSOMOS	Longas moléculas de DNA espiraladas e compactadas
HETEROZIGOTO	Contém dois alelos diferentes para o mesmo gene (Aa)
HOMOZIGOTO	Contém dois alelos idênticos para o mesmo gene (AA ou aa)
ALELOS	Diferentes versões do mesmo gene
ALELO DOMINANTE	Determina a expressão da característica, mesmo que esteja presente em apenas uma cópia (heterozigoto)
ALELO RECESSIVO	A expressão da característica só ocorre na presença de duas cópias dele (homozigoto recessivo)
GENÓTIPO	Conjunto de seqüências de DNA que determina as características.
FENÓTIPO	Características observáveis (aquelas que se manifestam no indivíduo)

Na prática

Atividade 1

Características herdadas

Muitos seres vivos apresentam características que passam de uma geração para outra. Isso pode ser visto em plantas, como o formato e a cor das flores, ou em animais, como o tipo de pelagem, a cor das penas ou o formato das asas.

Escolha um exemplo de ser vivo (animal, planta, bactéria, fungo) que você conhece (pode ser em casa, em documentários ou até em fotos) e descreva uma característica que poderia ser herdada. Escreva um parágrafo explicando qual foi a característica observada e como ela pode ser transmitida entre gerações, conforme o que estudamos até o momento.

Espera-se que os alunos apontem que características, como cor das flores, formato das pétalas, tipo de pelagem, cor dos pelos ou penas e outras semelhantes, são herdadas porque estão registradas no material genético dos organismos, sendo transmitidas dos genitores para a prole ao longo das gerações.

AULA 11

PRIMEIRA LEI DE MENDEL

Resumo













GREGOR MENDEL

Estudou Ciências Naturais e Matemática na Universidade de Viena. Realizou experimentos com ervilhas, que formaram a base para a formulação de leis básicas sobre hereditariedade.

As ervilhas foram escolhidas porque:

- são fáceis de cultivar;
- têm um ciclo de vida curto;
- apresentam características visíveis e de fácil controle.

Foram selecionadas algumas características das ervilhas, para identificar padrões que serviram de base para a compreensão da herança genética.

	Forma da semente	Cor da semente	Forma da vagem	Cor da vagem	Posição das flores	Altura das flores
Dominante	 Lisa	 Amarela	 Inflada	 Verde	 Axilar	 Alta
Recessivo	 Rugosa	 Verde	 Comprimida	 Amarela	 Terminal	 Baixa

1ª Lei de Mendel

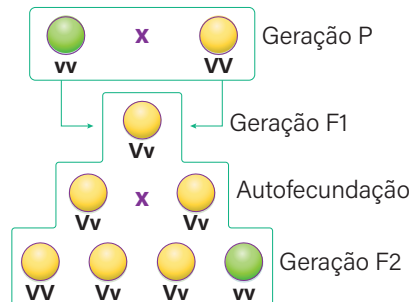
Durante a formação dos gametas, pares de alelos de um gene se separam. Assim, cada gameta recebe apenas um alelo. Quando gametas de dois indivíduos se unem, formam novas combinações de alelos, o que determina o genótipo da descendência.

CRUZAMENTO:

- Cruzamento puro (geração P):
 $vv \times VV = 100\% Vv$
- Cruzamento F1 \times F1:
 $Vv \times Vv = 3$ sementes amarelas (VV e Vv) e 1 semente verde (vv).

QUADRO DE PUNNETT

Utilizado para prever as possíveis combinações de alelos em um cruzamento genético.



		Gametas	
		♂	♀
Gametas	♂	V	v
	♀	VV	Vv
	v	Vv	vv

Exercícios resolvidos

Aplicando a 1ª Lei de Mendel

- 1 Em coelhos, o gene que determina o comprimento do pelo tem duas variantes (alelos): o alelo dominante **P**, que resulta em pelo curto, e o alelo recessivo **p**, que resulta em pelo longo.

Se dois coelhos heterozigotos, ambos com pelo curto (genótipo Pp), forem cruzados, quais são as probabilidades de seus filhotes terem pelo curto? Qual é a probabilidade de terem pelo longo?

Genótipos dos pais: Pp × Pp, portanto, formarão gametas que possuem alelos P e gametas que possuem alelo p.

	P	p
P	PP	Pp
p	Pp	pp

Genótipos possíveis: PP: 25%, Pp: 50%, pp: 25%.

Fenótipos: pelo curto (PP, Pp): 75% e pelo longo (pp): 25% → 3:1.

Na prática

Atividade 1

Em gatos, a cor preta do pelo (B) é dominante sobre a cor branca (b). Se cruzarmos um gato preto heterozigoto (Bb) com um gato branco homozigoto (bb), qual é a probabilidade de os filhotes nascerem com pelo preto? E qual é a probabilidade de nascerem com pelo branco? Utilize o quadro de Punnett para realizar o cruzamento.



© GETTY IMAGES

Gametas ♀	B	b
♂ Gametas		
b	Bb	bb
b	Bb	bb

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Genótipos dos pais: Bb × bb, portanto, formarão gametas que possuem alelos B e gametas que possuem alelo b.

Genótipos possíveis: Bb: 50% (preto), bb: 50% (branco).

Logo, 50% têm probabilidade de ter pelo preto; 50% têm probabilidade de ter pelo branco.

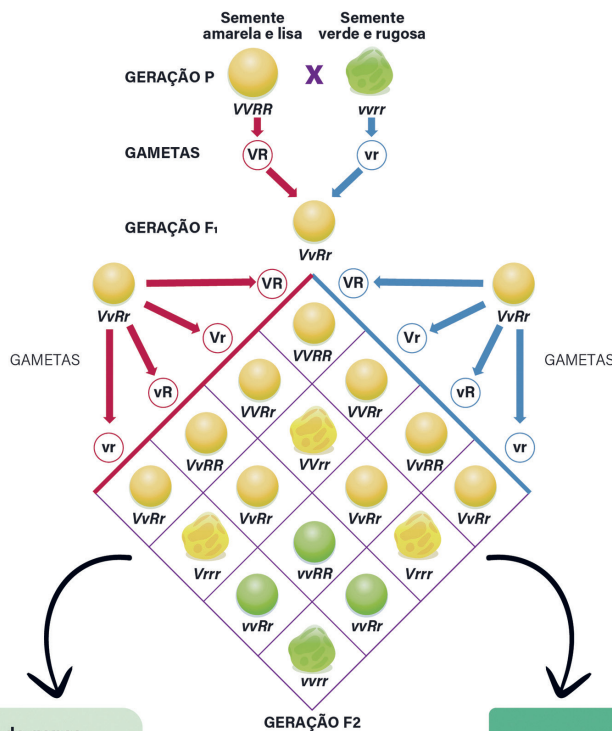
AULA 12

SEGUNDA LEI DE MENDEL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Bases da hereditariedade

2ª lei de Mendel



Os **alelos de genes diferentes** (duas ou mais características) **se segregam, de maneira independente**, quando os gametas são formados. Isso quer dizer que a herança de uma característica não influencia a herança de outra.

Proporção genotípica da F₂:

9 V_R_
3 V_rr
3 vvR_
1 vvrr

Amarela e lisa $\frac{9}{16}$
Verde e lisa $\frac{3}{16}$
Amarela e rugosa $\frac{3}{16}$
Verde e rugosa $\frac{1}{16}$

Exercícios resolvidos

Em uma espécie de rato, a cor da pelagem e o comprimento da cauda são controlados por dois pares de alelos. A pelagem preta (B) é dominante sobre a pelagem branca (b), e a cauda longa (C) é dominante sobre a cauda curta (c).

Cruzam-se dois ratos heterozigotos para ambos os caracteres ($BbCc \times BbCc$).

Qual é a probabilidade de se obter um rato com pelagem branca e cauda curta?

- 1 **Gametas:** os gametas possíveis para cada rato são: **BC, Bc, bC, bc**.

Gametas	BC	Bc	bC	bc
BC	BBCC	BBCc	BbCC	BbCc
Bc	BBCc	BBcc	BbCc	Bbcc
bC	BbCC	BbCc	bbCC	bbCc
bc	BbCc	Bbcc	bbCc	bbcc

- 2 **Análise dos genótipos:** probabilidade de se obter um rato com **pelagem branca e cauda curta**, ou seja, com genótipo **bbcc**.
- 3 **Probabilidade:** a probabilidade de se obter um rato com pelagem branca e cauda curta (bbcc) é de 1/16.

Na prática

Atividade 1

Aplicando a Segunda Lei de Mendel

Em uma planta, a forma redonda da fruta (O) é dominante sobre a forma oval (o), e a cor vermelha (A) é dominante sobre a cor amarela (a).

Um cruzamento é realizado entre uma planta heterozigota para ambas as características (OoAa) e uma planta duplo homozigota recessiva (ooaa).

Quais são os possíveis genótipos e fenótipos da descendência?

Genótipos parentais:

planta 1 (heterozigota): OoAa;

planta 2 (homozigota recessiva): ooaa.

Gametas possíveis:

para OoAa: OA, Oa, oA, ao;

para ooaa: oa.

Gametas	OA	Oa	oA	oa
oa	OoAa	Ooaa	ooAa	ooaa

Fenótipos e proporções:

redonda e vermelha (OoAa): 1/4;

redonda e amarela (Ooaa): 1/4;

oval e vermelha (ooAa): 1/4;

oval e amarela (ooaa): 1/4.

A proporção fenotípica esperada é **1:1:1:1**.

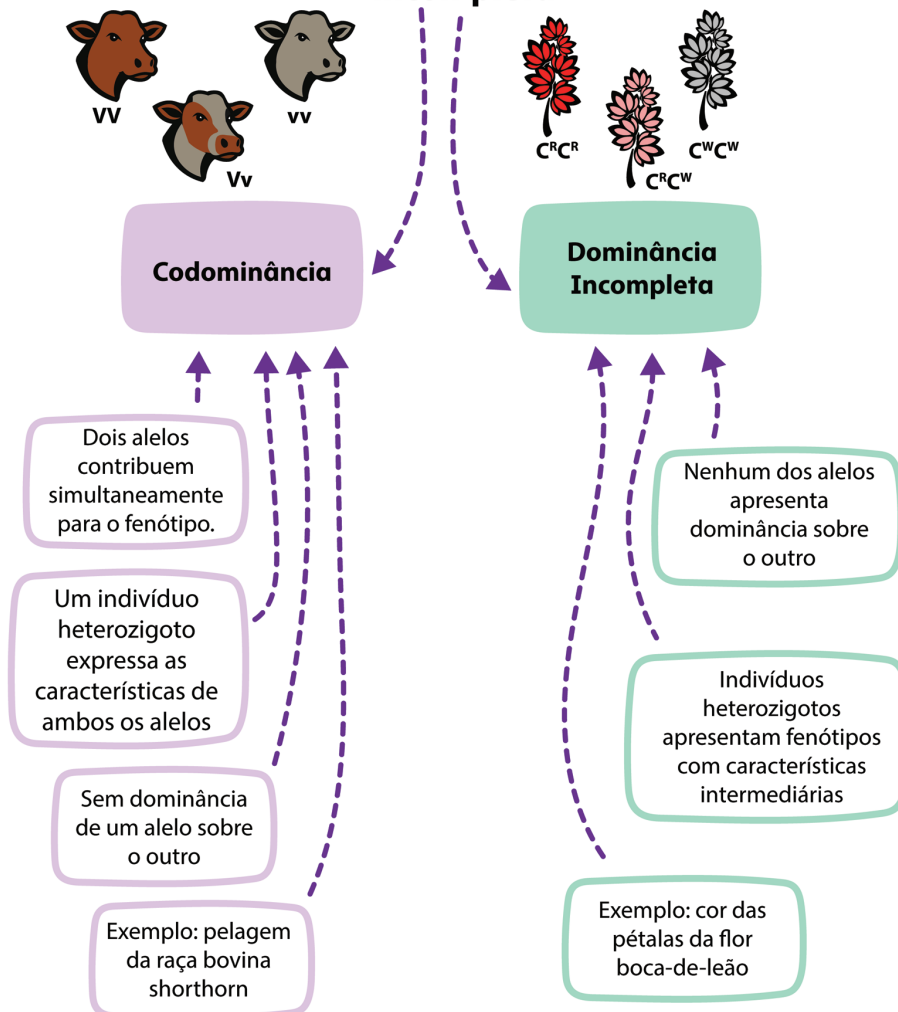
AULA 13

HEREDITARIEDADE: CODOMINÂNCIA E DOMINÂNCIA INCOMPLETA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Bases da hereditariedade

Hereditariedade: codominância e dominância incompleta

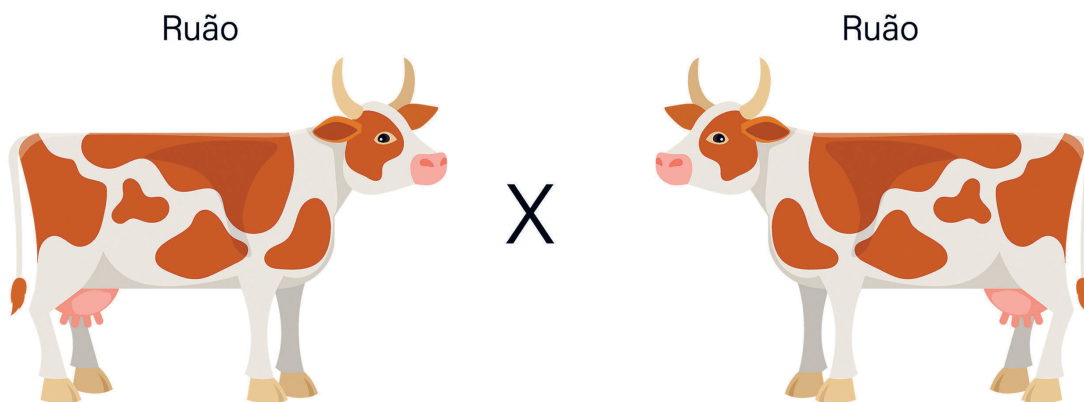


Na prática

Atividade 1

Aplicando a codominância e dominância incompleta

Em uma determinada fazenda, houve o cruzamento entre um touro e uma vaca, ambos com pelagem do tipo ruão.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SF COM © GETTY IMAGES

a) Quais os genótipos dos dois indivíduos?

Ambos os indivíduos apresentam genótipo Vv.

b) Monte um quadro de Punnett para representar esse cruzamento.

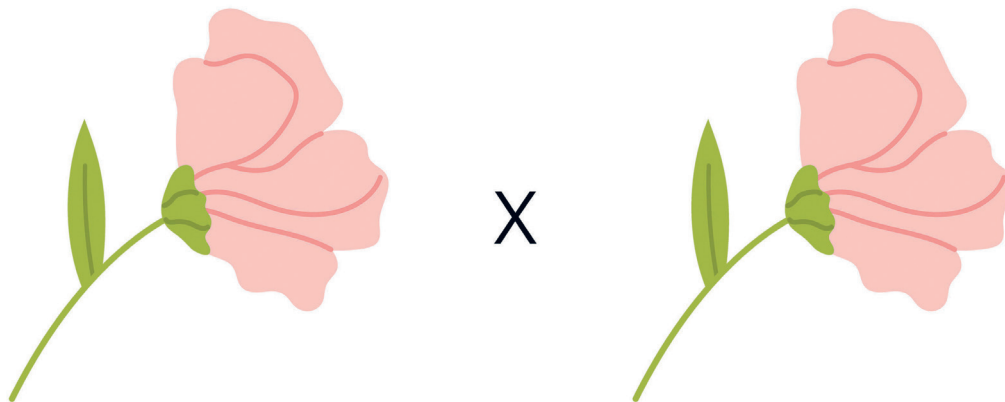
	V	v
V	VV	Vv
v	Vv	vv

c) Qual a proporção fenotípica desse cruzamento?

A proporção fenotípica do cruzamento é 1:2:1, sendo um indivíduo com pelagem vermelha (25%, VV), dois indivíduos com pelagem ruão (50%, Vv) e um indivíduo com pelagem branca (25%, vv).

Atividade 2

Considerando a espécie *Antirrhinum majus*, conhecida como boca-de-leão, responda às questões a seguir.



- a) Monte um quadro de Punnett para representar um cruzamento entre indivíduos cor-de-rosa.

	C^R	C^W
C^R	$C^R C^R$	$C^R C^W$
C^W	$C^R C^W$	$C^W C^W$

- b) Qual a proporção fenotípica desse cruzamento?

A proporção fenotípica do cruzamento é 1:2:1, sendo um indivíduo com flores vermelhas (25%, $C^R C^R$), dois indivíduos com flores cor-de-rosa (50%, $C^R C^W$) e um indivíduo com flores brancas (25%, $C^W C^W$).

- c) Levando em consideração a 1ª Lei de Mendel, se a espécie não apresentasse um caso de dominância incompleta e o alelo ligado à cor vermelha fosse dominante sobre a cor branca, qual seria a proporção fenotípica de um cruzamento entre heterozigotos?

Nesse caso, a proporção fenotípica seria 3:1, sendo três indivíduos vermelhos (75%; um homozigoto dominante $C^R C^R$ e dois heterozigotos $C^R C^W$) e um indivíduo branco (25%; um homozigoto recessivo $C^W C^W$).

CONHECENDO E INTERPRETANDO OS HEREDOGRAMAS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Bases da hereditariedade

HEREDOGRAMA



Ajudam a identificar elementos evidentes: sexo, descendência e indivíduos afetados ou não

Em alguns casos, possibilita determinar os genótipos dos indivíduos

Apresentam elementos gráficos básicos.



Indivíduo masculino



Indivíduo masculino afetado



Indivíduo feminino



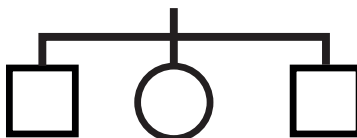
Indivíduo feminino afetado

Cruzamento



Gerações
I, II, III

Descendência, na ordem de nascimento



Indivíduos
1, 2, 3

Exercícios resolvidos

Analise a seguinte situação:

Carlos se casou com Márcia e, juntos, tiveram três filhos: Felipe, Mateus e Carolina. Carolina se casou com Bernardo e, dessa união, nasceu Fernanda. Carlos, Mateus, Carolina e Fernanda apresentam uma doença causada por um determinado gene.

Observe os heredogramas ao lado e indique aquele que representa corretamente essa família. Em seguida, explique a sua escolha.

No texto, é informado que Carlos (pai), Mateus, Carolina e Fernanda apresentam a doença, enquanto Márcia, Felipe e Bernardo não são afetados.

O heredograma 2 é o correto.

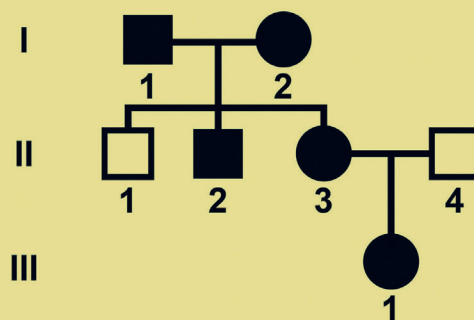
Na geração I, o homem (Carlos) é afetado e a mulher (Márcia) não.

Na geração II, há três filhos – dois afetados (Mateus e Carolina) e um não afetado (Felipe).

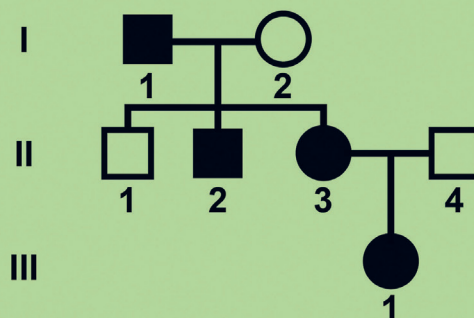
Na geração III, a filha de Carolina (Fernanda) também é afetada.

Esse padrão corresponde ao enunciado e demonstra a correta representação da transmissão familiar da característica genética descrita.

Heredograma 1



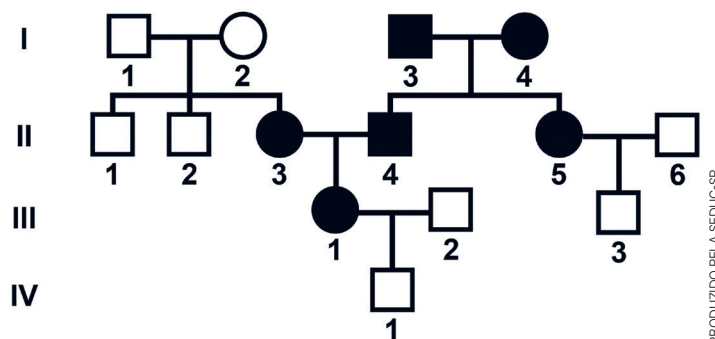
Heredograma 2



Na prática

Atividade 1

Analise atentamente o heredograma a seguir e responda às questões.
Assuma que os indivíduos afetados são homocigotos recessivos.



a) Qual o sexo do indivíduo 5 da geração II?

O indivíduo 5 da geração II é do sexo feminino.

b) Quem são os avós do indivíduo 1 da geração III?

Os indivíduos 1, 2, 3 e 4 da geração I são os avós do indivíduo 1 da geração III.

c) O indivíduo 1 da geração IV é afetado ou não afetado?

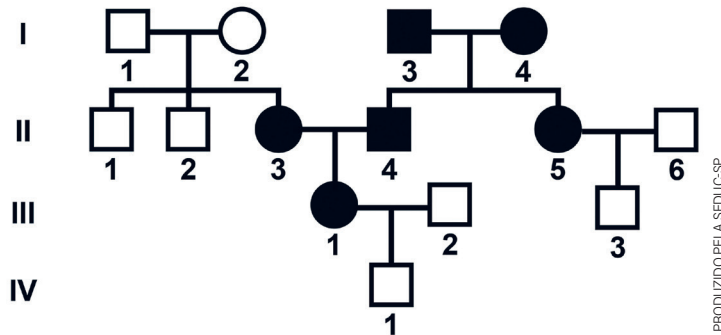
O indivíduo 1 da geração IV é não afetado, pois não aparece pintado de preto no heredograma.

d) Quantos indivíduos afetados aparecem no heredograma?

Ao todo, são mostrados seis indivíduos afetados no heredograma: 3 e 4 da geração I; 3, 4 e 5 da geração II; e 1 da geração III.

Atividade 2

Analise atentamente o heredograma a seguir e responda às questões.
Assuma que os indivíduos afetados são homocigotos recessivos.



a) Qual o genótipo dos indivíduos 3, da geração III, e 1, da geração IV?

III-3: Aa (filho de mãe afetada aa → obrigatoriamente recebe "a"; como é não afetado, deve ser Aa).

IV-1: Aa (filho de indivíduo afetado aa → recebe "a"; como é não afetado, deve ser Aa).

b) Qual o genótipo do casal formado pelos indivíduos 1 e 2 da geração I?

Casal I-1 e I-2: Aa × Aa. Ambos são não afetados e tiveram uma filha afetada (II-3 = aa), logo cada um precisa portar um alelo recessivo.

c) Quais genótipos não são possíveis determinar? Indique o indivíduo e a geração.

II-1 e II-2 (não afetados, filhos de Aa × Aa).

II-6 (cônjuge não afetado de II-5 = aa; pode ser AA ou Aa).

III-2 (cônjuge de III-1 com um filho não afetado).

AULA 15

SOLUCIONANDO EXERCÍCIOS DE HEREDOGRAMA



Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Bases da hereditariedade

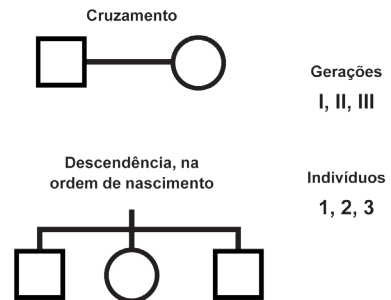
QUADRO DE PUNNETT X HEREDOGRAMA

Quadro de Punnett

Gametas ♂ / ♀		Gametas	
		V	v
Gametas	V	1/4 VV	1/4 Vv
	v	1/4 Vv	1/4 vv



Heredograma



Utilizado para prever as possíveis combinações de alelos em um cruzamento genético

Pode ser utilizado em diferentes tipos de cruzamentos, como o monófrido e o di-híbrido

Possibilita determinar os genótipos dos indivíduos em alguns casos

Ajuda a identificar elementos evidentes, como o sexo

Ambos contribuem para a identificação de genótipos a partir de padrões hereditários em uma família

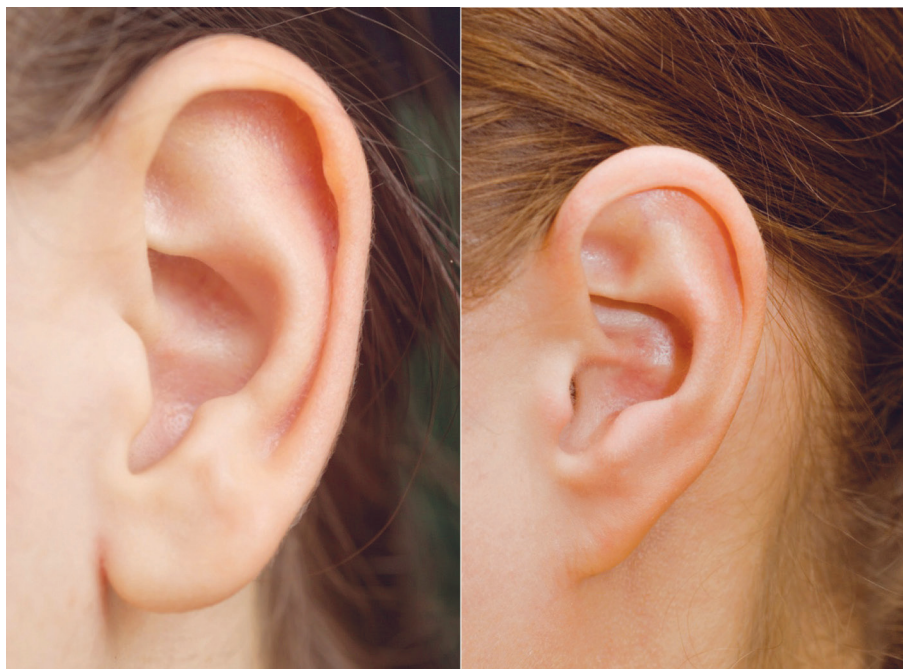
Na prática

Atividade 1

Solucionando casos genéticos

O lóbulo da orelha é uma característica hereditária relacionada ao par de alelos **F** e **f**. Os fenótipos que podemos observar são lóbulos soltos ou lóbulos presos, sendo que o lóbulo preso é uma característica recessiva.

Acompanhe nas imagens.



As imagens ilustram dois tipos de lóbulos da orelha, uma característica herdada geneticamente. O lóbulo solto (à esquerda) ocorre quando há dominância do alelo **F**, enquanto o lóbulo preso, ou aderido (à direita), manifesta-se apenas na presença de dois alelos **f**, sendo, portanto, uma característica recessiva.

Joaquim e Maria possuem lóbulos da orelha soltos, mas Sônia, a filha primogênita do casal, tem lóbulos presos. Evandro e Lúcia, filhos mais novos, têm lóbulos soltos.

Com base nessas informações, responda às questões a seguir.

- a) Qual é o genótipo de Joaquim e Maria? Monte quadros de Punnett para justificar a sua resposta.

	F	f
F	FF	Ff
f	Ff	ff

	F	F
F	FF	FF
f	Ff	Ff

Como o casal apresenta lóbulos soltos, mas teve uma filha com lóbulos presos (ff), eles obrigatoriamente são heterozigotos

para a característica (Ff). Se ambos fossem homozigotos dominantes (FF) ou apenas um deles fosse heterozigoto (Ff), não seria

possível terem descendentes com lóbulos presos. Os quadros de Punnett a seguir mostram o cruzamento entre indivíduos hete-

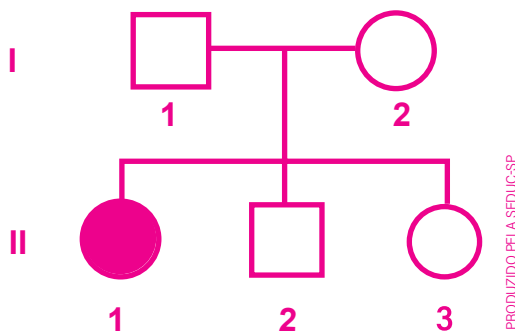
rozigotos e entre um heterozigoto e um homozigoto dominante, o que possibilita comprovar a resposta.

- b) Indique a proporção fenotípica do cruzamento entre Joaquim e Maria.

A proporção fenotípica do cruzamento entre Joaquim e Maria (Ff x Ff) é: 3 ou 75% com lóbulos soltos (F_) : 1 ou 25% com lóbulos presos (ff).

- c) Monte um heredograma para essa família.

O heredograma dessa família pode ser representado da seguinte forma:



Atividade 2

O bico de viúva é uma característica hereditária relacionada à formação de uma região pontiaguda (em formato de V) na linha do cabelo acima da testa. Essa é uma característica dominante: para que ela ocorra, basta um alelo **V**.



As imagens ilustram a característica genética conhecida como bico de viúva, marcada pela formação de um pico em "V" na linha frontal do cabelo. Acima, há o exemplo de uma pessoa com bico de viúva. Abaixo, uma pessoa sem essa característica.



© GETTY IMAGES

Após estudar Ciências, Nádia quis montar um heredograma de sua família, indicando como indivíduos afetados aqueles que apresentavam, simultaneamente, bico de viúva e lóbulo da orelha preso.

Veja, a seguir, as informações que ela elencou:

- **pai:** com bico de viúva / lóbulos soltos;
- **mãe:** com bico de viúva / lóbulos soltos;
- **irmã:** com bico de viúva / lóbulos presos;
- **irmão:** com bico de viúva / lóbulos presos;
- **Nádia:** sem bico de viúva / lóbulos presos.

- a) Sabendo que os pais de Nádia são heterozigotos para as duas características, monte um quadro de Punnett desse cruzamento.

Sendo o casal heterozigoto, ambos apresentam o genótipo **VvFf**. Assim, o quadro de Punnett para esse cruzamento pode ser representado da seguinte forma:

	VF	Vf	vF	vf
VF	VVFF	VVFf	VvFF	VvFf
Vf	VVFf	VVff	VvFf	Vvff
vF	VvFF	VvFf	vvFF	vvFf
vf	VvFf	Vvff	vvFf	vvff

- b) Qual é a proporção fenotípica de indivíduos com o fenótipo que Nádia quer destacar em seu heredograma?

Nádia quer destacar os indivíduos que apresentam, simultaneamente, bico de viúva e lóbulos das orelhas presos. Nesse sentido, são os indivíduos com ao menos um alelo **V** (bico de viúva) e um par de alelos recessivos **ff** (lóbulos presos), conforme destacado no quadro.

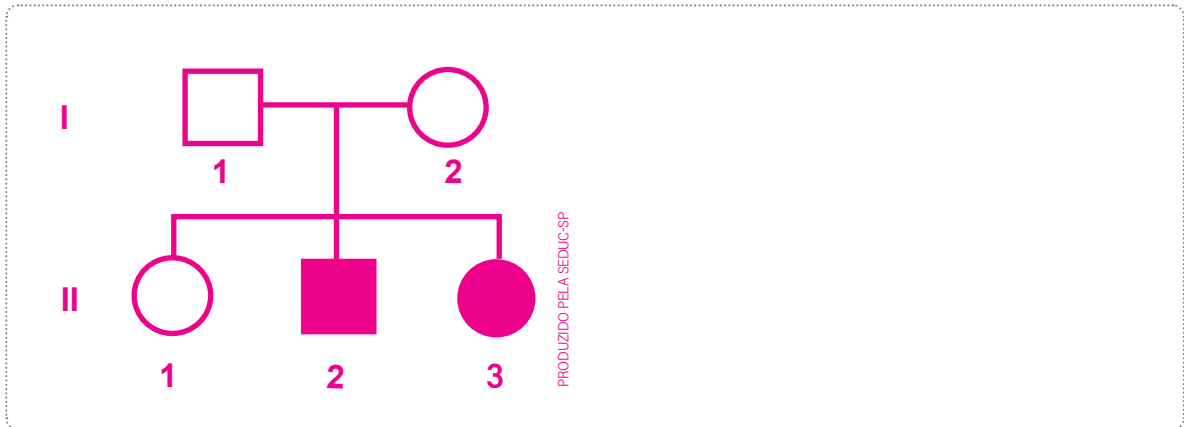
A proporção fenotípica para essa ocorrência é de 3:16 ou 18,75% (genótipos **VVff** ou **Vvff**).

- c) Qual é o genótipo de Nádia? Justifique.

Nádia não apresenta bico de viúva e possui lóbulos presos. Ambas as características estão relacionadas a um par de alelos recessivos, o que indica que seu genótipo é **vvff**.

- d) Monte um heredograma representando a família da estudante e explique os elementos inseridos. Para isso, considere que Nádia e sua irmã são, respectivamente, a filha mais velha e mais nova da família.

O heredograma para a família de Nádia, incluindo o destaque que ela quer dar, pode ser representado da seguinte forma:

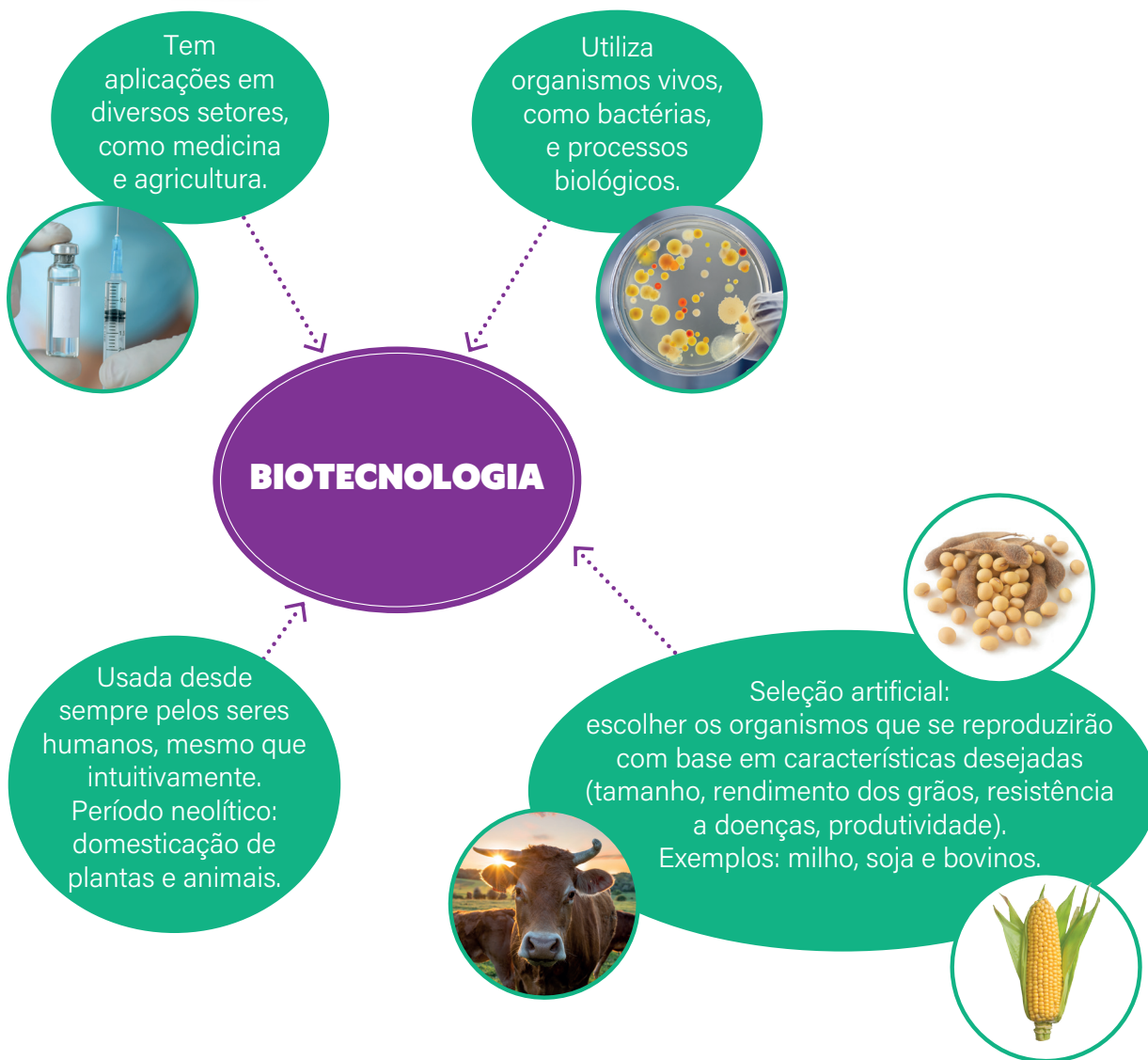


A irmã e o irmão de Nádia são os membros da família com bico de viúva e lóbulos das orelhas presos, devendo, portanto, ser indicados como membros afetados no heredograma. Nádia é a filha mais velha e, por isso, aparece como indivíduo 1 da geração II, seguida por seu irmão e, depois, por sua irmã mais nova.

AULA
16

GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA

Resumo



Na prática

Atividade 1

Fazendo seleção artificial

O quadro renascentista a seguir mostra a representação de uma melancia selvagem. Imagine que você é um agricultor que deseja fazer a seleção artificial de uma melancia selvagem para torná-la semelhante às melancias que conhecemos hoje.



GIOVANNI STANCHI DEI FIORI, PUBLIC DOMAIN, VIA WIKIMEDIA COMMONS

Representação de melancias selvagens e outras frutas em uma pintura renascentista.

Quais características você consideraria mais importantes para selecionar o tipo de fruta desejado?

Espera-se que os alunos indiquem características como: melancias grandes e de forma arredondada,

com cascas brilhantes que chamem a atenção; polpas maiores, mais doces e com menos sementes;

resistência a pragas e doenças; ciclo de crescimento mais curto para mais frutos ao longo do ano. As

melancias da época da pintura eram menores, com menos polpa e mais sementes do que as variedades

cultivadas atualmente.

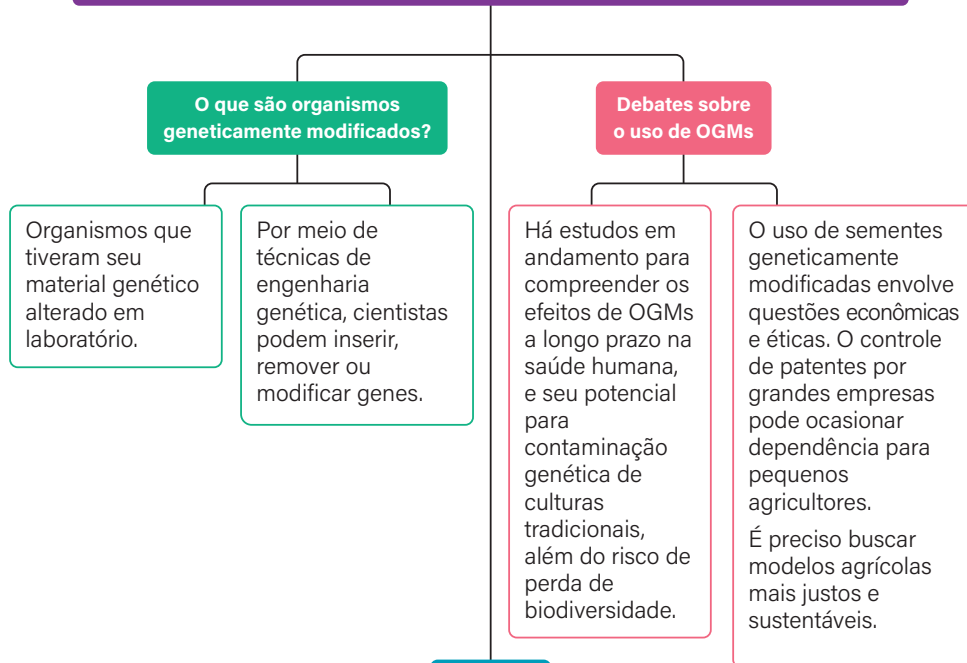
AULA 17

BIOTECNOLOGIA APLICADA À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E NA SAÚDE: ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Genética e biotecnologia

Biotecnologia e organismos geneticamente modificados (OGMs)



Exemplos

<p>MILHO Bt (<i>Bacillus thuringiensis</i>): milho geneticamente modificado para ser mais resistente a pragas.</p> 	<p>SOJA ROUNDUP READY: soja modificada para ser resistente a herbicidas.</p> 	<p>ARROZ DOURADO: variedade modificada para produzir betacaroteno (precursor da vitamina A).</p> 	<p>INSULINA: bactérias passaram a fabricar a proteína de forma idêntica à humana.</p> 
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Na prática

OGMs e o cotidiano: benefícios e dilemas

Nos últimos anos, a biotecnologia tem possibilitado criar organismos geneticamente modificados que ajudam a resolver problemas da agricultura e da saúde.

Por exemplo, o mosquito *Aedes aegypti* OX513A foi desenvolvido para reduzir a transmissão de doenças como dengue e zika, e o milho Bt ajuda a diminuir o uso de agrotóxicos.

Apesar dos benefícios, ainda há debates sobre possíveis impactos ambientais e sociais.

1 Quais vantagens esses exemplos de OGMs trazem para a sociedade?

Vantagens: redução do uso de agrotóxicos, controle de doenças e aumento da produtividade.

2 Que preocupações podem surgir com o uso desses organismos?

Riscos à biodiversidade, contaminação genética, dependência tecnológica, desigualdade

no acesso à tecnologia, controle econômico por grandes empresas e debates éticos sobre

manipulação genética.

AULA 18

BIOTECNOLOGIA: CLONAGEM E SUAS APLICAÇÕES

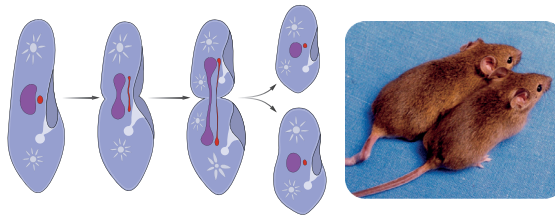
Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Genética e biotecnologia

BIOTECNOLOGIA E CLONAGEM

CLONAGEM

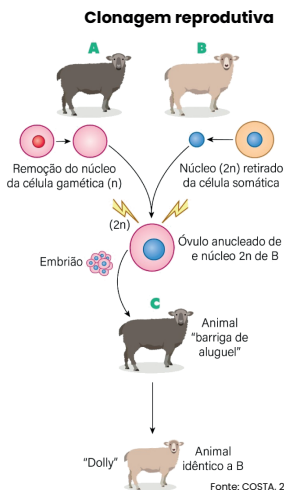
Processo de gerar **cópias geneticamente idênticas** de organismos, células ou moléculas. É um processo natural. Muitos organismos, como os protozoários, se reproduzem assexuadamente e originam indivíduos geneticamente idênticos.



A ciência desenvolveu a **clonagem artificial**, realizada em laboratório, que permite produzir cópias geneticamente idênticas.

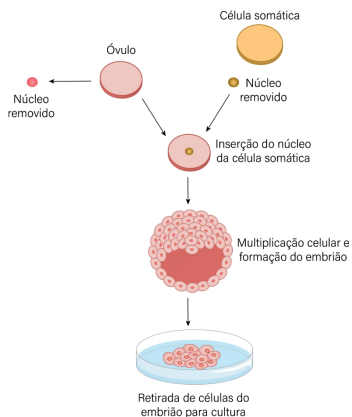
CLONAGEM REPRODUTIVA

O primeiro mamífero clonado foi a ovelha Dolly, em 1996, por meio da **técnica de transferência nuclear de células somáticas** (representada ao lado).



Fonte: COSTA, 2021

Clonagem terapêutica



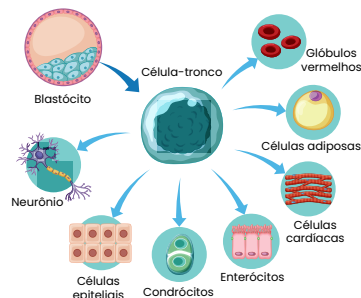
Fonte: FGV, 2020

CLONAGEM TERAPÊUTICA

Tem o objetivo de produzir células, tecidos ou órgãos específicos para tratamentos médicos, sem a criação de um organismo completo. O foco está na busca por terapias personalizadas, como transplantes sem risco de rejeição, a partir de material genético dos próprios pacientes.

DEBATES ÉTICOS

A clonagem é um campo promissor e controverso da biotecnologia, pois envolve dilemas éticos e morais.
Clonagem reprodutiva em humanos: levanta questões éticas sobre identidade, direitos e impactos psicológicos e sociais.
Clonagem terapêutica: envolve o uso de embriões e debates sobre o início da vida, mas tem potencial para tratar doenças graves.
Implicações para a sociedade: pode gerar desigualdade no acesso às tecnologias e aos tratamentos médicos.



Na prática

Atividade 1

Leia o trecho a seguir.

A ovelha Dolly foi o primeiro clone de mamífero feito com sucesso a partir de uma célula somática adulta. Ela nasceu na Escócia em julho de 1996, há 25 anos, e morreu seis anos depois em decorrência de uma doença pulmonar. [...]

Os cientistas retiraram o núcleo de um óvulo e colocaram o núcleo de uma célula da ovelha a ser clonada no lugar. "A gente trocou as receitas daquele óvulo, então, quando ele começar a se desenvolver, vai executar a receita da ovelha doadora daquela célula", explica Lygia da Veiga Pereira, professora do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências (IB) da USP. Esse organismo se transforma em um embrião e dá origem a um ser geneticamente idêntico ao doador.

TAMMARO, R. Clonagem da ovelha Dolly completa 25 anos com novas possibilidades para a ciência. **Jornal da USP**, 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/clonagem-da-ovelha-dolly-completa-25-anos-e-trouxe-novas-possibilidades-para-a-ciencia/>. Acesso em: 23 out. 2025.

Responda às questões a seguir sobre a clonagem da ovelha Dolly.

- 1 A quem pertencia o DNA presente nas células de Dolly e por que ele era idêntico ao do doador do núcleo?

O DNA pertencia à ovelha doadora da célula somática, pois o núcleo transferido continha todo o material genético responsável pelas características de Dolly.

- 2 Quais foram as principais implicações científicas e éticas do caso Dolly para a biotecnologia e para a sociedade?

As implicações incluem debates éticos sobre a clonagem de seres humanos, o bem-estar animal e os limites da ciência, além de avanços em pesquisas genéticas e biomédicas.

- 3 Se a clonagem fosse amplamente utilizada hoje, quais possíveis benefícios e riscos ela poderia trazer para os seres humanos e para o meio ambiente?

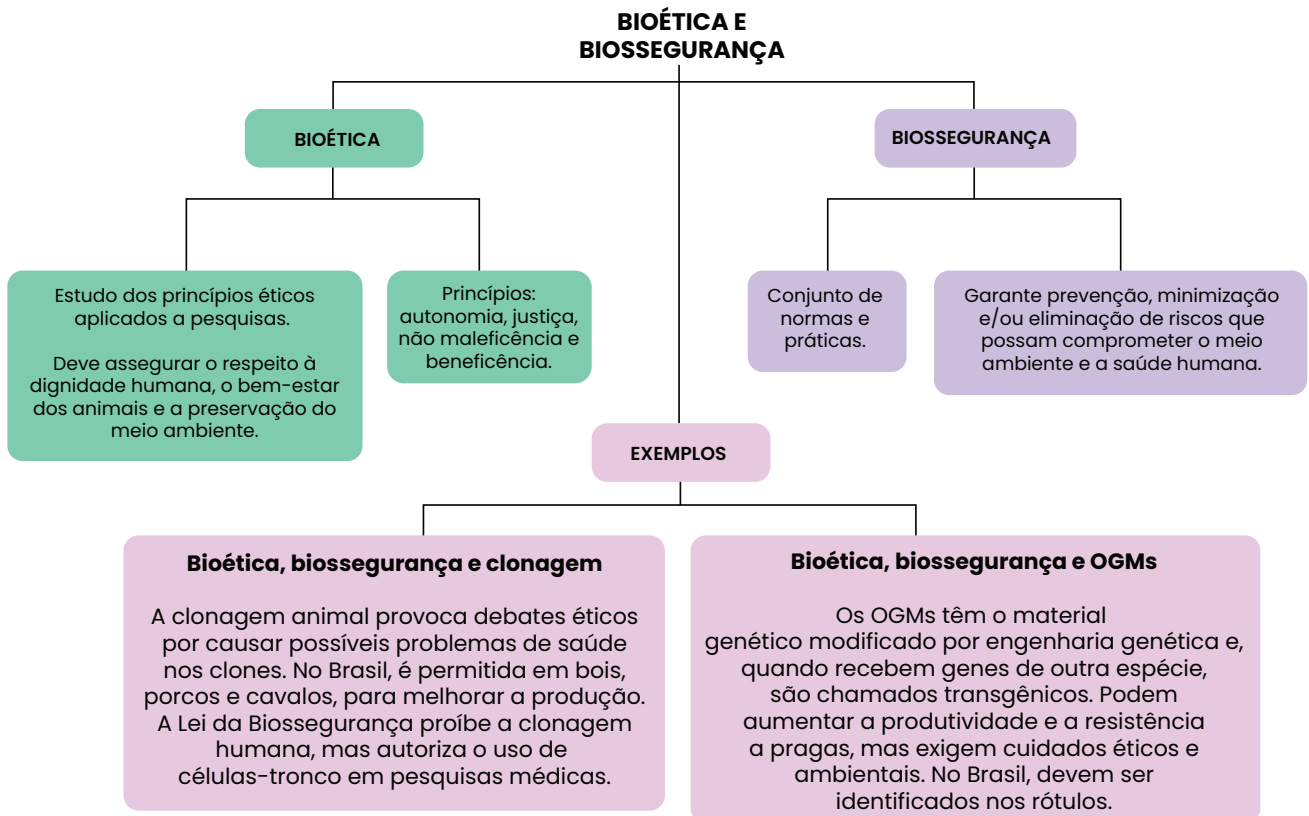
Os estudantes podem apontar benefícios como a produção de órgãos e preservação de espécies, e riscos como perda de diversidade genética, manipulação da vida e desigualdade no acesso à tecnologia.

AULA
19

BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA: CASO DOS ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS (OGMS)

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Genética e biotecnologia



Na prática

Atividade 1

Biossegurança na biotecnologia

A biossegurança reúne medidas que **visam à proteção das saúdes humana, animal e do meio ambiente** contra possíveis riscos de atividades científicas e tecnológicas, especialmente as que envolvem organismos vivos.

No Brasil, a **Lei de Biossegurança (Lei nº 11.105/2005)** estabelece regras para a manipulação de organismos geneticamente modificados (OGMs) e define que todas as pesquisas devem seguir normas rigorosas de segurança.

Essas medidas são fundamentais para garantir que os avanços da biotecnologia ocorram de forma ética, responsável e sustentável, evitando danos ambientais e sociais.

Com base nas informações apresentadas, responda às questões a seguir.

- 1 Qual é o principal objetivo da biossegurança nas pesquisas biotecnológicas?

Espera-se que os alunos respondam que a biossegurança busca proteger a saúde humana, animal e o meio ambiente contra riscos decorrentes de atividades científicas e tecnológicas, garantindo segurança nos procedimentos e evitando contaminações ou acidentes.

- 2 Por que é importante haver leis específicas que regulem o uso de OGMs?

As leis garantem que o uso de organismos geneticamente modificados seja controlado e seguro, prevenindo impactos negativos à natureza e à saúde, e assegurando que as pesquisas sigam critérios éticos e de responsabilidade científica.

3 Qual é o principal objetivo da biossegurança nas pesquisas biotecnológicas?

Os alunos devem reconhecer que a biossegurança está alinhada aos princípios de não maleficência, beneficência, justiça e autonomia, pois visa evitar danos, promover o bem-estar coletivo, garantir o uso justo da tecnologia e respeitar o direito à informação sobre seus impactos.

4 Por que é importante haver leis específicas que regulem o uso de OGMs?

Espera-se que mencionem consequências como riscos de contaminação biológica, danos ambientais, problemas de saúde pública e até mesmo perda de controle sobre experimentos genéticos.

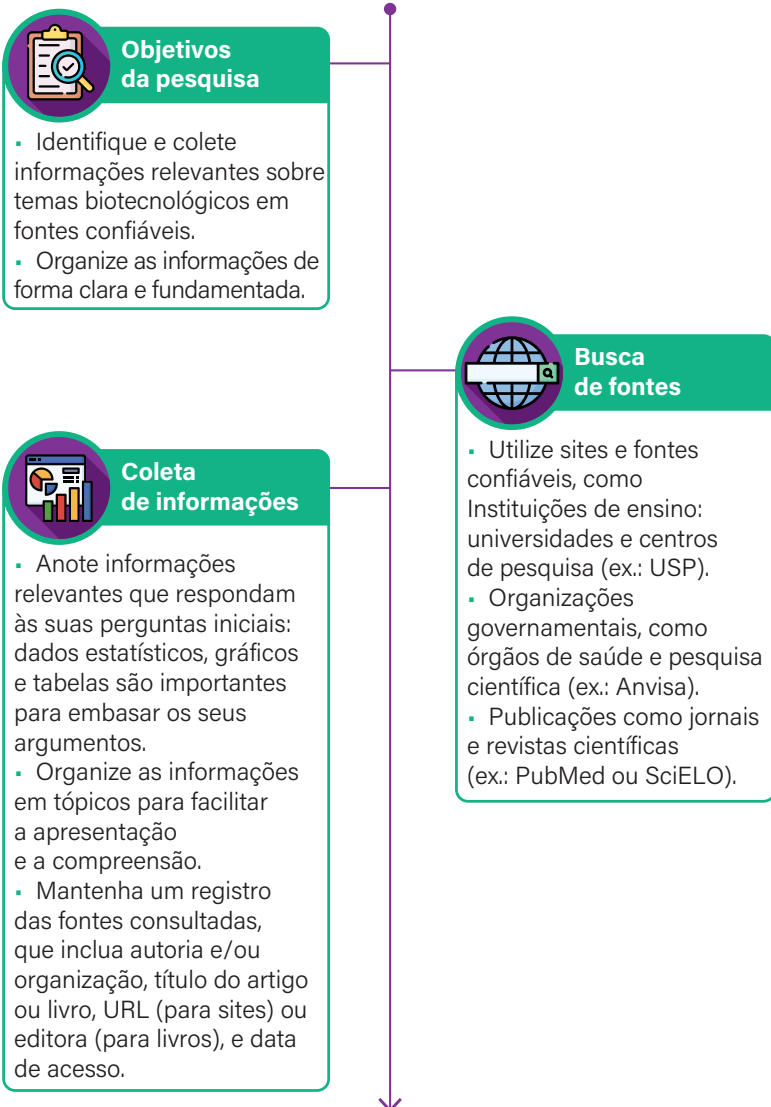
AULA 20

JÚRI SIMULADO: PESQUISAS EM BIOTECNOLOGIA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Genética e biotecnologia

JÚRI-SIMULADO: ORIENTAÇÕES PARA A PESQUISA



Solução em ação

Atividade 1

Divisão dos grupos e escolha do tema

O júri simulado será realizado com base em um único tema biotecnológico, escolhido pela turma. O objetivo é promover um debate ético e científico, analisando diferentes pontos de vista sobre o tema. Após a escolha, o professor irá orientar a **distribuição dos papéis**.

- **Acusação:** grupo responsável por apresentar riscos, limites, controvérsias e impactos éticos do tema.
- **Defesa:** grupo que argumentará a favor do tema, destacando benefícios e avanços científicos.
- **Júri:** grupo que ouvirá os argumentos e decidirá qual lado apresentou melhores evidências e justificativas.
- **Testemunhas:** estudantes que apresentarão dados, citações ou exemplos científicos que reforcem as falas da defesa ou da acusação.
- **Moderador(es):** responsável(is) por conduzir o debate, garantir o respeito entre os participantes e controlar o tempo das falas.

Temas disponíveis

- Testes em animais
- Clonagem de animais
- Organismos Geneticamente Modificados (OGMs)
- Uso da biotecnologia na medicina

Resposta pessoal. Os estudantes devem anotar o tema escolhido.

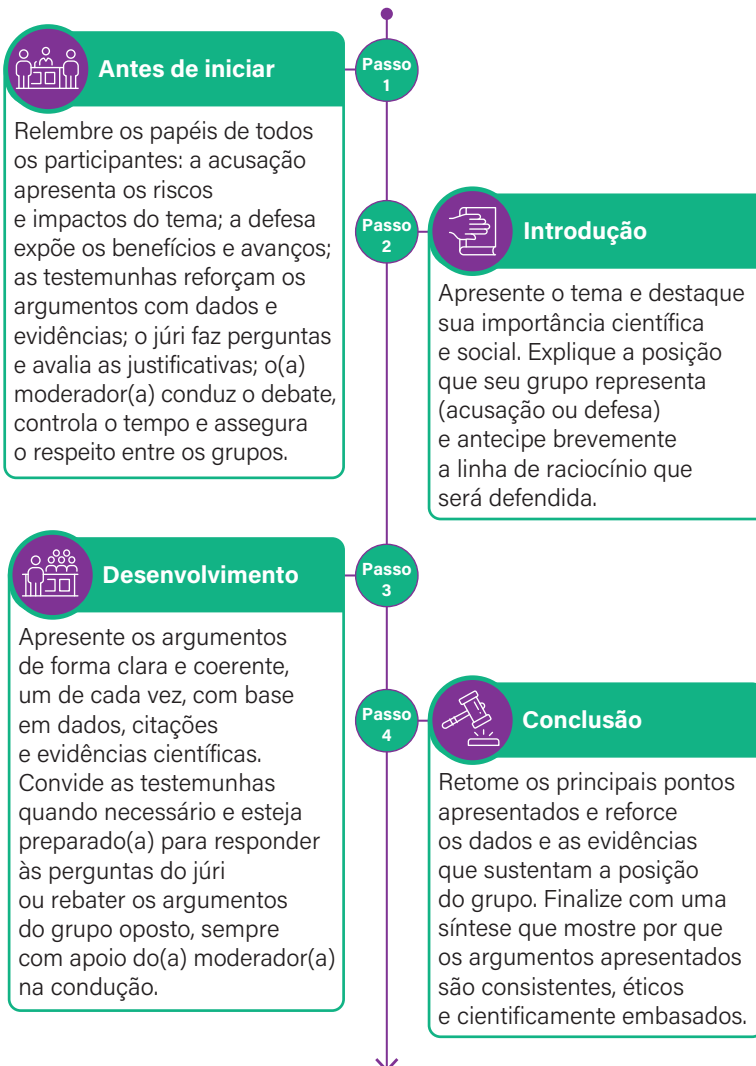
AULA 21

JÚRI SIMULADO: AÇÃO E CONCLUSÃO

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Genética e biotecnologia

JÚRI-SIMULADO: ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO



Solução em ação

Na aula passada, vocês escolheram um tema biotecnológico e organizaram seus grupos, pesquisando dados, evidências e argumentos para o júri simulado.

Agora, chegou o momento de colocar em prática o que foi preparado: cada grupo usará as informações coletadas para sustentar suas ideias, responder aos questionamentos e analisar criticamente os diferentes pontos de vista.

As anotações e evidências construídas anteriormente serão fundamentais para embasar as falas e as decisões durante o debate.

Estrutura do júri simulado

Relembrando os papéis dos participantes:

- **acusação:** grupo responsável por defender a posição contrária ao tema, apresentando riscos, impactos éticos e possíveis consequências negativas;
- **defesa:** grupo que argumentará a favor do tema, destacando benefícios e avanços científicos;
- **júri:** grupo que ouvirá os argumentos e decidirá qual lado apresentou melhores evidências e justificativas;
- **testemunhas:** estudantes que apresentarão dados, citações ou exemplos científicos que reforcem as falas da defesa ou da acusação;
- **moderador(es):** responsável(is) por conduzir o debate, garantir o respeito entre os participantes e controlar o tempo das falas.

Debate

- **Apresentação dos grupos:** acusação e defesa expõem seus argumentos principais, com o apoio de sua testemunhas.
- **Perguntas do júri:** após cada exposição, o júri faz perguntas para esclarecer ou questionar os argumentos.
- **Respostas e contra-argumentos:** os grupos respondem, podendo rebater as falas do lado oposto.
- **Intervenção do moderador:** o moderador garante o tempo de fala e o respeito entre os participantes.
- **Conclusão de cada grupo:** cada equipe retoma seus pontos principais e encerra a participação.

Interação com o júri

O júri, composto por alunos de outros grupos, fará perguntas logo após as apresentações, com a mediação do moderador.

As testemunhas também podem ser convidadas a responder quando a pergunta se relacionar a dados científicos ou exemplos apresentados.

Tipos de perguntas que podem ser feitas:

- questões que busquem deixar mais claros os argumentos apresentados;
- perguntas que desafiem a lógica ou a evidência dos argumentos.

Deliberação do júri

1 Análise dos argumentos

Após o debate, o júri deverá avaliar os argumentos apresentados e discutir internamente, com acompanhamento do professor.

2 Critérios para avaliação

- Clareza e coerência dos argumentos.
- Uso de dados e evidências científicas.
- Respostas às perguntas e qualidade da argumentação.

3 Decisão final

- O júri votará para decidir qual lado apresentou a argumentação mais convincente e justificará sua escolha.
- O moderador registra o tempo e auxilia na leitura da decisão final.

Atividade 1

Registre suas conclusões sobre o júri simulado, respondendo às questões a seguir.

- 1 A decisão final foi favorável à acusação ou à defesa? Explique o motivo.

Espera-se que os estudantes indiquem claramente qual lado venceu o júri simulado (acusação ou defesa), justificando com base nos critérios de clareza, coerência e fundamentação das falas. As respostas devem mencionar aspectos como o uso adequado de dados científicos, a consistência dos argumentos e a capacidade de responder às perguntas do júri.

2 Quais foram os principais argumentos e evidências que influenciaram essa decisão?

Os estudantes devem apontar os argumentos mais fortes apresentados durante o debate, reconhecendo o papel das evidências científicas, dados, exemplos concretos e testemunhos utilizados.

Espera-se que identifiquem quais informações foram decisivas para sustentar ou refutar as ideias apresentadas por cada grupo.

3 De que forma a argumentação e o uso de evidências ajudaram a construir uma conclusão mais crítica e fundamentada?

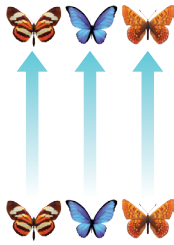
A resposta deve mostrar que os estudantes compreenderam a importância da argumentação científica como ferramenta para tomada de decisão. Espera-se que associem o raciocínio crítico à necessidade de basear conclusões em fatos, observações e evidências, e não em opiniões pessoais ou consenso popular.

AULA 22

HISTÓRIA DAS IDEIAS EVOLUTIVAS

Resumo

História das ideias evolutivas - Fixismo



Fixismo

O fixismo é a crença de que as espécies são imutáveis e que não sofrem alterações ao longo do tempo, uma ideia predominante até o século XIX.

Lamarck

Jean-Baptiste Lamarck (1744-1829) foi um naturalista francês, conhecido como um dos primeiros defensores da Teoria da Evolução e por contrariar as ideias fixistas.

Sua obra **Filosofia zoológica**, publicada em 1809, apresentou suas ideias sobre a transformação das espécies, o transformismo.

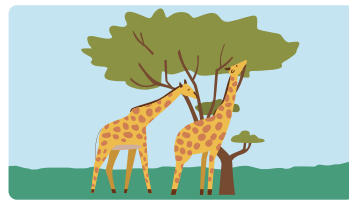


Teoria do uso e do desuso

Características de um organismo poderiam ser desenvolvidas ou enfraquecidas com base em seu uso ou desuso.

Uso: características que são frequentemente utilizadas se tornam mais desenvolvidas.

Desuso: características que não são utilizadas e tendem a atrofiar ao longo do tempo.



Herança de características adquiridas

As mudanças que um organismo experimenta durante sua vida são transmitidas a seus descendentes.

Exemplo: girafas teriam desenvolvido pescoços mais compridos ao longo das gerações, pois os indivíduos que se esforçavam para alcançar folhas mais altas acabavam adquirindo pescoços maiores. Essa característica seria herdada pelos filhotes, resultando em girafas com pescoços cada vez mais longos.

- Lamarck foi um dos pioneiros do pensamento evolutivo.
- Suas ideias ajudaram a romper com o fixismo.
- Ele errou, porém, ao afirmar que as características adquiridas durante a vida, devido ao uso ou ao desuso, poderiam ser herdadas pelos descendentes.

Na prática

Os tamanduás se alimentam principalmente de formigas e cupins, usando suas longas línguas para capturar esses insetos.



REPRODUÇÃO/WIKIMEDIA COMMONS

Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*).

- 1 Com base nas ideias de Lamarck, explique como ele poderia interpretar o surgimento da língua longa e da ausência de dentes nesses animais

Segundo Lamarck, os tamanduás desenvolveram línguas longas por usarem constantemente esse órgão para capturar insetos, e perderam os dentes por não utilizá-los. Essas características adquiridas durante a vida teriam sido transmitidas aos descendentes ao longo das gerações.

- 2 Em seguida, reflita sobre como essas ideias ajudaram os cientistas da época a buscar novas explicações sobre a transformação das espécies.

As ideias de Lamarck ajudaram os cientistas da época a pensar que as espécies poderiam mudar com o tempo e que fatores ambientais influenciam essas transformações, abrindo caminho para o desenvolvimento de novas teorias evolutivas.

AULA 23

SELEÇÃO NATURAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Hereditariedade, evolução e biodiversidade

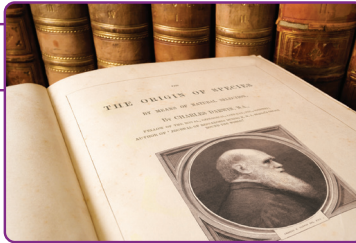
Darwin

Nasceu em 1809, na Inglaterra, e foi **um dos cientistas mais influentes** do século XIX.

Darwin viajou a bordo do HMS Beagle e observou a flora, a fauna e a geologia de diferentes continentes e ilhas. Coletou espécimes e fez anotações que serviram de base para sua **teoria da evolução**.

Sua principal obra, **A origem das espécies**, foi publicada em 1859 e introduziu a teoria da evolução por meio da **seleção natural**.

SELEÇÃO NATURAL

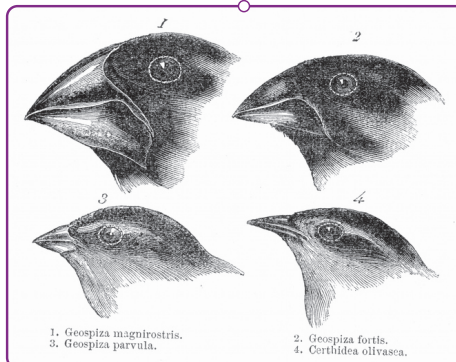


Propôs que todas **as espécies se modificam** ao longo do tempo a partir de **ancestrais comuns**.

Tentilhões de Galápagos

Darwin observou nas Ilhas Galápagos que cada espécie de tentilhão aparentava ter um tipo de **bico adaptado ao tipo de alimento** disponível em seu ambiente.

Charles Darwin



Essas diferenças levaram Darwin a concluir que os tentilhões provavelmente tinham um ancestral comum e que, ao longo do tempo, as **populações que apresentavam variações mais vantajosas sobreviviam e se reproduziam com maior sucesso**.

Alguns indivíduos **possuem características que os ajudam a sobreviver e se reproduzir**. Essas características passam para os descendentes, e assim as **espécies evoluem e se adaptam** às condições do lugar onde vivem.

Darwinismo

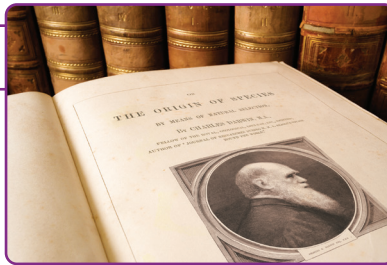
As espécies mudam ao longo do tempo e essas mudanças acontecem por meio da **seleção natural**.

As **pressões seletivas** são os fatores do ambiente que influenciam a sobrevivência e a reprodução dos organismos.

Alfred Wallace

- Desenvolveu a teoria da seleção natural de forma paralela à de Darwin.
- Destacou a importância do ambiente na seleção natural.
- Reconheceu e apoiou as ideias de Darwin.

SELEÇÃO NATURAL



Charles Darwin

Seleção natural

Indivíduos com características vantajosas para o ambiente têm maiores chances de sobreviver e se reproduzir.

Adaptações são características que aumentam as chances de um organismo sobreviver e se reproduzir em determinado ambiente. Com o tempo, as adaptações podem se tornar mais frequentes.

Na prática

Atividade 1

Como vimos, o tamanduá se alimenta principalmente de formigas e cupins, usando sua longa língua para capturar esses insetos.



REPRODUÇÃO/WIKIMEDIA COMMONS

Tamanduá-mirim: (*Tamandua tetradactyla*).

Considerando a teoria de Charles Darwin, explique como a ausência de dentes e a adaptação da língua longa podem ter surgido no tamanduá ao longo das gerações.

Segundo Darwin, indivíduos com variações que facilitaram a captura de formigas e cupins (como uma língua mais longa e ausência de dentes) tiveram mais sucesso em se alimentar e sobreviver. Essas características foram herdadas pelos descendentes, tornando-se mais comuns na população de tamanduás ao longo do tempo.

AULA 24

INTERPRETAÇÃO DE CLADOGRAMAS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Hereditariedade, evolução e biodiversidade

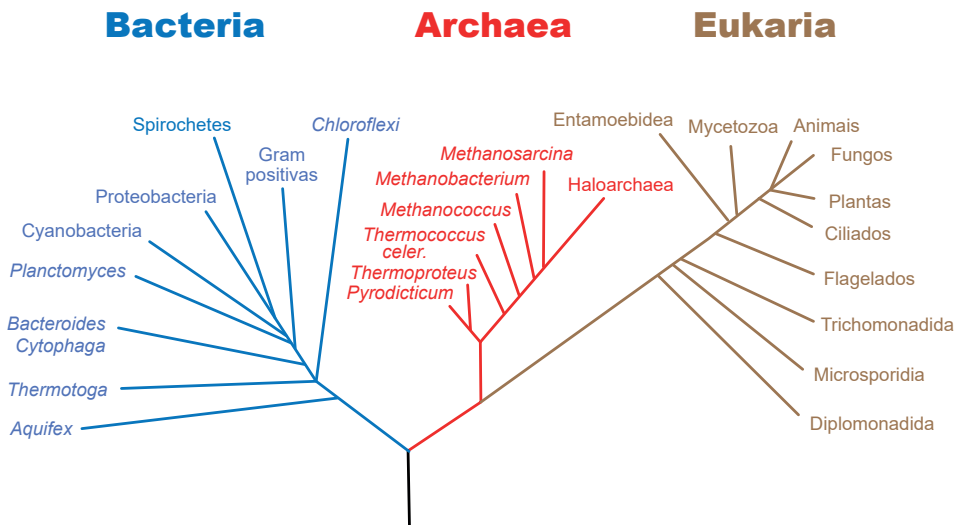
Cladogramas

Árvores filogenéticas

Representam as relações de parentesco evolutivo entre os seres vivos, e indicam como diferentes espécies descenderam de ancestrais comuns.

Cladograma

Tipo de árvore filogenética simplificada, que mostra apenas as relações de parentesco entre os grupos, sem representar o tempo ou a quantidade de mudanças genéticas.



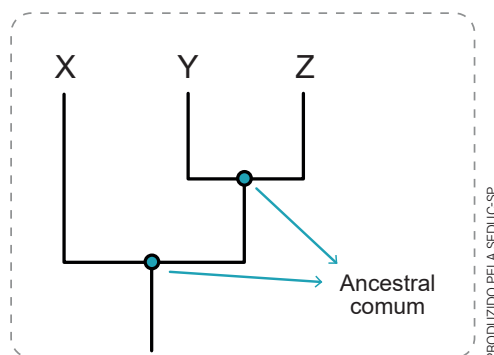
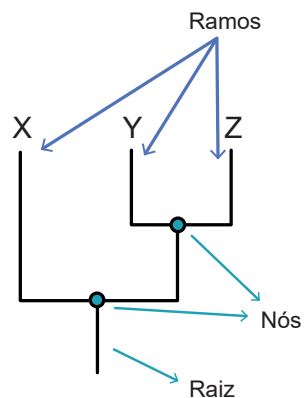
Partes de um cladograma e grupos-irmãos

Ramos: indicam linhagens ou trajetórias evolutivas.

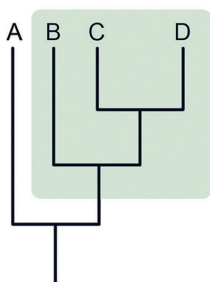
Nós: pontos nos quais os ramos se bifurcam.

Raiz: ponto de origem do diagrama, indica o ancestral mais antigo.

Os grupos-irmãos são aqueles que se ramificam a partir de um nó comum.

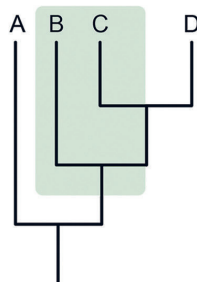


Classificação dos grupos



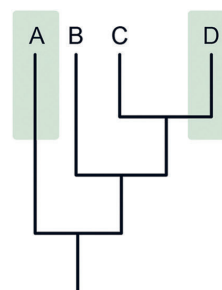
GRUPO MONOFILÉTICO

Inclui um ancestral comum e todos os seus descendentes. Representa um grupo completo na árvore evolutiva.



GRUPO PARAFILÉTICO

Inclui um ancestral comum, mas não inclui todos os seus descendentes. Faltam alguns membros do grupo evolutivo completo.



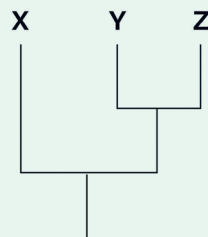
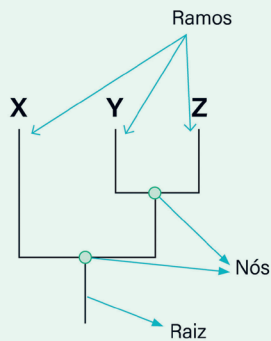
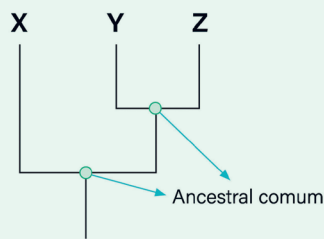
GRUPO POLIFILÉTICO

Não compartilha um ancestral comum recente. Agrupa organismos com características parecidas, mas de linhagens diferentes.

Exercícios resolvidos

Considere o cladograma representando três grupos de organismos: X, Y e Z.

- 1 Qual é a raiz do cladograma?
- 2 Quais grupos são considerados grupos irmãos?
- 3 O grupo X é mais próximo evolutivamente de Y ou Z? Justifique.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

1. A raiz está no ponto de partida do cladograma, representando o ancestral comum de X, Y e Z.
2. Y e Z são grupos irmãos, pois compartilham um ancestral comum imediato.
3. O grupo X está igualmente distante de Y e Z, pois compartilha um ancestral comum com ambos no mesmo ponto, que é a raiz do cladograma.

Na prática

Atividade 1

Compreendendo os cladogramas

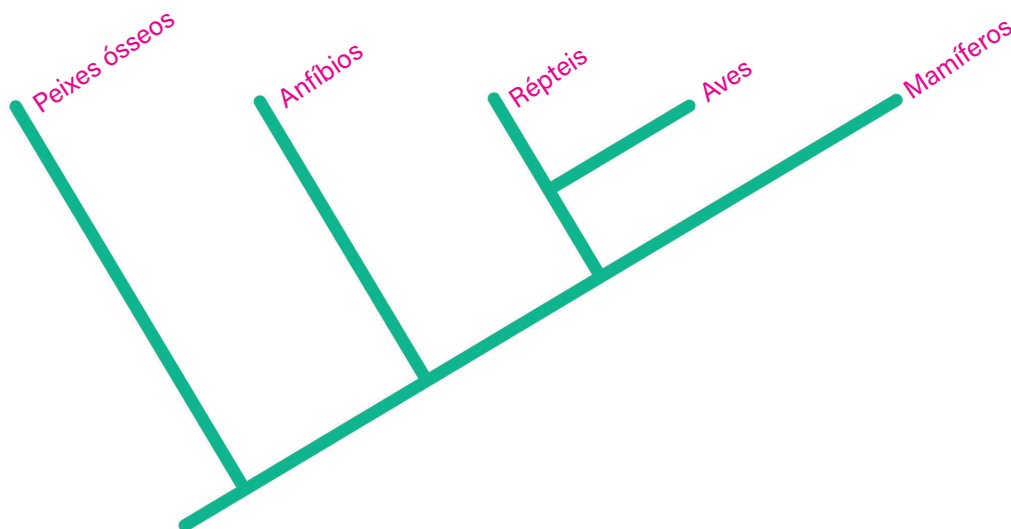
Os cladogramas **são ferramentas fundamentais para compreender a história evolutiva dos seres vivos.**

Eles mostram como diferentes grupos estão relacionados entre si a partir de ancestrais comuns.

A interpretação correta de um cladograma possibilita identificar quais espécies compartilham características mais recentes e quais divergiram há mais tempo.

- 1 Complete o cladograma com os nomes dos grupos nos locais adequados, considerando a ordem evolutiva.

Grupos: peixes – anfíbios – répteis – aves – mamíferos.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

- 2 Explique, com suas palavras, o que significa dizer que dois grupos são “mais próximos evolutivamente” em um cladograma.

É possível concluir que esses grupos compartilham um ancestral comum mais recente e, portanto, apresentam maior semelhança evolutiva.

3 Por que os cladogramas são importantes para o estudo da evolução e para a classificação dos seres vivos?

Os alunos devem concluir que os cladogramas possibilitam visualizar as relações de parentesco e a origem comum dos organismos, auxiliando na compreensão da evolução e na classificação biológica.

AULA 25

HEREDITARIEDADE, EVOLUÇÃO E BIODIVERSIDADE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Hereditariedade, evolução e biodiversidade



Na prática

Atividade 1

Nos últimos anos, muitas espécies têm se adaptado a mudanças ambientais, como o aumento da temperatura, a escassez de alimento e o surgimento de novas doenças. Essas transformações ajudam os cientistas a compreenderem como a evolução ocorre nas populações.

Com base nisso, responda: como a teoria sintética da evolução combina os conceitos de seleção natural e genética moderna para explicar a adaptação e a diversidade nas populações ao longo do tempo?

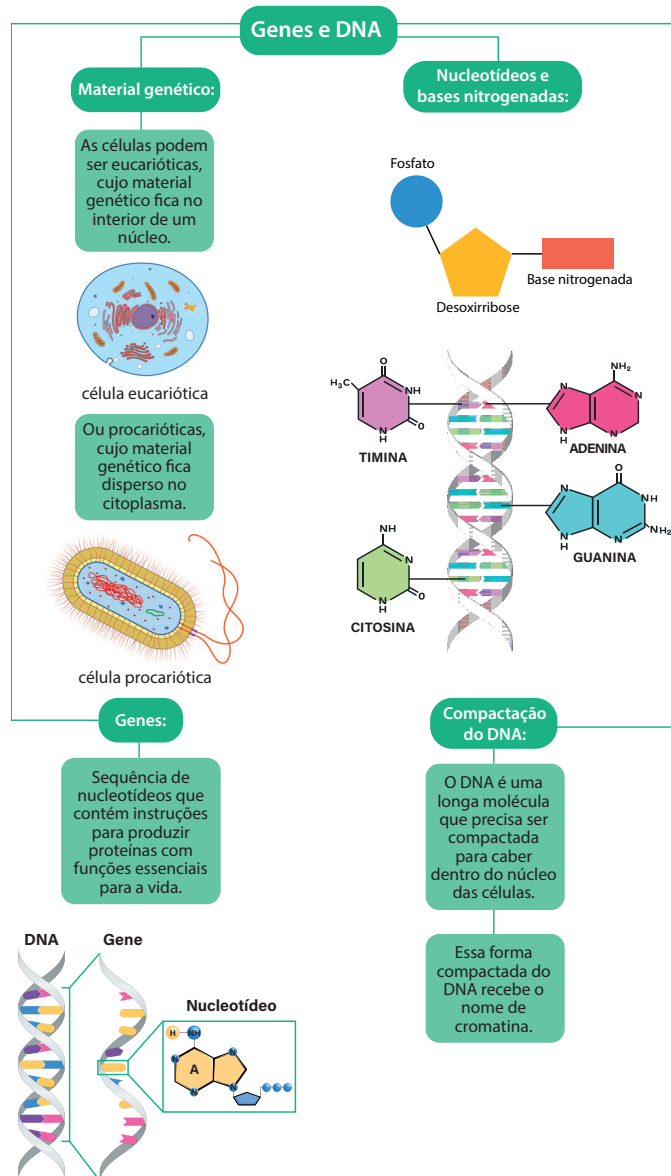
Os estudantes devem explicar que mutações e recombinações gênicas criam variabilidade nas populações e que a seleção natural favorece as características vantajosas, tornando-as mais comuns ao longo das gerações, o que leva à adaptação e à evolução das espécies. É importante ressaltar que esses processos ocorrem em nível populacional, não individual.

AULA 26

RETOMADA: GENES E DNA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Introdução à genética



Divisão celular

Interfase

Subdividida em três fases:

G1 (Gap 1): a célula aumenta de tamanho e realiza a síntese de proteínas e de estruturas celulares.

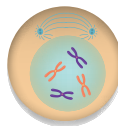
S (Síntese): ocorre a duplicação do DNA para que as futuras células filhas tenham uma cópia exata do material genético.

G2 (Gap 2): a célula se prepara para a divisão celular.

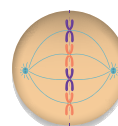
Mitose

Processo pelo qual a célula divide seu núcleo, o que resulta em duas células filhas geneticamente idênticas. Esse processo ocorre em células somáticas e é essencial para o crescimento dos organismos multicelulares, a substituição de células danificadas, e a reparação de tecidos. A mitose é dividida em quatro fases principais: prófase, metáfase, anáfase e telófase.

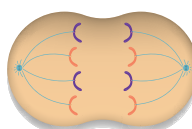
Prófase



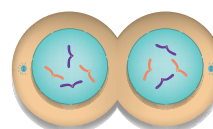
Metáfase



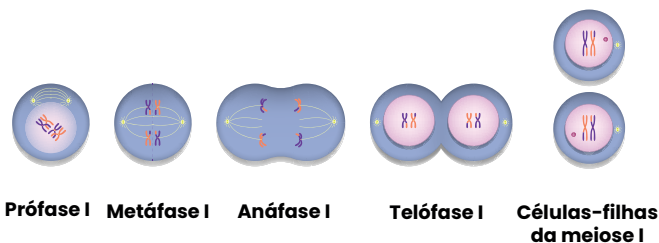
Anáfase



Telófase



Meiose I



Meiose

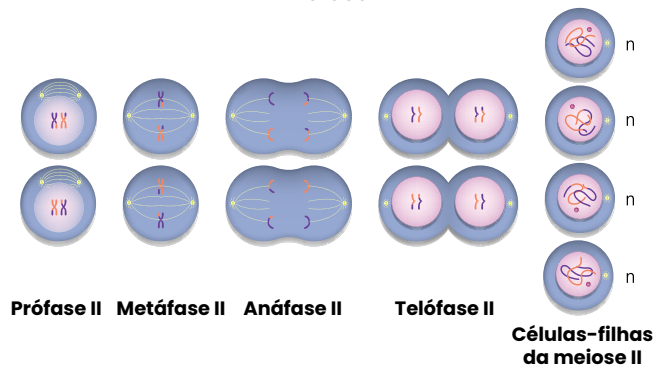
Tem como objetivo reduzir pela metade o número de cromossomos, o que forma células haploides (n) a partir de uma célula diploide ($2n$). É essencial para a formação de gametas em células animais (espermatozoides e óvulos).

• **Meiose I:** separação dos cromossomos homólogos;

• **Meiose II:** separação das cromátides-irmãs.

Cada etapa tem quatro fases: prófase, metáfase, anáfase e telófase.

Meiose II



Na prática

Atividade 1

Explorando o material genético

O DNA é responsável por armazenar todas as informações genéticas dos seres vivos. Durante o ciclo celular, ele se organiza de diferentes formas: como cromatina, quando está menos compactado, e como cromossomos, quando a célula vai se dividir. Cada cromossomo contém vários genes, que são trechos do DNA responsáveis por determinar características como cor dos olhos, tipo sanguíneo e altura.

- 1 Em qual estrutura o DNA está mais compactado: na cromatina ou no cromossomo?

O DNA está mais compactado no cromossomo, pois essa estrutura se forma quando a célula vai se dividir.

- 2 O que os genes representam dentro da molécula de DNA?

Os genes representam trechos do DNA que contêm informações para a produção de proteínas e determinação de características.

- 3 Por que é importante que o DNA se compacte antes da divisão celular?

A compactação é importante para facilitar a separação precisa do material genético durante a divisão celular.

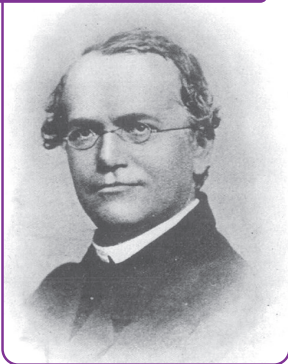
AULA 27

RETOMADA: LEIS DE MENDEL

Resumo













Extra: Caderno de Exercícios – Bases da hereditariedade

Leis de Mendel



Gregor Mendel

Realizou experimentos com ervilhas, que deram a base para a formulação de leis básicas sobre hereditariedade.

	Forma da semente	Cor da semente	Forma da vagem	Cor da vagem	Posição das flores	Altura das flores
Dominante	 Lisa	 Amarela	 Inflada	 Verde	 Axilar	 Alta
Recessivo	 Rugosa	 Verde	 Comprimida	 Amarela	 Terminal	 Baixa

Ervilhas

- São fáceis de cultivar.
- Têm um ciclo de vida curto.
- Apresentam características visíveis e de fácil controle.

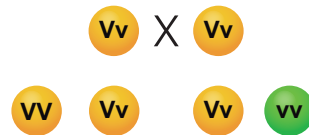
1ª Lei de Mendel

Durante a formação dos gametas, pares de alelos de um gene se separam. Assim, cada gameta recebe apenas um alelo. Quando gametas de dois indivíduos se unem, formam novas combinações de alelos, o que determina o genótipo da descendência.

Cruzamento

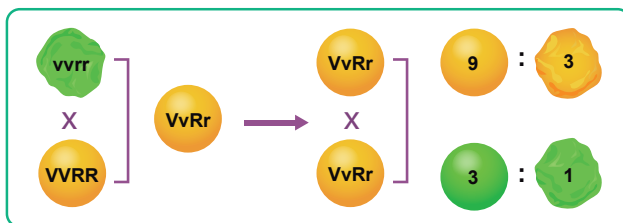
Cruzamento puro (geração P): VV x VV - 100% VV.

Cruzamento F1 x F1: Vv x Vv - 3 plantas amarelas VV e Vv e 1 planta verde vv;



2ª Lei de Mendel

Os alelos de genes diferentes (duas ou mais características) se segregam, de maneira independente, quando os gametas são formados. Isso quer dizer que a herança de uma característica não influencia a herança de outra.

**Proporção genotípica da F2**

9 $V_R_$
 3 V_rr
 3 $vvR_$
 1 $vvrr$

Proporção fenotípica da F2

9/16 amarelas e lisas
 3/16 verdes e lisas
 3/16 amarelas e rugosas
 1/16 verde e rugosa

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP.COM © GETTY IMAGES

Os exemplos apresentados nesta aula referem-se a casos específicos de herança simples. Muitas características nos seres vivos envolvem mais de um gene e podem sofrer influência do ambiente.

Na prática**Atividade 1****Investigando padrões de herança**

Na natureza, muitas características são transmitidas de uma geração para outra. A cor das flores, o formato das sementes ou o tipo de pelo em animais são exemplos de como os genes influenciam o que observamos. Assim como Mendel fez em seus estudos com ervilhas, é possível identificar padrões que revelam como ocorre a herança genética.

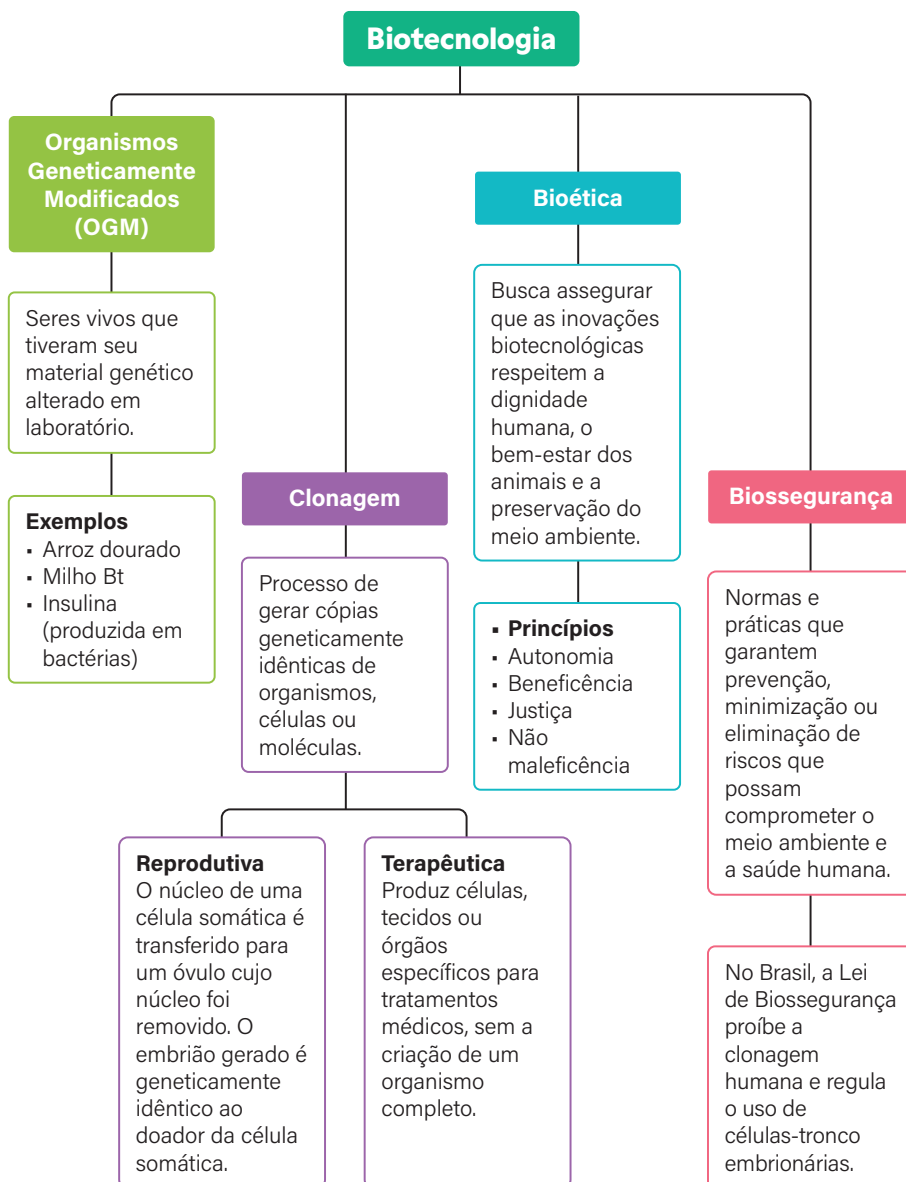
- 1 De que forma as Leis de Mendel ajudam a explicar essas semelhanças e diferenças entre indivíduos da mesma espécie?

As Leis de Mendel explicam que as características são determinadas por genes herdados e que diferentes combinações de alelos produzem variações entre os indivíduos.

- 2 Por que a variabilidade genética é importante para a sobrevivência das espécies?

A variabilidade genética favorece a adaptação às mudanças do ambiente, contribuindo para a sobrevivência e a evolução das espécies.

Resumo



Na prática

Bioética e clonagem

A clonagem é uma das técnicas mais conhecidas da biotecnologia e desperta intensos debates éticos. Embora possa trazer avanços, como a produção de tecidos e órgãos para transplantes, também levanta preocupações sobre seus limites e possíveis impactos sociais. Discutir esses dilemas ajuda a compreender a importância da bioética nas decisões científicas.

Atividade 1

- 1 Quais benefícios a clonagem terapêutica pode trazer para a saúde humana?

A clonagem terapêutica pode auxiliar na regeneração de tecidos, na produção de órgãos compatíveis e em novos tratamentos médicos.

- 2 Que riscos ou dilemas éticos estão envolvidos no uso dessa técnica?

Os riscos envolvem questões éticas sobre a manipulação da vida e possíveis desigualdades no acesso à tecnologia.

GEOGRAFIA

GLOBALIZAÇÃO: ORIGEM E PRIMEIRA FASE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios - Globalização: fases históricas e desafios atuais

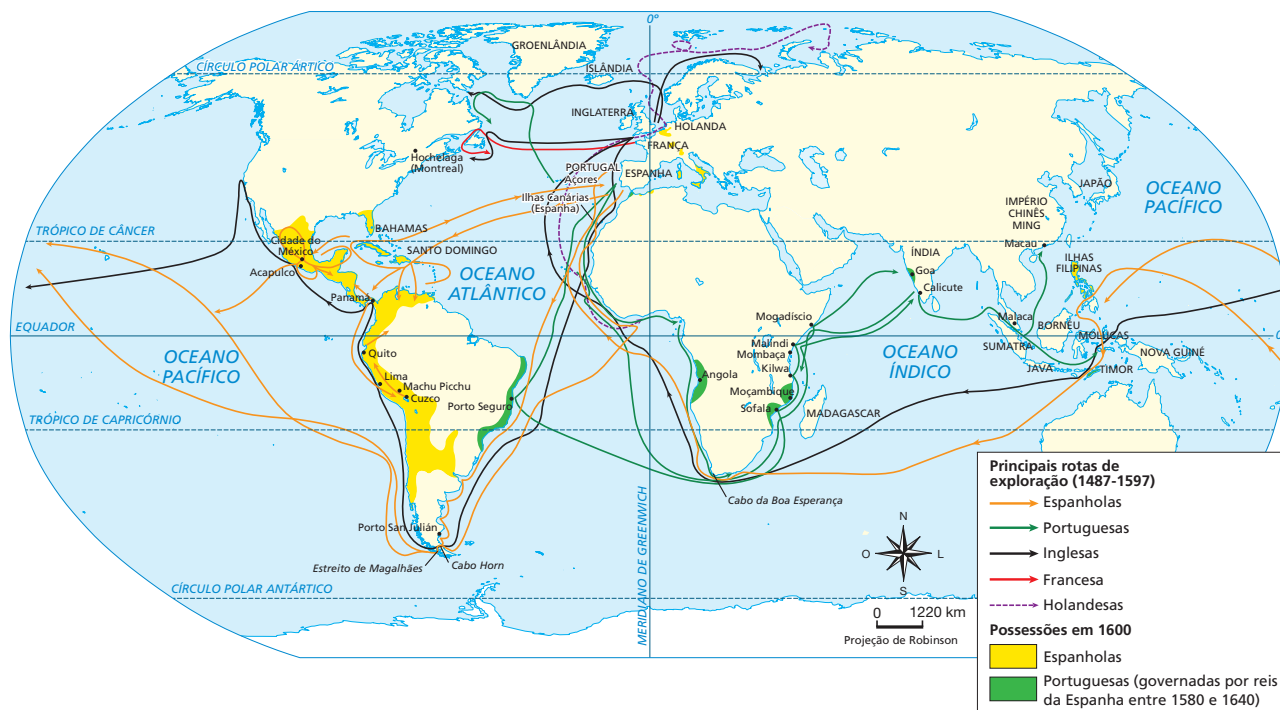
A **primeira fase da globalização** teve como marco inicial a expansão marítima das potências europeias, que buscavam territórios para a exploração de matéria-prima, mão de obra e poder pelo domínio de novas terras. Uma das consequências dessa expansão marítima foi o contato de diferentes povos, com culturas e costumes distintos.

Dessa forma, é possível caracterizar a globalização como um processo de integração cultural, econômica, política e social, em que os países, por conexões diversas, influenciam e são influenciados por outras culturas. Na fase atual da globalização, essa integração acontece de forma tecnológica, como pela internet ou por viagens de avião. Na primeira fase, a conexão acontecia pelas viagens marítimas.

A primeira fase da globalização gerou efeitos duradouros, muitos ainda perceptíveis. Esse período foi marcado pela expansão colonial europeia, fundamentada na exploração das populações locais, com a escravização de povos originários e africanos traficados. Essa lógica de ocupação também implicou a apropriação intensiva dos recursos naturais, produzindo impactos ambientais de longo alcance. Espanha, Portugal, Inglaterra, França e Holanda destacaram-se como os principais colonizadores e beneficiados pelas rotas de controle e espoliação que sustentaram esse processo e essa primeira fase.

Durante o período colonial em diversas partes do mundo, a Revolução Industrial aumentou a demanda pela exploração de recursos naturais, necessários à produção industrial. Nesse momento, foram criadas outras rotas de exploração e comércio. Essas novas rotas foram marcadas pela divisão global entre países centrais e periféricos. Os europeus, centrais, detinham tecnologias, indústria e poder político, enquanto os periféricos, como colônias, forneciam matérias-primas. Essa lógica ainda se reflete atualmente, com países como o Brasil dependendo da exportação de recursos naturais para os centros industriais.

Mundo: principais rotas de exploração na primeira fase da globalização



VICENTINO, 2011. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Durante a primeira fase da globalização, diferentes reinos europeus estabeleceram rotas de exploração e comércio por todo o planeta, além da exploração de recursos naturais e de pessoas. Tais fatores deixaram marcas visíveis e sensíveis ainda hoje em nossa sociedade.

A primeira fase da globalização transformou as paisagens, sobretudo nos territórios explorados pelas potências europeias, com a formação de cidades nas colônias, o desenvolvimento de regiões portuárias e a reorganização política. Além disso, os povos originários foram deslocados de suas terras. Com a exploração dos recursos naturais, houve também um intenso desmatamento da mata nativa, como a Mata Atlântica no Brasil, que foi extremamente destruída para a extração do pau-brasil.

Como legados da primeira fase da globalização, tem-se a permanência das relações comerciais entre nações, com a manutenção da lógica de dependência entre países centrais e periféricos. Além disso, os países periféricos continuam explorando seus recursos naturais, já que dependem economicamente da venda deles. Os povos tradicionais ainda sofrem com o apagamento de suas culturas e lutam pelo direito às terras das quais foram expulsos.

O termo **globalização** costuma ser entendido como sinônimo de mundialização. Os dois têm significados parecidos, mas alguns autores entendem a mundialização como o processo de integração social e cultural, relacionado à difusão de ideias, valores e práticas. Para eles, o termo "globalização" estaria mais relacionado às questões econômicas da integração entre os países.

Na prática

Atividade 1

- 1 Preencha o quadro a seguir relacionando ações do período colonial com consequências que ainda são percebidas hoje.

Grandes Navegações e suas ações	Atuais consequências
Exploração de matérias-primas para exportação	Muitos países ainda vendem matéria-prima a preços reduzidos e adquirem produtos industrializados com valor agregado.
Imposição da cultura	Línguas, religiões e costumes europeus ainda dominam em muitos países.
Criação de portos para escoamento de mercadorias	Portos continuam sendo centros comerciais importantes até hoje e exercem papel importante na economia dos países.

2 Observe a foto do Porto do Recife e, no espaço a seguir, desenhe como você imagina o local hoje, considerando as mudanças ao longo do tempo:

- o que foi construído;
- o que mudou no uso do espaço;
- o que continua igual.



REPRODUÇÃO/INSTITUTO MOREIRA SALLES

A large, empty rectangular box with a dotted border, intended for the student to draw their imagined future of the harbor.

A SEGUNDA FASE DA GLOBALIZAÇÃO E SUAS TRANSFORMAÇÕES

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Globalização: fases históricas e desafios atuais

A **segunda fase da globalização** provocou sérios impactos à vida em sociedade, em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais. Ela pode ser diretamente associada à Segunda Revolução Industrial, que foi o momento de descoberta de novas fontes e formas de energia, como a eletricidade e o petróleo. Essa fase aprofundou um processo de integração mundial que já vinha se formando desde a Primeira Revolução Industrial, quando os transportes e as comunicações começaram a se modernizar.

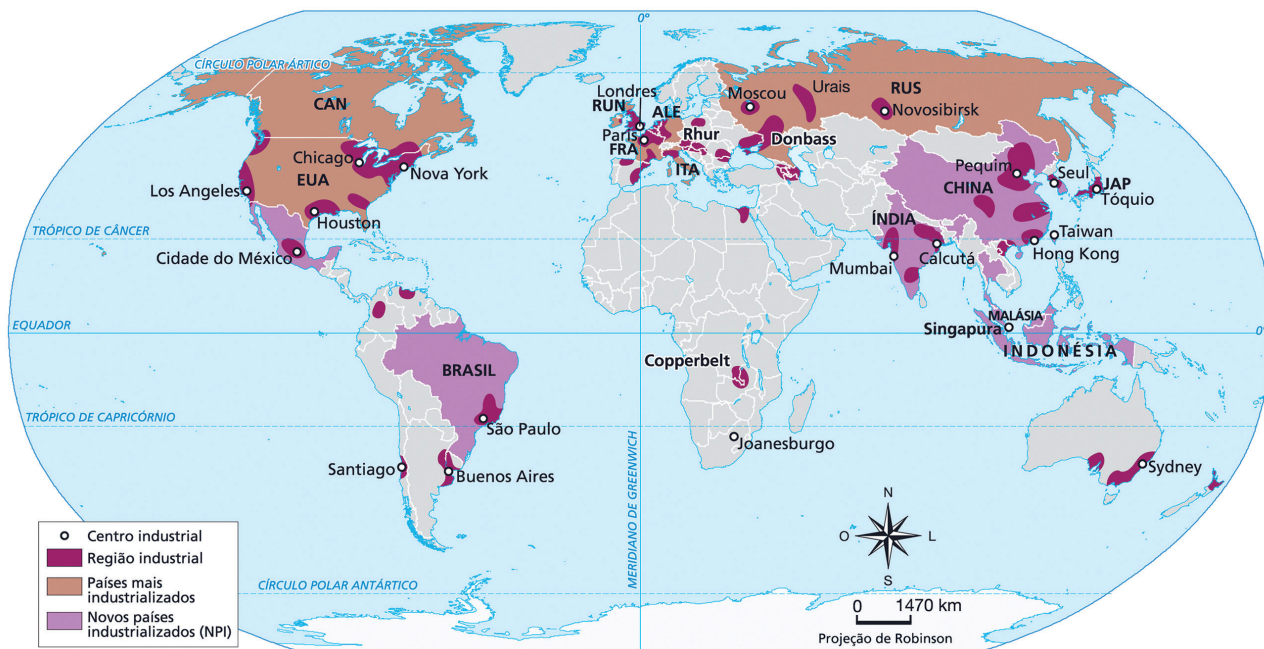
A Segunda Revolução Industrial foi marcada por avanços tecnológicos e produtivos que impulsionaram, no início do século XX, o desenvolvimento das linhas de montagem, como o modelo fordista. Nesse sistema, cada trabalhador realizava apenas uma etapa do processo produtivo, o que aumentava a produtividade e reduzia custos por meio da padronização. No entanto, essa forma de produção provocou impactos nas relações de trabalho, como a alienação dos trabalhadores, o ritmo intenso, as cobranças por produtividade e as longas jornadas.

As paisagens também foram profundamente transformadas com esse processo, pela construção de vias de transporte, extração de matérias-primas para as indústrias e o surgimento de grandes centros urbanos. Esses centros foram formados, principalmente, pelo êxodo rural, processo em que pessoas que viviam no campo migraram para as cidades em busca de empregos nas fábricas. Com o aumento rápido dessa população, as cidades cresceram de forma desordenada e apresentaram diversos problemas estruturais, como falta de saneamento básico, moradias precárias e insuficiência de serviços públicos.

Uma das principais mudanças a partir da Segunda Revolução Industrial e da segunda fase da globalização foi a transformação das relações econômicas. O desenvolvimento de novas tecnologias de comunicação e transporte possibilitou que o comércio entre os países se expandisse, criando fluxos globais de produtos diversos. Os países que se indus-

trializaram mais cedo são os que mais desenvolveram suas produções industriais, sendo os mais relevantes no comércio mundial atual, como mostra o mapa.

Mundo: principais regiões industriais – 2016



Esse tipo de relação econômica continuou a orientar o comércio mundial ao longo do tempo, reforçando a divisão entre países centrais e periféricos. Atualmente, essa divisão ainda se faz presente: muitos países da América Latina e da África realizam poucas trocas comerciais de alto valor ou de produtos com maior tecnologia. Ainda assim, essas regiões são bastante diversas e apresentam diferentes níveis de industrialização e participação no comércio internacional.

Por fim, a segunda fase da globalização também mudou a vida em sociedade, com importantes impactos sociais e culturais. Com o aumento da produção industrial, cresceu o consumo de produtos duráveis, como automóveis, eletrônicos e eletrodomésticos. Além disso, houve maior valorização do estilo de vida urbano e uma intensa circulação de informações e produtos culturais, por meio de mídias como a televisão, o cinema, o rádio e a internet. Essas influências alteraram hábitos alimentares e formas de se vestir, além de impactarem a maneira de falar e de pensar das pessoas. Mesmo assim, as culturas locais não desapareceram: elas se transformaram e se reinventaram, criando novas formas de expressão cultural.

Na prática

Atividade 1

Escolha três produtos que você usa no dia a dia (roupas, alimentos, eletrônicos etc.) e preencha o quadro com as informações requeridas, como o exemplo.

Produto	Marca	País de origem
Tênis	Nike	Estados Unidos da América
Bolacha	Bauducco	Brasil
Caderno	Tilibra	Brasil
Smartphone	Samsung	Coreia do Sul

1 Com base no quadro preenchido, responda às seguintes questões.

a) Qual é o país de origem da maioria dos produtos que você usa no dia a dia?

Resposta pessoal. Com base nos exemplos indicados no quadro, a maioria dos produtos é do Brasil.

b) Algum desses produtos foi feito no Brasil? Qual?

Resposta pessoal. Com base nos exemplos indicados no quadro, foram feitos no Brasil produtos como bolacha e caderno.

c) Por que muitas empresas produzem e vendem seus produtos em vários países?

A globalização possibilita maior conexão entre países, facilita o comércio internacional e facilita que empresas levem seus produtos a diferentes partes do mundo.

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Globalização: fases históricas e desafios atuais

A **terceira fase da globalização** é marcada por uma revolução tecnológica. Uma das principais inovações que contribuem para essa revolução é o desenvolvimento e a popularização da internet. Entre as décadas de 1990 e 2000, a internet expandiu-se rapidamente pelo mundo e promoveu uma grande integração econômica, social, cultural e política entre os continentes.

Essa integração, apesar de inovadora e em expansão, não chegou a todos. A globalização enfatizou as desigualdades do mundo, destacando os países que possuíam acesso à internet e marginalizando outros que não possuíam. Atualmente, ainda existem países que não se conectam com o mundo ou que têm acesso de baixa qualidade às redes globais. A essas regiões isoladas das conexões digitais do mundo, dá-se o nome de **periferias digitais**.

Nos países que possuíam acesso a essas formas de conexão, foram surgindo novas maneiras de compartilhamento, como as redes sociais, os canais digitais de notícias e os portais de músicas, por exemplo.

Para que a internet chegasse às pessoas, foi necessária a criação de uma forte infraestrutura de conexão, que começou pela Asymmetric Digital Subscriber Line (ADSL), uma tecnologia que utilizava linhas telefônicas para a conexão de internet via banda larga. Os cabos submarinos também foram importantes e ainda são utilizados, como mostra o mapa a seguir. A ligação dos cabos entre os continentes evidencia as trocas de informações, capitais e cultura entre eles.

Outro fator que acentua as desigualdades sociais é a demanda cada vez maior por matérias-primas para a fabricação de microchips e outros equipamentos. Essas matérias-primas minerais, como o lítio e o cobalto, são extraídas de países periféricos, como os da América Latina e da África.

Mundo: cabos submarinos



Os cabos submarinos constituem a principal infraestrutura de conexão digital em escala global, possibilitando a comunicação e a troca de informações entre diferentes regiões do mundo. A distribuição desses cabos, assim como a oferta de serviços de internet, varia conforme o continente e o nível de desenvolvimento tecnológico de cada região.

Essa exploração mineral contribui para a posição periférica que esses países ocupam no mundo, além de causar inúmeros impactos ambientais. Economicamente, a terceira fase da globalização provocou muitas mudanças. Ocorreu um deslocamento da produção industrial, que passou a ser realizada em países periféricos, mesmo com a sede das empresas sendo mantidas nos países centrais. O desenvolvimento de meios de comunicação e transporte possibilitou essa fragmentação da produção.

Além disso, a globalização financeira atuou fortemente nesse momento, com o estabelecimento do dólar como moeda oficial das transações internacionais. A possibilidade de financiamento e o surgimento do cartão de crédito modificou as relações de consumo das pessoas e ampliou as dívidas externas dos países. As economias nacionais ficaram muito mais vulneráveis às crises em outros países, como a crise de 2008 nos Estados Unidos e a pandemia de covid-19, por exemplo.

No mercado de trabalho surgiram profissões relacionadas às tecnologias, como na área de programação e desenvolvimento de softwares, por exemplo. Esses cargos, no entanto, demandam capacitação técnica, muitas vezes acessível apenas a pessoas com alto poder aquisitivo.

Na prática

Atividade 1

Observe a imagem e escreva um parágrafo explicando o que ela mostra.



© GETTY IMAGES

Exclusão digital.

Refleta sobre como as mudanças recentes no mundo, especialmente as transformações na tecnologia e nas conexões entre países, influenciam o acesso à internet e aos meios digitais. Utilize o que estudamos e seus conhecimentos para criar um texto objetivo e completo.

A imagem simboliza a exclusão digital, em que uma pessoa tem acesso à internet, representada pelo sinal de wi-fi, e a outra pessoa não tem o mesmo acesso. A exclusão digital acontece porque, apesar de a terceira fase da globalização ter expandido a conexão pelo mundo, muitas pessoas ainda ficaram excluídas desse processo por falta de infraestrutura onde vivem, por desigualdades socioespaciais ou por falta de acesso a treinamentos para seu uso. Os lugares onde as tecnologias de conexão não chegam formam periferias digitais, pois são regiões isoladas das inovações.

GLOBALIZAÇÃO HOJE: TECNOLOGIAS, DESAFIOS E CONEXÕES GLOBAIS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Globalização: fases históricas e desafios atuais

A **quarta fase da globalização** é marcada por inovações tecnológicas avançadas e pela entrada, cada vez maior, dessas tecnologias na vida das pessoas, dos países e das empresas. Esta fase se caracteriza pela ampla incorporação de tecnologias digitais, como a robotização dos processos produtivos, o avanço da inteligência artificial, a coleta em larga escala de dados pela iniciativa privada e a conexão de diversos dispositivos à internet, permitindo que objetos do dia a dia troquem informações e interajam automaticamente.

Essas tecnologias provocam a digitalização de alguns serviços, como a digitalização do dinheiro, que circula muito mais em meios digitais do que em meios físicos atualmente. Essa digitalização não chega para todos da mesma forma, já que uma parte relevante da população mundial não possui acesso a computadores, celulares e outros equipamentos que se conectam a essas tecnologias. O transporte é outro exemplo dessas desigualdades. Em algumas cidades, as pessoas têm acesso a metrô, ônibus modernos e aplicativos de mobilidade, com diversas opções e preços acessíveis, enquanto em outras regiões a oferta é limitada, os veículos são precários, os trajetos longos e os custos mais altos.

A comunicação por meio das redes sociais também foi uma grande mudança da quarta fase da globalização. Com ela, surge uma nova linguagem e uma maior abertura para a comunicação instantânea com outros países. Dessa comunicação, surge a hibridização cultural, que é a mistura de culturas do mundo. Um ponto negativo do aumento do uso das redes sociais é o seu uso inadequado, para a propagação de notícias e informações falsas.

Surgiram, na atual fase da globalização, três grupos de tecnologias avançadas: **as inteligências artificiais, a big data e a internet das coisas**. As IAs são as mais presentes e discutidas no cotidiano, já que oferecem ferramentas digitais que conseguem pensar e tomar decisões com base nos dados disponíveis na internet. A big data é a

coleta e o armazenamento de dados da população, como gostos, características, opinião política, preferências nas redes sociais, entre outros. Esses dados podem ser utilizados por grandes empresas para manipular as ações de marketing, por exemplo. A internet das coisas é exemplificada pela imagem, já que possibilita que eletrodomésticos e até carros tenham acesso à internet e consigam fazer processos sem precisar dos seres humanos.



© GETTY IMAGES

A internet das coisas está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas.

A quarta fase da globalização cria significativas mudanças no mercado de trabalho, pois surgem novas profissões, como engenheiros de softwares, por exemplo, mas também facilita a flexibilização do trabalho informal, como as entregas por aplicativo. O trabalho informal não é muito favorável aos trabalhadores, já que, com ele, as pessoas não têm acesso aos direitos trabalhistas.

A fase atual da globalização apresenta muitos desafios para que a tecnologia não tome conta da vida das pessoas de forma inadequada. Algumas questões surgem a partir dessas inovações:

- Há limites para a operação da inteligência artificial?
- É possível navegar na internet sem que os dados sejam coletados por terceiros?
- Como a vida em sociedade mudou com o uso de tecnologias tão avançadas?
- Como o problema da exclusão digital pode ser solucionado?

Enfrentar essas questões é essencial para que a tecnologia seja uma aliada do desenvolvimento humano, e não um fator de desigualdade ou controle, garantindo que a globalização seja verdadeiramente inclusiva e sustentável.

Na prática

Atividade 1

Leia o trecho de reportagem a seguir.

O uso indevido da inteligência artificial (IA) pode colocar a democracia em xeque, alerta o especialista Gil Giardelli em entrevista à CNN Brasil. O professor destaca os perigos das deepfakes e fake news para os valores democráticos ocidentais.

Giardelli exemplifica o problema com uma imagem manipulada do Papa Francisco usando uma jaqueta estilosa, que viralizou recentemente. "Isso tá colocando em xeque nossa democracia, nossos valores e junto com o que é chamado de deepfakes, que são os vídeos de inteligência artificial, todos falsos", explica.

USO indevido da IA pode colocar a democracia em cheque, diz especialista. **CNN Brasil**, 19 set. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/uso-indevido-da-ia-pode-colocar-a-democracia-em-cheque-diz-especialista/>. Acesso em 9 fev. 2026.

Em pequenos grupos, discutam sobre o trecho lido. Para ajudar na conversa, pensem nas seguintes perguntas.

- Até onde podemos usar a inteligência artificial?
- Que problemas sociais e políticos a IA pode causar?
- Como os governos podem controlar o uso da IA?

Por fim, criem um texto com as principais ideias que discutiram.

Os resultados serão únicos e inéditos, porém espera-se que os estudantes consigam compreender o papel da tecnologia e seus desdobramentos, com limites e questionamentos éticos. Como exemplo de resposta esperada, sugerimos: Uma roda de conversa sobre o tema das inteligências artificiais instiga diversas opiniões. A reportagem apresenta um exemplo de impacto gerado por essa tecnologia, relacionado à imagem do Papa Francisco. As IAs precisam ser reguladas, para que não espalhem notícias falsas, imagens e vídeos falsos. Esses conteúdos podem afetar os resultados de eleições, gerar comoções públicas inválidas ou incentivar comportamentos inadequados. Os governos podem regular a permissão desses sites para operar no país ou podem investir em campanhas de verificação do conteúdo. A principal mensagem é que as tecnologias não podem ferir os direitos das pessoas nem propagar mentiras.

GLOBAL E LOCAL: CONEXÕES NO MUNDO ATUAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Global e local: corporações, organismos e direitos humanos

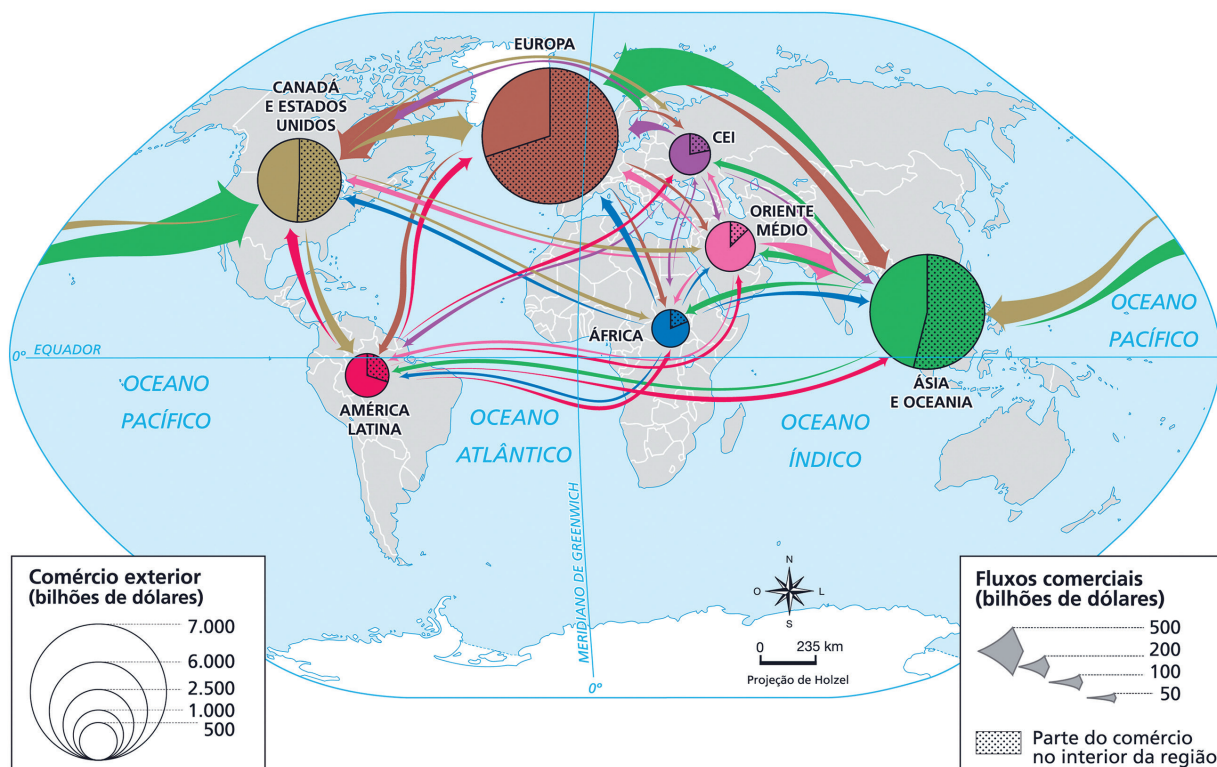
A **globalização** é um fenômeno que interliga os espaços em seus aspectos culturais, políticos sociais e econômicos. Essa integração ocorre em diversas escalas, indo do local ao global. Seus efeitos podem ser percebidos em escala global, por meio da circulação dos capitais, dos produtos e das informações; a internet, por exemplo, é um meio de comunicação importante na escala global. Já na escala nacional, os efeitos da globalização podem ser percebidos na economia e na política de cada país, que são diretamente afetadas por crises e processos que acontecem em outros países. Em um mesmo continente, é possível perceber os efeitos regionais da globalização pela integração de países em blocos econômicos, por exemplo. Por fim, os efeitos são observados em escala local pela mudança no cotidiano das pessoas, na mudança dos hábitos, gostos, alimentação e consumo.

A cultura local sofre influência direta da cultura global, seja pelo apagamento de manifestações menos difundidas, seja pela visibilidade que a internet oferece a artistas pouco conhecidos. No Brasil, por exemplo, alguns artistas alcançaram projeção internacional, como a cantora Anitta. Por outro lado, muitos elementos da cultura local acabam sendo reduzidos, apagados ou esquecidos diante da força das manifestações culturais internacionais.

A economia de cada país é fortemente influenciada pelo contexto global, pois o comércio hoje é intensamente interligado. Assim, uma crise climática ou econômica em determinado país pode impactar o abastecimento e a economia de outros.

O mapa de comércio global evidencia essas relações entre continentes por meio das setas que mostram os fluxos e os valores, em bilhões, comercializados. A observação do mapa mostra que os maiores valores de comércio acontecem nos países centrais, e os maiores fluxos acontecem entre esses países.

Mundo: fluxos comerciais



FERRERA, 2020. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Países da América Latina e da África apresentam os menores índices de comércio global, refletindo a concentração de fluxos comerciais em outras regiões e a persistência de uma lógica de dependência econômica, em que esses países continuam exportando principalmente matérias-primas e importando produtos industrializados.

A globalização também afeta as relações comerciais locais. Os pequenos produtores locais geralmente perdem na competição com grandes empresas, já que, por serem artesanais, os produtos locais apresentam um custo maior de produção e de venda, o que leva a maior parte da população a consumir produtos industrializados devido ao menor preço. Um exemplo disso são as roupas produzidas localmente, por pequenas empresas, e grandes redes que vendem peças com preços mais baixos, muitas vezes com produtos importados.

A relação entre o local e o global pode ser percebida em muitos aspectos no Brasil. Muitas manifestações culturais brasileiras são conhecidas internacionalmente; um exemplo disso é a transmissão do carnaval brasileiro em canais internacionais. Da mesma forma, na atualidade, consumimos localmente muitas manifestações culturais estrangeiras, como campeonatos estadunidenses de futebol americano e basquete, séries, filmes e animações japoneses e coreanas, comidas típicas de países asiáticos, entre muitos outros exemplos.

Na prática

Atividade 1

Em grupo, escolham uma manifestação cultural da sua região, como um tipo de música, festa ou comida típica. Pesquisem como ela se relaciona com o mundo.

- Ela recebe influências de outros lugares?
- É conhecida fora do Brasil?

Apresente os resultados à turma.

Fica a dica: para auxiliar na pesquisa, sugerimos os seguintes sites:

Página oficial do **Ministério da Cultura**, disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br>.

Página oficial do **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)**, disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/>.

Página oficial **Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT)**, disponível em: https://www.cultura.sp.gov.br/sec_cultura/CONDEPHAAT/Portal_do_Patrimonio_Cultural.

Não há um modelo único ou resposta certa para esta atividade, mas espera-se que os estudantes apresentem ideias semelhantes a exemplos como o seguinte.

As manifestações culturais brasileiras recebem muitas influências da cultura global, principalmente por causa do grande acesso à internet e das redes sociais. Um exemplo é a internacionalização de artistas brasileiros, como cantores que misturam ritmos nacionais com estilos estrangeiros e fazem sucesso em outros países. O Carnaval também é um bom exemplo, pois é conhecido no mundo todo e atrai turistas de diversos lugares, tornando-se uma festa global. Além disso, é comum que marcas e empresas internacionais patrocinem eventos culturais no Brasil, como festas juninas, festivais de música e o próprio Carnaval, mostrando a ligação entre o local e o global.

ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS GLOBAIS E SUA INFLUÊNCIA NO MUNDO

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Global e local: corporações, organismos e direitos humanos

As **organizações internacionais** surgem no contexto atual do mundo globalizado, em que as trocas comerciais, culturais, políticas e sociais estão cada vez mais frequentes e intensas. As organizações internacionais são supranacionais, ou seja, não dependem, nem estão ligadas diretamente a nenhum Estado. No entanto, elas não são completamente isentas, sendo influenciadas por países centrais.

Atualmente, as principais organizações econômicas internacionais são a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A OMC tem o papel de regular o comércio entre países, estabelecendo limites tarifários e intervindo em situações de comércio abusivo, porém condiciona esses empréstimos a política de austeridade fiscal. O FMI é como um banco internacional, que oferece empréstimos aos países em crise financeira. Muitos países possuem grandes dívidas com o FMI. O Banco Mundial financia projetos socioeconômicos nos países periféricos e a OCDE promove padrões globais em algumas áreas, como educação e meio ambiente.

As organizações internacionais diferem das **corporações internacionais**, pois essas corporações se referem a empresas privadas que visam ao lucro por ampliar seus mercados atuais. São exemplos de corporações internacionais e transnacionais de tecnologias empresas como Google e Microsoft. As maiores se localizam na América do Norte, na Europa e em parte da Ásia. A América Latina e o continente africano possuem menor quantidade de transnacionais de grande relevância, refletindo a divisão global entre países centrais e periféricos.

A localização das transnacionais influencia muito a dinâmica global, já que essas grandes corporações são as responsáveis por ditar padrões de beleza, de tecnologia e

de consumo no mundo. Sendo assim, a cultura que é replicada ao mundo, pela ação das corporações internacionais, é a cultura dos países centrais.

As corporações internacionais influenciam também a política dos países, já que a economia e a política estão intimamente relacionadas.

Mapa mental das grandes corporações



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

As corporações internacionais influenciam diretamente a vida das pessoas, moldando o que, como e quando consumimos.

As organizações internacionais também influenciam a política dos países. O Banco Mundial, por exemplo, para financiar os projetos socioeconômicos nos países, exige que sejam feitas reformas em diversas áreas do país, por impor algumas condições. Já o FMI, por possuir características de um banco, é amplamente influenciado por países que oferecem recursos a ele, como os Estados Unidos.

Na prática

Atividade 1

A seguir, leia o trecho da reportagem de janeiro de 2025 e reflita sobre a situação que envolve o CEO de grandes corporações e o governo dos Estados Unidos.

Como Musk conseguiu cargo no governo Trump e o que esperar a partir de agora

Elon Musk, o homem mais rico do mundo, agora faz parte do novo governo de Donald Trump. Ele assume o Departamento de Eficiência Governamental (DOGE, na sigla em inglês), a fim de dar conselhos para o novo presidente americano sobre onde cortar gastos públicos.

Isso não veio sem custos: Musk gastou cerca de US\$ 200 milhões em apoio a Trump, de acordo com a Associated Press. [...]

SILVA, V. H.; OLIVEIRA, L. de. Como Musk conseguiu cargo no governo Trump e o que esperar a partir de agora. **G1**, 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2025/01/21/como-musk-conseguiu-cargo-no-governo-trump-e-o-que-esperar-a-partir-de-agora.ghtml>. Acesso em: 19 jan. 2026.

1 De que forma o trecho reflete a influência das corporações internacionais na política mundial?

A presença de um CEO de grandes corporações internacionais no governo da maior economia do mundo reflete a influência que essas corporações exercem na política atual, pois evidencia que elas conseguem apoiar financeiramente as campanhas, tornando a disputa democrática uma disputa financeira.

2 De que maneiras a presença de um grande empresário em um governo pode influenciar a economia e a cultura do mundo?

Fazendo parte do governo dos Estados Unidos, grandes empresários conseguem favorecer as próprias empresas, com a proposição de leis que os beneficiem. Além disso, estão diretamente envolvidos em campanhas governamentais, no investimento do dinheiro público, abrindo a possibilidade de influenciar as preferências culturais do país.

Resumo

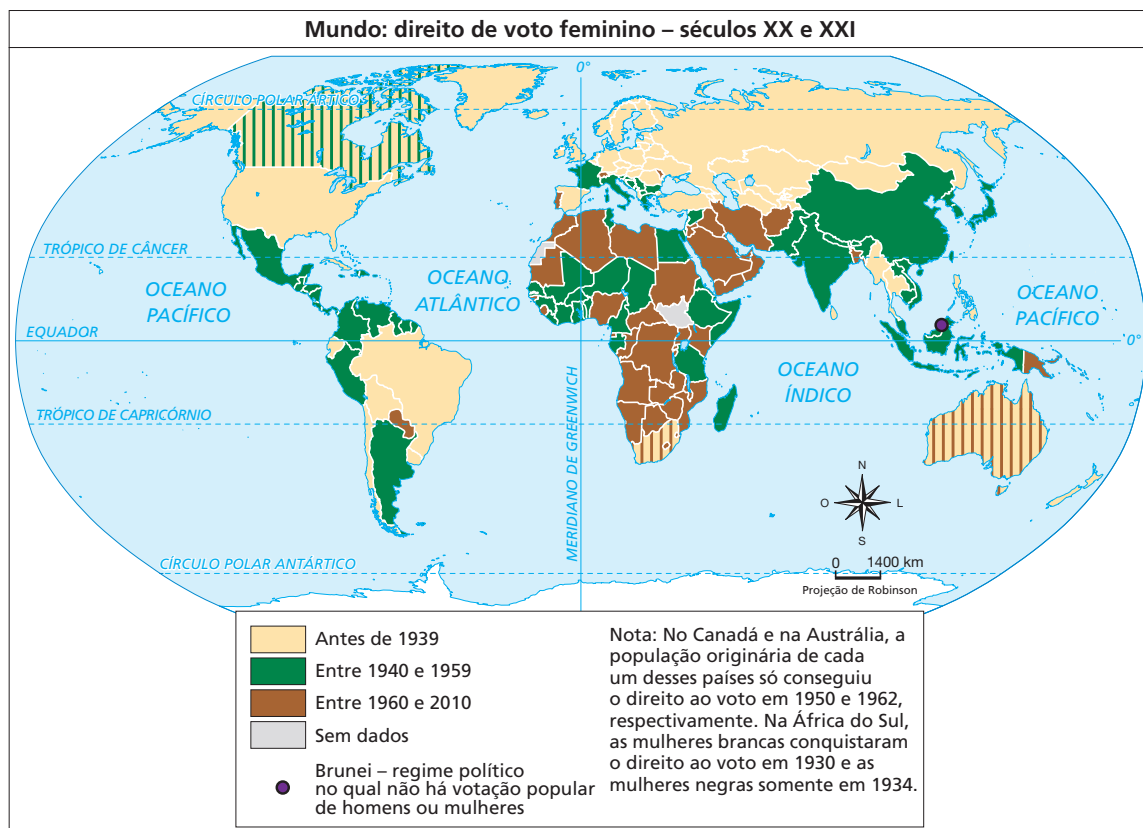
Extra: Caderno de Exercícios – Global e local: corporações, organismos e direitos humanos

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um documento, composto de 30 artigos, que discorre sobre os direitos de todos os seres humanos. Ele foi elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e proclamado em 1948.

A necessidade de elaborar uma declaração como essa surgiu após o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Os crimes contra a humanidade cometidos durante o conflito evidenciaram a urgência de um documento que defendesse e garantisse os direitos humanos. Seu aspecto mais importante é a afirmação de que todos os seres humanos são iguais, independentemente de origem, cor, sexo ou qualquer outra característica, princípio reforçado já no primeiro artigo: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.”

Naquele contexto histórico, essa declaração foi essencial, pois a sociedade ainda reproduzia crenças e preconceitos profundamente arraigados, como a ideia de que mulheres ou pessoas negras não eram capazes de votar. Muitos desses preconceitos ainda persistem na sociedade contemporânea, mas, à época da redação da declaração, eram ainda mais explícitos e institucionalizados.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi elaborada com base em quatro princípios fundamentais. O primeiro é o da universalidade, que assegura que os direitos se aplicam a todas as pessoas, independentemente de sua origem. O princípio da indivisibilidade afirma que não existe hierarquia entre os direitos: nenhum é mais importante que outro. Já o princípio da interdependência indica que os direitos estão relacionados entre si e não podem ser plenamente efetivados isoladamente, pois dependem da garantia integral do conjunto. Por fim, o princípio da igualdade estabelece que todos os seres humanos nascem iguais em dignidade e direitos, sem que nenhuma forma de discriminação seja admissível.



O direito das mulheres ao voto é um exemplo de luta por igualdade e pela ampliação dos direitos humanos ao longo do tempo, evidenciando que avanços legais nem sempre foram conquistados de modo igualitário entre diferentes grupos sociais e regiões.

A análise do mapa evidencia que os seres humanos não se tratam como iguais, já que mostra que o direito ao voto feminino só foi conquistado, na maioria dos países, no século XX.

Infelizmente, ainda persistem, na sociedade contemporânea, diversas formas de violação dos direitos humanos que exigem a intervenção de organizações internacionais, como a ONU. Em países sob regimes ditatoriais, observa-se o cerceamento da liberdade de expressão e da participação política. Há também conflitos armados internos, como a guerra civil na Síria, que destrói casas e cidades inteiras e força milhares de pessoas a buscar refúgio em outros países. Somam-se a isso outros embates, como as travadas entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e Palestina, que igualmente provocam destruição e privam populações de condições básicas de vida. Além desses cenários internacionais, existem situações próximas de nós, como brasileiros que enfrentam a fome ou vivem sem moradia.

Dessa forma, é possível perceber que, ainda na sociedade atual, a existência da Declaração Universal dos Direitos Humanos é necessária e nem todos os direitos são estendidos a todos os seres humanos.

Na prática

Atividade 1

Em duplas, trios ou pequenos grupos, pesquisem uma situação atual de violação dos direitos humanos ou escolham um dos exemplos apresentados em aula.

Depois, escrevam um breve texto abordando os seguintes pontos.

- Qual direito humano está sendo violado?
- Quais países ou grupos sociais estão envolvidos?
- Quem são os principais afetados por essa violação?
- Há grupos ou organizações internacionais oferecendo ajuda? Se sim, quais e de que forma?

Há diversas violações dos direitos humanos no mundo atual, como guerras, crises migratórias, fome e ditaduras. É esperado que os estudantes indiquem, no texto, onde isso ocorre, quais são os grupos mais prejudicados, como as organizações internacionais ajudam e qual direito humano está sendo desrespeitado. A seguir, um modelo de expectativa de respostas.

“Em Bangladesh, muitas pessoas vivem em campos de refugiados depois de fugirem de seus países e suas regiões por causa de perseguições e violência. Esse problema viola o direito humano à moradia e à segurança. Os refugiados vêm principalmente de Mianmar e pertencem ao grupo rohingya. As pessoas mais atingidas são famílias pobres, especialmente mulheres e crianças. A ONU, por meio do ACNUR e do Programa Alimentar Mundial, oferece abrigo, comida e cuidados médicos para ajudar essas populações.”

DIREITOS HUMANOS E SITUAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Global e local: corporações, organismos e direitos humanos

Os Direitos Humanos são princípios universais, válidos para todos os seres humanos, que asseguram condições básicas para uma vida digna. Esses princípios foram elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU) e publicados em 1948, na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

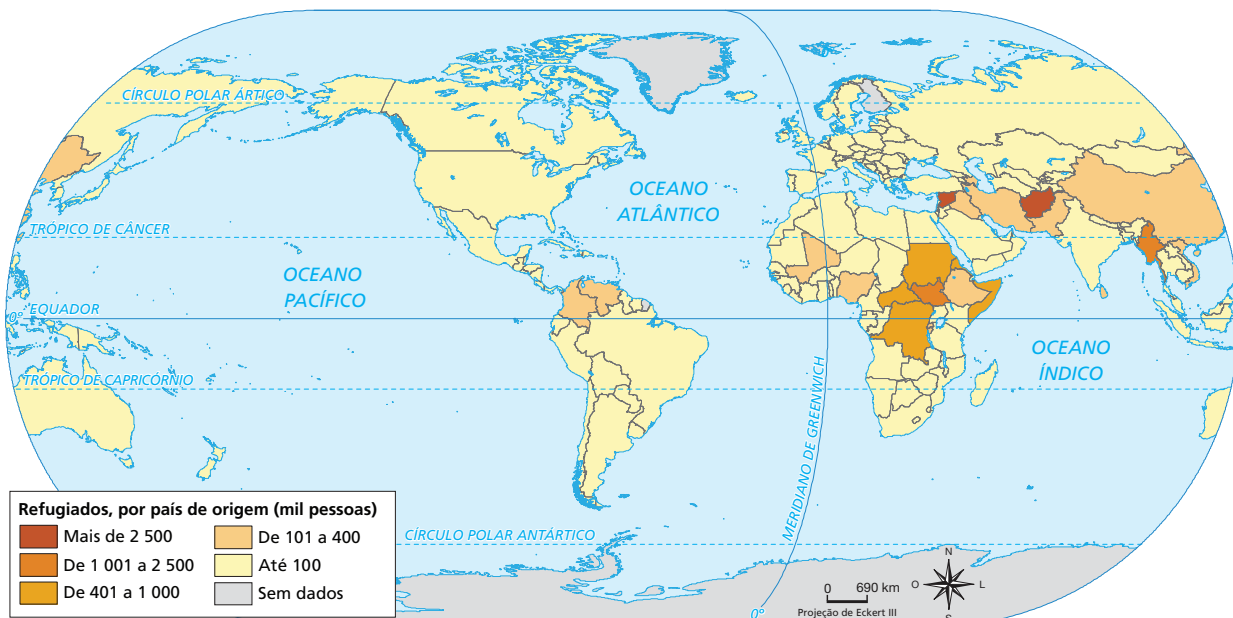
Mesmo após décadas da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, milhões de pessoas ainda têm seus direitos fundamentais violados. A exploração do trabalho em indústrias e fazendas e o trabalho infantil são exemplos dessas práticas. Em países onde a legislação trabalhista é frágil ou a fiscalização é insuficiente, empresas submetem trabalhadores a condições abusivas em nome do aumento da lucratividade. Além disso, a violência contra minorias segue como uma grave violação dos Direitos Humanos, como evidencia a invasão de terras yanomami no norte do Brasil, que resultou em assassinatos e em condições de vida extremamente precárias para os povos indígenas da região.

As situações de guerras e conflitos civis ou entre países também provocam a violação de direitos, já que deixam muitas pessoas sem comida e vítimas de bombardeios e destruições. Desses conflitos saem os refugiados, que são migrantes forçados, que deixam seus países em busca de sobrevivência.

O mapa da próxima página evidencia a situação atual de origem dos refugiados do mundo. Os principais países que apresentam sérios conflitos se localizam na Ásia e na África, tendo destaque a Síria e o Afeganistão.

Na América do Sul, a Colômbia e a Venezuela também vivem situações conflituosas que obrigam parte de seus habitantes a se deslocarem a outros países em busca de sobrevivência ou condições dignas de vida.

Mundo: refugiados no mundo por país de origem – 2020



Guerras, conflitos e embates são as principais razões que levam milhões de pessoas a tornarem-se refugiados todos os anos.

A ONU, por meio de seus órgãos, como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), atua diretamente no auxílio às populações refugiadas e às vítimas dos conflitos armados, promovendo ações humanitárias de alimentação, higiene e abrigo.

As pessoas que se refugiam em outros países nem sempre são bem recebidas. Muitas delas sofrem discriminação e xenofobia, que é o preconceito contra pessoas estrangeiras. A falta de informação faz com que circulem fake news ou crenças sobre os refugiados que não condizem com a realidade.

Além das situações de desrespeito e falta de acolhimento, as pessoas refugiadas são impactadas pela falta da família, pela distância da origem, de suas casas e da própria cultura.

Existem tratados que asseguram a proteção de refugiados, descrevendo os direitos das pessoas que saem de seus países e os deveres dos países no acolhimento dessas pessoas. A Convenção da ONU, em 1951, foi o primeiro tratado que definiu os refugiados e apresentou os seus direitos. Na América Latina, em 1984, foi elaborada a Declaração de Cartagena, que reforçou a proteção dos refugiados na região.

Entre os direitos dos refugiados, estão o princípio da não devolução ao país de origem e o acesso à educação, saúde, trabalho e moradia. Aos países que recebem refugiados cabe a garantia do acolhimento seguro e a cooperação com organizações humanitárias.

A sociedade civil é também fundamental para que os Direitos Humanos sejam assegurados. Cabe a cada um a reflexão empática sobre a situação dos migrantes refugiados, informar-se sobre a história e o local de onde eles vêm e agir para que essas pessoas sejam bem recebidas.

Na prática

Atividade 1

- 1 Pesquise algum grupo de refugiados que se deslocou ao estado de São Paulo ou ao Brasil. Investigue o que motivou o refúgio e por que escolheram o Brasil.

O estado de São Paulo recebe diversos grupos de refugiados por ser o estado mais desenvolvido economicamente do Brasil. Podem surgir pesquisas sobre pessoas de países africanos, como Angola, Nigéria e República Democrática do Congo, além de sírios e venezuelanos.

- 2 Elabore uma lista de ações benéficas que a sua comunidade poderia realizar para ajudar as pessoas refugiadas.

A lista de ações pode incluir a busca por informações verdadeiras sobre esses grupos, o acolhimento, caso tenha contato próximo com alguma pessoa refugiada. A organização de grupos de doações a pessoas em situações extremas, mutirão de empregos ou auxílio educacional para essas pessoas são algumas das ações que podem ser citadas.

REFUGIADOS E DESLOCAMENTOS HUMANOS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Refugiados e deslocamentos humanos

Os deslocamentos humanos são cada vez mais frequentes. Com os avanços tecnológicos da globalização, as viagens tornaram-se mais fáceis e a comunicação entre os lugares aumentou, intensificando as trocas e os deslocamentos.

Existem alguns tipos de deslocamentos humanos:

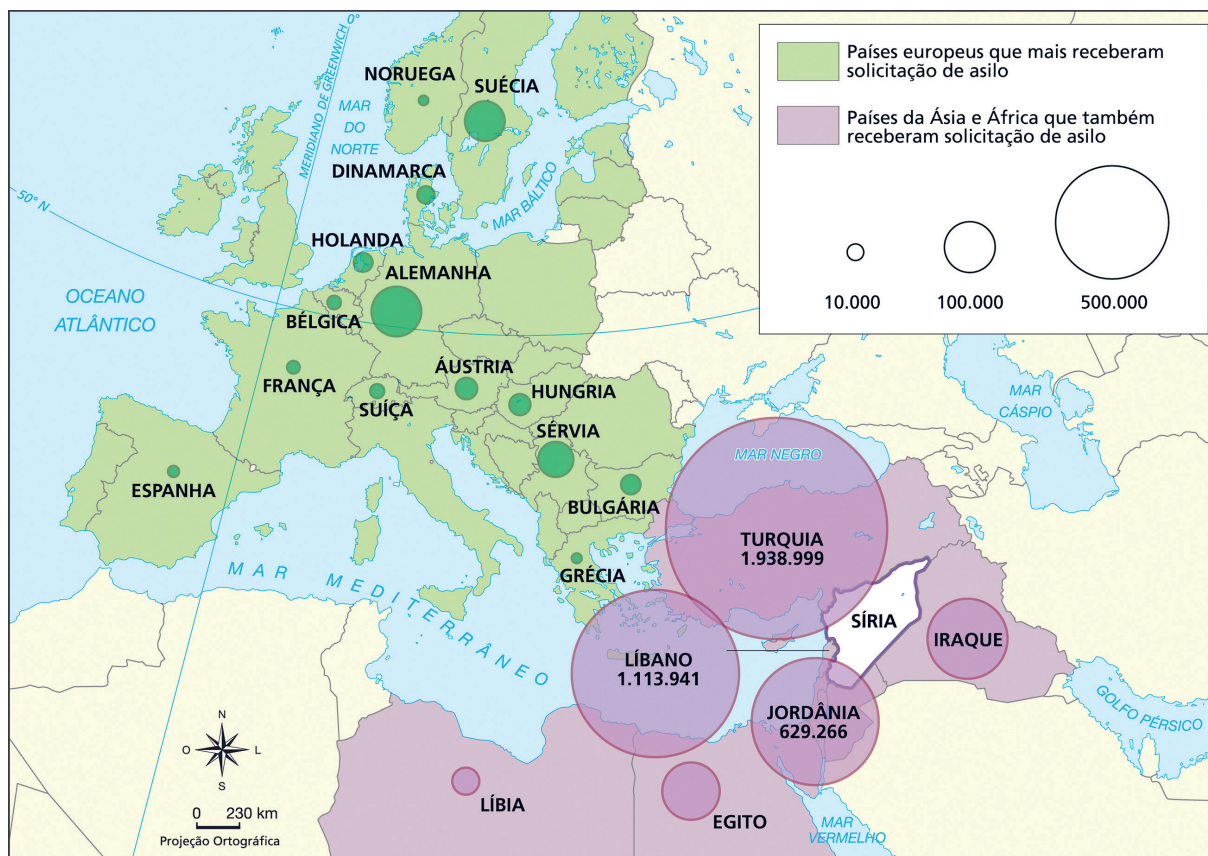
- **migração voluntária**, na qual as pessoas mudam de país (externa) ou de estado/cidade (interna), em busca de condições mais favoráveis de vida. A principal característica desse tipo de deslocamento é ser uma escolha;
- os **refúgios** são um tipo de deslocamento no qual as pessoas são forçadas a sair de seus países por questões de sobrevivência, como falta de comida ou destruição de suas casas por bombardeios;
- há ainda os **deslocados internos**, pessoas que são forçadas a deixar suas cidades de origem, mas que permanecem em deslocamento dentro do próprio país.

Os deslocamentos forçados são extremamente preocupantes, já que decorrem de crises humanitárias. As causas desses deslocamentos podem ser: conflitos armados, guerras, perseguições políticas, religiosas ou étnicas, crises ambientais, desastres naturais ou pobreza extrema e falta de oportunidades.

Existem lugares que passam por crises tão intensas que somam mais de uma dessas causas. Um exemplo é o Haiti, na América Central, país com alta instabilidade tectônica, que convive com desastres naturais, mas que também possui um dos maiores índices de pobreza do mundo.

Outro exemplo de crise humanitária atual é a Síria, cujo conflito armado civil eclodiu em 2011. A guerra provocou a destruição das cidades, além de fome e insegurança para a população, que em grande parte tornou-se refugiada, pedindo auxílio em países vizinhos, como Líbano e Turquia e em países da Europa.

Síria: conflito local e deslocamento global



Na década de 2010, o mundo enfrentou uma de suas piores crises migratórias. O conflito na Síria e outros conflitos que se seguiram, pela Ásia e pela África, desencadearam a migração em massa, fato que contribuiu para o aumento da xenofobia e rejeição aos migrantes em muitos lugares.

Além desta, uma situação alarmante atual é a necessidade de refúgio dos habitantes de países insulares na Oceania, pela previsão de que diversas ilhas serão alagadas em breve, devido ao aumento do nível do mar. Tuvalu é um exemplo, gerando uma onda de refugiados para a Austrália e a Nova Zelândia.

Além de passarem por situações difíceis, tendo de se afastar de suas origens e familiares, os refugiados ainda encontram severas condições nos locais de destino. Muitos deles convivem com o preconceito por serem de outro país, cultura ou religião. Além disso, nem sempre encontram empregos formais, pelas barreiras da falta de documentação e da diferença de idioma. Ao ficarem desempregados, não conseguem se integrar economicamente, passando por novas adversidades.

O Brasil recebe refugiados de diferentes regiões do mundo, como da Venezuela e da Síria. Embora o país tenha uma política de acolhimento relativamente consolidada, esses grupos ainda enfrentam preconceito social e dificuldades econômicas.

Na prática

Atividade 1

- 1 Em grupos, trios ou duplas, discutam sobre refugiados, migrantes, apátridas, deslocamentos forçados e crises humanitárias.
- 2 No caderno do estudante, preencham o quadro com motivos e exemplos de cada termo.
- 3 Após o preenchimento do quadro, escolham um dos termos e respondam às questões a seguir.

a) Quais seriam os maiores desafios ao chegar a um novo país?

Expectativa de repostas (modelo): Termo escolhido: refugiado

Se eu fosse um refugiado, meus maiores desafios seriam encontrar um lugar seguro e comida, além de me adaptar à nova língua e cultura.

b) Como vocês se sentiriam emocionalmente?

Resposta pessoal. Eu sentiria medo e ficaria com saudade, mas também esperançoso.

c) O que a sociedade ou o governo poderiam fazer para ajudá-los?

A sociedade e o governo poderiam ajudar oferecendo abrigo, comida e acesso à escola.

Grupo	Definição	Motivo	Exemplo
Refugiado	Pessoa que foge de guerra ou perseguição.	Guerra ou perseguição.	Família fugindo da guerra.
Migrante	Pessoa que muda de país ou cidade por melhores condições.	Trabalho, estudo, sobrevivência ou família.	Alguém que vai estudar em outro lugar.
Deslocamento forçado	Movimento de pessoas que buscam fugir de seu local de origem.	Guerra, desastres ou fome.	Pessoas saindo de uma cidade após enchentes.
Apátrida	Pessoa sem cidadania de nenhum país.	Leis de nacionalidade ou conflitos.	Duas irmãs reconhecidas como apátridas no Brasil, em 2017.
Crise humanitária	Falta de alimentos, água, abrigo ou segurança.	Guerra, desastres naturais ou epidemias.	Cidade destruída após terremoto.

Resumo**Extra: Caderno de Exercícios – Refugiados e deslocamentos humanos**

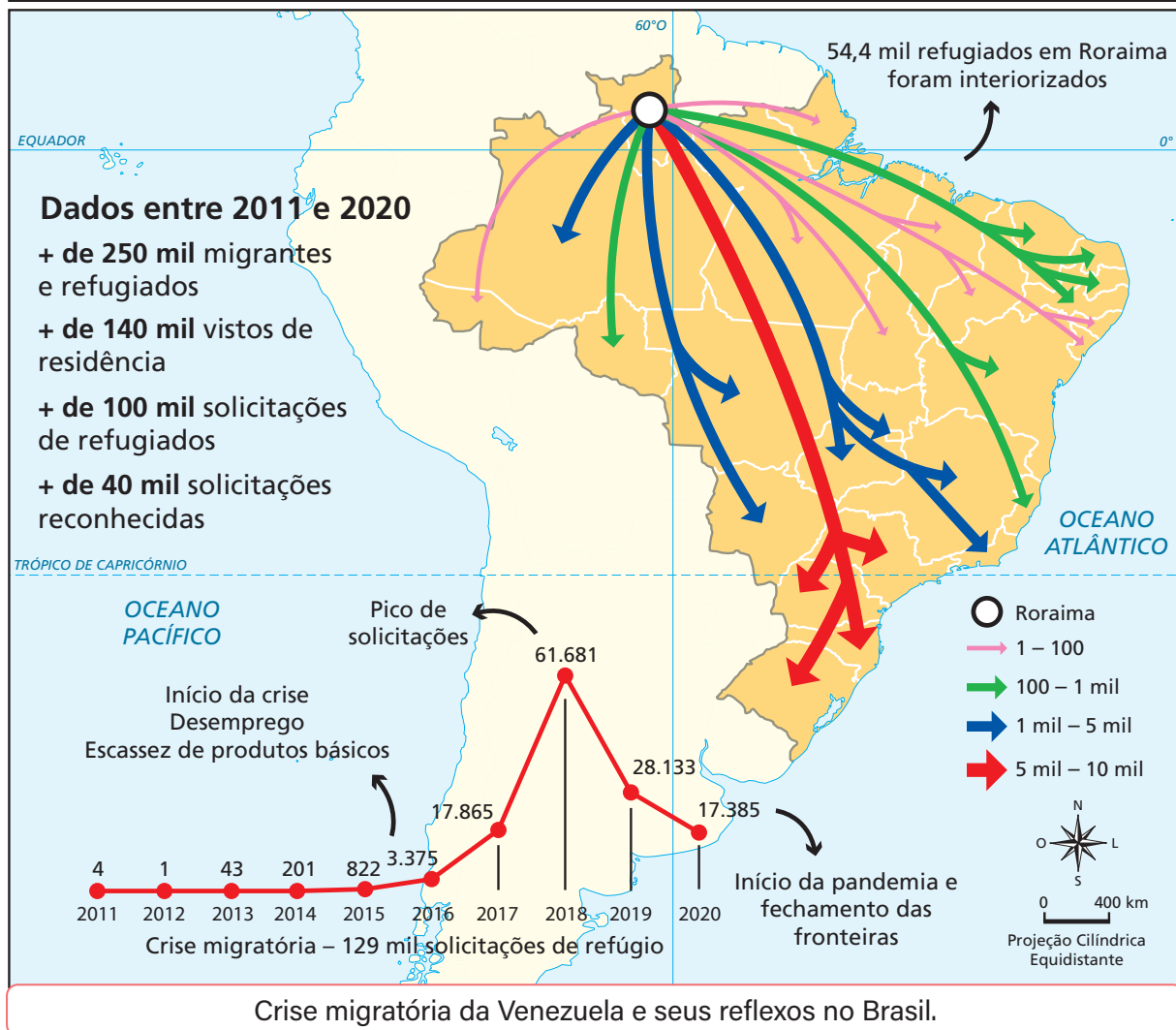
Os refúgios, deslocamentos forçados que acontecem ao redor do mundo, também são comuns ao Brasil, um reconhecido país polo de acolhimento às pessoas refugiadas. Os refúgios podem ter causas diversas, como conflitos armados, guerras, crises políticas e econômicas, violência de gênero, desastres ambientais e problemas climáticos.

Ao Brasil chegam diferentes grupos de refugiados, como venezuelanos, haitianos, afegãos e sírios. Cada um desses grupos possui motivações diferentes para o refúgio, mas as crises políticas e econômicas são aspectos comuns entre eles.

O Haiti viveu um grande terremoto em 2010, mas também vive uma constante instabilidade econômica e política, com a interferência de organizações criminosas em seu governo. A Síria passa por um conflito civil em seu território desde 2011, o que provocou uma enorme onda de refúgios por todo o mundo. Além disso, o Afeganistão viveu a retomada do grupo Talibã em 2021 ao governo, provocando medo e instabilidade no país. A Venezuela atravessa uma crise econômica, provocada pela dependência do petróleo, somada a uma crise política.

O mapa a seguir evidencia a interiorização da população venezuelana que chegou ao Brasil, a partir de 2016. Esse grupo de refugiados migrou em massa para o Brasil, sobretudo pela proximidade fronteiriça. As pessoas entram pelo estado de Roraima e, de lá, se direcionam para outras regiões, com destaque para as regiões Sul e Sudeste do país, onde há maior concentração de empregos e uma infraestrutura mais desenvolvida para o acolhimento dessas pessoas, incluindo serviços de saúde, educação e assistência social.

Brasil: fluxo de venezuelanos – 2011-2020



Crise migratória da Venezuela e seus reflexos no Brasil.

Apesar do acolhimento do Brasil aos refugiados, eles ainda enfrentam barreiras ao migrarem para o país. Existe muita discriminação e preconceito com os migrantes forçados; eles enfrentam a dificuldade do idioma e muitos demoram a se estabilizar economicamente.

Para minimizar esses problemas, o Brasil conta com legislações que protegem os direitos dos refugiados, como a Lei nº 9.474/1997, que define direitos e deveres dos refugiados no Brasil, além da cooperação com organizações mundiais dos direitos humanos, como a ONU e a ACNUR. Um exemplo de legislação interna brasileira foi Operação Acolhida, estabelecida pelo governo brasileiro para o atendimento aos refugiados venezuelanos que chegavam ao país por Roraima. A operação previu a regulamentação dos migrantes, por meio dos documentos brasileiros que facilitam a obtenção de empregos e o acesso a benefícios sociais.

Na prática

Atividade 1

São Paulo é o estado com o maior número de estrangeiros do país, e isso se reflete na educação. Somente na rede estadual, há mais de **20 mil estudantes e quase 200 professores vindos de outros países**, representando mais de **100 nacionalidades**. Essa diversidade enriquece o ambiente escolar, e valorizar as origens, promovendo o respeito às diferenças, torna as escolas mais inclusivas, acolhedoras e culturalmente atrativas. Apesar das dificuldades e desafios de recomeçar em um novo local, muitos escolhem o Brasil para essa nova fase da vida.

1 Quais fatores mais atraem refugiados ao Brasil?

Muitos escolhem o Brasil para recomeçar porque há mais segurança e leis que protegem os refugiados. Os refugiados querem melhores empregos e uma vida tranquila. O Brasil é um país com muitas culturas e as pessoas são acolhedoras.

2 Apesar das leis, explique alguns elementos que podem desencorajar estrangeiros a morar no Brasil.

Apesar das leis de proteção, alguns fatores podem dificultar a permanência de estrangeiros no Brasil. Infelizmente, o racismo ainda existe. Além disso, muitos enfrentam dificuldades com o idioma, sentem saudade da família e encontram limitações no mercado de trabalho em certas regiões.

3 Como a escola pode mudar a vida dos estudantes estrangeiros no Brasil?

A escola pode mudar a vida dos estudantes estrangeiros, porque eles aprendem português, fazem amigos e conhecem a cultura. A escola os ajuda a entender as aulas e a se adaptar, dando mais chances para o futuro.

AULA 11

PLURALIDADE DE SUJEITOS: INÍCIO DOS SEMINÁRIOS



Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Refugiados e deslocamentos humanos

Refugiados são pessoas que deixam seu país de origem de forma forçada, geralmente em razão de guerras, conflitos armados, perseguições étnicas ou religiosas, desastres ambientais e crises climáticas. Isso ocorre quando o país onde vivem não garante condições básicas de sobrevivência ou coloca em risco a vida de sua população. Nesses contextos, indivíduos e famílias precisam buscar proteção em outros territórios para preservar sua segurança e dignidade.

São muitos os países que provocam o refúgio da sua população. Como a Síria, o Haiti, o Afeganistão, a Palestina e a Ucrânia, entre outros.

Ao buscar um local seguro para se refugiar, muitas pessoas, em situação desconfortável, deslocam-se para países vizinhos ou com culturas semelhantes. No entanto, nem todas as nações estão dispostas a acolher refugiados, e a xenofobia, um problema crescente em escala global, manifesta-se de forma mais intensa em alguns lugares do que no Brasil.

O Brasil é um país polo de acolhimento de refugiados, pois detém leis próprias de defesa dos direitos das pessoas refugiadas. Além disso, coopera com as ações humanitárias promovidas pela ONU e pelo ACNUR em prol das pessoas refugiadas.

No Brasil, existem grupos de diversas origens que buscaram refúgio ou escolheram o país como destino migratório em busca de melhores condições de vida. Especificamente em São Paulo, por ser o estado mais populoso do país e oferecer diversas oportunidades, esses grupos se destacam. É possível perceber influências de pessoas de origem árabe, asiática, latino-americana, europeia, africana, entre outras, contribuindo para a riqueza cultural da cidade por meio de festas, culinária, expressões artísticas e da pluralidade de sujeitos que ali convivem.



INSTITUTO DA CULTURA ÁRABE, 2025

Copa dos Refugiados, que ocorreu na cidade de São Paulo em 2014.

Entre os refugiados e migrantes presentes em São Paulo, destacam-se pessoas de Angola, Peru, Bolívia e China, cada grupo com trajetórias distintas. Angolanos chegam, em muitos casos, devido a conflitos e instabilidades políticas, enquanto peruanos e bolivianos migram principalmente em busca de trabalho, ocupando setores de serviços, comércio e confecção. Os chineses têm uma longa história migratória no estado, atuando principalmente no comércio e em empreendimentos familiares. Esses grupos contribuem ativamente para a dinâmica econômica, social e cultural paulista, ao mesmo tempo em que enfrentam desafios relacionados à adaptação, acesso a direitos e integração social.

Apesar do acolhimento e da abertura do Brasil e de São Paulo para a chegada de refugiados e migrantes, ainda existem situações de preconceito, discriminação e xenofobia. Além disso, o estado apresenta altos índices de desigualdade socioeconômica que afetam essas populações, muitas vezes obrigando-as a viver em regiões periféricas ou em áreas com infraestrutura limitada, o que dificulta o acesso a serviços de saúde, educação e outras condições essenciais para uma vida digna.

Atividade 1

- A turma será dividida em sete grupos, que receberão um dos seguintes temas.
 - 1 Haitianos.
 - 2 Angolanos.
 - 3 Venezuelanos.
 - 4 Bolivianos.
 - 5 Sírios.
 - 6 Peruanos.
 - 7 Chineses.
- As pesquisas devem explicar os seguintes pontos:
 - origem do grupo migrante;
 - principais motivos que levaram a essa migração;
 - motivos que levaram à escolha de São Paulo como destino;
 - desafios da migração;
 - cultura e curiosidades do grupo de migrantes selecionado.
- Para as pesquisas, utilizem fontes confiáveis da internet, como portais de notícias respeitados, sites do governo ou de organizações internacionais.
- Utilizem também livros, que podem ser encontrados na biblioteca.
- Organizem os dados encontrados conforme os tópicos explicitados anteriormente.
- Dicas de sites para pesquisar:
 - Museu da Imigração;
 - Arquivo Público do Estado de São Paulo;
 - ACNUR – ONU;
 - Prefeitura de São Paulo e outras;
 - Ministério das Relações Exteriores;
 - Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania;
 - Pastoral do Migrante e similares.

AULA 12

PLURALIDADE DE SUJEITOS: SEMINÁRIOS DE FECHAMENTO



Resumo

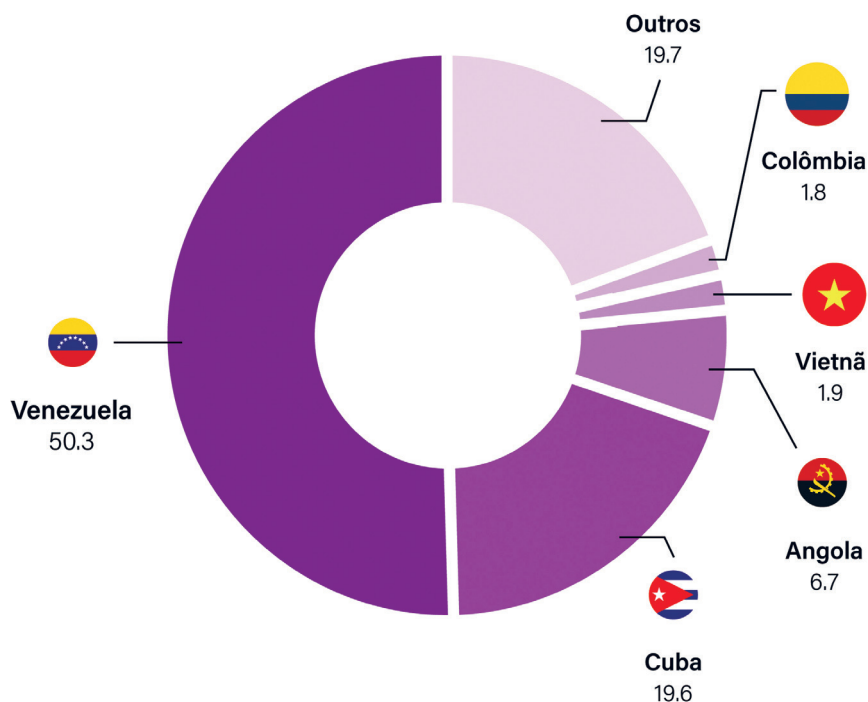
Extra: Caderno de Exercícios – Refugiados e deslocamentos humanos

As migrações para o Brasil, sejam elas forçadas ou voluntárias, fazem parte da história do país. Ao longo do tempo, os migrantes que chegam ao território nacional contribuem de maneira significativa para a formação da diversidade cultural brasileira. O estado de São Paulo, especialmente a capital, destaca-se como um dos principais destinos de migrantes e refugiados de diferentes países, por ser a maior cidade do Brasil e oferecer maiores oportunidades econômicas.

Os migrantes que solicitam refúgio no Brasil passam pelo Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e responsável por reconhecer o status de refugiado no Brasil. O país é receptivo a refugiados e, por isso, recebe muitas pessoas saindo de condições precárias de vida em seus países de origem. O gráfico a seguir apresenta os grupos, segundo o país de origem, que mais pediram refúgio ao governo brasileiro em 2023.

Os venezuelanos se destacam como o grupo mais numeroso, em razão da grave crise enfrentada atualmente em seu país e da proximidade geográfica, que facilita o deslocamento para o território brasileiro. Eles se concentram principalmente em Roraima, sobretudo em Boa Vista e Pacaraima, mas muitos se deslocam para outras regiões, como o Centro-Oeste, Sudeste e Sul, em busca de oportunidades. No mercado de trabalho, atuam na indústria de alimentos, supermercados, comércio varejista e serviços de alimentação, como restaurantes e padarias. Muitos também realizam trabalhos autônomos ou informais, incluindo vendas de produtos e serviços domésticos. Essa diversidade reflete a capacidade de adaptação e a necessidade de gerar renda rapidamente. Programas de acolhimento e capacitação profissional ajudam a integrar os venezuelanos ao mercado formal, o que garante mais estabilidade. Com o tempo, a comunidade se espalha, contribuindo econômica e socialmente para as regiões onde se estabelecem.

BRASIL: Distribuição relativa dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, segundo principais países de nacionalidade ou resistência – 2023



SIMÕES, 2024. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES

Solicitações de reconhecimento de refugiados ao Brasil, segundo país de origem, em 2023.

Outro grupo de refugiados que chegou ao Brasil em uma onda de refúgio foi o de haitianos. O terremoto de 2010 que atingiu o Haiti fez com que muitos de seus habitantes buscassem segurança e qualidade de vida em outros países. Somada ao desastre natural, a situação política e econômica do Haiti não é favorável ao retorno da sua população. Os haitianos que vivem no Brasil se dedicam a diversos empregos, como a construção civil.

Os angolanos começaram a migrar para o Brasil nos anos 1990, fugindo da guerra civil em Angola. Os refugiados se juntaram às comunidades afrodescendentes existentes no Brasil, como em São Paulo, mas, com a retomada da estabilidade política na Angola, o fluxo de refúgios diminuiu.

Os bolivianos migram sobretudo por motivos econômicos, atraídos pelas oportunidades de trabalho em confecções e na indústria têxtil de São Paulo. Enfrentam desafios, como jornadas longas, baixos salários e vulnerabilidade social, e mantêm viva sua cultura e tradições.

Desde 2011, com o início da guerra civil na Síria, o Brasil passou a conceder visto humanitário a refugiados sírios. É uma das maiores comunidades árabes recentes do país,

com forte presença em São Paulo e no Paraná, destacando-se em atividades comerciais, como lojas e restaurantes, nos centros das grandes cidades do Sudeste e do Sul.

Os peruanos migram principalmente por motivos econômicos e familiares, buscando melhores condições de vida. Concentram-se nas grandes cidades, como São Paulo, e participam de setores de serviços, gastronomia e comércio informal.

A presença chinesa no Brasil é antiga, mas aumentou com a intensificação das relações econômicas entre os dois países. Muitos vêm como empreendedores, estudantes ou trabalhadores em comércios e restaurantes, formando comunidades ativas, especialmente em São Paulo.

Na prática

Atividade 1

Após as pesquisas realizadas em grupos, os resultados serão apresentados em seminários.

Os seminários precisam apresentar dados sobre os seguintes tópicos:

- origem do grupo migrante;
- motivos que levaram a essa migração;
- motivos que levaram à escolha de São Paulo como destino;
- desafios da migração;
- aspectos culturais do grupo migrante.

O momento da apresentação é de respeito, empatia e aprendizado. Reforce aos estudantes a importância desse momento para a trajetória deles.

Cronometre o tempo de cada grupo e dê avisos periódicos. Interfira, caso algum grupo passe muito do tempo. Veja se é possível abrir para perguntas.

Para organizar o acompanhamento das apresentações e posterior avaliação, veja o *checklist* que pode ser replicado para os sete grupos:

1. Identificação do grupo

Qual é o grupo que está sendo estudado? De qual continente e país(es) eles vêm?

2. Características básicas

Qual é o principal idioma falado por esse grupo? Qual é a estimativa aproximada do número de pessoas desse grupo que vivem em São Paulo?

3. Motivos da migração

Quais são as principais razões que levam esse grupo a migrar (guerra, crise econômica, perseguição, desastres naturais, busca por melhores condições de vida etc.)?

4. Por que escolheram São Paulo?

Quais fatores atraem esse grupo para São Paulo (proximidade geográfica, redes de apoio, oportunidades de trabalho, políticas públicas locais etc.)?

5. Desafios enfrentados em São Paulo

Quais dificuldades esse grupo enfrenta ao chegar e se estabelecer na cidade (língua, trabalho, preconceito, moradia, acesso a serviços)?

6. Aspectos culturais e sociais

Quais características culturais importantes eles trazem? Existem associações ou comunidades organizadas desse grupo em São Paulo?

AULA 13

MOEDAS E CIRCUITOS DA ECONOMIA GLOBAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Moedas e circuitos da economia global

As moedas têm uma função essencial na manutenção da economia mundial, principalmente devido à frequência do comércio internacional no mundo globalizado contemporâneo. Elas servem como um instrumento para dar valor à troca de produtos e serviços, além de servir para a construção de reservas financeiras.

O dólar estadunidense é a moeda mais utilizada no mundo. Embora seja a moeda oficial dos Estados Unidos, ele é amplamente empregado como referência nas transações comerciais internacionais. O euro também possui grande importância na economia global, pois é a moeda oficial da União Europeia e representa países com economias relevantes. O yuan, moeda da China, vem ampliando sua participação nas relações econômicas mundiais. Já o real, moeda brasileira, apresenta menor valorização em comparação ao dólar e ao euro, sendo influenciado pelas oscilações dessas moedas no mercado internacional.

Para que os países consigam realizar transações econômicas, mesmo tendo moedas diferentes, é preciso fazer uma conversão cambial. Essa conversão passa por um sistema chamado SWIFT, que reúne as principais instituições financeiras do mundo. Segundo o sistema financeiro atual, para que o valor em questão seja convertido para outra moeda, ele precisa ser convertido primeiramente para o dólar, moeda utilizada como parâmetro para essas transações. Essa conversão para o dólar aumenta o valor dos produtos e deixa a economia mundial sujeita às instabilidades da moeda estadunidense. As variações do dólar são controladas pelas bolsas de valores. A bolsa de valores de Nova Iorque, representada na imagem da página seguinte, desempenha um papel fundamental nesse controle financeiro.



© GETTY IMAGES

Bolsa de valores de Nova Iorque, em Wall Street.

Há países que buscam reduzir a dependência do dólar nas transações internacionais. A China e o Brasil, por exemplo, já realizaram operações comerciais sem a necessidade de conversão para a moeda estadunidense, enquanto o grupo dos BRICS avalia a criação de uma moeda própria para orientar suas relações econômicas.

A União Europeia, por sua vez, constitui um exemplo de bloco econômico com união monetária, responsável por integrar as economias de seus países-membros e por facilitar e estimular o comércio entre eles. A adoção de uma moeda única reduz a dependência da conversão cambial e torna as trocas comerciais mais ágeis.

Isso mostra como possuir uma moeda internacionalmente forte garante a alguns países centrais maior poder geopolítico. Com o dólar como a principal referência financeira para o mundo, os Estados Unidos conseguem influenciar organismos internacionais, como o FMI e o Banco Mundial, além de estabelecer sanções, empréstimos e investimentos aos países.

Dessa forma, a circulação de moedas reforça a dependência dos países periféricos em relação aos países centrais, já que eles sempre precisam da moeda forte, referência no mundo, para concluir suas transações comerciais.

Na prática

Atividade 1

Escreva um parágrafo que explique a seguinte frase:

“Ao comercializar internacionalmente, mesmo que com outros países periféricos, os países periféricos ainda são reféns dos países centrais.”

Ao comercializar com outros países, mesmo que com países periféricos, todos precisam seguir o câmbio mundial, utilizando o dólar como referência para as conversões das moedas. Qualquer instabilidade do dólar prejudica a economia e o comércio de todo o mundo. Portanto, mesmo em trocas entre países com o mesmo nível de desenvolvimento, como há diferença de moeda entre eles, os países periféricos ficam reféns dos países centrais que dominam a economia mundial.

AULA 14

MOEDAS ALTERNATIVAS E ECONOMIAS LOCAIS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Moedas e circuitos da economia global

Diante do domínio hegemônico de alguns países centrais sobre a circulação de moedas no mundo, foram, e continuam sendo, desenvolvidas moedas alternativas. Essas moedas são um sistema de troca criado para não depender do sistema financeiro tradicional e tentar corrigir as desigualdades provocadas pelos sistemas bancários ou governamentais.

As moedas alternativas circulam em meios digitais mundiais, como as criptomoedas, ou em comunidades locais. O *Bitcoin* é a criptomoeda mais conhecida, pois possui alto valor e é utilizada por pessoas de todo o mundo para investimentos e trocas. As criptomoedas operam em grandes computadores e utilizam a tecnologia de **blockchain** para garantir a segurança de suas transações. Alguns países já desenvolvem a versão digital de suas moedas físicas, como o DREX, que é uma versão digital do real brasileiro.

Uma forma alternativa de fortalecer os sistemas financeiros é o uso das moedas sociais. Em Fortaleza, no Ceará, foi criada, em 1998, a moeda Palmas, desenvolvida em uma comunidade de baixa renda com o objetivo de estimular o comércio local. Estabelecimentos como o apresentado na imagem a seguir sofrem forte impacto da globalização, pois os produtos comercializados em escala mundial costumam ser mais baratos do que aqueles oriundos da produção local, dificultando a competitividade dos pequenos comércios.

Blockchain: registro digital descentralizado e imutável que armazena transações de forma segura e verificável em uma rede de computadores.



© GETTY IMAGES

A importância das moedas alternativas para a dinamização do comércio local.

Além da moeda Palmas, foi criada a moeda Mumbuca, em Maricá, no estado do Rio de Janeiro. Sua criação teve o apoio da prefeitura de Maricá, que utiliza a Mumbuca para pagamentos locais e para o pagamento de benefícios sociais. O uso de uma moeda local é fundamental para que os valores sejam produzidos na comunidade, pelo trabalho das pessoas, e permaneçam na comunidade, pelo consumo de produtos locais.

As moedas alternativas são utilizadas em diversos contextos, como em comunidades periféricas, em ambientes digitais e em países que estão em crise financeira, com suas moedas desvalorizadas. O uso dessas moedas ajuda a combater as desigualdades, a dependência de grandes bancos e ajuda a consolidar as economias locais com o fortalecimento da solidariedade comunitária. Além disso, esse sistema financeiro alternativo pode oferecer crédito a pessoas que não têm esse direito em bancos tradicionais.

Em escala global, essas moedas representam um desafio aos grandes bancos e aos sistemas financeiros de governos de países centrais, como os Estados Unidos. Além disso, ampliam o debate sobre a concentração do controle financeiro mundial nas mãos de poucos países. No âmbito nacional, o fortalecimento dessas moedas pode favorecer maior autonomia econômica dos países periféricos em relação às moedas fortes, como o dólar e o euro.

Na prática

Atividade 1

Com base nos exemplos de moedas alternativas, imagine uma comunidade ou bairro que utiliza sua própria moeda.

Escreva um texto curto explicando como funciona a economia desse lugar, incluindo:

- nome da sua moeda;
- onde ela é aceita;
- quais os objetivos dela;
- outros aspectos que você achar importante.

As situações podem variar. O texto deve incluir o nome da moeda social e explicar que ela mantém o dinheiro na comunidade, promovendo autonomia, identidade local e beneficiando os moradores como alternativa aos sistemas financeiros nacional e global. Exemplo de um possível texto:

No meu bairro, criamos a moeda MaisPlural, que só é aceita nas lojas, mercados e serviços da nossa comunidade. O objetivo da MaisPlural é ajudar as pessoas do bairro a comprarem produtos e serviços daqui, fazendo com que o dinheiro fique circulando entre nós e fortaleça nossa economia local, valorizando a identidade do nosso bairro, oferecendo uma alternativa ao dinheiro do país e ajudando todos os moradores.

LÍNGUA INGLESA

Summary

Para comunicar **situações possíveis ou prováveis no futuro**, usamos o que chamamos, em inglês, **first conditional**. Essa estrutura gramatical é formada por **duas partes**: a **condição** e a **consequência**.

- A **condição** começa com **if** e o **verbo** está no **presente**.
- A **consequência** traz **will ('ll)** ou outro verbo na forma **futura**.

If it rains, you will get wet.

If + presente will



Time to practice

Activity 1

Listen to the conversation between Brian and his mom, then choose the correct answer.

a) What is Brian going to do?

- Study for school exams.
- Meet his friends to watch a movie and eat pizza.
- Stay home and play video games with some friends.
- Go for a run.

b) What is Brian's mom worried about?

- The task will be boring.
- It might rain.
- She doesn't like pizza.
- She doesn't want Brian to go.

c) What will Brian do if it rains?

- Wait for the rain to stop.
- Run home fast.
- Cancel his plans.
- Take a taxi or stay inside the restaurant.

d) What does Brian's mom suggest him to do?

- Take an umbrella.
- Stay inside his house to study.
- Go to a different restaurant.
- Watch a different movie.

Activity 2

Learn these words and practice their pronunciation.



Head out



Grab a cab



Doubt



Big deal



Umbrella



Wet

PRODUIZIDO PELA SEDUC-SP COM © UNSPLASH E © PIXABAY

Activity 3

Read the sentences and match each condition to its appropriate consequence.

- | | |
|----------------------------------------|-----------------------------------|
| a) If you post a picture on Instagram, | (c) we can go to the beach. |
| b) If you study for the test, | (e) you will feel hungry later. |
| c) If it's hot tomorrow, | (b) you'll get a good grade. |
| d) If I don't get enough sleep, | (d) I'll feel tired tomorrow. |
| e) If you don't eat lunch, | (a) people will see it. |

Activity 4

Circle the condition and underline the consequence in each sentence.

- a) I'll watch a movie if I finish my homework early.
- b) If you study for the test, you'll get good grades.
- c) We can go to the park if it doesn't rain.
- d) You will lose weight if you exercise a lot.
- e) If I see a good meme, I'll share it with you.
- f) I will meet my friends if I go to the party.

Summary

A *first conditional* é formada por duas partes: uma condição e uma consequência. Veja a seguir três pontos importantes sobre essa estrutura.

1. Verbo na terceira pessoa do singular (he, she, it)

Quando o sujeito da condição for *he*, *she* ou *it*, o verbo sofre uma pequena mudança. Normalmente, acrescentamos *-s*, *-es* ou *-ies* ao final do verbo.

If she goes to the beach, she will swim in the ocean.
If Joana plays soccer every day, she will be outstanding.

2. Frases negativas

Na condição, usamos *don't (do not)* ou *doesn't (does not)* + verbo.
 Na consequência, usamos *won't (will not)* + verbo.

If I don't eat in the morning, I will be hungry at school.
Camila won't learn English if she doesn't practice a lot.

3. Ordem das orações

A ordem das frases pode variar.
 A consequência não precisa necessariamente vir depois da condição.

I will go to school if I get up at 6:30.
If I get up at 6:30, I will go to school.

Time to practice

Activity 1

Listen to the conversation between Emma and Jake and choose the correct alternative.

a) What are they planning on doing on Saturday?

- Going to a school event.
- Going to the movies.
- Going to the park.

b) What will they do if it rains?

- Go to the movies.
- Go to a Japanese restaurant.
- Go to a Chinese restaurant.

Activity 2

Read the sentences and match each condition to its appropriate consequence.

1. If she _____ hard, she _____ the test.
 a) studies / will pass b) study / will pass
2. If I _____ I _____ the bus.
 a) will hurry / miss b) don't hurry / will miss
3. If I _____ hard, I _____ my job.
 a) won't work / lose b) don't work / will lose
4. If it _____ sunny tomorrow, we _____ to the park.
 a) is / will go b) will be / go
5. If you _____ breakfast, you _____ hungry later.
 a) doesn't eat / feels b) don't eat / will feel

Summary

Para comunicar uma situação **imaginária ou hipotética** em inglês, usamos o **second conditional**, que também é formado por uma condição e a consequência com características específicas.

A **condição** terá **if + verbo no passado**.

A **consequência** terá **would + verbo principal (base form)**.

If I **lived** in Japan, I **would speak** Japanese.



Atenção: Embora o passado de *be* seja *was* ou *were*, no **second conditional** devemos usar **were** para todas as pessoas:

"If I were a **bird**, I **would fly** all the time!"

Time to practice

Activity 1

- Listen to the conversation between Gabriel and Beatriz.
Are the following statements True (T) or False (F)?
 - (F) Beatriz and Gabriel will have a Math test next month.
 - (F) Beatriz has already started studying for the test.
 - (T) Gabriel has reviewed a few things but still needs more practice.
 - (T) Gabriel suggests studying together to understand the material better.
 - (F) Beatriz doesn't like the idea of studying together.
 - (T) They plan to meet at the library after school.
- Read the script of the dialogue and underline the parts related to the statements from the previous activity.

Gabriel: Hey, Beatriz! The Math test is next week. Have you started studying yet?

Beatriz: Not really. I was thinking of starting tomorrow. What about you?

Gabriel: I've reviewed a few things, but I still need to practice more. If we study together, maybe we will understand the material better.

Beatriz: That's a great idea! We can meet at the library after school.

Gabriel: Sounds good! I just wish I had started earlier. If I had more time to study with you, I would feel more confident.

Beatriz: Same here! But we still have a few days. Let's make the most of it!

Gabriel: Agreed! See you at the library.

Activity 2

Classify the sentences into possible or imaginary situations.

a) If it rains tomorrow, we will stay at home.

possible imaginary

b) If I were a millionaire, I would buy a luxurious yacht.

possible imaginary

c) If she had a car, she would drive to work.

possible imaginary

d) If you study hard, you will pass the test.

possible imaginary

e) If we lived in Japan, we would eat ramen every day.

possible imaginary

Summary

Relembrando as principais diferenças entre o *first* e o *second conditional*:

	Condition	Consequence	Example
First conditional – possible situations	If + present	will + verb	If I listen to Bruno Mars' songs every day, I will learn how to sing them.
Second conditional – impossible situations	If + past	would + verb	If I lived in Los Angeles, I would visit Bruno Mars.

Time to practice

Activity 1

- 1 Let's start with the lyric video of the song "Count on Me" by Bruno Mars. Sing along if you know the song.

What does "count on me" mean in Portuguese?

"Count on me" means "conte comigo" in Portuguese.

- 2 Listen to the song and write down the words or sentences that you understand from it.

Personal answer.

- 3 Read the song excerpt on the slide and copy the conditional sentences.

[...] "If you ever find yourself lost in the dark and you can't see

I'll be the light to guide you" [...]

Activity 2

Read the conditional sentences taken from the song. Are they first or second conditional? Classify them.

a) "If you ever find yourself stuck in the middle of the sea,
I'll sail the world to find you."

First conditional Second conditional

b) "If you ever find yourself lost in the dark and you can't see,
I'll be the light to guide you."

First conditional Second conditional

c) "If you're tossin' and you're turnin' and you just can't fall asleep,
I'll sing a song beside you."

First conditional Second conditional

Summary

Veja algumas dicas para compreender o texto escrito de uma tirinha:



Para entender uma tirinha, é importante relacionar o texto escrito com as imagens.

**Identifique palavras conhecidas.**

Veja as palavras que você já conhece ou que se parecem com as do português.

**Deduzir é importante.**

Tente entender palavras novas pelo contexto.

**Use o dicionário quando necessário.**

Se ainda tiver dúvida, procure as palavras-chave em um dicionário ou tradutor.

Time to practice

Activity 1

1 Analyze the comic on the slide of this lesson and answer the questions.

a) Look at the **images** carefully. According to them, how is Garfield feeling? Do you think he is really happy?

His smile looks artificial and strained. (O sorriso dele parece artificial e "forçado")

b) Now, analyze the **text**:

Fake smiling my way through another Mondays.

What does it mean? If you can't fully understand it, remember to look for the keywords ("fake", "smiling", "Monday").

He has to pretend to be happy. (Ele tem que fingir estar feliz. Em português: "sorrindo falso, meu

jeito de enfrentar mais uma segunda-feira")

c) Would the comic strip have the same effect if it only had the pictures? What if it only had the text? Why?

It would not have, in either case, because the two types of language complement each other to

give meaning and humor to the text. (Não teria em nenhum dos casos, pois os dois tipos de lin-

guagem se complementam para dar sentido e humor ao texto.)

Activity 2

1 Analyze the **images** of the comic on the slide of this lesson and answer the questions.

a) Do the girl and the boy (Lucy and Linus) look happy?

No, they look sad or disappointed.

(Não, eles parecem tristes ou desapontados.)

b) What are they doing at the window?

They are seeing the rain falling outside.

(Eles estão vendo a chuva caindo do lado de fora.)

2 Now, analyze the **text** and answer the questions.

Panel 1: It looks like a good day.

Panel 2: What do you mean, a good day?

Panel 3: It's raining... it's windy... it's cold!

Panel 4: It's a good day to be crabby!

a) Which words do you already know in the text or look similar to Portuguese? Copy them.

Personal answer.

b) Do you know what the word "crabby" means in Portuguese? If not, try to guess its meaning from the context and write it down.

Personal answer. (Crabby: rabugento/a)

c) Go back to the whole text. What does it mean? If you can't fully understand it, remember to look for the keywords (good day, raining, cold).

Personal answer. (A rainy day is a good day to be crabby – Um dia de chuva é um bom dia para ser rabugento.)

3 Are the statements true (T) or false (F)?

a) Lucy está confiante quando diz que o dia parece bom. (F)

b) Linus concorda com Lucy e também acha que o dia parece bom. (F)

c) No final, Lucy relaciona o bom dia com o fato de Linus ser rabugento. (T)

Summary

Os significados implícitos nos quadrinhos são mensagens que não são ditas de forma direta, mas podem ser percebidas por meio de:

- contexto;
- expressões;
- imagens;
- tom das falas.



É no significado implícito do texto que geralmente se encontra o humor das tirinhas.

Time to practice

Activity 1

1 Read the comic on the slide of the lesson and answer the questions.

a) Observe the people in the comic. Are they the same age? How do they seem to be feeling?

Personal answer.

b) Now look at the snowmen. Is it possible to say that one of them is a woman and the other is a man? How are they feeling?

Personal answer.

c) What do the ice cubes look like on one of the snowmen?

Jewelry (Joias).

d) Analyze the **text**.

Let's not give your mother ideas, son.
This was her idea.

What does it mean? If you can't understand the full message, remember to look up the keywords.

The father asks the boy not to give his mother ideas ("Let's not give your mother ideas, son"), and

the boy replies that this (the making of the snowmen) was her idea ("This was her idea"). (O pai

pede ao menino para não dar ideias à sua mãe - "Let's not give your mother ideas, son" - e o

menino responde que isso, a produção dos bonecos, foi ideia dela - "This was her idea").

- e) What is the relationship between the two people in the comic? Which word(s) in the text indicate that?

They are father and son. The word "son". (Eles são pai e filho. A palavra "filho".)

- f) Who suggested that the boy make the snowmen that way? Which word(s) in the text indicate that?

The boy's mother (a mãe do garoto). The words "mother" and "her".

Activity 2

- 1 Read the comic on the slide of the lesson and answer the questions. If necessary, you can write your answers in Portuguese.

Panel 1:

Ha! Ha! Ha! Ha! Ha! Ha!

Panel 2:

Ha! Ha! Ha! Ha! Ha! Ha! Ha!

Panel 3:

All I said was cats love unconditionally.

Jon, Jon, Jon...

- a) What is Garfield doing in the comic strip?

Laughing exaggeratedly. (Rindo exageradamente.)

- b) Do you think Jon and Liz are feeling the same way about Garfield's attitude? Why?

Personal answer.

- c) What does John explain to Lucy? (If you can't understand the full message, remember to rely on keywords and those similar to Portuguese.)

He explains to her that all he said was that cats love unconditionally. (Ele lhe explica que tudo o que disse foi que gatos amam incondicionalmente.)

d) What do you think Liz means by repeating Jon's name over and over again?

Liz might want John to realize that he might be wrong about the love of cats.

(Liz talvez queira que John perceba que ele pode estar enganado sobre o amor dos gatos.)

Activity 3

Go back to the comic on the slide of the lesson and select the correct option.

- a)** Garfield ama Jon incondicionalmente.
- b)** Garfield achou hilário o fato de Liz repetir o nome de Jon várias vezes.
- c)** Garfield não acredita que os gatos amam incondicionalmente.
- d)** Garfield concorda plenamente com o que Jon disse.

The background of the image consists of a repeating pattern of light green wavy lines on a darker green background. A solid purple banner is positioned horizontally across the middle of the image, containing the text 'PROJETO DE VIDA' in white, bold, uppercase letters.

PROJETO DE VIDA

MINHA JORNADA COMEÇA EM MIM

Na prática

Muitas vezes, adolescentes carregam pressões e expectativas muito altas, e isso pode provocar ansiedade, medo de errar e sensação de não ser suficiente.

O objetivo deste momento é transformar atitudes de autocobrança, buscando encarar os desafios a partir de outras perspectivas.

O desafio de hoje é criar um **carrossel de imagens**, como aqueles posts com várias telas que aparecem nas redes sociais. Cada tela deve mostrar duas imagens com uma mudança possível: de um comportamento de autocobrança para uma perspectiva mais justa e gentil.

Para tanto, em duplas, usem folhas A4, divididas ao meio. A ideia é criar uma sequência de quatro duplas de imagens.

Regra de cada tela:

Na primeira metade da folha, vocês devem criar a primeira imagem da dupla, a partir da frase:

Quando penso... (voz da autocobrança)

Na segunda metade, é o momento de ressignificar a imagem, com base na frase:

Posso lembrar que... (voz mais justa)

Exemplo:

- Quando penso que preciso acertar tudo...
- Posso lembrar que errar também ensina.

DICAS

- Usem frases curtas e legíveis.
- Podem misturar desenhos, emojis, recortes ou símbolos.
- Criem uma mensagem positiva, sem negar o esforço.



Os carrosséis devem representar, de maneira simples e visual, como atitudes de autocobrança podem ser observadas sob uma perspectiva mais justa e gentil. As produções precisam ter pelo menos quatro telas, com frases curtas, letras grandes e uma paleta de cores uniforme. As mensagens devem partir de situações comuns, como comparação, perfeccionismo ou autocrítica, e apresentar alternativas mais saudáveis, como reconhecer conquistas, respeitar limites, fazer pausas ou pedir ajuda. Usando as bases visuais do livro, cada dupla deve criar trocas que façam sentido para sua realidade, mostrando caminhos mais leves e gentis para lidar com as próprias demandas. O carrossel final deve transmitir, de forma motivadora, maneiras de reduzir pressões desnecessárias e fortalecer a gentileza consigo mesmo.

Quando penso...

Posso lembrar que...

Refletindo sobre a jornada

Agora é o momento de olhar para dentro e registrar o que você descobriu sobre si ao longo das atividades. Primeiro, converse com sua dupla sobre o que aprendeu quando pensou na autocobrança, que atitudes pode começar a praticar para ser mais gentil consigo mesmo e de que forma pode apoiar seus colegas para que também peguem mais leve no dia a dia. Depois da conversa, anote suas respostas no espaço indicado a seguir.

O que percebi sobre mim quando falei de **autocobrança**?

Que atitudes posso adotar para **tratar minhas fragilidades com mais leveza**?

Espera-se que as respostas revelem que os estudantes foram capazes de identificar como a autocobrança aparece no seu dia a dia e que reconheceu sentimentos, pensamentos ou hábitos que contribuem para aumentar essa pressão. As anotações devem mostrar as transformações dessas percepções em atitudes mais justas e gentis, como forma de respeitar seus limites, valorizar suas conquistas, pedir ajuda quando necessário ou evitar comparações. Também é esperado que os estudantes pensem em formas de apoiar colegas, mostrando empatia e ajudando a criar um ambiente mais leve e acolhedor para todos.

Como posso ajudar colegas a fazerem o mesmo — sem julgamentos, com apoio real?

DICA

Volte a essas anotações durante bimestre para acompanhar suas mudanças e avanços nesse período.

RELAÇÕES QUE RESPEITAM: LINGUAGEM E COMBINADOS

Na prática



Construção da ponte

Chegou o momento do desafio!

Cada time construirá uma ponte simbólica que representa o poder das palavras que unem as pessoas. Organizem-se ao redor de duas mesas encostadas e escolham

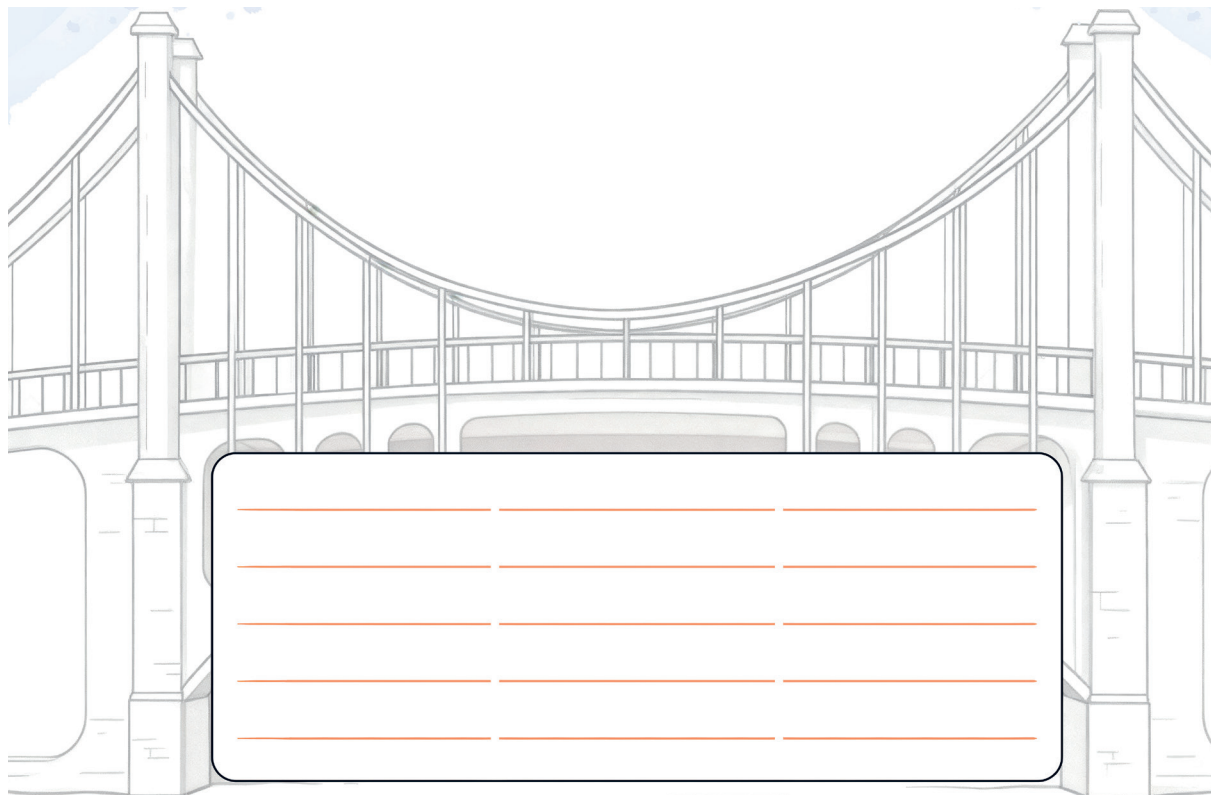
15 palavras que constroem pontes, palavras gentis, respeitosas e inspiradoras.

Escrevam uma palavra em cada palito de sorvete e usem esses palitos para montar a **Ponte de Leonardo da Vinci**, ligando uma mesa à outra.

LEMBRE-SE

*As palavras gentis constroem pontes,
mas as palavras duras ou impacientes podem
afastar as mesas e até derrubar a ponte.*

A seguir, liste as 15 palavras-ponte do seu grupo.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Refletindo sobre a jornada

As pontes construídas representam a união e a força coletiva do grupo. Cada palito, identificado com uma palavra-ponte, expressa atitudes e valores como respeito, empatia, cooperação e solidariedade. Ao sustentar os cards dos heróis, a ponte mostra como as palavras e ações positivas criam conexões firmes e harmoniosas.

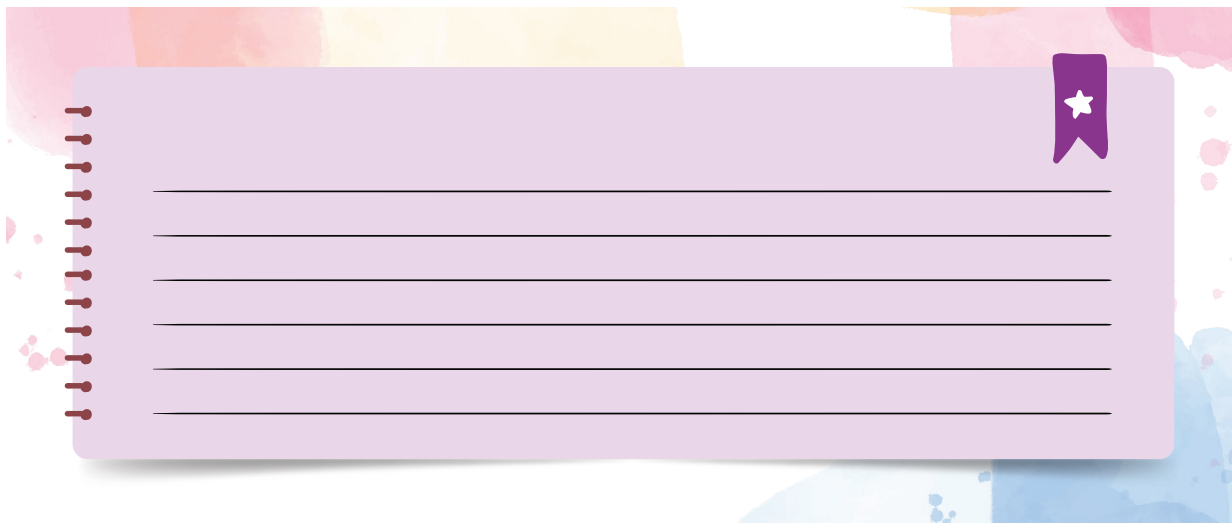
Agora é a hora de refletir sobre a jornada. Cada grupo apresenta cinco de suas palavras-ponte. Ao final, registre: o que essas palavras mostram sobre o que a turma valoriza quando o assunto é convivência e união?

**FICA
A
DICA**



Treinando uma linguagem que cuida

- Ao falar de si, use frases no presente: em vez de “um dia vou conseguir”, experimente “estou aprendendo a...” ou “estou me dedicando a...”.
- Troque rótulos genéricos (“sou ruim nisso”, “sou bom naquilo”) por descrições de atitudes: “costumo estudar com constância”, “tenho escutado mais antes de responder”.
- Fale consigo mesmo com o mesmo respeito que usaria com alguém de quem você gosta: evite xingamentos e autocríticas exageradas.
- Antes de responder em situações tensas, faça uma pequena pausa e pense em como suas palavras podem ser sentidas por quem vai ouvir.
- Crie o hábito de usar expressões que reconheçam esforços e qualidades — suas e das outras pessoas — para fortalecer a motivação e a confiança na convivência.



Espera-se que os estudantes consigam explicitar que a turma valoriza atitudes de respeito, acolhimento, parceria e diálogo, articulando as palavras escolhidas com situações de convivência e união.

MAPEANDO E ATIVANDO MINHA REDE DE APOIO

Na prática

Antes de criar o seu biomapa, é importante entender de onde vem essa ideia.

O que é um biomapa?

O biomapa é uma metodologia que utiliza mapas para mostrar como **um grupo percebe e se relaciona com o ambiente que ocupa**. Ele ajuda a identificar problemas, potencialidades e oportunidades de melhoria, estimulando reflexões e soluções coletivas.

Os biomapas representam diferentes territórios, como o bairro, a cidade, a escola ou até a casa, e podem ser feitos à mão, de forma híbrida (parte digital e parte manual) ou totalmente digital. O mais importante é mostrar o que você e seu grupo veem, sentem e vivenciam nesse lugar.

A seguir, veja um exemplo de modelo digital de biomapa.



Biomapa da escola

No biomapa produzido em grupo, **com caneta preta**, identifique os espaços e iniciativas da escola que oferecem algum tipo de apoio aos estudantes. Depois disso, analise cada espaço usando as cores: **AZUL** – como esse espaço ajuda e apoia os estudantes; **VERDE** – como esses espaços facilitam a participação e a tomada de decisões; e **VERMELHO** – o que pode melhorar e como esse espaço poderia apoiar mais e melhor. Use o espaço adiante como rascunho para testar ideias, anotar observações ou esboçar o mapa.

ESBOÇO DO BIOMAPA

Espera-se que os estudantes reconheçam como os diferentes espaços e iniciativas da escola oferecem apoio no seu dia a dia, seja ao acolher, orientar, ajudar nos estudos, fortalecer vínculos ou incentivar sua participação. Também é esperado que identifiquem o que pode melhorar nesses espaços, como falta de acesso, horários limitados, pouca divulgação ou necessidade de mais diálogo. As respostas devem mostrar que os estudantes compreendem a escola como uma rede de apoio e são capazes de refletir sobre como esses espaços podem ser fortalecidos para ajudar mais e melhor.

Refletindo sobre a jornada

Antes de encerrar a aula, vamos retomar o que construímos hoje. Agora é o momento de reconhecer os espaços e iniciativas de apoio que orientam escolhas e fortalecem a participação democrática na escola. O biomapa iniciado é o começo desse olhar para o território escolar. Observe o mapa, converse com seu grupo e, se desejar, anote as respostas no espaço a seguir.

O que descobriram sobre os espaços de apoio?

Surgiu algum espaço importante que vocês nunca tinham notado?

Quais lugares já ajudaram nas decisões do dia a dia?

Espera-se que as respostas revelem o reconhecimento dos espaços e ações que formam a rede de apoio escolar, mostrando sensibilidade e valorização dos vínculos de confiança e pertencimento. Também se espera que os estudantes percebam a escola como um lugar de convivência e crescimento, onde a cooperação, a escuta e o apoio mútuo fortalecem o aprendizado.

REDE QUE APOIA: PLANEJANDO PRÓXIMOS PASSOS

Na prática

PARTE I: Atualizando o biomapa com a escuta

Retomem os grupos da aula anterior para continuar construindo o seu biomapa.

- 1 **Escolham dois espaços ou iniciativas de apoio** que consideram mais importantes.
- 2 Para cada um deles, conversem sobre **o que vocês ainda precisam saber ou entender melhor** para planejar como usar esse apoio.
- 3 No biomapa, anotem, ao lado desses espaços, **as perguntas de escuta** que gostariam de fazer a pessoas mais experientes.

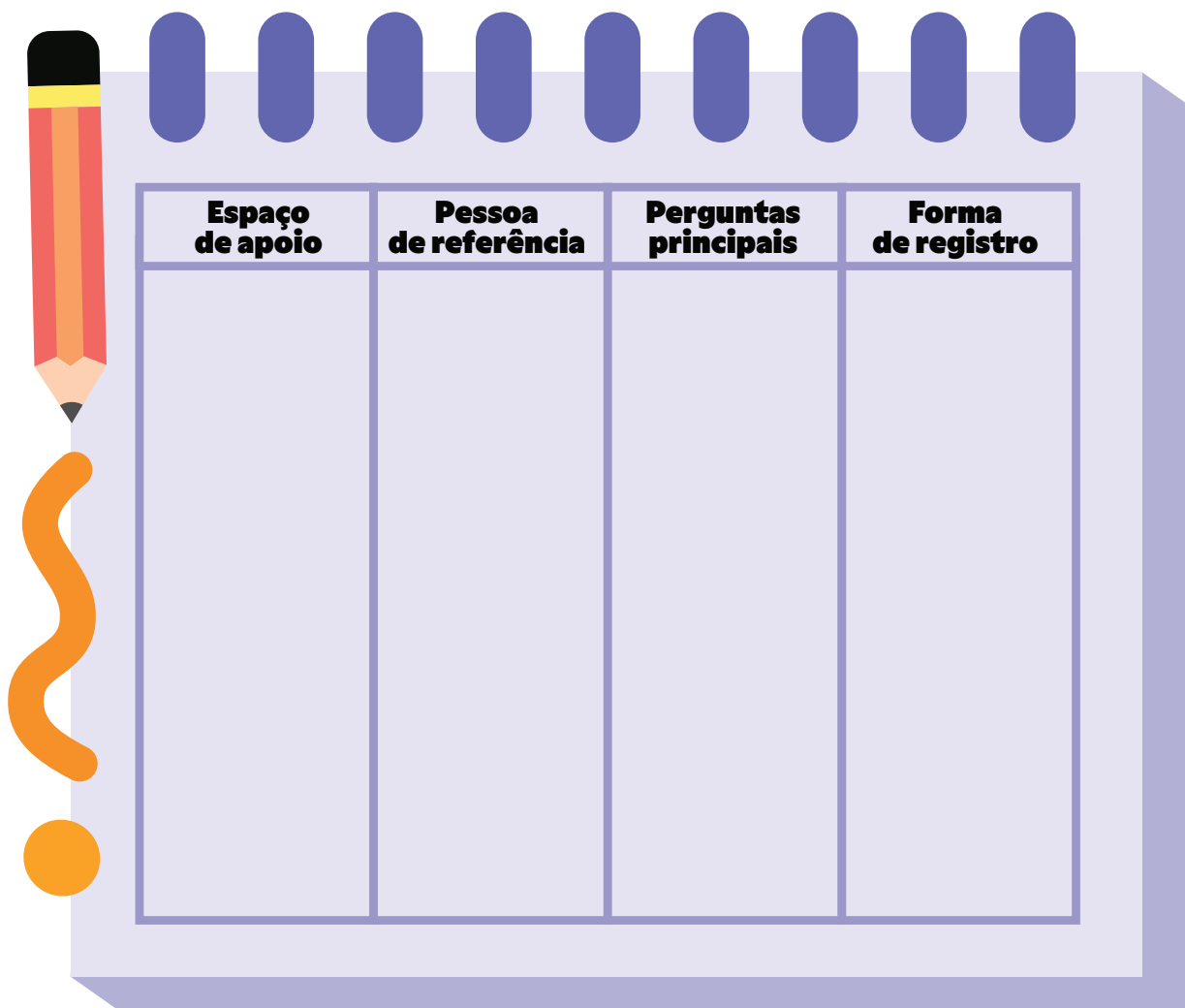
PARTE II: Plano de escuta

Com quem vocês pretendem conversar sobre cada espaço de apoio?

Onde e quando essa conversa pode acontecer ao longo da semana?

Como vocês vão registrar o que ouvirem (anotações, fotos, gravações autorizadas, etc.)?

No biomapa, organizem esse plano em um pequeno quadro.



Espaço de apoio	Pessoa de referência	Perguntas principais	Forma de registro

Espera-se que os estudantes elaborem um plano de escuta claro e organizado, indicando com quem irão conversar em cada espaço de apoio, onde e quando essas conversas poderão acontecer e como registrarão o que ouvirem (anotações, fotos autorizadas, gravações etc.). As respostas devem mostrar consciência do trabalho coletivo de planejamento, com escolha dos espaços e pessoas de referência de forma intencional, com perguntas coerentes com as dúvidas e registro dos acordos no biomapa, de modo a fortalecer a rede de apoio e orientar os próximos passos na escola.

Refletindo sobre a jornada

Biomapa em ação

Durante a semana, use o biomapa para observar como a escola apoia seus planos. Registre respostas curtas às perguntas a seguir, à medida que forem vivendo as situações.

1. Que **espaços do biomapa** você usou nesta semana? Em que eles ajudaram?

2. Você **conversou com alguém** para pedir orientação ou conselho? O que essa pessoa **sugeriu**? Como essa orientação o **ajudou**?

3. Que mudança ou ação poderia **fortalecer ainda mais** a rede de apoio da escola?

Espera-se que os estudantes identifiquem, de forma específica, quais espaços do biomapa utilizaram ao longo da semana (por exemplo, sala de leitura, coordenação, professor-referência, grêmio estudantil) e expliquem em que cada um deles ajudou, relacionando-os às situações vividas. As respostas devem indicar com quem conversaram para pedir orientação ou conselho, que tipo de apoio receberam e quais sugestões essa pessoa ofereceu. Por fim, espera-se que apontem ao menos uma mudança ou ação concreta que fortaleça ainda mais a rede de apoio da escola, como melhorar a divulgação de um serviço, criar canais de escuta, tornar um espaço mais acessível ou organizar combinados para que o apoio funcione melhor para toda a turma.

PROTEGER E REPARAR VÍNCULO: PROTOCOLOS DE CUIDADO

Na prática

Propostas para proteger, prevenir e reparar vínculos

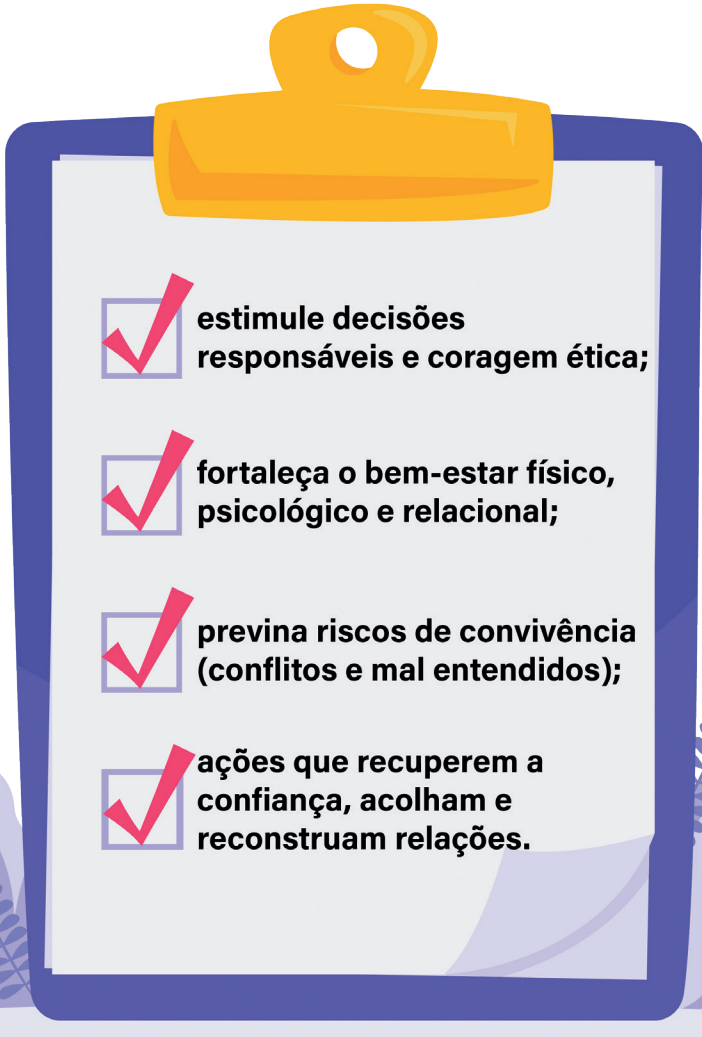
Vocês já observaram a escola pelo ponto de vista do cuidado: mapearam espaços de apoio no biomapa, conversaram com diferentes pessoas e identificaram o que fortalece ou fragiliza o bem-estar na convivência.

Agora, vamos aplicar tudo isso em um *estudo de caso* em que o 9º ano precisa tomar uma decisão importante.

Estudo de caso

A escola recebeu uma oportunidade especial: **uma empresa da comunidade vai financiar um projeto** para melhorar a convivência escolar.

Nos mesmos grupos da aula passada, criem uma proposta que:

- 
- estimule decisões responsáveis e coragem ética;**
 - fortaleça o bem-estar físico, psicológico e relacional;**
 - previna riscos de convivência (conflitos e mal entendidos);**
 - ações que recuperem a confiança, acolham e reconstruam relações.**

A seguir, preencham a ficha de projeto.

Ficha de Projeto

a) Nome da proposta.

b) Que problema de convivência vocês querem enfrentar.

c) Quem participa e quem será beneficiado.

d) Como o projeto protege, previne ou repara vínculos e o bem-estar.

e) Por que a proposta é justa, responsável e viável (recursos, tempo, apoios necessários).

Atenção: garantam a participação de diferentes estudantes da escola e envolvam os espaços, pessoas ou iniciativas de apoio que vocês mapearam no biomapa.

Espera-se que as respostas demonstrem que os estudantes são capazes de utilizar as observações feitas no biomapa e nas escutas anteriores para propor um projeto coerente com as necessidades reais da escola. O preenchimento da ficha deve revelar que o grupo compreende o problema escolhido, identifica claramente quem será beneficiado e é capaz de propor ações concretas que promovam cuidado, prevenção e fortalecimento da convivência. Também se espera que mostrem responsabilidade ao justificar por que sua proposta é viável, considerando os recursos disponíveis, a participação dos colegas e o uso inteligente dos espaços e iniciativas de apoio já existentes. As respostas devem evidenciar que o grupo entende a importância de criar ambientes de acolhimento e diálogo, reconhecendo que pequenas ações organizadas podem melhorar significativamente as relações e o bem-estar no cotidiano escolar.

Refletindo sobre a jornada

Dinâmica avaliativa: “Se acontecer... / Eu posso...”

Após realizarem a atividade inspirada em “verdade ou consequência”, vocês farão uma breve conversa final. Agora é o momento de refletir sobre o que apareceu nas rodadas e registrar como perceberam os pilares do cuidado mais presentes e o que as situações repetidas revelam sobre a convivência na escola.

O que vocês perceberam sobre as escolhas do “**Eu posso...**”?

Qual pilar apareceu mais: **bem-estar, coragem ética, prevenção ou reparação**?

Que situações se **repetiram**? O que isso revela sobre o **clima** da nossa escola?

Espera-se que as respostas revelem que os estudantes refletiram sobre o impacto de suas escolhas nas diferentes situações vivenciadas na escola, reconhecendo que atitudes de escuta, coragem ética e cooperação podem transformar conflitos e fortalecer vínculos. A reflexão final deve mostrar que eles compreenderam qual pilar apareceu com mais frequência nas interações do grupo e por que ele se destacou, relacionando suas vivências à importância do bem-estar, da prevenção e da reparação nas relações diárias. Além disso, espera-se que identifiquem quais situações se repetiram durante a dinâmica e o que isso indica sobre os desafios da convivência escolar, percebendo a escola como um espaço de aprendizagem relacional, no qual a responsabilidade coletiva e o apoio mútuo tornam o ambiente mais seguro, respeitoso e acolhedor.

PRONTOS PRO MUNDO: A FORÇA DE ESCOLHER COM CONSCIÊNCIA

Na prática

Mapa de decisões sob pressão

Em trios, escolham uma **situação de decisão** que convoque vocês a “**se preparar para o mundo**”.

Por exemplo:

- **estudar** outra língua;
- **participar de um programa** como o Prontos pro Mundo;
- **conviver** com pessoas de outras cidades, estados ou países etc.



1) Situação

Amigos que moram longe me convidam para uma festa na véspera de uma prova importante.



2) Pressão do grupo

Tenho medo de ficar de fora e alguns colegas dizem que “prova a gente recupera, essa chance não volta”.



3) Se eu ceder

Vou à festa, durmo pouco, posso ir mal na prova e acabar me arrependendo.



4) Decisão responsável

Converso com o grupo, explico que tenho prova, combino outro momento para estarmos juntos e priorizo estudar agora.

Espera-se que os estudantes escolham situações concretas, como participar do Prontos pro Mundo, mudar de escola, fazer um curso em outro turno ou engajar-se em projetos com pessoas de outros lugares. Nos mapas, devem ser capazes de identificar diferentes pressões (por exemplo: "medo de ficar longe da família", "grupo dizendo que não vale a pena estudar", "ideia de que quem viaja é melhor que os outros") e registrar os valores e planos que desejam manter.

Em seguida, preencham o quadro.



1) Situação: o que está acontecendo?



2) Pressão do grupo: o que amigos ou colegas dizem/fazem?



3) Se eu ceder, quais podem ser as consequências?



4) Decisão responsável: o que posso fazer para cuidar de mim, dos outros e do meu futuro?

Sobre o Programa Prontos pro Mundo

Você já imaginou **estudar inglês** com apoio do Governo de SP e ainda ter a chance de fazer um **intercâmbio totalmente gratuito**? O Prontos pro Mundo torna isso possível.

Como funciona?

Primeiro, você participa do **curso on-line de inglês**, oferecido para estudantes da rede pública.

Depois, você pode conquistar uma das **1.000 vagas de intercâmbio** para estudar no Canadá, Irlanda, Austrália, Nova Zelândia ou Reino Unido.

Essa pode ser a sua **porta de entrada** para o mundo!

**PRONTOS
PRO
MUNDO**



Confira a seguir algumas dicas para organizar seu cartaz.

**FICA
A
DICA**



1. **Um título chamativo:** apresente sua ideia central!
2. **Menos texto, mais impacto:** transforme a situação de pressão em uma frase curta.
3. **Dê ideias por meio de tópicos:** escreva as ações em forma de lista ou ícones.
4. **Lembrete para o futuro:** termine com um slogan.
5. **Equilíbrio entre texto e imagem:** use cores, símbolos e desenhos ligados ao tema.

Refletindo sobre a jornada

Plano pessoal antipressão

Agora, individualmente, é hora de transformar o aprendizado em uma ferramenta prática para o seu cotidiano. Reflita sobre as situações vividas hoje e registre a seguir.

Espera-se que os estudantes consigam identificar ao menos uma situação de pressão significativa, classificando-a como relacional, interna ou cultural. As frases de ação tendem a aparecer como compromissos consigo mesmo ("posso pedir tempo para pensar", "não preciso fazer algo só para agradar o grupo", "vou buscar informação antes de decidir", "posso pedir ajuda a..."), revelando estratégias de resistência que dialogam com os conteúdos da aula. O exercício deve fortalecer a percepção de que eles podem planejar suas escolhas de forma mais responsável, usando o plano como um recurso para se lembrar de quem desejam ser quando novas pressões aparecerem.

Situação: em que momento você vive essa situação de pressão?

Qual é o tipo de pressão dessa situação?

relacional

interna

cultural

Crie três frases que indiquem atitudes para resistir à pressão e manter suas escolhas.

O Plano Pessoal Antipressão será um guia para escolhas futuras no Ensino Médio e em outros caminhos do seu Projeto de Vida.

O PACTO FINAL: VÍNCULOS QUE TRANSFORMAM

Na prática

Da caixa para a tela: vídeo de 1 minuto

Agora que vocês revisitaram a **Caixa dos Vínculos Respeitosos** e organizaram as ideias do grupo, registrem aqui o que vai orientar o vídeo de 1 minuto que irão produzir. Respondam com clareza e conectem suas respostas ao que viveram ao longo do bimestre.

Registro da atividade

1. **O que** colocamos na caixa ao longo do bimestre e **por que** isso foi importante? (desejos, práticas, ferramentas, atitudes...)

2. Quais **vínculos e apoios** criamos e fortalecemos no caminho?

3. Como transformar isso em uma ideia que ajude a **melhorar a convivência em casa**?

Nesta atividade, é preciso retomar o que foi colocado na Caixa dos Vínculos, reconhecer quais vínculos foram fortalecidos ao longo do bimestre e criar uma mensagem final que represente o aprendizado do grupo. O essencial é mostrar o que essa jornada significou e o que se deseja levar adiante no vídeo de 1 minuto.

FICA A DICA



Criar um vídeo curto desenvolve três habilidades essenciais:

- **síntese:** escolher o que realmente importa;
- **expressão:** comunicar ideias e sentimentos com clareza;
- **responsabilidade:** pensar no impacto da proposta criativa;

Essas habilidades ajudam a transformar a nossa história em algo **significativo e compartilhável**.

Festival do Minuto

O **Festival do Minuto** reúne um grande acervo de vídeos de até 1 minuto produzidos por pessoas de todo o Brasil.

É um ótimo lugar para se inspirar, observar estilos e perceber como um tema pode ganhar força em pouco tempo.

Para conhecer, procure por **Festival do Minuto**.



Minuto Escola Estudantes

Você sabia que existe uma iniciativa criada especialmente para apoiar estudantes da rede pública a aprenderem a fazer vídeos curtos, criativos e cheios de intenção?

O **Minuto Escola Estudantes** é um projeto **on-line, gratuito** e voltado para estudantes da rede pública (a partir de 15 anos).

O curso ensina noções básicas de audiovisual, com foco em **edição, montagem** e criação de **vídeos no formato minuto**.

Em algumas edições, os melhores trabalhos recebem **certificado** e podem concorrer a **bolsas-prêmio** para produzir um vídeo final.

Para participar, fique atento ao site e às redes do **Minuto Escola Estudantes** e do **Festival do Minuto**, onde são divulgadas novas turmas e prazos.

Refletindo sobre a jornada

O que a nossa jornada deixou em cada um de nós?

Agora, individualmente, é hora de transformar tudo o que você viveu e aprendeu neste bimestre em uma síntese pessoal da sua própria caminhada. Reflita sobre sua jornada, suas descobertas e seus desafios e registre tudo no livro.

Registro da atividade

1. Qual foi a minha **maior descoberta** sobre mim, o outro e a convivência?

2. O que mudou no meu **jeito de agir**, sentir ou ver o mundo?

3. Quais **desafios** vivi e o que **aprendi** com eles?

4. Como esses aprendizados podem me ajudar a **melhorar minhas relações fora da escola**?

Este registro é seu: um espaço para reconhecer sua trajetória, dar sentido ao que aprendeu e definir o que deseja levar adiante no seu Projeto de Vida.

Espera-se que seja possível olhar para dentro, registrar as próprias descobertas, reconhecer o que se aprendeu sobre si e sobre a convivência, identificar mudanças nas atitudes e nos sentimentos, compreender os desafios vividos e definir o que ainda se deseja construir no Projeto de Vida.

CADERNO DE EXERCÍCIOS

História

1. A charge mostra o czar, ao lado de Rasputin, deixando claro que não se preocupa com o sofrimento do povo, mas com o risco de "a revolução explodir." A ironia está na grande influência de Rasputin e do misticismo ligado à Igreja Ortodoxa sobre a família imperial e na indiferença do poder czarista diante da miséria popular – fatores que contribuíram para a crise do regime e para a Revolução Russa. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Revoluções Russas

Aula 1

- 1 (UEG 2018 - Adaptada) Observe a charge a seguir.



A charge citada, publicada no contexto das reflexões sobre o centenário da Revolução Russa, ironiza:

- a) a difusão da servidão e ruralização da economia a partir do fechamento do país durante o governo do Czar Alexandre II.
- b) o despotismo czarista em relação aos operários, como foi o caso do massacre no chamado Domingo Sangrento de 1905.
- c) a proeminência da Igreja Católica Ortodoxa, principalmente do monge Rasputin, sobre os membros da família real czarista.

- d) o domínio ideológico da burguesia no chamado Governo Provisório, que acarretou o empobrecimento de camponeses e operários.

Aula 2

- 2 (UPE 2018 - Adaptada) Observe a imagem a seguir.



A imagem de 1920 evidencia uma das principais características socio-políticas da Revolução Russa de 1917. Trata-se da:

- a) constituição de um Estado anarquista.
- b) adoção de uma política externa imperialista.
- c) implementação de um capitalismo de mercado.
- d) ascensão dos soviets com a adoção do lema "paz, terra e pão".

290 2. A imagem mostra Lenin "varrendo o lixo" (capitalistas, burgueses, inimigos do regime) do globo. É um cartaz de propaganda que exalta o poder bolchevique após 1917, ligando a liderança de Lenin à limpeza da velha ordem e à construção de um novo poder apoiado nos soviets e nas promessas da revolução. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

3. O texto destaca a tentativa de criar um tipo de governo em que os trabalhadores tivessem participação ativa, construindo uma sociedade socialista, com desaparecimento das diferenças de classe e substituição do capitalismo. Essa proposta retoma diretamente as ideias de Karl Marx, sobretudo a defesa da propriedade coletiva dos meios de produção. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 3

3 (CFTSC 2010 - Adaptada)

A Revolução Russa, ocorrida em 1917, deixou o mundo abalado. Pela primeira vez, tentava-se estabelecer um tipo de governo no qual os trabalhadores teriam participação ativa. Os líderes do novo Estado tinham plena convicção de que estava nascendo a sociedade socialista, em que as diferenças entre as classes sociais deveriam desaparecer. Era o aparecimento de um novo modo de organizar a produção, que substituiria o capitalismo.

PEDRO, Antônio. **História do Mundo Ocidental**. São Paulo, 2005. p. 379. Adaptado.

Leia o trecho e assinale a alternativa correta sobre a Revolução Russa.

- a) Quando os operários da Rússia se mobilizaram para tomar o poder, não encontraram resistência por parte do grupo que estava no poder.
- b) Após a Revolução Russa, o Estado desapareceu juntamente com o fim das classes sociais e os operários passaram a ser os donos das fábricas.
- c) A Revolução Russa causou uma Guerra Mundial envolvendo de um lado os países capitalistas e, de outro lado, os socialistas.
- d) O sistema descrito no texto baseou-se na teoria de Karl Marx, que tinha

como uma de suas características a propriedade coletiva dos bens de produção.

Aula 4

4 (UFAM 2023 - Adaptada) Após a Revolução Russa de 1917, a União Soviética passou por diferentes fases políticas. Durante o governo de Josef Stalin, o país adotou um modelo de organização em que o Estado controlava rigidamente a vida política, econômica e social. Esse período ficou conhecido como stalinismo.

Pode-se afirmar que o regime stalinista foi:

- a) totalitário, com o Estado interferindo em todas as esferas de poder (política, econômica e social).
- b) liberal, caracterizado pela pouca intervenção do governo na economia e grande liberdade individual para os cidadãos.
- c) democrático, tendo representantes de todos os setores da sociedade nos assuntos do Estado.
- d) monárquico, com o Estado e a Igreja Ortodoxa interferindo em todas as esferas de poder (política, econômica e social).

O stalinismo foi um regime totalitário, no qual o Estado controlava a política, a economia, a imprensa, a cultura e até aspectos da vida cotidiana. Durante o governo de Josef Stalin, o Partido Comunista era o único permitido, e qualquer forma de oposição era perseguida. Houve censura, uso intenso de propaganda, vigilância e repressão, resultando em um governo altamente centralizado que concentrava poder absoluto sobre a sociedade soviética. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

1. Os EUA passaram por um momento de crescimento econômico, que levou ao desenvolvimento industrial ao longo da década de 1920, abastecendo o mercado interno e o externo, que estava com alta demanda. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

A Era da Catástrofe

Aula 5

1 (UEA 2019 - Adaptada)

Entre 1923 e 1928, as condições econômicas foram, em geral, excelentes, e um número crescente de consumidores podia adquirir o que antes eram artigos de luxo, como automóveis, telefones e eletrodomésticos. À medida que a indústria automobilística se convertia em setor líder da economia, a produção tornava-se cada vez mais dominada por umas poucas grandes empresas, cujas operações combinadas abarcavam extensa área geográfica.

Philip Jenkins. *Breve história de Estados Unidos*, 2017. Adaptado.

O excerto descreve a situação histórica dos Estados Unidos, marcada pela:

- a) ampliação do mercado consumidor devido à produção industrial em grande escala.
- b) adoção de leis de proteção ao trabalho em um clima de otimismo social.
- c) desorganização da produção agrícola com o intenso êxodo rural.
- d) grande crise do capitalismo em decorrência da cartelização da economia.

Aula 6

2 (UERJ 2011 - Adaptada)

Durante os últimos três meses, visitei uns vinte estados deste belo país extraordinariamente rico. As estradas do oeste e do sudoeste pululam de pessoas famintas pedindo carona. As fogueiras dos acampamentos dos desabrigados são visíveis ao longo de todas as estradas de ferro. Os fazendeiros estão sendo pauperizados pela pobreza das populações industriais, e as populações industriais, pauperizadas pela pobreza dos fazendeiros. Nenhum deles tem dinheiro para comprar o produto do outro; conseqüentemente há excesso de produção e carência de consumo, ao mesmo tempo e no mesmo país.

Relato feito em 1932 por Oscar Ameringer à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. Adaptado de MARQUES, A. M. et al. **História contemporânea através de textos**. São Paulo: Contexto, 1990.

Assinale a alternativa que apresenta as características econômicas desta crise.

- a) Especulação, política expansionista europeia e recessão dos bancos latino-americanos.
- b) Aumento na importação de produtos provenientes da Europa pelos

292 2. A crise de 1929 decorreu da especulação no mercado de ações, do crédito excessivo, da superprodução e da falta de mercado, levando ao colapso econômico. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

3. O regime fascista de Mussolini utilizava a educação para formar cidadãos leais ao Estado, disciplinados e preparados fisicamente, reforçando o nacionalismo e a obediência hierárquica. A educação militarizada visava criar um espírito guerreiro, essencial para a ideologia fascista. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Estados Unidos, expansão dos créditos e alta na oferta de emprego.

- c)** Especulação, política monetária expansionista, excesso de produção e falta de mercado para escoar os produtos americanos.
- d)** Aumento da produção agrícola internacional, aumento da produção agrícola nos Estados Unidos e supervalorização das ações.

Aula 7

3 (CEFET-MG 2018 - Adaptada)

A educação militar fazia parte de toda uma estrutura de ensino que visava formar o “novo homem” através de uma educação integral que envolvia o lado psicológico, físico e social. No começo do governo, as aulas de educação física se converteram no cenário ideal para preparar os corpos e as mentes dos jovens para o espírito guerreiro.

ROSA, Cristina Souza. Pequenos soldados do Fascismo: a educação militar durante o governo de Mussolini. **Antíteses**, vol. 2, n. 4, Londrina, PR, p. 622, jul-dez de 2009.

A educação de crianças e jovens, como a implementada pelo governo fascista na Itália (1922-1943), tinha por objetivo formar cidadãos:

- a)** apoiadores do socialismo e do movimento operário.

- b)** adeptos do nacionalismo e da subordinação hierárquica.

- c)** simpatizantes da democracia e das liberdades individuais.
- d)** defensores das inovações modernistas e da emancipação feminina.

Aula 8

4 (ENEM 2013 - Adaptada)

As Brigadas Internacionais foram unidades de combatentes formadas por voluntários de 53 nacionalidades dispostos a lutar em defesa da República espanhola. Estima-se que cerca de 60 mil cidadãos de várias partes do mundo – incluindo 40 brasileiros – tenham se incorporado a essas unidades. Apesar de coordenadas pelos comunistas, as Brigadas contaram com membros socialistas, liberais e de outras correntes político-ideológicas.

SOUZA, I. I. A Guerra Civil Europeia. **História Viva**, n. 70, 2009 (fragmento).

A Guerra Civil espanhola expressou as disputas em curso na Europa na década de 1930. A perspectiva política comum que promoveu a mobilização descrita foi o(a):

- a)** crítica ao stalinismo.
- b)** combate ao fascismo.
- c)** rejeição ao federalismo.
- d)** adesão ao anarquismo.

4. Um sistema republicano foi proclamado na Espanha em 1931, e forças da direita se organizaram para tirar o novo governo formado por socialistas e liberais do poder. A direita era formada, sobretudo, por membros da Falange, que se definiam como nacionalistas e compunham um partido fascista, que tinha como líder o general Francisco Franco. O conflito entre os nacionalistas e os republicanos teve início em 1936 e atraiu voluntários provenientes de vários países, que lutaram em ambos os lados. Do lado da esquerda, os voluntários formaram as Brigadas Internacionais, que tinham como principal objetivo a luta contra o fascismo franquista. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

5. O papel da mulher na sociedade alemã era bem explicado pela ideologia nazista: à mulher cabia a reprodução da raça ariana, para a sua preservação e perpetuação. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 9

5 (CEFET-MG 2020 - Adaptada)

[Os nazistas] acreditavam que o movimento das mulheres fazia parte de uma conspiração judaica internacional para subverter a família alemã e, assim, destruir a raça alemã. O movimento, alegavam, encorajava as mulheres a afirmar sua independência econômica e a negligenciar sua tarefa de produzir filhos. Difundia as doutrinas femininas de pacifismo, democracia e "materialismo". Ao incentivar a contracepção e o aborto para diminuir o índice de natalidade, atacava a própria existência do povo alemão.

GUPTA, Charu. Politics of Gender: Woman in Nazi Germany. *Economic and Political Weekly*, v. 26, n. 17, abr. 1991. *Apud* STANLEY, Jason. Como funciona o fascismo. **A política do "nós" e "eles"**. Porto Alegre: L&PM, 2018, p. 55.

Com base nesse texto, a condição feminina na doutrina nazista caracterizava-se pela:

- a) propaganda de conscientização sobre os direitos civis e políticos das mulheres.
- b) valorização da maternidade como instrumento de crescimento da população ariana.
- c) ampliação de instituições femininas de educação profissional criadas pelo governo.

- d) organização administrativa restritiva à presença de mulheres em postos de trabalho.

Aula 10

- 6 (UNICENTRO 2023 - Adaptada) A figura a seguir é capa de uma edição da história em quadrinhos *Capitão América*, criada por Jack Kirby e Joe Simon e publicada originalmente em 1941.



Com base na figura, nos conhecimentos sobre Segunda Guerra Mundial e na produção do conhecimento histórico, assinale a alternativa correta.

- a) A história em quadrinhos em questão remete aos usos políticos da personagem Capitão América, tendo em vista o domínio da Aliança sobre a Tríplice Entente na Primeira Guerra Mundial.
- b) A imagem é uma representação totalmente fiel da Segunda Guerra Mundial, sem influência das escolhas do autor.

6. A capa mostra o Capitão América enfrentando soldados nazistas, refletindo o contexto da Segunda Guerra Mundial, quando a Alemanha fazia parte do Eixo. A imagem evidencia o uso político das HQs como apoio ao esforço de guerra e à construção de um discurso heroico contra o nazismo. Também reforça que toda fonte histórica, inclusive imagens e quadrinhos, é produzida com intencionalidades e não representa o passado de forma neutra. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

7. A tomada de Monte Castelo, na Itália, foi a principal conquista militar realizada pelos pracinhas da FEB. O Monte Castelo era uma colina onde estavam instalados soldados alemães e que foi tomada pelos pracinhas.

c) Na figura, a personagem Capitão América ataca soldados fascistas, inserindo a história em quadrinhos no contexto histórico da Primeira Guerra Mundial, nos anos 1920.

d) Durante a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha fazia parte do Eixo, sendo representada na história em quadrinhos como vilã.

Aula 11

7 (UFRGS 2015 - Adaptada) Em 1942, o governo brasileiro decretou estado de guerra contra a Alemanha e a Itália, enviando, em 1944, tropas para o continente europeu. Com relação à participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

a) a experiência da Força Expedicionária Brasileira (FEB), durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), foi decisiva para o sucesso da expedição brasileira em solo italiano em 1944.

b) a tomada de Monte Castelo, na Itália, foi a principal conquista militar realizada pelos pracinhas da FEB.

c) o Brasil, durante todo o período da guerra, não permitiu a instalação de bases militares estadunidenses em seu território, para defender sua integridade territorial.

d) a participação do Brasil na guerra era coerente com a forma de governo democrática de Getúlio Vargas, a partir de 1937. Com isso, o

Brasil conquistou um assento permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

Aula 12

8 (UERJ 2018 - Adaptada)

Primo Levi, um judeu que era contra o fascismo, foi preso em 1943 e enviado para o campo de concentração de Auschwitz. Na entrada do campo, havia uma frase: “O trabalho liberta”, e ele percebeu que aquele lugar era terrível, como um “inferno”.

Durante a Segunda Guerra Mundial, os nazistas criaram campos de concentração em vários países da Europa. Auschwitz, na Polônia, era um dos maiores. As pessoas que os nazistas consideravam inimigas eram enviadas para esses campos.

WEINRICH, H. **Lete**: arte e crítica do esquecimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Adaptado.

A frase “O trabalho liberta” fazia parte da estratégia nazista para:

a) treinar os judeus para o trabalho.

b) controlar pesquisas sobre produtividade.

c) eliminar apenas os trabalhadores que não produziam.

d) explorar a mão de obra dos prisioneiros.

8. Os prisioneiros eram forçados a trabalhar em condições terríveis, e o trabalho não os libertava, mas os levava à exaustão e à morte. Os nazistas usavam os prisioneiros para explorar sua força de trabalho, contribuindo para a economia de guerra alemã. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

9. A propaganda nazista tinha como principal objetivo incitar o ódio das massas contra grupos específicos, como judeus, negros, homossexuais e ciganos. O regime usava a propaganda para culpar esses grupos pelos problemas da Alemanha, criando um inimigo comum e justificando a perseguição a eles. Por meio de mensagens simples e emocionais, a propaganda nazista ajudava a unir a população em torno da ideologia de Hitler e a apoiar suas ações violentas e discriminatórias. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 13

9 (UNICAMP 2017 - Adaptada)

Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. [...] O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos.

LENHARO, Alcir. **Nazismo**: o triunfo da vontade. São Paulo: Ática, 1986, p. 47-48.

Sobre a propaganda no nazismo, é correto afirmar:

- a) o nível elementar da propaganda era contraposto às óperas e aos desfiles suntuosos que o regime nazista promovia.
- b) a propaganda deveria restringir-se a poucos pontos, como o enaltecimento da superioridade racial e a defesa da democracia.
- c) a propaganda deveria estimular o ódio das massas contra grupos específicos, como os judeus, negros, homossexuais e ciganos.
- d) o cinema e a produção artística foram as áreas que resistiram ao sistema de propaganda do nazismo na Alemanha do final da década de 1930.

10. Menciona a data correta da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), reconhece sua importância histórica e faz uma crítica realista sobre os desafios contínuos para garantir o respeito a esses direitos em nível global. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 14

10 (UFGD 2017 - Adaptada) A charge do cartunista Nani apresenta uma conversa irônica entre um pai e seu filho, em que o pai diz que, se forem “muito ricos”, poderão aproveitar de verdade os Direitos Humanos.



Sobre os desafios da aplicação dos Direitos Humanos, pode-se dizer que:

- a) a criação dos Direitos Humanos, em 1970, deixou limitações na aplicação dessas leis nas áreas sociais e trabalhistas.
- b) a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi promulgada em 1948, mas ainda há muitas violações dos direitos, apesar dos tratados internacionais.

1. O Estado Novo estabeleceu um Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), que tinha como função realizar a propaganda oficial com o intuito de exaltar os feitos do governo varguista. Era também o órgão responsável pela censura e pelo silenciamento dos opositores. A propaganda política oficial mais a censura dos opositores buscavam garantir o apoio popular ao governo e enfraquecer os grupos sociais contrários ao modo autoritário de governar. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- c) embora os Direitos Humanos tenham fortalecido a humanidade, alguns grupos tiram vantagem dessas leis.
- d) as resoluções das Nações Unidas não tiveram impacto positivo nos países asiáticos.

Era Vargas

Aula 15

1 (ENEM 2017 - Adaptada)

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). **Repensando o Estado Novo**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma medida do Estado Novo que visava:

- a) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- b) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.
- c) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.

Aula 16

2 (UNESP 1990 - Adaptada) Decretada a extinção da Aliança Nacional Libertadora em 1935, seus membros, os não moderados, organizaram a insurreição comunista que foi abafada pelo Governo Vargas. Assinale a alternativa que apresenta a ação política subsequente e relacionada com a referida insurreição:

- a) a proposta anti-imperialista e antilatifundiária, contida no programa da ANL, foi completamente abandonada.
- b) Vargas, em proveito de seus planos ditatoriais, explorou o temor que havia ao comunismo.
- c) dois meses após a Intentona, todos os presos políticos que aguardavam julgamento foram colocados em liberdade.
- d) a campanha anticomunista das classes dominantes contribuiu para que Vargas abandonasse seus planos continuístas.

É reconhecido o uso político do medo do comunismo por Vargas para avançar planos autoritários. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

3. O Estado Novo começa em 1937 com uma Constituição autoritária e se sustenta na propaganda/censura centralizada pelo DIP, criado em 1939. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 17

- 3 (PM-BA 2023 - Adaptada)** O período conhecido como Estado Novo, durante a Era Vargas, foi marcado:
- a) pelo antianarquismo e pela perseguição aos opositores mediante a atuação do DOPS, Departamento de Ordem Política e Social, organismo criado pelo Estado Novo, por meio da Lei de Segurança Nacional de 1945.
 - b) por uma nova Constituição de caráter autoritário e pelas ações de propaganda ideológica e censura promovidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, criado no início desse período.
 - c) pela aliança inicial com os países do Eixo, quando irrompeu a Segunda Guerra Mundial, até o rompimento com estes e a adesão aos Aliados, sob pressão estadunidense, no último ano desse conflito.
 - d) pela criação de um partido situacionista liderado por Getúlio Vargas, que comandava o Estado Brasileiro junto com uma Câmara Corporativa por ele indicada.

Aula 18

- 4 (UFMT 2018 - Adaptada)** O Governo Vargas, a partir de 1937, implementou uma política de colonização conhecida como Marcha para

o Oeste. Essa política tinha quais objetivos principais?

- a) Estabelecer contato com nações indígenas e distribuir terras para os sem terras.
- b) Garantir a manutenção da fronteira com os países do Cone Sul e a posse definitiva da Amazônia.
- c) Povoar os espaços vazios do país e promover a integração política dessas regiões.
- d) Reverter o êxodo rural e homogeneizar a distribuição demográfica do país.

Aula 19

- 5 (ESFCEX 2024 - Adaptada)**

A indefinição foi superada quando, entre 5 e 17 de agosto de 1942, cinco navios mercantes brasileiros foram afundados por submarinos alemães. Sob pressão de grandes manifestações populares, o Brasil entrou na guerra ainda naquele mês. O alinhamento brasileiro ao lado da frente antifascista se completou com o envio de uma força expedicionária – a FEB – para lutar na Europa, a partir de 30 de junho de 1944.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

Segundo o historiador Boris Fausto, o envio da FEB à Europa foi:

- 298** 4. Eram objetivos dessa política povoar “espaços vazios” e integrar politicamente o interior. O programa no Estado Novo buscava: estimular migrações para o Centro-Oeste e a Amazônia, criar colônias e territórios federais e instalar infraestrutura básica para articular essas regiões ao Estado. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

5. O envio da FEB resultou de decisão do governo do Brasil, que negociou e superou reservas de autoridades estadunidenses e britânicas. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- a) parte de uma deliberação conjunta dos participantes da Conferência Pan-Americana, em torno da defesa da união entre as três Américas, independentemente do regime político vigente em cada país, sob o comando dos EUA.
- b) uma decisão do governo brasileiro, que teve que superar restrições de alguns dirigentes estadunidenses e ingleses, pois estes consideravam problemático integrar tropas brasileiras, com sucesso, ao esforço de guerra dos Aliados.
- c) uma exigência do governo dos EUA, em troca do financiamento para instalação de indústrias estatais de base, a exemplo da Companhia Vale do Rio Doce, e para implementação da indústria bélica no Brasil.
- d) uma pressão do Reino Unido, que buscava ocupar o vazio deixado pela Alemanha no comércio com a América Latina, voltando parte do seu orçamento, antes utilizado para a guerra, para a retomada de investimentos no mercado brasileiro.

6. Reconhece o núcleo do trabalhismo: concessões legais e institucionais (CLT, Justiça do Trabalho, IAPs, reconhecimento sindical) articuladas à busca de apoio político entre trabalhadores urbanos – base do paternalismo que alimenta o apelido. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 20

6 (UNESP 2015 - Adaptada)



“Você é que é feliz”

Getúlio: – Ser pai dos pobres dá mais trabalho do que ser Papai Noel! Você só se amofina no Natal: a mim eles chateiam o ano inteiro!

O apelido de “pai dos pobres”, dado a Getúlio Vargas, pode ser associado:

- a) ao autoritarismo do presidente diante dos movimentos sociais, manifesto na repressão às associações de operários e camponeses.
- b) aos esforços de negociação com a oposição, com a decorrente distribuição de cargos administrativos e funções políticas.
- c) ao caráter popular do regime, originário de uma revolução social e empenhado no combate à burguesia industrial brasileira.
- d) à política de concessões desenvolvida junto a sindicatos, como contrapartida do apoio político dos trabalhadores.

Aula 21

7 (VUNESP 2018 - Adaptada)

O período que se inicia com o governo Dutra e a nova constituição, portanto, pode ser corretamente caracterizado como novo, pois se tratava do fim de uma ditadura e do começo de uma fase de respeito às normas mínimas da democracia formal. Porém, não se deve perder de vista os limites de tal “redemocratização”.

FICO, Carlos. O Brasil no contexto da Guerra Fria: subdesenvolvimento e ideologia do planejamento (1946-1964). In: Carlos Guilherme Mota (org.), **Viagem incompleta, a experiência brasileira: a grande transação**. São Paulo: Senac, 2000.

Entre os exemplos desses limites, é correto apontar:

- a) o forte nacionalismo do presidente Dutra, contido pelos partidos mais conservadores, e a crise diplomática com os Estados Unidos por causa da recusa brasileira em mandar tropas para a Guerra da Coreia.
- b) a grave crise político-institucional gerada pelo fechamento do Congresso em 1948 e o reconhecimento diplomático da China comunista, imediatamente após a Revolução de 1949.
- c) que parte da Carta corporativa de 1937 foi incorporada pela Constituição de 1946, como a condição tutelar da legislação trabalhista e as medidas restritivas de segurança nacional.
- d) a permissão dada pelo governo Dutra para o funcionamento do Partido Comunista do Brasil em meio à Guerra Fria, e o descontrole inflacionário produzido pelo aumento dos gastos públicos.

7. Aponta-se continuidades do Estado Novo: preservação do viés corporativo (CLT/Justiça do Trabalho) e medidas de segurança que sustentaram a política anticomunista. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

**CADERNO DE
EXERCÍCIOS**
Ciências

1. As bactérias são organismos procariontes; seu material genético não apresenta uma membrana nuclear e, por isso, fica solto no citoplasma. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Introdução à genética

Aula 1

1 (PROVA PAULISTA 2025) As bactérias são organismos procariontes. Mesmo sendo simples, as bactérias são muito importantes para o equilíbrio dos ecossistemas.

O fato de as bactérias serem classificadas como procariontes significa que:

- a) elas têm núcleo verdadeiro e várias organelas membranosas.
- b) seu material genético está disperso no citoplasma, sem um núcleo definido.
- c) elas apresentam um núcleo organizado, mas não têm membrana plasmática.
- d) seu material genético está protegido dentro de um núcleo com membrana nuclear.

Aula 2

2 (PROVA PAULISTA 2025) A imagem a seguir representa uma molécula de DNA.



Molécula de DNA.

2. A molécula de DNA (ácido desoxirribonucleico) contém as informações genéticas necessárias para o funcionamento, o desenvolvimento e a hereditariedade dos seres vivos. Sua estrutura é composta por nucleotídeos, formados por uma base nitrogenada, um grupo fosfato e uma desoxirribose. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Assinale a alternativa que apresenta informação correta sobre o DNA.

- a) O DNA carrega toda informação genética de um ser vivo e é formado por unidades menores, chamadas de nucleotídeos.
- b) O DNA está presente apenas em algumas células e não tem nenhuma função hereditária.
- c) O DNA é formado por aminoácidos e tem como função produzir energia para a célula.
- d) O DNA controla apenas funções temporárias da célula, não sendo transmitido aos descendentes.

Aula 3

3 O que diferencia a eucromatina da heterocromatina no núcleo celular?

- a) A eucromatina é mais compacta e, portanto, menos acessível para a transcrição genética, enquanto a heterocromatina é mais acessível.
- b) A heterocromatina é menos compacta e está associada à transcrição dos genes, enquanto a eucromatina é mais compacta e inativa.
- c) A eucromatina é menos compacta e está associada à transcrição ativa dos genes, enquanto a heterocromatina é mais compacta e geralmente inativa.
- d) A eucromatina e a heterocromatina apresentam a mesma estrutura e função, sem diferenças na compactação ou na atividade gênica.

5. A mitose é a divisão celular que produz duas células-filhas geneticamente idênticas à célula-mãe, mantendo o mesmo número de cromossomos (divisão equacional). Está relacionada ao crescimento, à regeneração de tecidos e à reprodução assexuada em muitos organismos. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 4

- 4 (UCPEL 2006)** Podemos dizer que o cromossomo é um filamento de cromatina espiralado, visível ao microscópio óptico por ocasião da divisão celular. O conjunto de dados sobre tamanho, forma, número e características dos cromossomos de uma espécie é chamado de:

- a)** cariótipo.
- b)** cromonema.
- c)** código genético.
- d)** centrômero.
- e)** cromátide.

4. O cariótipo corresponde ao conjunto de cromossomos de uma espécie, organizado de acordo com número, tamanho, forma e posição do centrômero. É utilizado para identificar alterações cromossômicas e caracterizar espécies. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 5

- 5 (CEDERJ 2022)** A divisão nuclear realizada em uma célula que origina duas outras com a mesma quantidade de material genético é denominada de:

- a)** mitose.
- b)** meiose.
- c)** reprodução sexuada.
- d)** propagação.

Aula 6

- 6 (PROVA PAULISTA 2025)** A meiose é um processo celular fundamental para os seres vivos. Qual é uma das principais funções da meiose?
- a)** Permitir o crescimento do organismo através da multiplicação celular.

6. A meiose é um tipo especial de divisão celular que ocorre em células germinativas e tem como principal função formar gametas. Durante o processo, o número de cromossomos é reduzido pela metade, garantindo que, na fecundação, o número total de cromossomos da espécie seja restaurado. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- b)** Produzir células com o mesmo número de cromossomos da célula original.
- c)** Gerar células reprodutivas (gametas) com metade do número de cromossomos.
- d)** Reparar tecidos danificados por meio da divisão celular rápida.

Aula 7

- 7 (PROVA PAULISTA 2025)** Leia as definições a seguir.

- I** A Meiose promove o crescimento do número de células, essencial para o desenvolvimento do organismo.
- II** Durante a Mitose, ocorre a redução dos cromossomos e a recombinação genética, garantindo diversidade genética.
- III** A Meiose gera quatro células-filhas, cada uma contendo metade dos cromossomos da célula inicial.

Escolha a alternativa que atribui corretamente V para afirmações verdadeiras e F para afirmações falsas:

- a)** I-F, II-F, III-V.
- b)** I-V, II-V, III-F.
- c)** I-F, II-V, III-V.
- d)** I-V, II-F, III-F.

7. Apenas a terceira afirmativa é verdadeira, pois a meiose envolve duas divisões celulares sucessivas, resultando em quatro células haploides (n), com metade do número de cromossomos da célula original. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 8 (UNICENTRO 2018)** Segundo o modelo de DNA proposto por James Watson e Francis Crick, a molécula é formada por duas longas cadeias dispostas

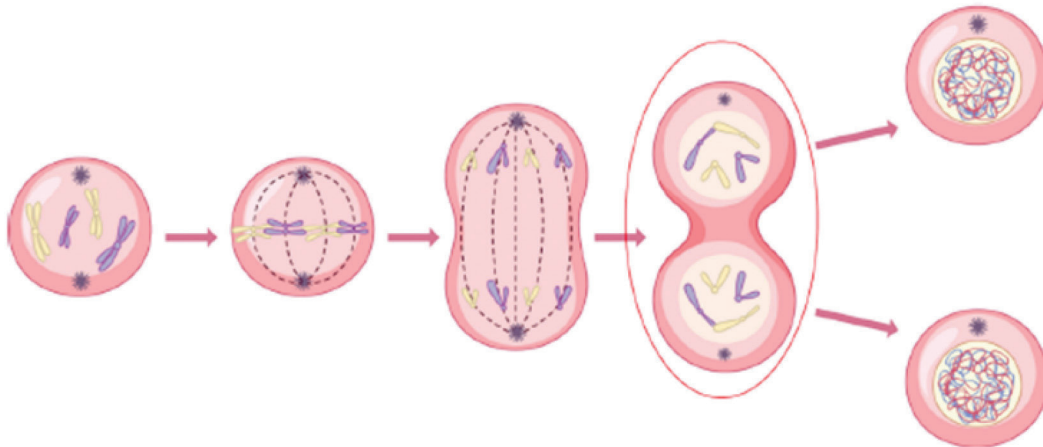
em forma de dupla hélice. Cada cadeia apresenta uma sequência de nucleotídeos formados por um grupo fosfato, uma desoxirribose e uma base nitrogenada que pode ser de quatro tipos:

- a) adenina (A), uracila (U), citosina (C) e guanina (G).
- b) adenina (A), uracila (U), fenilalanina (FA) e timina (T).
- c) adenina (A), alanina (Al), citosina (C) e timina (T).
- d) guanina (G), uracila (U), citosina (C) e timina (T).
- e) adenina (A), timina (T), citosina (C) e guanina (G).**

8. Essas são as quatro bases nitrogenadas que compõem o DNA: adenina (A), timina (T), citosina (C) e guanina (G). Adenina sempre pareia com timina, e citosina sempre pareia com guanina. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 26

9 (PROVA PAULISTA 2025) Observe a imagem e responda à questão.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © FREEPIK

Fases da mitose.

A Mitose é dividida em quatro fases principais. A fase circulada na cor vermelha na imagem é a:

- a) metáfase.
- b) prófase.
- c) telófase.**
- d) anáfase.

9. A imagem mostra as fases da mitose, e a etapa destacada em vermelho corresponde à telófase, fase na qual os cromossomos já estão separados em polos opostos da célula e ocorre a formação de dois núcleos-filhos, com reorganização da membrana nuclear e reaparecimento do nucléolo. A célula logo se divide totalmente pelo processo de citocinese, originando duas células-filhas idênticas à célula-mãe. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

1. A radioterapia utiliza radiação ionizante para destruir ou impedir a multiplicação de células cancerosas. Essa radiação é capaz de romper ligações químicas na molécula de DNA, especialmente entre as bases nitrogenadas, o que pode causar mutações, impedir a replicação do material genético e, em muitos casos, levar à morte da célula tumoral. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Bases da hereditariedade

Aula 9

- 1 (PROVA PAULISTA)** A radioterapia é um tratamento médico que utiliza radiação ionizante em células cancerosas. É uma das principais formas de tratamento do câncer, ao lado da cirurgia e da quimioterapia.

Quando a radiação ionizante atinge a molécula de DNA:

- a) duplica esta molécula, resultando no fortalecimento genético da espécie.
- b) transforma as células haploides em diploides, o que compromete a perpetuação celular da espécie.
- c)** pode causar quebras nas ligações das bases nitrogenadas do DNA, resultando em mutações ou morte celular.
- d) pode unir várias bases nitrogenadas com células haploides, resultando em morte celular.

Aula 10

- 2** Qual das seguintes técnicas de diagnóstico por imagem utiliza materiais radioativos injetados para visualizar a função de órgãos?
- a) Radiografia convencional.
 - b) Ressonância magnética.
 - c)** Cintilografia.
 - d) Tomografia computadorizada.
 - e) Ultrassonografia.

2. A cintilografia utiliza radiofármacos injetados no paciente. Esses materiais emitem radiação captada por câmeras especiais, possibilitando avaliar a função fisiológica de órgãos internos. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 3** A radiação ionizante é utilizada em diferentes áreas da medicina, tanto para diagnósticos quanto para tratamentos. Sobre o uso da radiação na área da saúde, assinale a alternativa correta.

- a) A radiação ionizante é usada apenas em exames de imagem e não tem aplicação em tratamentos de doenças.
- b) Exames como a tomografia utilizam a radiação para destruir células doentes, enquanto a radioterapia gera imagens de diagnóstico.
- c)** O uso controlado da radiação em exames e tratamentos pode ser seguro e trazer benefícios à saúde.
- d) O uso de equipamentos de proteção, como o colete de chumbo, é desnecessário durante procedimentos com radiação.

3. A radiação ionizante é amplamente utilizada na medicina, tanto em diagnósticos quanto em tratamentos. Quando utilizada de forma controlada e monitorada, por profissionais capacitados e com equipamentos adequados, a radiação traz benefícios significativos à saúde, possibilitando detectar doenças precocemente e eliminar células tumorais. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 12

- 4 (PROVA PAULISTA)** Leia o texto a seguir.

Em uma plantação, todas as sementes plantadas tinham o mesmo genótipo para a cor das flores. No entanto, algumas flores cresceram com cores diferentes devido à variação de luz, água e nutrientes recebidos.

Com base nesse caso, é correto afirmar que:

- a)** o genótipo das flores mudou devido às condições do ambiente.

4. O genótipo representa a informação genética de um organismo, enquanto o fenótipo é o resultado da interação entre o genótipo e o ambiente, manifestando-se em características observáveis, como cor, forma e tamanho. No caso descrito, todas as sementes tinham o mesmo genótipo, mas fatores ambientais, como luz, água e nutrientes, influenciaram a expressão gênica, resultando em flores de cores diferentes. Assim, o fenótipo variou, mesmo sem alteração no genótipo. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- b)** o fenótipo das flores foi influenciado pelas condições ambientais, mesmo que o genótipo fosse o mesmo.
- c)** o genótipo e o fenótipo das flores são sempre iguais, independentemente do ambiente.
- d)** o ambiente não interfere em nenhuma característica das flores.

Aula 13

5 (UFT 2023) Considere uma espécie animal cuja cor da pelagem é definida por um gene. Ambos os progenitores são heterozigóticos para essa característica. A proporção esperada de descendentes também heterozigóticos para essa mesma característica é:

- a)** 25%.
- b)** 50%.
- c)** 75%.
- d)** 100%.

5. Se ambos os progenitores são heterozigotos ($Aa \times Aa$), o cruzamento cria a seguinte proporção: $AA \rightarrow 25\%$; $Aa \rightarrow 50\%$; $aa \rightarrow 25\%$. Portanto, a proporção esperada de descendentes heterozigóticos (Aa) é 50%. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 14

6 Durante a formação dos gametas, os alelos de genes localizados em cromossomos diferentes se separam de maneira independente. Esse processo, descrito por Mendel, explica por que indivíduos de uma mesma espécie podem apresentar combinações variadas de características.

Com base nesse princípio, assinale a alternativa correta.

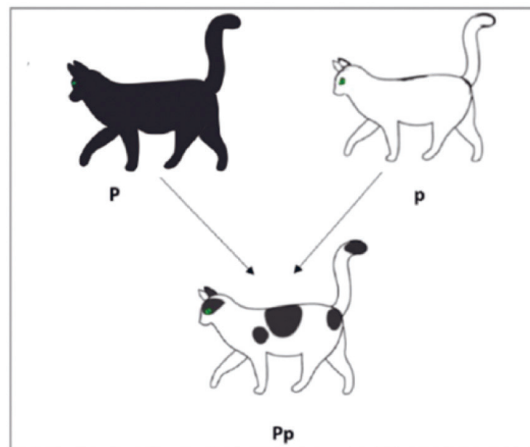
- a)** A Segunda Lei de Mendel afirma que os alelos de um mesmo gene sempre se separam juntos durante a meiose.

- b)** A herança de uma característica, como a cor das sementes, determina obrigatoriamente a herança de outra, como a forma.
- c)** A proporção fenotípica 3:1 observada por Mendel é resultado da segregação independente de dois genes.
- d)** A segregação independente permite a formação de diferentes combinações de características, aumentando a variabilidade genética.

Aula 15

7 (PROVA PAULISTA 2025) Leia o texto e responda à questão.

Dentre os fenômenos de grau de dominância variável, podemos citar a codominância, a qual ocorre quando dois alelos diferentes de um gene são expressos igualmente, resultando em um fenótipo que mostra características de ambos os alelos. Já a dominância incompleta acontece quando o fenótipo de um heterozigoto é intermediário entre os fenótipos dos homozigotos.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

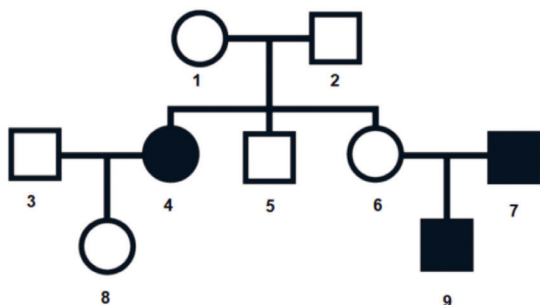
6. A questão aborda a Segunda Lei de Mendel, que afirma que os alelos de genes localizados em cromossomos diferentes se separam de maneira independente durante a formação dos gametas. Esse princípio explica como características diferentes podem se combinar de múltiplas formas, o que aumenta a variabilidade genética entre os descendentes. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

7. O gato Pp apresenta expressão simultânea dos dois alelos (P e p), resultando em manchas pretas e brancas – caso típico de codominância. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Diante disso, a imagem acima representa um exemplo de:

- a) codominância.
- b) dominância incompleta.
- c) dominância completa.
- d) duplicação de DNA.

- 8 (PROVA PAULISTA 2025) Observe o seguinte heredograma de uma família com 9 indivíduos, na qual alguns manifestaram determinada doença.



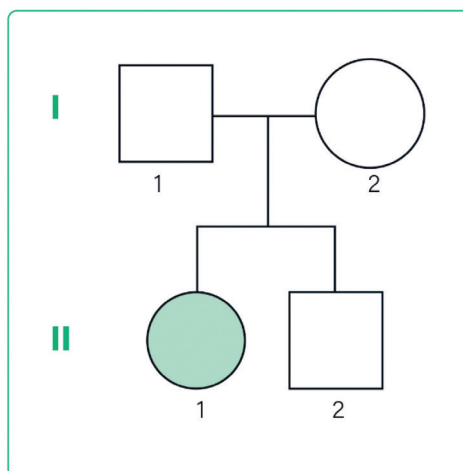
Considerando este heredograma, podemos afirmar que:

- a) todos os desenhos com círculo representam indivíduos que apresentam determinada doença.
- b) o indivíduo 5 é resultado do cruzamento dos indivíduos 3 e 4.
- c) os indivíduos representados pelos números 5, 7 e 9 representam indivíduos afetados.
- d) o desenho do círculo e do quadrado representam, respectivamente, indivíduos do sexo feminino e masculino.

- 9 (FUVEST 2016 - Adaptado) No heredograma a seguir, a menina II-1 tem uma doença determinada pela homozigose

8. Em heredogramas, círculo = feminino e quadrado = masculino; figuras preenchidas indicam afetados, vazias indicam não afetados. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

quanto a um alelo mutante de gene localizado num autossomo.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

A probabilidade de que seu irmão II-2, clinicamente normal, possua esse alelo mutante é:

- a) 0.
 - b) 1/4.
 - c) 1/3.
 - d) 2/3.
9. A doença é autossômica recessiva e a menina II-1 é afetada (aa). Logo, os pais I-1 e I-2 são portadores (Aa x Aa). Para esse cruzamento, as probabilidades genotípicas para cada filho são: AA (1/4), Aa (1/2), aa (1/4). O irmão II-2 é clinicamente normal, então excluimos aa. Condição à normalidade, restam AA (1/3) e Aa (2/3). A pergunta é a probabilidade dele ter o alelo mutante (ser Aa): 2/3.

Aula 27

- 10 (ENEM 2019)

Com base nos experimentos de plantas de Mendel, foram estabelecidos três princípios básicos, que são conhecidos como leis da uniformidade, segregação e distribuição independente. A lei da distribuição independente refere-se ao fato de que os membros de pares diferentes de genes segregam-se independentemente, uns dos outros, para a prole.

TURNPENNY, P. D. Genética médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Adaptado.

10. A Lei da Distribuição Independente, proposta por Mendel, afirma que os pares de genes segregam-se de forma independente na formação dos gametas. Atualmente, no entanto, sabe-se que isso nem sempre ocorre, porque genes situados no mesmo cromossomo podem ser transmitidos juntos, fenômeno conhecido como ligação gênica ou linkage. Quanto mais próximos estiverem, menor é a chance de serem separados por permuta (*crossing-over*). Veja no CMSP o passo da resolução do item.

Hoje, sabe-se que isso nem sempre é verdade. Por quê?

- a) A distribuição depende do caráter de dominância ou recessividade do gene.
- b) Os organismos nem sempre herdam cada um dos genes de cada um dos genitores.
- c) As alterações cromossômicas podem levar a falhas na segregação durante a meiose.
- d) Os genes localizados fisicamente próximos no mesmo cromossomo tendem a ser herdados juntos.
- e) O cromossomo que contém dois determinados genes pode não sofrer a disjunção na primeira fase da meiose.

Genética e biotecnologia

Aula 17

- 1 A seleção artificial é uma técnica utilizada desde o período Neolítico e consiste na escolha, feita pelos seres humanos, de indivíduos com características desejadas para reprodução. Esse processo é fundamental para o desenvolvimento de novas variedades de plantas e raças de animais.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- a) A seleção artificial ocorre de forma natural, sem qualquer intervenção humana, como nas mutações genéticas espontâneas.

1. A seleção artificial é um processo controlado pelo ser humano, em que se escolhem indivíduos com características desejáveis, como maior produtividade, resistência a doenças ou aparência específica, para cruzamentos. Com o tempo, essas características se tornam mais frequentes nas populações. Veja no CMSP o passo da resolução do item.

- b) A seleção artificial depende da escolha humana e tem o objetivo de fixar características vantajosas em plantas e animais ao longo das gerações.
- c) A seleção artificial busca conservar apenas os indivíduos com menor produtividade e resistência para manter o equilíbrio ambiental.
- d) A seleção artificial substitui completamente os processos naturais de evolução, impedindo que novas variações genéticas surjam nas espécies.

Aula 18

- 2 A biotecnologia possibilita alterar o material genético de seres vivos para desenvolver organismos com características específicas, como maior produtividade ou resistência a pragas. Esses organismos são chamados de OGM. Com base no que foi estudado, assinale a alternativa correta.

- a) Os OGM são organismos que tiveram parte de seu DNA modificado apenas por meio de cruzamentos naturais.
- b) As plantas transgênicas são criadas pela inserção de genes de outras espécies em seu DNA, adquirindo novas características.
- c) O uso de OGM na agricultura elimina completamente o risco de pragas e o uso de agrotóxicos.
- d) O desenvolvimento de OGM não está relacionado a questões éticas, sociais ou ambientais, pois é um processo totalmente seguro.

2. Os Organismos Geneticamente Modificados (OGM) são seres vivos cujo DNA foi alterado artificialmente por meio de técnicas de engenharia genética. Um tipo especial de OGM é o organismo transgênico, que recebe genes de outra espécie – por exemplo, plantas que recebem genes bacterianos para se tornarem resistentes a pragas, como o milho Bt, que contém um gene da bactéria *Bacillus thuringiensis*. Veja no CMSP o passo da resolução do item.

3. Os Organismos Geneticamente Modificados (OGM) são seres vivos que tiveram seu DNA alterado por meio de técnicas de engenharia genética. Na agricultura, essa modificação é feita para melhorar características desejáveis, como resistência a pragas, doenças ou herbicidas, e aumento da produtividade. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 19

3 (PROVA PAULISTA 2025) Leia o texto e responda à questão.

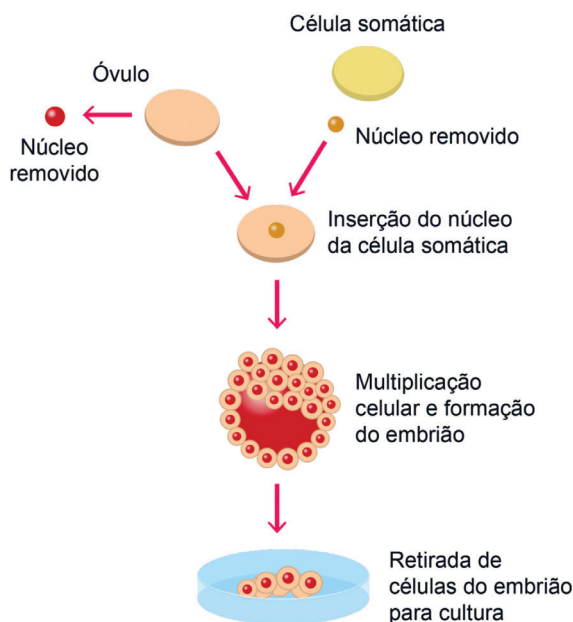
Organismos geneticamente modificados (OGM) são aqueles que tiveram seu material genético alterado usando técnicas de engenharia genética. Essas modificações são feitas para conferir características desejáveis e são amplamente utilizadas na agricultura, medicina e pesquisa científica.

A respeito dos OGM, é correto afirmar que:

- a) OGM são criados exclusivamente para uso em laboratórios de pesquisa.
- b) OGM são sempre prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana.
- c) OGM podem ser utilizados para aumentar a resistência das plantas a pragas.
- d) OGM podem unicamente ser utilizados na produção de alimentos

Aula 20

4 (FGV 2020) A figura mostra uma técnica biotecnológica de manipulação de células para a produção de um embrião resultante da fusão entre um óvulo anucleado e o núcleo de uma célula somática.



Essa técnica pode ser empregada para:

- a) aumentar a variabilidade genética da espécie.
- b) evitar o surgimento de genes mutantes.
- c) realizar a clonagem terapêutica.
- d) o cruzamento por hibridização entre espécies de grupos diferentes.
- e) produzir células gaméticas.

4. esquema mostra a transferência nuclear de célula somática (TNCS), técnica em que o núcleo de uma célula somática é inserido em um óvulo anucleado. Esse processo forma um embrião geneticamente idêntico ao doador do núcleo, do qual podem ser retiradas células-tronco embrionárias para pesquisas médicas ou terapias. Quando o objetivo é gerar tecidos para tratar doenças, fala-se em clonagem terapêutica; quando é para gerar um novo indivíduo, clonagem reprodutiva. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

5. A clonagem terapêutica é uma técnica biotecnológica que tem como objetivo produzir células e tecidos compatíveis para uso em pesquisas médicas e no tratamento de doenças, como as que envolvem degeneração de tecidos (ex.: lesões musculares, neurológicas ou cardíacas). Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 21

- 5** A clonagem é uma técnica biotecnológica que possibilita a produção de cópias geneticamente idênticas de organismos, células ou tecidos. Ela pode ser natural ou artificial, e apresenta diferentes finalidades conforme sua aplicação.

Com base no que foi estudado, assinale a alternativa correta.

- a) A clonagem reprodutiva tem como objetivo formar apenas células-tronco para pesquisas médicas, sem gerar tecidos.
- b) A clonagem terapêutica é usada para criar cópias completas de organismos com fins agrícolas.
- c) A clonagem natural ocorre apenas em laboratórios, com uso de equipamentos e técnicas artificiais.
- d)** A clonagem terapêutica é aplicada na produção de células e tecidos para fins médicos e de pesquisa, contribuindo para o tratamento de doenças.

- 6** Qual das seguintes afirmações sobre biossegurança está correta?

- a) A biossegurança se aplica apenas a organismos geneticamente modificados (OGM) na agricultura.
- b)** O objetivo da biossegurança é proteger a saúde humana e o meio ambiente de riscos associados à biotecnologia.
- c) A biossegurança é uma prática opcional que pode ser ignorada em pesquisas científicas.
- d) As regulamentações de biossegurança dizem que os organismos transgênicos são sempre seguros.
- e) A biossegurança não é necessária quando se utiliza organismos que já existem na natureza.

6. Biossegurança é o conjunto de ações e normas destinadas a prevenir, controlar e reduzir riscos que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente, especialmente em atividades envolvendo organismos geneticamente modificados (OGM), microrganismos patogênicos, agentes químicos e biológicos. Ela é regulamentada no Brasil pela Lei de Biossegurança (Lei nº 11.105/2005) e por órgãos como a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

7. A biotecnologia utiliza organismos vivos, células ou moléculas biológicas para desenvolver produtos e processos úteis ao ser humano. A manipulação genética de plantas, alterando genes para modificar características como cor das flores, resistência a pragas ou aumento de produtividade, é um exemplo direto de aplicação biotecnológica. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

7 (PROVA PAULISTA 2025) Leia a manchete de um artigo publicado no Jornal da USP.

JORNAL DA USP

Biotecnologia ajuda a detectar doenças em pessoas, animais e plantações

Startup de pesquisadores formados na USP usa testes para diagnósticos moleculares e sorológicos

Biотecnologia é o campo da ciência que utiliza organismos vivos, células ou componentes biológicos para desenvolver produtos e processos que atendam a necessidades humanas. Qual das seguintes áreas de pesquisa está diretamente relacionada à biotecnologia?

- a) Estudo de fenômenos meteorológicos em vegetações.
- b)** Manipulação genética de plantas para modificação de cores.
- c) Desenvolvimento de novos algoritmos de inteligência artificial.
- d) Exploração espacial e estudo de planetas.

Hereditariedade, evolução e biodiversidade

Aula 23

- 1** Jean-Baptiste Lamarck foi um dos primeiros cientistas a propor que as espécies mudam ao longo do tempo. Sua teoria, conhecida como transformismo, buscava explicar como essas mudanças aconteciam. Com base no que você estudou, assinale a alternativa correta.
- a) Lamarck acreditava que as espécies eram imutáveis e que todas haviam sido criadas tal como existem hoje.
 - b) Segundo Lamarck, as transformações nas espécies ocorrem por acaso, sem relação com o ambiente.
 - c)** De acordo com Lamarck, o uso e o desuso dos órgãos podem levar ao desenvolvimento ou à atrofia de certas características, que seriam herdadas pelos descendentes.
 - d) Lamarck afirmava que apenas as mutações genéticas aleatórias poderiam explicar a origem das novas espécies.

1. Lamarck foi um dos primeiros naturalistas a propor uma teoria evolutiva (transformismo), segundo a qual as espécies mudam ao longo do tempo em resposta ao ambiente. Para ele, o uso e o desuso dos órgãos levariam ao desenvolvimento ou à atrofia de certas estruturas, e essas modificações seriam transmitidas aos descendentes. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item. **311**

2. O caso descrito é um exemplo clássico de seleção natural, mecanismo proposto por Charles Darwin. Os lagartos de cor escura tiveram maior chance de sobrevivência em solos escuros porque eram menos visíveis aos predadores, o que aumentou suas chances de reprodução e de transmitir seus genes à descendência. Com o tempo, a frequência de indivíduos escuros aumentou na população, uma adaptação ao ambiente resultante da seleção natural. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 24

- 2 (PROVA PAULISTA 2025)** Durante uma expedição, cientistas observaram uma população de lagartos com diferentes colorações na pele em uma região de solo escuro. Com o tempo, os lagartos de cor escura passaram a ser mais comuns, pois eram menos visíveis para os predadores.

O principal fenômeno biológico que explica essa mudança na população de lagartos é a:

- a) alteração da coloração provocada por uma mutação intencional.
- b)** adaptação ao ambiente, favorecida pela seleção natural.
- c) especiação causada por mutação artificial.
- d) imigração de espécies de outras regiões.

Aula 25

- 3** Um cladograma é uma representação gráfica que mostra as relações evolutivas entre diferentes grupos de organismos. Com base nessa definição, analise as afirmações a seguir e marque a alternativa correta:

- a) cladogramas são usados apenas para representar a evolução de plantas, não sendo aplicáveis a outros grupos de organismos.
- b)** cladogramas não são úteis para entender as relações entre espécies, pois não mostram a ordem temporal da evolução.

c) em um cladograma, os grupos mais próximos estão localizados em ramos adjacentes, indicando que compartilham um ancestral comum mais recente.

d) a interpretação de um cladograma é sempre direta e não depende do conhecimento prévio sobre os organismos representados.

- 4 (UECE 2022 - Adaptada)** Relacione, corretamente, as teorias evolutivas com algumas de suas características, numerando os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1 Lamarckismo.

2 Darwinismo.

3 Neodarwinismo.

() A evolução é regida pelas leis do uso e desuso e da transmissão dos caracteres adquiridos.

() Informa como as características dos organismos de uma população podem sofrer alterações genéticas aleatórias a partir de mutações e recombinações genéticas.

() As alterações ambientais selecionam os organismos melhor adaptados e os sobreviventes passam suas características às próximas gerações.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

a) 1, 3, 2.

c) 1, 2, 3.

b) 3, 2, 1.

d) 2, 3, 1.

3. O cladograma é um diagrama que representa as relações evolutivas entre organismos com base em características compartilhadas derivadas (sinapomorfias). Nele, os ramos adjacentes representam grupos que compartilham um ancestral comum mais recente, sendo, portanto, mais próximos evolutivamente. Quanto mais distante o ponto de ramificação (nó), mais remoto é o ancestral comum. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

4. A afirmação 1 corresponde às ideias do lamarckismo, o qual defende que o uso e desuso dos órgãos e a transmissão dos caracteres adquiridos explicam a evolução. A afirmação 2 corresponde às ideias do darwinismo, que se baseia na seleção natural, em que o meio ambiente seleciona os mais adaptados, que passam suas características aos descendentes. A afirmação 3 corresponde às ideias do neodarwinismo, que une o Darwinismo à Genética Mendeliana e considera mutações e recombinações como fontes de variabilidade. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

CADERNO DE EXERCÍCIOS

Geografia

1. O texto trata das navegações no período histórico da colonização. Esse período pode ser associado à primeira fase da globalização, porque, por meio das viagens de navios e a chegada de europeus em outros continentes, estabeleceram-se relações globais baseadas principalmente na dominação colonial ou, em alguns contextos, em intercâmbios culturais. Além disso, ampliaram-se as conexões e as atividades comerciais entre diferentes regiões do mundo. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Globalização: fases históricas e desafios atuais

Aula 1

1

Como era uma viagem marítima no tempo dos descobrimentos?

Extremamente desconfortável, insalubre e perigosa. Em média, a cada três navios que partiam de Portugal nos séculos 16 e 17, um afundava. Cerca de 40% da tripulação morria nas viagens, vítimas não só de naufrágios, mas também de ataques piratas, doenças e choques com nativos dos locais visitados.

NAVARRO, R. Como era uma viagem marítima no tempo dos descobrimentos? **Super interessante**, fev. 2024. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-era-uma-viagem-maritima-no-tempo-dos-descobrimientos/>. Acesso em: 23 nov. 2025.

O período histórico, no qual aconteceram viagens como a relatada no texto, pode ser relacionado à globalização porque:

- a) iniciou relações globais por dominação europeia ou intercâmbios econômicos e culturais; desenvolveu a produção industrial por meio de linhas de montagem.
- b) levou tecnologias para o desenvolvimento de territórios desconhecidos.
- c) originou a criação de meios de comunicação semelhantes aos modernos.

d) introduziu ao comércio mundial a potência econômica dos Estados Unidos.

Aula 2

2 (ENEM 2016)

A Segunda Revolução Industrial, no final do século XIX e início do século XX, nos EUA, período em que a eletricidade passou gradativamente a fazer parte do cotidiano das cidades e a alimentar os motores das fábricas, caracterizou-se pela administração científica do trabalho e pela produção em série.

MERLO, A. R. C.; LAPIS, N. L. A saúde e os processos de trabalho no capitalismo: reflexões na interface da psicodinâmica do trabalho e da sociologia do trabalho. **Psicologia e Sociedade**, n. 1, abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/d4BywgBQn9QkpbLQsXVGPcP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 nov. 2025.

De acordo com o texto, na primeira metade do século XX, o capitalismo produziu um novo espaço geoeconômico e uma revolução que está relacionada com a:

- a) proliferação de pequenas e médias empresas, que se equiparam com as novas tecnologias e aumentaram a produção, com aporte do grande capital.
- b) técnica de produção fordista, que instituiu a divisão e a hierarquização do trabalho, em que cada trabalhador realizava apenas uma etapa do processo produtivo.

2. Das características principais da Segunda Revolução Industrial é o desenvolvimento da linha de montagem fordista, que consistia em dividir a produção para que cada trabalhador ficasse responsável por uma etapa. Esse modelo foi criado na primeira metade do século XX, como solicita o enunciado da questão. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

3. O texto trata sobre o surgimento de uma globalização, ou seja, uma integração entre os países tendo como objetivo a esperança e a inclusão de todas as pessoas, e essa globalização deve substituir a que gera exclusão e indiferença. A crítica é sobre uma das consequências do mundo globalizado, que é a intensificação das disparidades econômicas entre as regiões, já que ela favorece a acumulação de recursos por países centrais e grupos de pessoas. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- c) passagem do sistema de produção artesanal para o sistema de produção fabril, concentrando-se, unicamente, na produção têxtil destinada ao mercado interno.
- d) independência política das nações colonizadas, que permitiu igualdade nas relações econômicas entre os países produtores de matérias-primas e os países industrializados.
- e) constituição de uma classe de assalariados, que possuíam como fonte de subsistência a venda de sua força de trabalho e que lutavam pela melhoria das condições de trabalho nas fábricas.

Aula 3

3 (ENEM 2019)

Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de quarenta países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2015 o 2º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, a "globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença".

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

- a) liberdade política.
- b) mobilidade humana.

- c) conectividade cultural.
- d) disparidade econômica.
- e) complementaridade comercial.

Aula 4

4

A chegada do 5G em todo o mundo acontece cercada de polêmicas entre Estados Unidos e China. Os americanos vetaram a presença de empresas chinesas de telecomunicações em suas redes e pressionaram parceiros comerciais a banirem os equipamentos da Huawei, que está na dianteira da nova tecnologia.

Os EUA dizem que os equipamentos dessas companhias representam um risco à segurança nacional, já que a China poderia utilizá-los para espionagem ou interferir no funcionamento da infraestrutura de outros países.

5G: entenda a briga entre Estados Unidos e China. **g1**, nov. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2021/11/05/5g-entenda-a-briga-entre-estados-unidos-e-china.ghtml>. Acesso em: 23 nov. 2025.

A disputa entre os países, apresentada no texto, evidencia o uso das tecnologias atuais para:

- a) o avanço da cultura oriental pelo mundo.
- b) a decisão sobre vencedores de guerras.

4. O texto mostra a disputa entre Estados Unidos e China pelo pioneirismo na tecnologia do 5G. No entanto, o texto evidencia também o receio estadunidense em permitir que as tecnologias chinesas estejam no país. Esse receio se justifica pelo uso atual da tecnologia para espionagem e pela coleta de dados relevantes para a geopolítica dos países. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- c) a expansão da internet para áreas pobres.
- d) a coleta de dados e espionagem entre países.
- e) o fortalecimento da aliança entre a China e os Estados Unidos.

Global e local: corporações, organismos e direitos humanos

Aula 5

1

O Tratado de Assunção (26/03/1991) e o Protocolo de Ouro Preto (17/12/1994) criaram o Mercado Comum do Sul ou MERCOSUL, uma organização internacional inicialmente formada por quatro países membros, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e dois Associados, Bolívia (Tratado assinado em 28/02/1997) e Chile (Tratado assinado em 25/06/1996), na região denominada Cone Sul do Continente Americano. Tem como principal objetivo criar um mercado comum com livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos. Complementando esse objetivo maior busca-se a adoção de uma política externa comum, a coordenação de posições conjuntas em foros internacionais, a formulação conjunta de políticas

macroeconômicas e setoriais, e, por fim, a harmonização das legislações nacionais, com vistas a uma maior integração.

MERCOSUL. Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cpcms/historico/blocoseconomicos.html/mercosul.html>. Acesso em: 23 nov. 2025

A integração tratada no texto é um efeito da globalização em escala:

- a) local.
- b) global.
- c) regional.
- d) nacional.
- e) continental.

1. O texto explica sobre o Mercosul, integração regional entre os países da América do Sul visando facilitar o comércio entre eles e aumentar a competitividade desses países no comércio global. Esse tipo de integração é um exemplo do efeito regional da globalização, que prevê a conexão entre países próximos, pertencentes a uma mesma região ou continente, para terem força perante o comércio mundial.

Aula 6

2

A Argentina busca novo empréstimo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) – no valor de US\$ 20 bilhões – para, segundo o governo de Javier Milei, reforçar as reservas do Banco Central (BC) do país. Para críticos, a medida busca evitar o crescimento da inflação por falta de dólares. Ao longo da sua história, a Argentina já realizou 23 empréstimos com o FMI.

LEÓN, L. P. Argentina sob Milei quer novo empréstimo do FMI de US\$ 20 bilhões. **Agência Brasil**, mar. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-03/argentina-sob-milei-quer-novo-emprestimo-do-fmi-de-us-20-bilhoes>. Acesso em: 23 nov. 2025.

2. O texto trata da relação entre o FMI (Fundo Monetário Internacional) e a Argentina. O FMI é a organização econômica internacional responsável pelo oferecimento de recursos financeiros a países em crise. Esses recursos são emprestados aos países que, em muitos casos, desenvolvem enormes dívidas com o fundo e precisam cortar investimentos em áreas sociais para pagar o valor que tomaram emprestado. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

A instituição tratada no texto atua no cenário global:

- a) regulando o comércio entre os países.
- b)** oferecendo recursos a Estados em crise.
- c) financiando projetos na área da educação.
- d) estabelecendo metas na área da saúde.
- e) auxiliando pessoas em situações de violação de direitos.

Aula 7

3 (ENEM 2019)

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.). **História da paz**. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a:

- a) superação da soberania estatal.
- b)** defesa dos grupos vulneráveis.

- c) redução da truculência belicista.
- d) impunidade dos atos criminosos.
- e) inibição dos choques civilizacionais.

Aula 8

4

Milhares de crianças africanas estão perdendo a infância garimpando a matéria-prima que vai parar dentro de eletrônicos como celulares e laptops.

Ziki Swaze é uma delas. Ele trabalha em uma mina de cobalto na República Democrática do Congo.

BBC NEWS. Como metais minerados por crianças podem acabar no celular que você carrega no bolso. **G1**, mar. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/como-metais-minerados-por-criancas-podem-acabar-no-celular-que-voce-carrega-no-bolso.ghtml>. Acesso em: 23 nov. 2025.

A violação de direitos humanos, tratada no texto, é agravada em países periféricos devido à:

- a) ausência de legislação de proteção às crianças.
- b)** flexibilização da fiscalização de leis trabalhistas.
- c) necessidade de mão de obra infantil para o crescimento do país.
- d) limitação da Declaração dos Direitos Humanos a países centrais.
- e) restrição da ação de organizações humanitárias a países centrais.

3. A Declaração Universal dos Direitos Humanos teve como principal objetivo defender grupos vulneráveis, que eram marginalizados pela sociedade por motivos como origem, cor, raça, sexo, entre outras características. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

4. Em países periféricos, a tentativa de dinamização da economia e a exploração dos países centrais, as legislações trabalhistas e ambientais são fragilizadas. As fiscalizações de situações irregulares nos ambientes de trabalho também são menores, deixando que situações de violação de direitos humanos, como as crianças que trabalham em minas de cobalto na República Democrática do Congo, aconteçam livremente. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Refugiados e deslocamentos humanos

Aula 9

1 (ENEM 2023)

A migração tem sido objeto de um intenso debate político nos últimos anos. Ao analisar o impacto econômico da migração nos países anfitriões, é constatado que, de modo geral, a migração aumenta o crescimento econômico e a produtividade nesses países. Nas economias avançadas, os imigrantes aumentam a produção e a produtividade tanto no curto como no médio prazo. Um aumento de 1 ponto percentual no fluxo imigratório em relação ao total do emprego aumenta a produção em quase 1%.

ENGLER, P.; MACDONALD, M.; PIAZZA, R.; SHER, G. A migração para economias avançadas pode acelerar o crescimento. **IMF BLOG**. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/blogs/articles/2020/06/19/blog-weo-chapter4-migration-to-advanced-economies-can-raise-growth>. Acesso em: 23 nov. 2025. Adaptado.

Conforme o texto, os imigrantes contribuem em qual aspecto nos países mencionados?

- a) Integração da cultura da nação.
- b) Ampliação da tolerância religiosa.
- c) Desenvolvimento de serviços manuais.
- d) Fomento de auxílios governamentais.
- e) Dinamização do mercado de trabalho.

Aula 10

2 (ENEM 2018)

Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. **Quem realmente acolhe os refugiados?** Le Monde Diplomatique. Disponível em: <https://diplomatie.org.br/quem-realmente-acolhe-os-refugiados/>. Acesso em: 23 nov. 2025. Adaptado.

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de:

- a) migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- b) hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- c) desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- d) peregrinações religiosas de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- e) desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

1. A entrada de migrantes em um país movimenta diversos aspectos, como a cultura, a política e a economia. O texto trata da dinamização econômica que os migrantes provocam ao chegar a um país, principalmente pela entrada no mercado de trabalho, que culmina no aumento do mercado consumidor com poder de compra e no aumento da produtividade. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 11

3 (ENEM 2023)

A ocupação no bairro Fazenda da Juta, Zona Leste da capital paulista, virou abrigo para 40 famílias de imigrantes venezuelanos que fugiram do país vizinho em busca de uma vida melhor no Brasil.

Com trajetórias de enfrentamento da fome e passagens por outros países, os imigrantes encontraram nesse terreno uma oportunidade de recomeço longe da crise política, econômica e social pela qual passa a Venezuela.

MACHADO, L. COWIE, S. Veneza City: a ocupação de venezuelanos em área de preservação na periferia de São Paulo. **BBC News**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c623qlzqdv2o>. Acesso em: 23 nov. 2025.

A decisão dos refugiados, tratados no texto, pela cidade de São Paulo tem como motivação a:

- a) facilidade de comunicação pela língua.
- b) dinâmica econômica favorável da cidade.
- c) concentração de políticas de acolhimento.
- d) proximidade geográfica com a Venezuela.
- e) semelhança cultural com a região de origem.

3. A escolha de comunidades de refugiados de viver na cidade de São Paulo, quando chegam ao Brasil, deve-se, principalmente, à dinâmica econômica da cidade. A cidade de São Paulo concentra as principais empresas do Brasil ou seus respectivos escritórios representantes, além de serviços, indústrias e comércios. Por ser a maior cidade do Brasil, atrai os migrantes, que supõem ser o lugar com mais oportunidades de emprego. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 12

4 (ENEM 2018 - Adaptada)

A recente crise generalizada que se instalou na primeira república negra do mundo não pode ser entendida de forma pontual e simplória. É necessário compreender sua história, marcada por intervenções, regimes ditatoriais, corrupção e desastres ambientais, originando a atual realidade socioeconômica e política do Haiti.

MORAES, I. A.; ANDRADE, C. A. A.; MATTOS, B. R. B. A imigração haitiana para o Brasil: causas e desafios. **Conjuntura Austral**, n. 20, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConjunturaAustral/article/view/35798>. Acesso em: 23 nov. 2025.

No contexto atual, os problemas enfrentados pelo Haiti resultaram em um expressivo fluxo migratório em direção ao Brasil devido ao seguinte fato:

- a) melhores condições de vida.
- b) mesmo idioma francófono utilizado.
- c) garantia de empregos formais.
- d) equivalência de costumes culturais.

4. O fluxo migratório de haitianos para o Brasil tem como motivação a busca por melhores condições de vida. As condições de vida no Haiti são precárias, com altos índices de pobreza e baixo índice de qualidade de vida. Essas condições estão relacionadas à situação política do Haiti, como apresenta o texto. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Moedas e circuitos da economia global

Aula 13

1

Em mais um dia de pressões do mercado doméstico e internacional, a bolsa de valores voltou a bater recorde e aproximar-se dos 149 mil pontos. O dólar subiu pela primeira vez após três quedas seguidas e aproximou-se dos R\$ 5,40.

MÁXIMO, W. Bolsa sobe pela sétima vez seguida e volta a bater recorde. **Agência Brasil**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/bolsa-sobe-pela-setima-vez-seguida-e-volta-bater-recorde>. Acesso em: 23 nov. 2025.

A preocupação diária, expressa no texto, revela a:

- a) autonomia da economia nacional no cenário global.
- b) referência da moeda chinesa como parâmetro para o real.
- c) participação pequena do Brasil nas cotações internacionais.
- d) predominância de moedas alternativas na economia do Brasil.
- e) importância da moeda dólar na economia nacional.**

1. O texto apresenta um panorama sobre a situação do dólar em relação ao real. Esse acompanhamento acontece diariamente, pois a variação do dólar é fundamental para a economia brasileira. O dólar é a moeda que serve como parâmetro para a cotação das outras moedas da economia global. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 14

2

O município fluminense de Maricá, situado na região metropolitana do Rio de Janeiro, está comemorando neste mês de junho dez anos de circulação de sua moeda social, a Mumbuca.

A moeda recebeu o nome de um dos principais rios do município e, também, de um bairro local. Um decreto municipal instituiu o programa Renda Básica da Cidadania (RBC), inserido em um conjunto de políticas públicas de economia solidária e combate à pobreza.

MÁXIMO, W. Bolsa sobe pela sétima vez seguida e volta a bater recorde. **Agência Brasil**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/bolsa-sobe-pela-setima-vez-seguida-e-volta-bater-recorde>. Acesso em: 23 nov. 2025.

Uma das consequências da circulação de moedas, como a tratada no texto, é:

- a) a desvalorização do real.
- b) o incentivo ao comércio local.**
- c) a expansão da moeda para o estado.
- d) a disseminação de produtos estrangeiros.
- e) a disparidade econômica em relação a outras cidades.

2. A moeda social Mumbuca, de Maricá, no Rio de Janeiro, completou dez anos em 2023 e teve como consequência o estímulo ao comércio local, já que nesses lugares a moeda é aceita. Sendo assim, a economia da cidade cresce e o dinheiro circula internamente, fomentando os comércios e a qualidade de vida da população. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

3 Leia o texto a seguir.

A moeda social é utilizada por comunidades para estimular o desenvolvimento econômico e social. Trata-se de uma moeda alternativa, geralmente aceita por estabelecimentos locais que participam do sistema e que circula dentro de um local específico. A moeda social promove também a inclusão financeira ao permitir que pessoas sem acesso a serviços bancários participem da economia. Essa prática também fomenta a solidariedade e a cooperação, reforçando as redes sociais e comunitárias. No Brasil, a iniciativa começou a ganhar relevância na década de 1990, período marcado por crises econômicas e alta inflação.

[...]

A primeira moeda social reconhecida no País foi do Banco Palmas, fundado em 1998 na periferia de Fortaleza, Ceará. [...]

Atualmente, o Brasil tem cerca de 150 moedas sociais, sendo a moeda Mumbuca, de Maricá, no Rio de Janeiro, responsável por um dos maiores bancos comunitários da América Latina. Dados da prefeitura da cidade mostram que o Banco Comunitário Popular de Maricá possui mais de 130 mil correntistas e 20 mil transações por minuto. [...]

CRIAÇÃO de moeda própria transforma qualidade de vida de comunidades. **Jornal da USP**, Disponível em: <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/criacao-de-moeda-propria-transforma-qualidade-de-vida-de-comunidades/>. Acesso em: 3 fev. 2026.

A moeda social é uma iniciativa criada por comunidades para estimular o desenvolvimento econômico e social. Isso significa que ela tem, principalmente, o objetivo de:

- a)** substituir a moeda oficial do país e acabar com o sistema bancário nacional.
- b)** incentivar o consumo de produtos importados, integrando o comércio local ao mercado global.
- c)** fortalecer a economia e a vida social do lugar, circulando principalmente dentro de um território específico.
- d)** gerar altos lucros financeiros por meio de investimentos em mercados internacionais.
- e)** criar uma moeda com aceitação universal, válida em qualquer estabelecimento do mundo.

A moeda social é apresentada como uma iniciativa criada por comunidades para estimular o desenvolvimento econômico e social. Como circula em um território específico e costuma ser aceita por estabelecimentos locais, fortalece o comércio do lugar. Sendo assim, o dinheiro tende a circular internamente, ampliando a participação econômica e contribuindo para melhorar as condições de vida na comunidade. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

**CADERNO DE
EXERCÍCIOS**
Língua Inglesa

Ao realizar a atividade, é necessário analisar as frases e utilizar a estrutura do *first conditional* corretamente. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

What if?

Aula 1

- 1 Read the sentences and choose the correct option.
- a) If she studies hard, she (**will pass** / **passes**) the exam.
 - b) If we (**will arrive** / **arrive**) late, the teacher will be angry.
 - c) If they go to the party, they (**will have** / **has**) fun.
 - d) If I eat too much candy, I (**will feel** / **feels**) bad.
 - e) If it rains, we (**will stay** / **stays**) at home.
 - f) If my brother plays soccer, he (**will be** / **is**) happy.
 - g) If you help me, I (**will thank** / **thanks**) you.
 - h) If we don't hurry, we (**will miss** / **misses**) the bus.

Aula 3

- 2 Read the sentences and fill in the blanks with the appropriate form of the verb:
- a) If we go (go) to the movies, we will watch (watch) a superhero movie.
 - b) If I don't finish (not finish) my homework, I will not play (not play) video games.

- c) If it is (be) sunny, we will ride (ride) our bikes.
- d) If my best friend comes (come) to my house, we will listen (listen) to music.
- e) If they don't study (not study), they will not play (not play) soccer after school.
- f) If I get (get) a new phone, I will take (take) many photos.
- g) If we have (have) a sleepover, we will watch (watch) funny videos all night.
- h) If my parents let (let) me, I will go (go) to the concert.

Aula 5

Para completar as lacunas corretamente, atente-se aos usos do *second conditional*, conjugando os verbos das "if clauses" no passado e os das frases que apresentam as consequências com o verbo modal "would".

- 3 Fill in the blanks using the second conditional.

Example: If society **valued** all cultures equally, discrimination **would decrease** everywhere.

If + past would + verb (base form)

- a) If schools taught (teach) more about diversity, children would grow up (grow up) without prejudice.
- b) If people listened (listen) to indigenous wisdom, they would protect (protect) nature more.
- c) If quilombola stories appeared (appear) in books, children would learn (learn) better about their history.

- d) If more people read (read) poetry, they would understand (understand) emotions better.

Aula 7

- 4 Read the sentences and classify them into first or second conditional.

- a) If you study hard, you will pass the test.

First conditional

- b) If I had a million dollars, I would travel the world.

Second conditional

- c) If I were a superhero, I would fly to school.

Second conditional

- d) If it rains tomorrow, we will stay at home.

First conditional

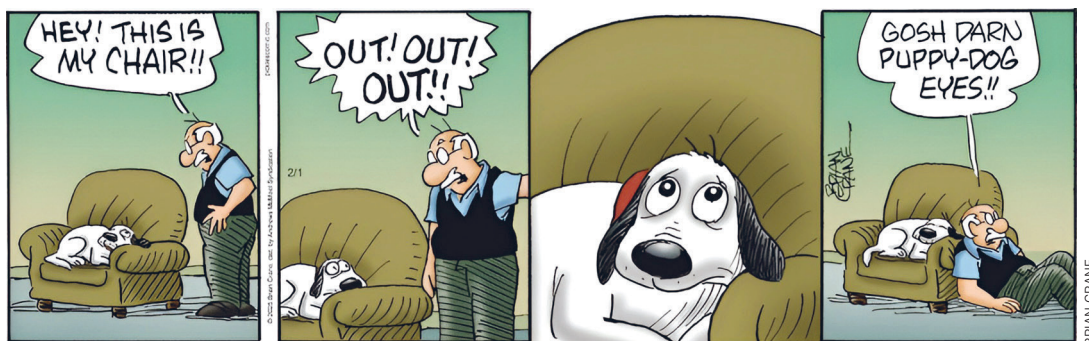
- e) If she eats too much candy, she will get a stomachache.

First conditional

Para identificar se as frases estão no *first* ou *second conditional*, é preciso analisar cada uma delas atentando à sua estrutura e, principalmente, a como os verbos são conjugados. Lembre-se de que o auxiliar “will” junto de uma “if clause” no presente simples é um forte indicador do *first conditional*. Da mesma forma, o verbo modal “would” com uma “if clause” no passado é indicador de *second conditional*. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 9

- 5 Read and select the correct option.



De acordo com a tirinha, é correto afirmar que:

- a) o cachorro ficou triste porque o homem queria que ele fosse para fora da casa.
- b) o homem resolveu se sentar no chão porque o cachorro sujou a poltrona.
- c) o cachorro ficou triste porque ele queria passear com seu dono.
- d) o homem sentou-se no chão porque cedeu ao olhar de dó do cachorro.**

Ao ler a tirinha, é necessário analisar tanto o texto escrito como as imagens, pois algumas informações podem estar implícitas. No terceiro e quarto quadros, temos exatamente o que afirma a questão. O homem cede ao “olhar de dó” do cachorro. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 11

- 6 Observe the image, read the text, and answer the questions.

When you realize Monday is tomorrow...



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM ILOVEIMG

- a) What day is it in the meme?
b) How does the boy feel about Monday?

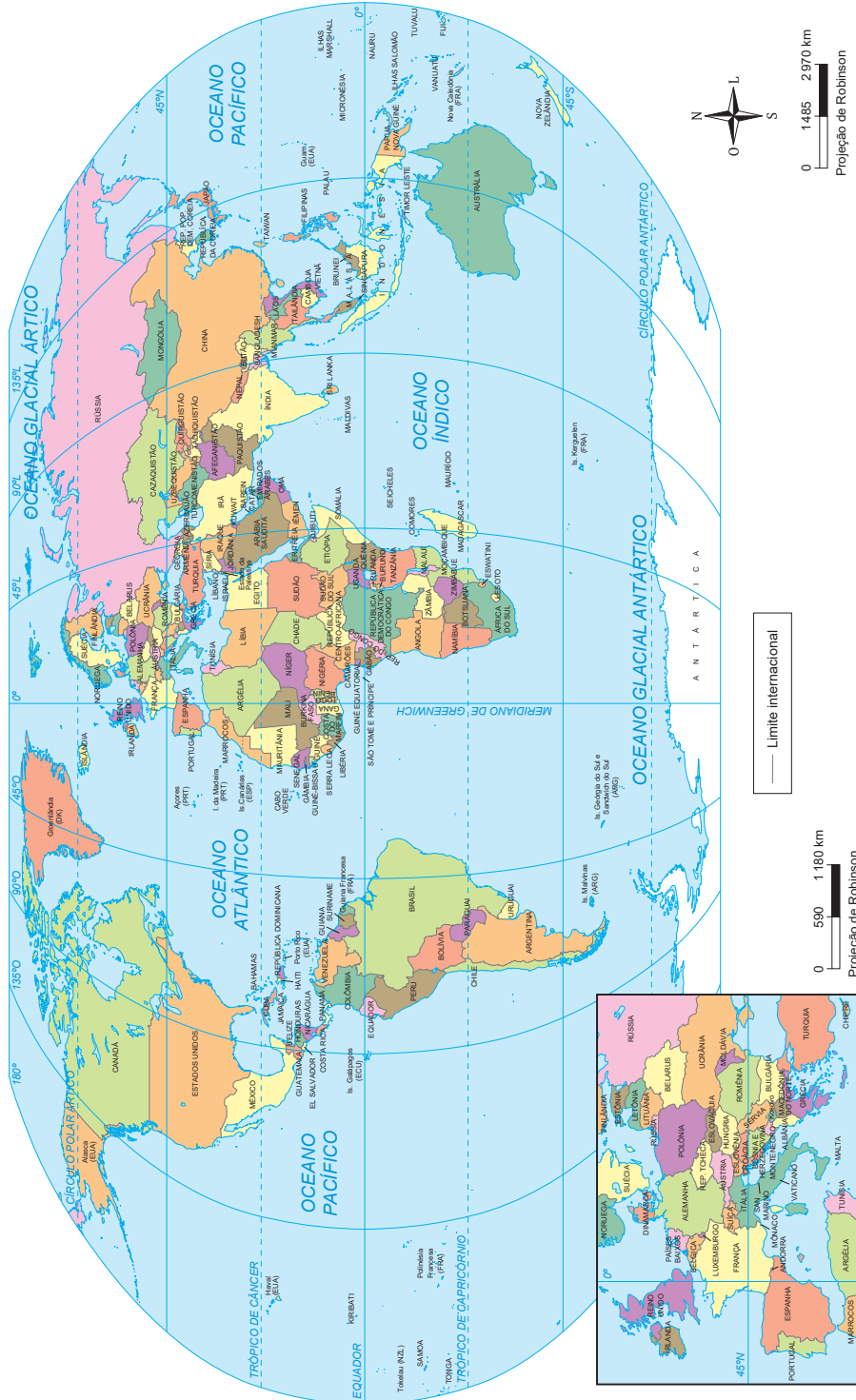
a) It's Sunday.

b) The boy feels sad, worried, or anxious, because Monday means going back to school or other responsibilities.

Ao realizar a atividade, é importante fazer a leitura do texto prestando atenção às informações implícitas. Na primeira questão, a palavra "domingo" (*Sunday*) não aparece no texto, mas essa informação pode ser inferida pelo trecho "segunda-feira é amanhã" (*Monday is tomorrow*). Já na segunda questão, pode-se inferir o sentimento do garoto pela imagem. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

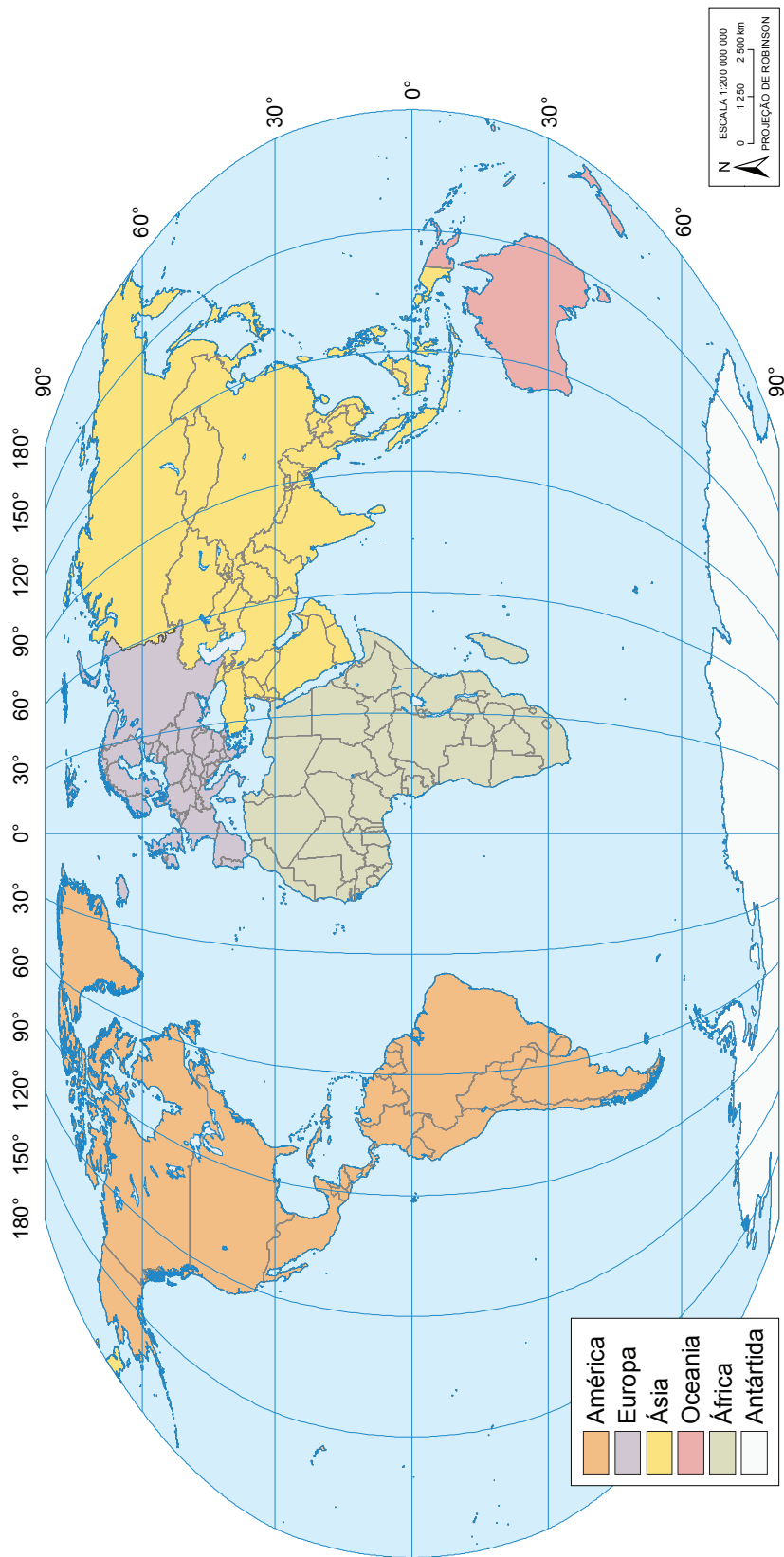
ANEXOS

Planisfério: político



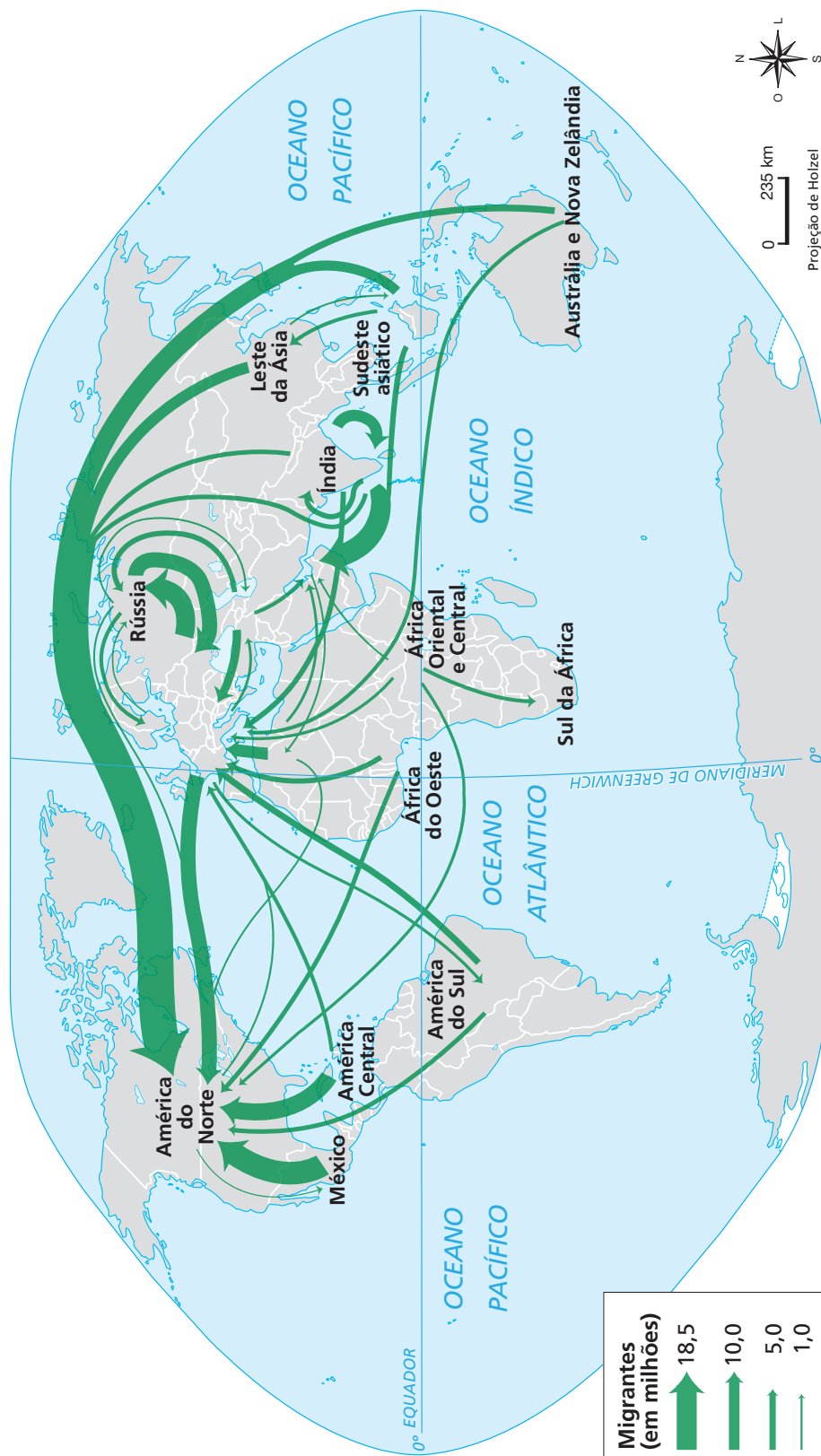
IBGE, 2023. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Mapa-múndi: distribuição dos continentes no globo terrestre



IBGE 2024

Principais fluxos migratórios internacionais no mundo



FERREIRA, 2020. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Brasil: político

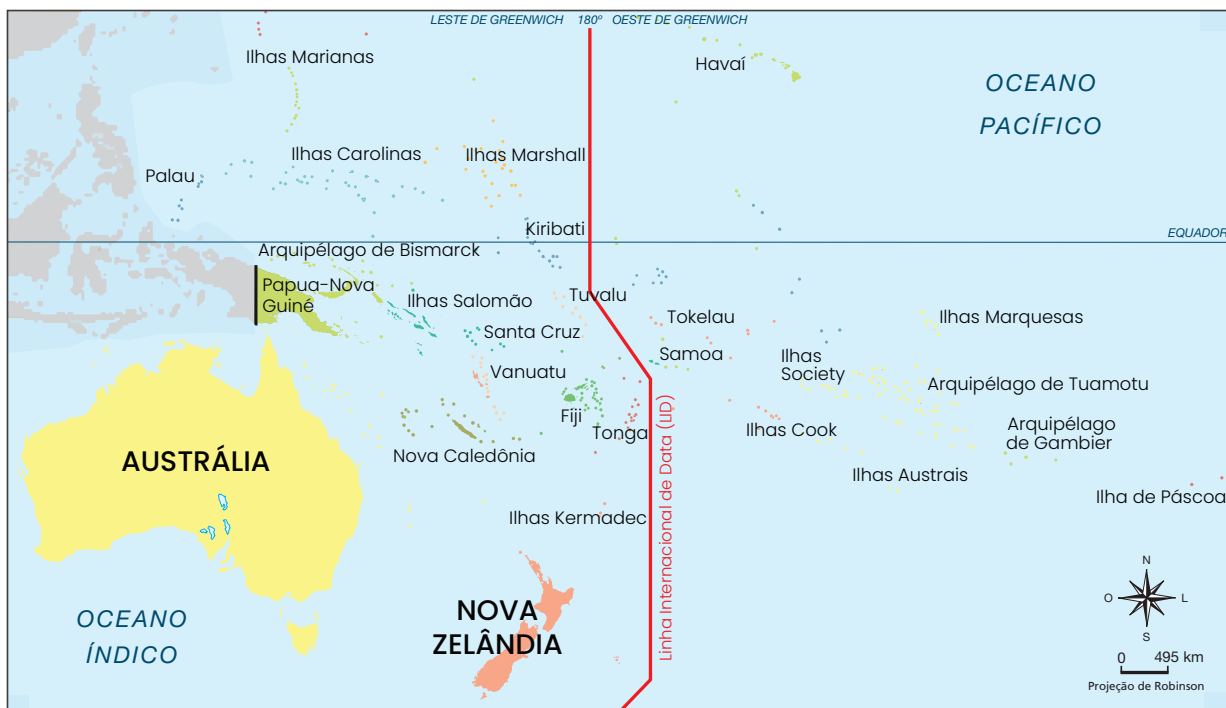


Divisão territorial dos países asiáticos



IBGE, [S.D.], PRODUIDO PELA SEDUC-SP COM IMAGEM © GETTY IMAGES

Oceania: político



Fonte: Wikimedia Commons, (s./d.). Produzido pela SEDUC-SP.

A blank sheet of white lined paper with a purple wavy border. The paper is oriented vertically and contains 20 horizontal lines spaced evenly down the page. The lines are thin and black, and the border is a vibrant purple with a repeating wavy pattern.

A sheet of white lined paper with horizontal ruling lines, set against a purple background with a wavy pattern. The paper has rounded corners and is completely blank, with no text or markings on the lines.

A sheet of white lined paper with horizontal ruling lines, set against a purple background with a wavy pattern. The paper has rounded corners and is completely blank, with no text or markings on the lines.

A sheet of white paper with horizontal ruling lines, set against a purple background with a wavy pattern. The paper has rounded corners and is completely blank, with no text or markings on the lines.

HISTÓRIA – CIÊNCIAS – GEOGRAFIA – LÍNGUA INGLESA – PROJETO DE VIDA
LIVRO DO ESTUDANTE
ANOS FINAIS – ENSINO FUNDAMENTAL – 2º BIMESTRE

SUBSECRETARIA PEDAGÓGICA – SUPED

Subsecretário: Daniel Barros

DIRETORIA DE MATERIAIS DIDÁTICOS – DIMAD

Diretora: Camila De Pieri Fernandes

Assessor: Vítor Ferreira

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO EDITORIAL
– COPLANE**

Coordenadora: Jaqueline Rocha dos Anjos

Equipe: Ana Gomes de Almeida

**COORDENADORIA DE ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL – COAFIN**

Coordenadora: Carla Fernanda Nascimento

**COORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO – FORMAÇÃO
GERAL BÁSICA – COEM – FGB**

Coordenador: Wellington Santos

Equipe pedagógica História: Clarissa Bazzanelli
Barradas, Mariana Marques De Maria, Priscila Lourenço
Soares Santos, Rodrigo Costa Silva

Equipe pedagógica Ciências: Beleta Baby de Lima,
Gisele Nanini Mathias, Robson Cleber da Silva

Equipe pedagógica Geografia: Giselle Teles, João Paulo
Fernandes dos Santos, Milene Soares Barbosa, Rebeca
Maiumi Deguti, Sergio Luiz Damiatí

Equipe pedagógica Língua Inglesa: Edmundo Gomes
Júnior, Emerson Thiago Kaishi Ono, Pamella de Paula da
Silva Santos

CONCEPÇÃO DO MATERIAL

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Caixa de Design

ILUSTRAÇÃO DA CAPA

Diogo Ladeira



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**